CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: ALBERTO AMERICANO — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Quarta-feira, 12 de Maio de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.895

O "GRANDE DIA" DA INGLATERRA

REALIZA-SE, HOJE, EM LONDRES, A MAGNIFICENTE COROAÇÃO DOS SOBERANOS JORGE VI E RAINHA ELIZABETH

BANQUETES AO AR LIVRE, SENDO SERVIDAS AS GULOZEIMAS DOS CINCO CONTINENTES DO MUNDO

LONDRES, 11 (H.) — A alegria do povo britannico augmenta, á medida que se aproxima o "grande dia". Nas

S. M. a rainha Elizabeth

arterias do "Westend", a circulação de vehiculos torna-se quasi impossivel e os transeuntes são obrigados a descer o meio fio, tal a multidão que cobre as calçadas. A policia, reforçada em muitos pontos, e com o auxilio de alto-falantes, por meio dos quaes se aconselha o povo, faz todo o possivel para manter a ordem. A multidão utiliza os unicos transportes existentes: o "Metro" e os bondes, devido á prolongada gréve dos auto-omnibus. Os bondes são tomados, verdadeiramente, de assalto, ás entradas do "Metro" estacionam longas filas e as escadas rolantes estão paralyzadas, afim de conter a onda humana. Os trens de suburbios são, egualmente, utilizados e verdadeira maré humana ruma na direcção de Waterloo, Claring Cross e Victoria, entravando a circulação das ruas.

Por toda parte reina, entretanto, bom humor. Ri-se, canta-se, dirigem-se e recebem-se pilherias. Todo mundo traz a lapella enfeitada. No meio do povo, vêm-se, constantemente, os uniformes das forças dos dominios, que vieram para os festejos. A' noite, grande multidão se agglomera nos arredores do palacio de Buckingham, afim de admirar as sentinellas australianas, que, pela primeira vez, montam guarda ali.

No momento em que a rainha Mary chegou a palacio, para tomar parte no banquete real, o enthusiasmo popular attingiu o auge. Uma tempestade de acclamações estrugia nos ares; as mulheres agitavam os lenços e os homens lançavam os chapéos para o alto.

A multidão rompeu os cordões de isolamento e rodeou o carro da rainha, durante alguns minutos. A mesma scena se renovou com a chegada do duque de Gloucester e de outros convidados.

INVEJAVEIS PREÇOS PELO ALUGUEL DE LUGARES

LONDRES, 11 (H.) — As agencias constatam que os bilhetes para as archibancadas estarão todos vendidos, esta noite.

A satisfação dos revendedores é grande, porquanto, receavam ser obrigados a cedel-os com prejuizo, ou, mesmo, não encontrarem compradores. Em presença da grande procura, decidiram conservar os "guichets" abertos, toda a noite.

Os preços dos bilhetes augmentaram, em consequencia, e as entradas que hontem eram cotadas a 4 guinéos, o são, esta tarde, a 10.

Na City, uma das janellas do Grande Hotel, posta em venda, devido á enfermidade de quem a alugára, foi, hoje, revendida por 300 libras. Certos revendedores incluem, nos preços, "sandwichs" e bebidas não alcoolizadas, sendo prohibida a venda das que contêm alcool. Nos ultimos dias, devido a insistencias, certos proprietarios decidiram preparar os tectos de suas casas, afim de os alugar, mediante retribuição aos que desejam ver a passagem do cortejo.

ONDE SE VESTIRÃO E SE FORMARA' O CORTEJO

LONDRES, 11 (H.) — O pessoal do palacio ultima a installação material de um annexo da abbadia de Westminster, onde os soberanos vestirão os "State Robes" e o cortejo se formará, para a entrada solenne. O annexo possue 15 salas, entre as quaes diversas reservadas ao rei, á rainha e aos principaes membros da familia real.

A destinada á soberana é, particularmente, larga, possuindo immenso espelho de 4 metros de altura por 5 de largura e uma mesa para o penteado. As damas de honra e seu sequito dispõem, egualmente, de salões particulares, onde poderão retocar os cabellos e o rosto, o que se torna, particularmente, necessario, especialmente se o tempo não melhorar.

A rainha Mary e as pequenas princezas aguardarão, num salão especial, sua vez de entrar para o cortejo. Outro salão, de grandes proporções, foi destinado ao "lunch" que será servido, immediatamente, depois da cerimonia, antes da partida do cortejo. Varios pares e suas esposas, bem como bispos e conegos, poderão, tambem, fazer uma collação em salas que lhes forem destinadas. Raros são os jornalistas que foram autorizados a permanecer no annexo. Disporão de um canto discreto, de onde poderão avistar os personagens entrar e cujos limites não deverão passar. Os jornalistas vestirão calças de seda negra, casaca e gravata branca, calçando sapatos com fivella.

A RECEPÇÃO DO "SPEAKER" DA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 11 (H.) — Tres mil pessoas se comprimiam no Palacio de Westminster, para assistir á recepção que o presidente "speaker" da Camara dos Communs e a senhora Fitzroy offereceram em honra dos convidados ao banquete de Burkindlam Palace e muitas outras autoridades vindas a Londres para a cerimonia da coroação de Jorge VI.

Entre os convidados, pódem-se citar os duques de Kent, a princeza Juliana da Hollanda e o principe Bernhardt que, envolvidos no movimento dos salões, se viram, logo, separados; a princeza real e o conde de Harewood, que tiveram grandes difficuldades para entrar na residencia já repleta do "speaker", emquanto os pagens, em vão, gritavam "abram caminho para sua alteza real". Muitas foram as pessoas que não puderam assistir á recepção e se perderam quando tentavam avançar pelos largos corredores de Westminster.

O proprio sr. Churchill, que, como pouco conhece a Camara dos Communs, teve de pedir a um agente de policia, que o ajudasse a sair, emquanto um membro do gabinete britannico, a quem alguem pedia que indicasse o caminho, confessava que tambem estava perdido.

Nas immediações enorme multidão commentava alegremente o brilho e a animação da festa offerecida pelo "speaker", que, na opinião geral, foi das mais grandiosas já realizadas no velho palacio, o qual remonta do seculo XI.

DESPERCEBIDO O TRANSPORTE DA CORÔA E JOIAS

LONDRES, 11 (H.) — A corôa real e outras joias foram transportadas, esta manhã, dos ateliers de Alberarle Street, onde passaram por algumas modificações para a "Sala de Jerusalem", na abbadia de Westminster, onde permanecerão, todo o dia e a noite, sob a guarda dos "Yeomen" da Torre de Londres, commandados pelo Chefe dos Marinheiros Reaes.

A guarda é confiada aos marinheiros, em virtude de uma velha tradição, segundo a qual as joias da corôa eram levadas da Torre para a Abbadia, pelo rio Tamisa, a bordo de um barco real.

O transporte, desta vez, foi effectuado por 3 caminhões e passou despercebido.

O MOVIMENTO ASSUME PROPORÇÕES FORMIDAVEIS

LONDRES, 11 (A. B.) — A população desta capital teve a surpresa desagradavel de verificar, hoje, pela manhã, na vespera das festas de coroação, que chovia a cantaros. Entretanto, parece não haver motivo para inquietações nesse sentido, porque o grande desfile terá lugar, amanhã, independentemente do tempo que fizer. Se o tempo for escuro, o carro dourado será illuminado internamente pela luz electrica. Essa installação foi feita, especialmente.

Grandes massas de povo continuam a affluir a esta capital, principalmente das provincias. O movimento em Londres assume proporções formidaveis. Numerosas pessoas têm que pousar até nos bancos dos jardins. No primeiro dia da venda dos novos sellos de coroação com as effigies do rei e da rainha, produziram um total de 35 milhões, isto é, 10 milhões mais do que commummente. O problema dos transportes é que se apresenta difficil de resolver, porque será necessario transportar cerca de 12 milhões de pessoas.

Numerosas casas desta capital serão feéricamente illuminadas. Milhares de inglezes tomarão parte nos banquetes ao ar livre, onde serão servidas as gulozeimas dos cinco continentes do mundo. Cerca de 40 mil casaes de noivos contrahirão matrimonio, nesse dia, segundo o velho costume, durante a semana da coroação.

As festas tradicionaes da Inglaterra fazem reviver numerosos costumes antigos. A população usa somente as cores reaes de azul-branco-vermelho. Muita gente traz, tambem, na lapella, os symbolos de trevo escossez e outras insignias da Inglaterra e da Irlanda, assim como do Canadá e da Africa do Sul.

S. M. o rei Jorge VI

CHEGAM NO ULTIMO MOMENTO

LONDRES, 11 (H.) — Se a chuva reduziu, consideravelmente, o numero de curiosos nas ruas, por outro lado, a circulação augmentou, principalmente á entrada norte da cidade. Uma fila continua de vehiculos se extende, por varias milhas, trazendo, na sua maioria de autos particulares, procedentes dos condados mais distantes, que chegam no ultimo momento, afim de evitar as despesas de longa permanencia nos hoteis e pensões. Apesar das providencias adoptadas pelas autoridades, a affluencia de vehiculos causa inquietação, visto admittir-se a possibilidade de ultrapassar o limite previsto. A Auto Association acredita que Londres nunca teve tamanha affluencia de automoveis.

Realizou-se, de manhã, nos jardins de Kensington, Hyde Park e Regent Park, um ensaio do desfile de diversos destacamentos de tropas que tomam parte no cortejo.

COMO SE DISPÕEM A TOMAR PARTE

LONDRES, 11 (H.) — O "Daily Worker", orgam communista, annuncia que os communistas não se absterão de assistir, amanhã, ao cortejo da coroação, mas pedem ás massas que se esforcem, o mais possivel, para vender o seu jornal entre os assistentes.

O "Daily Worker" declara, a proposito, que "as massas que estarão, amanhã, nas ruas, serão as da proxima frente popular britannica" e que a sua reunião prova o desejo de pugnar por melhores condições de existencia e mais um pouco de alegria de viver.

(Continúa na 2.ª pagina).

O imponente Palacio de Buckingham, para onde affluem as felicitações do mundo inteiro

Madrid soffre um dos mais fortes bombardeios

UMA RETAGUARDA MENOS SÃ, SEGUNDO INDALECIO PRIETO, PROVOCARÁ DENTRO EM BREVE, A CESSAÇÃO DA GUERRA

MADRID, 11 (H.) — Está travado violento duello de artilharia, desde ás 5 horas, na frente de Madrid. Os canhões de grosso calibre troam, sem cessar. Acredita-se que a batalha é no sector de Casa del Campo, ou na Costa de Perdizes. A acção parece indicar o reinicio de violentos combates na frente madrilenha.

NUMEROSAS VICTIMAS E IMPORTANTES PREJUIZOS

MADRID, 11 (H.) — Varios obuzes de grosso calibre cairam sobre a cidade, enviados pelas peças nacionalistas. Ha numerosas victimas. Os prejuizos materiaes são importantes. Por volta das 7 horas, o canhoneio proseguia, mas parecia mais fraco.

A's 10 horas, aviões republicanos voaram muito baixo, rumo ao "front", com o fime de tranquillizar a população. Pouco depois, ouvia-se a explosão de bombas nas linhas de frente.

FORAM SEVERAMENTE ATTINGIDOS

MADRID, 11 (H.) — O bombardeio que durou de 5 ás 11 horas da manhã, e durante o qual, mais de 100 obuzes cairam sobre a cidade, foi um dos mais fortes havidos, desde o inicio da guerra.

Tanto o centro, como os suburbios, foram severamente attingidos. Os primeiros projectis eram de grande calibre destruiram, completamente, dois outros andares das casas dos arrabaldes de Las Delicias e de Cuatro Caminos.

O TOTAL DOS SACRIFICADOS

MADRID, 11 (H.) — O bombardeio de Madrid, hoje verificado, causou 40 mortos e 150 feridos.

VIOLENCIA DESUSADA

VITORIA, 11 (A. B.) — Os ataques desfechados pelas forças nacionalistas contra a "cinta de aço de Bilbáo", se caracterizaram por uma violencia desusada.

QUAL DAS DUAS RETAGUARDAS PERIGA?

PARIS, 11 (H.) — O correspondente do "Petit Parisien", em Valencia, entrevistou o sr. Prieto, a quem lembrou as palavras com que o politico hespanhol predisséra, ha algumas semanas, o fim da guerra.

O sr. Prieto declarou, textualmente: — "E' evidente que nos encontramos na phase decisiva. Depois do immenso esforço óra desenvolivdo, e que não se poderia reproduzir, impunemente, por mais uma vez, talvez sejamos, dentro em pouco, testemunhas de um phenomeno muito curioso. A solução final póde vir da retaguarda, e não da frente de batalha e, dos dois adversarios, o vencido será aquelle cuja retaguarda tiver permanecido menos sã".

OPERAÇÕES EM GRANDE ESTYLO

TOLEDO, 11 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os milicianos effectuaram novo ataque contra as posições conquistadas, nos ultimos dias, pelos nacionalistas, ao sul do Tejo, e em parte de Toledo.

As operações foram de grande estylo, visto como os effectivos ultrassavam de varias brigadas internacionaes, e muitos tanques pesados apoiaram a infantaria.

Os milicianos carregaram, por varias vezes, mas, de cada vez, foram repellidos e dizimados pelas metralhadoras nacionalistas. No terceiro assalto, os tanques ficaram literalmente paralyzados, pelo fogo da artilharia, e só alguns conseguiram voltar, grandemente damnificados, ás linhas vermelhas.

No quinto assalto, os tanques conseguiram fazer uma imersão nas linhas do general Franco, mas um delles ficou em poder dos nacionalistas, e dois outros, na "terra de ninguem".

A's ultimas horas do dia, os vermelhos, já muito experimentados, se limitavam a atirar, espaçadamente, sobre os parapeitos nacionalistas. — GEORGES BOTTO.

FERIDO O PRINCIPE CAETANO DE PARMA?

SAN SEBASTIAN, 21 (H.) — Segundo informa o "Diario Vasco", o principe Caetano de Parma, irmão da ex-imperatriz Zita, da Austria, que combatia nas fileiras nacionalistas, foi transportado, gravemente ferido, para um hospital militar installado no convento de Berritz.

NÃO RECUA DEANTE DE NENHUM MEIO

PARIS, 11 (A. B.) — O "Le Journal" publica um relato de um viajante que acaba de regressar de Barcelona, tendo chegado a Perpignan. Affirma elle que, na capital Catalã, reina uma verdadeira dictadura militar, estabelecida pelo novo chefe militar vermelho, general Pozas, que não recua deante de nenhum meio, para destruir, completamente, os anarchistas. Pozas já lançou mão até dos navios de guerra, enviado pelo governo de Valencia, para prestarem soccorros a Barcelona, fazendo bombardear por via naval varios suburbios da cidade, occupados pelos anarchistas. Além disso, Pozas organizou uma expedição militar contra os anarchistas revoltados em Puigoarda. Isso prova que a rebellião anarchista não se limita a Barcelona, mas se extende a outras cidades catalã, onde o movimento ainda não foi suffocado.

COMO SE DEU A QUE'DA DO ULTIMO REDUCTO DA DEFESA DE BILBA'O

VITORIA, 11 (A. B.) — Chegam, agora, a esta cidade, os detalhes das operações que permittiram ás forças nacionalistas a tomada e a occupação da extrema e inexpugnavel rêde de fortificações erguida pelos marxistas, nas fraldas do monte Sollude, ultimo e principal reducto da linha de defesa de Bilbáo. Com a conquista dessas posições, as forças nacionalistas que entraram em Mungia, estão a 6 milhas de Bilbáo.

Neste momento, as forças do general Mola se empenham, vivamente, na conquista da famosa "cintura de aço de Bilbáo", obra prima da engenharia sovietica, erguida, ha poucos mezes, pelos defensores da capital basca, formada por uma linha triplice de trincheiras de concreto armado.

Essa formidavel linha de trincheiras inicia-se junto da costa de Plencia, e,

depois de rodear toda Bilbáo, chega, outra vez, á costa, a oito milhas oéste do cabo Chicaco.

Os esforços das forças do general Mola se concentram, neste momento, sobre a cidade de Plencia, cuja posse representaria a chave de todo o systema defensivo vermelho naquella frente, pois ficaria fechada, de uma vez para sempre, a unica sahida que os marxistas têm para o mar.

Desde as primeiras horas da manhã, que a aviação e artilharia nacionalistas, apesar do mau tempo reinante, bombardeiam, sem cessar, essas posições.

O canhoneio é ouvido ao longe, como pancadas seguidas de um martelo gigantesco, que trabalhasse sem parar. De instante a instante, dos ninhos de metralhadoras dos nacionalistas parte uma rajada. São os "tiros de inquietação".

A acção desenvolvida pelas forças nacionalistas está prejudicando, sériamente, a navegação do rio Nervion, unica sahida para o mar, de que ainda dispõem os bascos.

Na acção que procedeu á tomada

(Continúa na 2.ª pagina).

O EQUILIBRIO NAVAL NO PACIFICO

Reapparecimento que deixa o Japão intranquillo

TOKIO, 11 (A. B.) — O reapparecimento da Russia, como potencia naval no Extremo Oriente, está causando sérias appreensões nos circulos navaes japonezes, que vêm, nesse resurgimento, a possibilidade de uma competencia naval no Pacifico, que obrigaria o Japão a gastos excessivos, para manter a posição que hoje occupa, especialmente para proteger o seu imperio contra a penetração da ideologia vermelha.

As ultimas experiencias feitas pela Russia, no verão passado, destinadas a ligar a esquadra do Baltico e a do Pacifico, através do Oceano Artico, só inviavel durante o inverno, provou, satisfatoriamente, ser isso possivel. Em Vladivostok, a Russia tem estacionados 100 pequenos torpedeiros, e mais de 60 submarinos e 10 destroyers. Além dessa razoavel força de choque, construiram-se nessa base naval, importantes obras de fortificações, dotadas dos mais perfeitos armamentos, inclusivé canhões de mais de 14.

O almirante SEIZUKE OKADA, um dos esteios da Marinha nipponica

A NAÇÃO JAPONEZA FICARA' UNIDA

LONDRES, 11 (A. B.) — O "Morning Post" refere-se ao relatorio do Almirantado do Japão, a proposito da politica naval nipponica, tratando, tambem, detalhadamente da situação naval da U. R. S. S., no Extremo Oriente.

O numero de unidades navaes russas é indicado como de 60 submarinos e 100 torpedeiros. O referido relatorio salienta que, graças á exploração da via naval do norte, ao serviço de numerosos quebra-gelos russos, a esquadra do Baltico da U. R. S. S. estaria, em condições de, durante a maior parte do anno, reforçar as forças navaes russas do Extremo Oriente.

Nessas condições — lê-se no documento japonez, as probabilidades de infligir uma derrota á esquadra russo-sovietica, se tornam cada vez menores. Foi facil fazel-o, durante a guerra russo-japoneza. O governo japonez salienta, tambem, a urgente necessidade de reforçar as suas bases navaes no Pacifico. E' absolutamente necessario — informa o mesmo documento — reforçar a defesa nipponica, de modo a poder repellir tentativas de qualquer nação, no sentido de perturbar a paz do Extremo Oriente. "Isso decorre da situação do Japão, como potencia dominadora do Extremo Oriente, e que faz questão de garantir a sua defesa nacional. A nação japoneza ficará unida, para vencer qualquer crise que se verificar no dominio da defesa nacional".

SERÃO JULGADOS HOJE OS PARLAMENTARES PRESOS

O TRIBUNAL DE SEGURANÇA REALIZA HOJE A SUA MAIS IMPORTANTE SESSÃO

RIO, 11 (A. B.) — O Tribunal de Segurança escolheu a data de amanhã para julgamento do senador Abel Chermont e deputados João Mangabeira, Domingos Velasco, Abguar Bastos e Octavio da Silveira, envolvidos no levante extremista de novembro de 1935.

Como todos devem estar lembrados, esses parlamentares, comprometidos no inquerito policial, foram denunciados pelo procurador Himalaya Virgolino. O summario desses accusados foi presidido pelo sr. juiz commandante Lemos Bastos, agora designado ciados pelo procurador Hymalaia Virrelator.

Já estando ultimado o processo desses parlamentares, o presidente Barros Barreto convocou os juizes Lemos Bastos, relator, e Costa Netto, Pereira Braga e Raul Machado para uma reunião, em sessão ordinaria, que se realizará amanhã, ás 13 horas, afim de serem julgados 5 congressistas que se acham presos e denunciados.

Para essa sessão de julgamento o Tribunal expediu ingressos especiaes.

LAVRADO O ACCORDAM CONDEMNATORIO

RIO, 11 (H.) — Foi lavrado o accordam de sentença que condemnou os varios presos politicos como planejadores e executantes dos acontecimentos de novembro pelo Tribunal de Segurança. Publicado o accordam, começará a correr o prazo para appellação da sentença condemnatoria.

DENUNCIADOS QUE VOLTARÃO AOS SEUS ESTADOS

RIO, 11 (A. B.). — O juiz Raul Machado pediu ao chefe de policia a volta aos Estados de onde vieram, dos réos denunciados perante o Tribunal de Segurança Nacional, por crime de rebellião extremista e de cujos processos foi designado relator.

A medida acima foi pedida em beneficio dos proprios accusados, afim de que possam assistir á respectiva formação de culpa, perante o juizo federal, para os quaes já foram remettidas precatorias e tenham possibilidade tambem de apresentar testemunho de defesa, se as tiverem.

APRESENTOU-SE PARA CUMPRIR O RESTO DA PENA

RIO, 11 (H.) — O capitão Amorety Osorio, um dos accusados com a pena minima, no primeiro julgamento do Tribunal de Segurança Nacional, que, por força de um alvará de soltura, teve sua liberdade garantida no dia do julgamento, apresentou-se ás altas autoridades militares, por não ter ainda cumprido toda a pena que lhe foi imposta pelo Tribunal.

O alvará de soltura foi expedido por engano.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

FRANKFORT, 11 (A. B.) — O profundo pesar do povo allemão em virpulantes da perda da grande aeronave "Hindenburg" e da morte de tantos triuplantes e passageiros encontrou expressão nos numerosos donativos espontaneos que, segundo o communicado aos jornalistas por parte dos directores da Companhia Zeppelin, permittem prescindir de uma collecta publica geral para soccorrer as familias das victimas e construir uma outra aeronave.

Poucas horas depois de espalhar-se a funesta noticia do desastre de Lakehurst, os armadores da Companhia Zeppelin tinham recebido os primeiros donativos em dinheiro. Os pequenos donativos já attingem a um total de 70 mil marcos, sem contar com as grandes sommas postas á disposição dos armadores pelas empresas industriaes e pelos municipios.

No dia 21 do corrente chegarão a Hamburgo, a bordo do vapor "Hamburg" os restos mortaes das victimas da catastrophe do "Hindenburg", que serão trasladados immediatamente para esta capital, onde terão solennes funeraes.

* * *

HOLLYWOOD, 11 (H.) — O sr. Charles Lessing, presidente da Federation Pictures Craft declarou que dispunha de 340.000 syndicalistas para patrulhar os arredores dos cinemas das mais importantes cidades dos Estados Unidos, antes da abertura das salas de espectaculos esta noite, afim de "boycotar" o productores de filmes que recusam acceitar as reivindicações das federações.

Alludiu ás cidades de Nova York, Chicago, Philadelphia, Detroit, Cleveland, Pittsburg, Boston, Cincinati, Minneapolis e Saint Paul, como sendo aquellas em que a "boycottagem" se tornaria effectiva desde hoje.

Grupos de grévistas acham-se já installados nos theatros de Los Angeles e Hollywood.

"Caso os productores recusem chegar a accordo, accrescentou o sr. Lessing, estenderemos a medida egualmente a outras regiões e disporemos de dois milhões de syndicalistas em serviço antes de 10 dias."

Durante a noite o sr. Charles Lessing pediu o apoio da Federação Norte-Americana do Trabalho, bem como da organização chefiada pelo lider operario John Lewis e do Syndicato da Organização Industrial.

O sr. Kenneth Thompson, secretario do Syndicato dos Artistas declarou que o accordo effectuado no domingo entre productores e o Syndicato, seria assignado na corrente semana. Como todos os artistas devem presentemente pertencer ao Syndicato, afim de poderem trabalhar, houve esta noite quinhentas novas inscripções. Entre os novos membros contam-se Greta Garbo e Jean Harlow.

* * *

PARIS, 11 (A. B.) — Os jornaes desta capital assignalam a honestidade dos tres modestos trabalhadores italianos, das familias Stefani e Amartini, residentes em Meaux, que, tendo encontrado uma carteira pertencente a um conselheiro municipal e contendo 48.650 francos, entregaram esse dinheiro ao seu legitimo dono.

* * *

TURIM, 11 (A. B.) — A imprensa desta capital dá grande destaque á noticia sensacional do nascimento quasi simultaneo, na maternidade daqui, de tres pares de gemeos.

Lembram os jornaes ser esta a primeira vez no mundo que se regista o nascimento, numa mesma maternidade, de mais de um casal de gemeos.

A população accorreu, logo que a noticia foi divulgada, a visitar as tres felizes mães, cumulando-as de presentes. Segundo se propala, a direcção daquella maternidade resolvera adoptar os tres casaes e dotal-os afim de premiar assim a feliz "coincidencia".

* * *

VIENNA, 11 (A. B.) — O jornal "Neue Zeit", que se publica na cidade de Linz, continu'a publicando detalhes sobre as fortificações tcheques ao longo da fronteira austriaca. Nos seus commentarios o referido jornal subordina o titulo de "A Linha Maginot da Tchecoslovaquia".

O "Neue Zeit" communica que durante os ultimos tempos se tem trabalhado febrilmente na fortificação da ponte de Pressburg. O significativo para a confiança que têm as autoridades tcheques nos proprios cidadãos seria o facto de que para os operarios não se empregam os slovacos e sim os elementos procedentes do interior da Bohemia. Ha pouco verificou-se um accidente no trabalho, destruindo a maior parte das fortificações até agora terminadas. No desastre morreram 4 pessoas, tendo ficado gravemente feridas 12.

* * *

PARIS, 11 (A. B.) — Os circulos politicos commentam com grande indignação o attentado praticado hontem contra o Pavilhão do Vinho, na Exposição Mundial desta capital.

Referindo-se á actuação do sr. Blum, esses meios salientam a preoccupação do chefe do governo da Frente Popular de se manter, a todo o custo no governo, prejudicando verdadeiramente os interesses do paiz, de vez que anima conscientemente os movimentos extremistas dos operarios que trabalham nas obras daquella Exposição.

Verifica-se que a opinião publica condemna vivamente a attitude do sr. Blum, pois o mesmo evita deliberadamente elucidar o attentado em questão.

* * *

TURIM, 11 (A. B.) — A chancellaria archiepiscopal de Turim está em vias de iniciar activamente o processo de beatificação do theologo Alberto, que foi vigario de Lanzo Torinese, tendo erguido naquella cidade innumeras e importantes obras de caridade.

* * *

ASSUMPÇÃO, 11 (H.) — E' esperada no dia 14 do corrente, nesta capital, uma esquadrilha brasileira de aviões.

Primeiro anniversario do Tatú Clube

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA 23 DE MAIO — INAUGURAÇÃO, NA SEDE SOCIAL, DO RETRATO DO GENERAL ATALIBA LEONEL — HOMENAGEM AOS HEROES DO M. M. D. C. A. — GYMNASIO "WASHINGTON LUIS"

No dia 23 do corrente, quando São Paulo commemora os preparativos da grande epopéa de 9 de julho, o Tatu' Clube de Sant'Anna festeja o seu primeiro anniversario.

Conjugando os festejos commemorativos de sua fundação com os da data historica, aquella agremiação elaborou um interessante programma, não se esquecendo de relembrar os heróes daquella sangrenta jornada, que deram suas iniciaes para a bandeira revolucionaria: M. M. D. C. A.

Assim, pela manhã, na Egreja Matriz de Sant'Anna, será rezada missa solenne por intenção da alma dos mortos de 23 de maio de 1932, estando convidados para assistil-a não só os associados do clube, como tambem as pessoas das familias das victimas e o povo em geral.

A' tarde, na séde social, ás 15 horas, pelo padre deputado Luiz de Abreu, será dada a bençam ao Gymnasio "Washington Luis", cujas obras já se encontram bastante adeantadas. A seguir, será inaugurada na galeria do salão nobre, o retrato do saudoso chefe republicano general Ataliba Leonel, devendo o discurso official ser proferido pelo eminente dr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado.

Terminados os festejos commemorativos, a directoria do Tatu' Clube offerecerá aos seus associados um fino "buffet".

Preso em flagrante após roubar cem mil réis em nickeis de cem réis

Herculano de Oliveira Lobo, vulgo "Caixeirinho", foi preso hontem á rua Bueno de Andrade pelo commerciante Armando Betti, estabelecido á referida rua, depois de ter praticado num estabelecimento commercial um roubo de cerca de cem mil réis em nickeis de cem réis. Perseguido, "Caixeirinho" não teve tempo de por em pratica os seus planos menos honestos, sendo preso em flagrante. Conduzido no Gabinete de Investigações em auto de aluguel, pois terminantemente se oppuzera a seguir em carro de preso, e ali revistado, nada foi encontrado em seu poder.

Dada, entretanto, uma busca no auto de aluguel, foi encontrado no interior do mesmo um lenço contendo o dinheiro roubado e mais uma "caneta de bomba" instrumento utilizado em arrombamento, assim como uma chave falsa.

Esse individuo é um dos mais perigosos ventanistas procurados pela policia do Districto Federal. Em consequencia, "Caixeirinho" vae ser remettido para o Rio de Janeiro onde tem contas a ajustar com a policia carioca.

O "grande dia" da Inglaterra

(Conclusão da 1.ª pagina).

MANIFESTAÇÃO REPUBLICANA PROHIBIDA

DUBLIN, 11 (H.) — O sr. P. J. Ruttlege, ministro da Justiça do Estado Livre da Irlanda, prohibiu a manifestação republicana, que de devia se realizar esta noite em College Green.

A manifestação fóra organizada pelo exercito republicano, em signal de protesto contra a coroação do soberano inglez, como rei da Irlanda, afim de pedir o immediato restabelecimento da republicana Irlandeza.

NÃO SE PRODUZIU UM UNICO INCIDENTE

LONDRES, 11 (H) — Raios de sol indecisos aclaram a cidade, depois de 24 horas de chuvas continuas. A multidão começa a sentir novas esperanças, quanto ao bom tempo de amanhã.

Foi, officialmente, annunciado que as tropas que tomarão parte no desfile do dia da coroação, não vestirão o capote de marcha, qualquer que venha a ser o tempo. O facto foi acolhido com dupla satisfação: primeiramente, porque parece ser de bom augurio para o tempo e, depois, porque os espectadores avidos de vêr "os bellos uniformes multicores", sentirão maior satisfação.

O aspecto dos transeuntes é mais animado. De resto, desde os fins da tarde, numerosos eram aquelles que já se achavam em seus postos, nos locaes predilectos, para os que preferem passar a noite ao relento, do que pagar a hospedagem em casas particulares, postos esse que são aos pés dos leões de Trafalgar Square, em Hyde Park, Corner e Marbe Arch. Rente ás paredes, nos cantos abrigados ao redor dos edificios publicos, formam-se grupos que ninguem ousa desalojar.

Entretanto, apesar das astucias de guerra, desenvolvidas pelos londrinos, afim de encontra um melhor local, não se produziu um unico incidente, tão grande era a benevolencia, que os policiaes mostravam para aquelles que os caprichos da fortuna, ou a pobreza, obrigavam ao emprego dessas astucias.

MANTIDOS EM RESPEITOSA DISTANCIA

LONDRES, 11 (H) — A policia britannica tomou grandes precauções, afim de evitar que, na entrada e sahida do serviço de coroação, na Cathedral de Westminster, os delegados italianos e ethiopes se encontrem, o que poderia aggravar a tensão italo-ingleza, especialmente baseada, segundo Roma, na presença do representante do Negus á cerimonia. Os dois delegados serão, consequentemente, mantidos em respeitosa distancia. O Negus nomeou para represental-o, na qualidade de embaixador extraordinario, o "dedjasmat" Makonen, assistido pelo sr. Ephraim Madhen. De seu lado, o sr. Dino Grandi representará o rei da Italia, assistido de um addido do Ar e de outro militar.

A intenção dos representantes italianos é a de não comparecer a nenhuma outra cerimonia, além da que se affectuará em Westminster, mas os ethiopes pretendem não faltar a nenhuma das solennidades.

Considera-se que a intenção destes ultimos é susceptivel de augmentar o máu humor italiano.

AS "UNIONS JACK" DOMINAM

LONDRES, 11 (H.) — Emquanto da provincia chega a Londres, ininterrupta vaga de visitantes, desejosos de levar em seu regresso, uma lembrança da coroação, o viajante que parte da capital e segue as grandes estradas provinciaes, encontra, no caminho, uma atmosphera festiva, que tanto mais impressiona quanto tão raras se tornam as occasiões em que a Grã Bretanha se embandeira. As garages arvoram guirlandas e pequenos pavilhões multicôres, e as proprias bombas de gazolina estão ornadas de fitas e bandeirolas, com as côres nacionaes.

Nas aldeias, os estabelecimentos publicos são reconheciveis, em consequencia das grandes "Unions Jack", que ornamentam as fachadas, ou os telhados e os menores "cottages" ostentam, pelo menos, uma pequena bandeira.

As pequenas cidades mostram, sobretudo, aspecto ainda mais rizonho do tudo, aspecto ainda mais risonho do rey, cada agglomeração é um ramo de bandeiras e de guirlandas, entre as quaes grandes inscripções desejam longa vida aos soberanos e pedem para elles a graça divina.

Dorkin, uma cidade desse condado é, talvez, a mais encantadora, com seu aspecto medieval e campezino, cujas guirlandas tricolores, que ornam as ruas estreitas, põem em destaque sua physionomia. Os hoteis annunciam, em grandes cartazes coloridos, o programma de festas especiaes, para o grande dia: "quorations diners", seguidos de bailes, onde poderão terminar o dia aquelles que não tomam parte nos banquetes officiaes, constantes das festas civicas organizadas pelas municipalidades.

EM CALMO RECOLHIMENTO

LONDRES, 11 (H.) — O rei e a rainha passaram a tarde, em calmo recolhimento. Jantaram no palacio de Buckingham, na mais absoluta simplicidade. Não responderam ás acclamações da multidão que se opprimia junto ás grades do palacio. As luzes foram apagadas, excepcionalmente cedo, nos apartamentos do rei e da rainha, que guardarão o mais rigoroso repouso para que não se mostrem fatigados durante as longas cerimonias de amanhã.

O duque e a duqueza de Gloucester, entretanto, offereceram no palacio de Saint James, solenno "soirée", em honra dos convidados para as festas da coroação. Mais de 600 convidados se encontram nos amplos salões do palacio, todo forrado de tapetes riquissimos e antigos. Entre os presentes, vêm-se os membros da familia real, excepto os soberanos, a rainha Mary e o duque de Conaught, que se encontra enfermo. Estão entre os convidados os representantes das familias reaes estrangeiras. Os homens trajam casaca. As senhoras exhibem-se em ricos e delicados vestidos, geralmente de côres muito discretas. Diversas orchestras, dentre as quaes a dos escossezes, alegram esta reunião de principes, indiscutivelmente a maior que já foi vista depois da guerra.

AOS INGLEZES DO BRASIL

Mensagem de saudações do embaixador Hugh Gurney por occasião da coroação dos novos reis da Inglaterra

RIO, 11 (H.) — A embaixada britannica incumbiu a Agencia Havas de distribuir a seguinte mensagem do embaixador Hugh Gurney, a todos os subditos britannicos residentes no Brasil:

"Envio uma mensagem especial de saudações a todos os subditos britannicos do Brasil, por occasião da coroação, quando os cidadãos do Imperio Britannico devem estar unidos numa homenagem ao nosso soberano e formulam votos por que sua majestade e a rainha Elizabeth tenham um reinado longo, feliz e prospero".

MADRID SOFFRE UM DOS MAIS FORTES BOMBARDEIOS

(Conclusão da 1.ª pagina).

de Mungia, junto ao monte Jata, perderam a vida 300 bascos, tendo sido presos 500 outros.

Em vista da intensidade da acção desenvolvida contra Plencia, espera-se, de um momento para outro, a tomada dessa chave estrategica, pelas forças nacionalistas, o que forçará o governo de Bilbáo a se render a discreção, encerrando-se, assim, a luta nesse sector.

LEON TROTZKY ACCUSADO

MADRID, 11 (A. B.) — (Especial) — Procedente de Valencia, chegou, durante a madrugada de hoje, a esta cidade, o sr. Largo Caballero, presidente do governo marxista de Valencia.

Falando ao microphone da estação transmissora de radio, "União Madrid", o sr. Largo Caballero fez as seguintes e sensacionaes declarações:

"Sabemos, muito bem, que o pretenso "complot" anarchista da Catalunha, não passa de uma tentativa organizada por Leon Trotsky, para instituir em Barcelona a primeira Republica Sovietica Independente. Mas contra tudo, posso assegurar que o governo de Valencia está disposto a desenvolver as medidas mais energicas e violentas, para impedir a constituição da Quinta Internacional".

A EFFICIENCIA DA CAVALLARIA MARROQUINA

SAN SEBASTIAN, 11 (A. B.) — A cavallaria marroquina, sob o commando do general Mola, tem-se mostrado incansavel, correndo de ponta a ponta, todo o sector, já em sessão de observação, já em pequenos golpes de mão contra os ninhos de metralhadoras dos pontos avançados das forças bascas.

Hoje, apoiada por varios carros de assalto, a cavallaria marroquina deu varias cargas, contra os massiços fortificados, tendo conseguido tomar ao inimigo, nada menos de 9 metralhadoras e suas guarnições.

O inimigo, procurando revidar, bombardeou toda a frente, inutilmente.

Ao meio dia, inesperadamente, as forças nacionalistas realizaram uma sortida contra as vanguardas bascas, obrigando-as a recuar em direcção á Plencia. Esse ligeiro movimento levou os nacionalistas a 6 kilometros daquella cidade, de onde ameaçam, com grande vantagem, as communicações de Bilbáo com o mar, estando, praticamente, impedida a barra do rio Nervion.

A posição occupada pelas forças nacionalistas, é optima, dominando a sua artilharia todas as alturas onde os marxistas construiram a famosa "cintura de aço de Bilbáo".

Um pequeno destacamento vermelho apanhado, hoje, durante um movimento, na ala esquerda, informou ao commando, que os poucos hespanhoes que ainda lutam ao lado do governo de Bilbáo, se sentem profundamente agastados com a preferencia dada, para as promoções e premios, aos elementos fornecidos pelo exercito da U. R. S. S., que são incontaveis entre os marxistas.

Jornalistas yugoslavos na Italia

BELGRADO, 11 (A. B.) — Todos os jornaes salientam o acolhimento proporcionado aos jornalistas yugoslavos na Italia.

As palavras sobre o pacto italo-yugoslavo proferidas pelo sr. Benito Mussolini e pelo ministro conde Ciano, durante a recepção dos hospedes, estão sendo reproduzidas em grande destaque com as mais amplas referencias dos jornalistas á personalidade do sr. Mussolini e á commemoração do primeiro anniversario do Imperio Romano.

NEM TODOS SABEM

Razão da fama de John La Forge

UM dos mais versateis artistas dos Estados Unidos, foi sem duvida John La Forge, que viveu de 1835 a 1910.

Brilhou na vida como artista puro, scientista, escriptor, critico e conferencista.

No campo da pintura destacou-se nos quadros a oleo e nas aquarelas, produzindo retratos, decorações muraes, paizagens, natureza morta, em todos esses trabalhos pondo exquisita nota de colorido e relevo.

Dedicando-se depois á fabricação de vitraes, tornou-se logo original pelo emprego dos vidros opalinos, alargando assim a bitola, a opulencia e o colorido dessa arte applicada.

Seu dominio no manejo das côres opacas e transparentes, adveio de solidos estudos effectuados na Universidade de Columbia.

Fez-se escriptor com o mesmo cunho artistico, pintando com palavras com a mesma maestria com que pintou a oleo e a aguada.

Era na verdade um *genio*.

Nasceu John La Forge em Nova York, tendo tido a sorte de ser educado num lar culto. Desenvolveu sua educação dentro de linhas classicas, não tendo todavia a intenção de dedicar a existencia totalmente á arte. Pensava antes devotar-se aos negocios.

Terminando aos 21 annos o curso universitario, foi para Paris, afim de aprofundar-se em arte e critica, e lá, na velha capital de refinamento europeu, o gosto esthetico realmente o empolgou.

Aprendera a desenhar com o avô, e sob os melhores mestres da Europa desenvolveu uma habilidade, uma technica, um poder criador na verdade maravilhosos.

Entre seus trabalhos mais notaveis figuram: "Athenas", decoração que se encontra no Bowdoin College; "Ascensão", que figura no altar mór da egreja da Ascensão, em Nova York; os vitraes da egreja da Trindade, em Boston, e a "Battle Window", na Universidade de Harvard.

DR. EDWIN W. ADAMS

SAIBA O LEITOR...

Pela edade das pessoas póde-se determinar a quantidade de luz de que precisa para ler?

OS doutores Ferree, Rand e Lewis entregaram-se a minucioso estudo do assumpto contido da indagação acima, descobrindo que, com a velhice, necessita o individuo de mais luz para ler.

Verificaram que a visão de muitos velhos podia ser levada ao nivel daquelle dos moços, bastando augmentar a luz com que lêm. Suggeriram por isso que os empregados de usinas, fabricas e escriptorios devem ser agrupados por edade, de sorte a adaptar-se a illuminação aos olhos de todos.

Os patrões não cessam de constatar que sáe mais barato dar bôas condições de trabalho aos empregados, que mantel-os em ambiente inadequado, que prejudica a efficiencia do serviço.

JOHN HARVEY FURBAY

Camara Federal

:*:

O SR. ANTONIO CARLOS VOLTA Á TRIBUNA

RIO, 11 (H.) — Sob a presidencia do sr. Pedro Aleixo, presentes 60 deputados, realizou-se, hoje, a sessão da Camara.

A acta foi approvada, com rectificações do sr. Gomes Ferraz e Antonio Góes. A hora do expediente foi occupada pelo sr. Antonio Carlos, que continuou a exposição de motivos relacionados com a eleição da presidencia, para affirmar que a intervenção do governo é que occasionara a sua destituição do cargo que vinha occupando desde a Assembléa Constituinte.

O sr. Octavio Mangabeira fundamentou um requerimento convocando o ministro da Justiça a comparecer á Camara, para prestar esclarecimentos sobre a situação politica do paiz.

Seguiu-se, na tribuna, o sr. João Carlos Machado, que examinou a situação politica do Rio Grande do Sul, em relação ao governo federal, concluindo pela leitura de um manifesto publicado na "A Federação".

O sr. Bernardes Filho procedeu a leitura de artigos do "Diario de Noticias" e do "O Globo", impedidos de divulgação. Os srs. Motta Lima e Abelardo Marinho chamaram a attenção da mesa, pelo desrespeito que os oradores vêm fazendo ao regimento da Camara, quando, sob os pretextos de questões de ordem, tratam de assumptos diversos. A mesa prometteu providencias, afim de evitar a repetição de taes factos. Finalmente, os srs. Diniz Junior e Rupp Junior mantiveram um acceso dialogo a proposito da censura praticada pelo governo de Santa Catharina, sendo que o primeiro defendia o governo e o segundo o accusava.

Em seguida, a sessão foi levantada sem que se discutisse a ordem do dia.

SENADO FEDERAL

RIO, 11 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 29 senadores, foi aberta a sessão do Senado. A acta foi approvada e não houve expediente. A mesa deu conhecimento á casa, de uma sua indicação relativa á permuta de funccionarios.

O senador Cesario de Mello offereceu á consideração de seus pares um requerimento pelo qual pede informações, sobre em que decreto se fundou o interventor no Districto, para elevar de 100 °|° o imposto de expediente, que é cobrado em estampilha na Prefeitura.

O senador Pacheco de Oliveira enviou á mesa um requerimento solicitando a inserção, na acta de um voto de pesar pelo fallecimento do illustre bahiano, dr. Almachio Diniz Gonçalves, advogado, professor de Direito e publicista. A mesa associou-se ao pesar do senador Pacheco de Oliveira, não deferindo seu requerimento, entretanto, por anti-regimental.

O senador Jeronymo Monteiro Filho foi o primeiro orador.

O senador Leandro Maciel, com a palavra em seguida, referiu-se, inicialmente, aos assumptos palpitantes, condemnando o interesse que despertam as questões de pouco alcance nacional. Dizendo, depois, que os dos Estados do Norte são os chinezes do Brasil, ninguem se importa com elles. Affirma ser tempo de cuidarem de si proprios, os dos pequenos Estados, que, afinal, tambem são de terras do Brasil. Continuando, sua excellencia combate actos do governador de seu Estado, sr. Heronydes de Carvalho.

O senador Cesario de Mello leu o discurso pronunciado na Camara, hontem, pelo sr. Antonio Carlos.

O senador Vespasiano Martins, occupando a tribuna, responde a uma declaração do senador Jeronymo Monteiro Filho, a respeito da intervenção em Matto Grosso. O senador Moraes Barros declara ter de faltar a algumas sessões, em virtude de representar o Estado de São Paulo no convenio cafeeiro que óra se realiza nesta capital.

Passando-se á ordem do dia, o plenario approva o requerimento pelo qual o senador Pacheco de Oliveira solicita a inserção, nos annaes, dos discursos proferidos pelo ministro da Marinha na solennidade do batimento das quilhas de tres destroyers.

O requerimento do sr. Cesario de Mello, pedindo informações ao governo pelo decreto 121, de 1936, da Municipalidade, foi rejeitado por 20 votos contra 4.

Por ultimo, em explicação pessoal, fez uso da palavra o senador Jeronymo Monteiro Filho, e esclareceu suas palavras acerca da intervenção em Matto Grosso.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"
8.ª SÉRIE
COUPON N. 4
XIRIRICA

XIRIRICA

O municipio de Xiririca foi criado pela lei n. 28, de 10 de março de 1842.

Tem a superficie de 3055 kilometros quadrados e a população de 20.000 habitantes.

A altitude média do municipio é de 55 metros.

Está situado a 114 kilometros do porto de Iguape e a 112 de Juquiá, ponto terminal da Estrada de Ferro Santos-Juquiá.

Dispõe de varios kilometros de estradas municipaes, ligando a localidade a Jacupiranga e Iguape.

O municipio é banhado pelo rio Ribeira e seus affluentes.

Existem empresas organizadas para a navegação fluvial para Iguape, Cananéa e Prainha.

Existem varias quédas d'agua disponiveis.

Os peixes, de numerosas especies, são muito abundantes.

No sub-sólo, presume-se a existencia de minerios de ouro, ferro, chumbo e marmore, sendo que ha empresa funccionando para a exploração deste ultimo.

A cidade é dotada de agua encanada e servida de illuminação electrica.

Possue mais de 250 predios e 3 templos catholicos.

A instrucção primaria é ministrada em 22 escolas ruraes e 3 urbanas.

Bitola larga da Paulista

BRILHANTE DISCURSO DO DEPUTADO ALFREDO ELLIS JUNIOR

Sr. presidente, não desejaria abusar da paciencia deste illustre auditorio, mas o assumpto que me faz vir a esta tribuna é de tal gravidade, de tal monta, de tal importancia, que não posso deixar para mais tarde este clamor pela justiça que me vae dentro d'alma. E é por isso, sr. presidente, que ouso mais uma vez pedir aos meus illustres pares que me ouçam com pouco de paciencia, afim de que eu possa emittir as considerações que fazem vir á tribuna. Ellas são opportunas. Ellas são estribadas nessa justiça que o sr. Cardoso de Mello Neto prometteu governar S. Paulo em discurso memoravel que s. exc. pronunciou no templo da sciencia do Direito e da Justiça que é a Faculdade de Direito de S. Paulo. Recordo-me, sr. presidente, daquelles dias de agosto de 1934, quando o sr. Armando de Salles Oliveira sahiu em propaganda de sua candidatura a governação de S. Paulo pelo interior do Estado. S. exc. era o interventor chefe do Executivo. E em Ribeirão Preto, se não me falha a memoria, a 29 de agosto, pronunciou s. exc. um discurso politico em que dizia, mais ou menos o seguinte: que lhe repugnava como homem de Estado, contrariar os capitaes particulares, ainda mesmo que fosse em beneficio dos capitaes do Estado. Entretanto bem depressa s. exc. o sr. dr. Armando de Salles Oliveira se esqueceu dessa promessa fagueira e se olvidou do conceito encasulado nessas suas palavras que fazia ás empresas que labutam no territorio paulista. E então, sr. presidente, visava o sr. dr. Armando de Salles Oliveira contentar os elementos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, numa promessa airosa para a obtenção de votos para a eleição de outubro de 1934. E' que era preciso que a poderosa Paulista fosse embalada com promessas, e então s. exc. não via a Estrada de Ferro Sorocabana senão para ulceral-a com as suas criticas mordazes, e sem base, como sem esteios, falando do seu capital, que ascendia — dizia s. exc. — a um milhão de contos sem que tivesse remuneração correspondente para tanto esforço dynamisado pela população paulista, servida por essa estrada ferrea.

E' que, sr. presidente, durante toda a gestão do sr. Armando de Salles Oliveira como governador de S. Paulo, s. exc. manteve no esquecimento aquellas palavras que havia pronunciado, exprimindo uma these particularista, só se lembrando de então proteger interesses que não eram os da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e mais que isso, indo a ponto de contrariar e prejudicar a orientação dessa empresa ferroviaria.

Ha poucos dias, sr. presidente, veiu á lume o relatorio da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, apresentado pela sua directoria em assembléa geral de accionistas, reunida nesta capital no mez de abril.

Nesse relatorio ha uma queixa amarga contra o governo do Estado, como se verifica a transparecer das palavras que vou lêr, para conhecimento da Camara: (Lê)

> "E esse prolongamento a muito tempo projectado, depende ainda de approvação pelo governo para que se possa dar inicio as obras de construcção".

Mais adeante:

> "Projectado a 4 annos e atacado no trecho de Dous Corregos a Jahu', acha-se a sua construcção actualmente paralyzada por falta de approvação definitiva do governo.

Vê-se pelo exposto, sr. presidente, que o governo do Estado de S. Paulo está prejudicando uma empresa estadual, qual seja a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e mais ainda a população paulista que iria receber da Paulista este beneficio. Ainda o anno passado, sr. presidente, formulei nesta casa um pedido de informações para saber qual o motivo, qual a justificativa para esse atrazo, para esse retardamento de uma grande via de transportes como essa — a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Entretanto, sr. presidente, o sr. secretario da Viação não se dignou, até hoje, responder ao meu pedido de informações, não obstante já haverem decorrido diversos mezes. Por que isso? Por que esse descaso pelo Legislativo? Eu jamais cessarei essas interpellações e não descansarei enquanto não obtiver resposta. O povo precisa saber o que se passa.

Entretanto, sr. presidente, vejo que o que digo não póde ser confessado; vejo, sr. presidente, que o poder publico ameaça estrangular, pondo-lhe as mãos na garganta, o desenvolvimento da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, que quer attingir a cidade de Bauru', com bitola larga através de Jahu', da qual já recebeu 2.300 contos, para construir esse melhoramento. Eu accuso o governo do Estado, de estar prejudicando uma empresa ferroviaria particular e uma parte do povo paulista. E' o que se vê de importante entrevista que deu a um diario desta capital, um senhor residente em Jahu', que foi prefeito daquelle municipio.

Diz essa entrevista: (Lê)

— O movimento que se inicia em Jahu', Bauru', Pederneiras e outras cidades da Paulista, neste momento, segundo as ultimas noticias trazidas pelos jornaes do interior, é digno de todo apoio e sympathia, pela justiça de sua causa, e pela alta importancia do objectivo que encerra.

Os jahuenses, sobre todos, não podem negar sua solidariedade á campanha ora promovida em sua terra porque a Jahu', mais que ás outras cidades daquella zona interessa a conclusão das obras de modificação do traçado e alargamento da bitola de 1,00 metro para 1,60, das linhas da Companhia Paulista.

E, se algum reparo póde merecer, é de não ter irrompido ha mais tempo".

UMA CLAMOROSA INJUSTIÇA

— "Como é sabido, continuou o sr. Toledo Moraes, quando a Paulista deliberou levar as suas linhas até Bauru' ao invés de prolongar as pontas de seus trilhos que se achavam em Jahu', veio iniciar em Dois Corregos, 33 kilometros atrás, o novo ramal para passar em Campos Salles, atravessando o Tietê em Ayrosa Galvão a 17 kilometros de Jahu', deixando, definitivamente, esta cidade, a mais importante da época, ligada aos destinos de um modesto fim de linha.

Foi uma clamorosa injustiça, contra a qual os meus conterraneos de então não quizeram ou não puderam reagir, sem imaginar que a sua inacção haveria de causar, no futuro, graves prejuizos á sua terra e pesados encargos a seus posteros".

REPARANDO O MAL

— Era um mal a reparar.

— "Foi o que se procurou fazer. Por volta de 1927 e 1928, a Companhia Paulista, que é sem favor nenhum, um padrão de gloria da engenharia bandeirante, ao mesmo passo que ia concluindo o alargamento da bitola, e a electrificação de suas linhas até Barretos, no tronco, estudava e realizava os melhoramentos de traçado nos ramaes de Jahu' e Bauru', impondo-lhe taxas de declividades e raios de curvas apropriados aos grandes trafegos.

Nessa opportunidade a Camara de Jahu' interveio, entrando em entendimento com a Companhia Paulista para que fosse modificado o traçado do ramal de Bauru', de modo que ao sair de Dois Corregos se tocasse em Jahu' para attingir o Tietê no ponto obrigado da ponte de Ayrosa Galvão.

Feitos os estudos necessarios, foi verificado que a passagem por Jahu', não obstante exigir obras mais pesadas acarretava um encurtamento real de quatro kilometros. Dest'arte, nenhum motivo de ordem technica militava contra a adopção de um tal traçado.

Razões de ordem particular, entretanto, impediram que a Paulista realizasse naquella época as obras projectadas.

E, sómente em 1933, voltou o assumpto a ser focalizado, cogitando então a Companhia Paulista de atacar de vez o alargamento da bitola de sua linha de Itirapina a Bauru', não doptando, todavia, o traçado por Jahu', conforme o entendimento de 1928, sob o fundamento de ser o seu orçamento maior de 5.600 contos que o de Ventania — Saldanha Marinho — Ayrosa Galvão.

Desta maneira, não só Jahu', mas tambem Dois Corregos passaria a ficar fóra da linha de Bauru'".

O ACCORDO DE 1933

— A população dessa localidade não podia cruzar os braços.

— "E não o fez. Nessa occasião se operou um grande movimento de opinião que empolgou tanto a população de Jahu', como das cidades vizinhas de Dois Corregos, Bariry, Bica de Pedra, Bocaina, em prol do alargamento da bitola, com passagem por Jahu' — movimento esse que repercutiu favoravelmente em São Paulo, nos meios governamentaes, e no qual cooperou de maneira efficiente e tão sympathica a "Folha da Manhã". Iniciada em outubro, pelo prefeito de Jahu', sr. Antonio Sampaio Ferraz, pela "Commissão pró-bitola larga", representando os elementos populares e Associação Commercial, constituindo as classes conservadoras — a campanha estava plenamente victoriosa em 30 de dezembro de 1933, pela troca de cartas entre a directoria da Cia. Paulista e os representantes jahuenses.

Nesse accordo ficou entendido:

1.º — que o novo traçado do ramal de Bauru', partiria de Dois Corregos em direcção a Jahu' e dahi ao Tietê, em ponto, á montante da actual ponte, para attingir Pederneiras e Bauru'; 2.º — que Jahu' contribuiria com a importancia de 2.300 contos, (quantia essa achada como sendo o real excesso de custo do novo traçado adoptado); 3.º — realizadas as obras previstas a Cia. Paulista entregaria ao Municipio de Jahu', a actual ponte de Ayrosa Galvão, para ser adaptada á viação de rodagem; 4.º — finalmente que o prazo para a execução de todos os serviços seria de 2 annos, a contar de 1.º de janeiro de 1934".

INTERVENÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

"Estando o Municipio, nessa época, em regime de excepção, era indispensavel a audiencia do governo do Estado para a validade de tal accordo.

E assim foi feito, sendo por duas vezes a Commissão Jahuense recebida pelo sr. dr. Armando de Salles Oliveira, então interventor federal.

E' de salientar que s. exc., não só approvou inteiramente a acção dos jahuenses, como applaudiu, sem restricções, sua iniciativa como obra de alto alcance para sua terra".

EXECUÇÕES DAS OBRAS

Proseguindo na sua exposição, diz-nos o nosso entrevistado:

— "Já em maio de 1934 eram atacadas, com grande intensidade as obras no 1.º trecho de 23 kilometros de Jahu' a Dois Corregos, aguardando-se as formalidades legaes, referentes á approvação dos projectos por parte do governo, para serem atacados os trechos seguintes. Dissemos formalidades legaes, visto que o assumpto era já amplamente conhecido do governo que o prejulgara, na autorização dada ao Municipio de Jahu', pelo Departamento das Municipalidades, não só para contratar com a Cia. Paulista como para lançar o emprestimo de 2.500 contos, destinado ao pagamento de sua contribuição.

Assim causou geral surpresa a noticia, conhecida, sómente em agosto de 1935 de que o sr. secretario da Viação havia attendido, apenas em parte ao requerimento da Cia. Paulista, approvando o novo traçado de Dois Corregos a Jahu', bem como o alargamento de bitola, de Itirapina até áquella cidade.

Em verdade, este acto annullava todo o plano visado, visto que em nada attendia ao objectivo dos jahuenses, o qual consiste precipuamente, na ligação directa de Jahu' com o interior, isto é, Noroeste e Alta Paulista.

Tambem não convinha á Cia. Paulista como é facil compreender.

Não pudemos atinar com os motivos que teriam determinado essa attitude do governo do Estado.

Muitas e variadas razões foram imaginadas como justificativas.

Entre ellas merece consideração a que attribue ao governo a verificação da necessidade de salvaguardar os interesses da Sorocabana, ameaçados pela concorrencia da Paulista em Bauru'.

Dir-se-ia que o alargamento da bitola e as retificações de traçados da Cia. Paulista, permittindo uma notavel ampliação na capacidade do seu trafego naquella linha, collocaria essa empresa em situação de vantagens taes que sobrepujaria completamente a Estrada do Estado arrebatando-lhe as cargas recebidas da Noroeste.

Se esta é a causa da relutancia do Estado, parece-nos que não mais poderá ser invocada — 1.º — porque trata-se de materia vencida, visto que, como foi dito acima, o governo tendo autorizado e approvado o accordo, implicitamente approvou o traçado; 2.º — deve ser defeso ao governo impedir que uma empresa particular de serviços publicos melhore as condições de seus serviços para melhor attender aos interesses das zonas que lhe são tributarias para que não seja affectada a renda da sua Estrada, cujos serviços não possam competir com os daquella.

Seria uma esquisita maneira de nivelar por baixo".

PREJUIZOS DECORRENTES DO ATRASO DAS OBRAS

"Entre os innumeros beneficios esperados por Jahu', como sejam o intercambio do seu commercio com a Noroeste e Alta Paulista, deve-se contar com as reducções de fretes de mercadorias, na importação e exportação com o exterior. Estas reducções a "grosso modo", podem ser estimadas em 360 contos de réis por anno. Assim, desde 1.º de janeiro de 1936 (data em que deveriam estar concluidos os serviços) até hoje, a economia jahuense foi desfalcada de 480 contos de réis. Se as obras forem reiniciadas agora teremos de aguardar por mais uns 14 mezes para sua conclusão ou mais 420 contos, que perfazem um total de 900 contos de réis.

Em resumo: Jahu', pagando a contribuição de 2.300 contos, combinada, cumpriu a sua parte; a Paulista atacando rapida e efficazmente as obras autorizadas tem feito o que lhe competia; apenas o Estado, não completando até agora a approvação dos projectos, deixou de executar a sua parte.

E' licito esperar portanto que o exmo. sr. dr. Cardoso de Mello Netto, dd. governador do Estado, ao receber a representação que as populações de Jahu', Pederneiras, Bauru', Piratininga e outras cidades interessadas lhe vem trazer, irá examinal-a, com a merecida attenção, deferindo-a favoravelmente como é de justiça".

Com estas palavras conclue o dr. Toledo Moraes, a quem agradecemos a gentileza das interessantes e opportunas informações.

Vemos, sr. presidente, que o governo do Estado de São Paulo é responsavel por um prejuizo que monta a milhares de contos de réis á cidade de Jahu', que já concorreu com 2.300 contos, para que fosse levado a effeito esse grande melhoramento.

Vejo, sr. presidente, que, apesar dos esforços que tenho desenvolvido nesta Assembléa, no sentido de fazer com que a Secretaria da Viação explique os motivos pelos quaes não approvou os estudos feitos para se levar avante a materialização dessa importante obra.

Ha quatro annos que accordo foi feito entre a Paulista e o Municipio de Jahu'. Ha quatro annos que a Paulista atacou os serviços que se paralyzaram por inacção do governo.

Por que isso?

O sr. João C. Fairbanks — Infelizmente, o mesmo acontece, não sei por que, com a ligação do espigão do rio Feio ao rio Peixe.

O SR. ALFREDO ELLIS — Além disso, como bem lembra o nobre deputado sr. João Carlos Fairbanks, com muita opportunidade, ha ainda essa outra irregularidade da Secretaria da Viação, em relação a um grande melhoramento para toda uma zona fertilissima.

E' o governo que surge impedindo pela sua inacção criminosa o desenvolvimento de uma parte do Estado.

Mas, sr. presidente, tentando explicar os motivos, sem justificar, que levaram a Secretaria da Viação a não consentir que a Companhia Paulista leve os seus trilhos de bitola larga por Jahu' até Bauru. Depois de o ter procurado dentro do meu cerebro, chego á conclusão de que isso se dá sómente por recear o governo do Estado que essa bitola larga em Bauru' venha prejudicar a Estrada de Ferro Sorocabana, da concorrencia que lhe faria quanto a Noroeste. E então, sr. presidente, levanta-se a suspeita, que talvez não tenha razão de ser, mas que tenho o direito de acceital-a, porque todos os elementos para isso concorrem, de que não se pretende levar a effeito a conclusão da Estrada Mayrink a Santos. Parece o assumpto ser complexo mas elle é de uma meridiana clareza. Basta um simples raciocinio.

Sim, porque se o governo não tivesse em conta que o transbordo de cargas em Bauru', da Noroeste, pela bitola larga da Paulista, viria encarecer os fretes das mercadorias transportadas, consideraria tambem que o transbordo da Sorocabana na Barra Funda será perpetuo e não evitavel. Não ha outro raciocinio.

Do contrario não haveria o temor de concorrencia alguma, e o governo não hesitaria em rapidamente conceder a autorização para a Paulista ir a Bauru' com sua bitola larga.

O sr. João C. Fairbanks — Pela uniformidade da bitola de um metro.

O SR. ALFREDO ELLIS — ... pela uniformidade da bitola de um metro, como bem diz o nobre deputado sr. João Carlos Fairbanks, e então não teremos necessidade de transbordo, quando a Paulista, com a bitola larga até Bauru', trará sempre esse grande onus qual seja o transbordo. De modo que, receando essa situação do governo de São Paulo, é que surge a suspeita de que a Mayrink a Santos jamais será levada a effeito.

Não sei se me fiz compreender bem, mas o governo não deveria temer a concorrencia da Paulista com sua bitola larga em Bauru' porque a Paulista seria onerada pelo transbordo que encareceria o transporte pelas suas linhas.

Mas o governo teme essa concorrencia. E' que elle sabe que o transbordo sempre haveria, quer pela Paulista em Bauru', quer pela Sorocabana na Barra Funda. Esse raciocinio simples nos faz crêr que o governo não conta com a Mayrink-Santos.

Se o governo contasse veria que os vagões da Noroeste, pela uniformidade da bitola com a Sorocabana, podendo ir a Santos, e com isso seria evitar qualquer transbordo e a mercadoria seria transportada por um preço menor. Sim, se o governo receia, é que não pretende offerecer um transporte mais barato sem transbordo, pela Sorocabana. Do contrario, sr. presidente, o governo nada teria a recear da Paulista, pois com a Mayrink-Santos a situação da Sorocabana ficaria privilegiada, sem necessidade de transbordo.

Assim, sr. presidente, eu ainda mais me entristeço do que a população de Jahu', porque vejo não só que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro será privada de levar á cidade de Jahu' os seus trilhos de bitola larga, pois o governo teme pela Sorocabana, como tambem se escurecem os horizontes economicos de S. Paulo, com a suspeita, de não ser ligado o litoral ao planalto por meio da bitola de um metro, qual seja a linha Mayrink-Santos.

E' no sentido de desviar essa suspeita, porquanto, confio naquelle espirito de justiça com que prometteu o sr. governador Cardoso de Mello Netto, que ergo minha voz, neste instante, para appellar esse mesmo espirito de justiça de s. exc., para que veja a que situação levará a economia paulista se por ventura essa demora não outorgue o consentimento da bitola larga na cidade de Jahu', que póde acarretar grandes prejuizos nos cofres publicos de S. Paulo e a sua população.

Assim, sr. presidente, appello para a pessoa de s. exc. o sr. governador do Estado, não só para que apresse a conclusão da linha Mayrink a Santos, como tambem apresse o andamento na Secretaria da Viação da necessaria autorização, para que a Companhia Paulista possa levar os seus trilhos a Bauru', através de Jahu'.

Sr. presidente, no discurso que proferiu na Faculdade de Direito de São Paulo, s. exc. o sr. Cardoso de Mello Netto, prometteu a toda a população do Estado, que havia de governar obedecendo aos dictames da justiça. E eu a tal ponto ainda creio nesse espirito de justiça promettido por s. exc., que requeri a transcripção do seu discurso nos Annaes desta Assembléa.

Portanto, ungido do maior respeito e confiando no alto destino da economia paulista, é que dirijo este appello a s. exc., pois que está dependendo da Secretaria da Viação esse importantissimo e magno problema. Naturalmente, o actual governador do Estado, ha de se lembrar do discurso pronunciado em Ribeirão Preto pelo ex-governador, sr. Armando de Salles Oliveira, em que s. exc. dizia que os capitaes particulares jamais poderiam ser lesados pelos homens de governo, aos quaes não seria licito prejudicar os interesses privados. E, lembrando-se disso, é natural que o sr. Cardoso de Mello Netto, para que tal não aconteça, não deve querer prejudicar a Paulista e a população de uma parte do nosso Estado.

Era o que tinha a dizer.

(Muito bem).

ESTÁ EM PORTO ALEGRE O DEPUTADO BAPTISTA LUZARDO

PORTO ALEGRE, 11 (Especial) — O deputado Baptista Luzardo acha-se nesta capital afim de proceder a coordenações politicas.

Uma parte do Partido Liberal acompanha aquelle deputado.

Um pastel de imprensa

"Armando da Silva, que viajava em um bonde, hontem, abandonou o seu lugar para tomar outro bonde, na rua do Cattete. Agarrou-se, porém, ao balaustre do bonde do Cattete, ao qual estava seguro um passageiro, que por signal, discutia, acaloradamente por querer prolongar sua viagem além do ponto a que dava direito a sua passagem, e, com isso, forçou o outro a apear-se.

Mereceu grandes applausos de todos a attitude do sr. Armando, obrigando o occupante do lugar a desoccupal-o, de vez que não lhe assistia o direito de continuar indefinidamente, segundo as apparencias fazem crer". (Dos jornaes do Rio, em dezembro de 1936).

Ora, exclama o leitor, são absurdos esses applausos. O tal Armando, se não quizesse tomar o bonde, não teria agarrado o outro pelo braço para fazel-o apear. Elle não se interessava por que o homem proseguisse ou não; o que queria era um lugar para si. Não agiu movido por sentimento de justiça. Illudiram-se os seus apologistas, suppondo que agia como guarda da lei. Agiu por interesse, pouco se lhe dando o caso da prorogação da viagem do outro.

Allás, quantas vezes terá viajado sem pagar passagem?

Prosegue o leitor, entretanto, e adeante encontra esta nota:

"O sr. Armando Salles deixou hontem o seu cargo de governador de São Paulo, com o fim de candidatar-se ao Cattete.

Com o facto de desincompatibilizar-se para a funcção de presidente da Republica, o sr. Getulio Vargas, que parece empregar esforços para continuar no cargo por tempo superior ao mandato constitucional, ficou forçado a apear-se do poder.

Com o seu acto desastrado, Armando cahiu tambem, soffrendo graves ferimentos". (Dos jornaes do Rio, de dezembro de 1936).

Ah! exclama o leitor avisado: é pastel de imprensa!

Mas raciocina, forçado pelo pastel de imprensa: Se o sr. Armando não quizesse tomar o lugar, não tomaria a iniciativa de apear o sr. Getulio. Elle não se interessava porque o homem proseguisse ou não; o que queria era o lugar para si. Não agiu movido por sentimento de justiça. Illudem-se os seus apologistas suppondo que agiu como guarda da Constituição. Agiu por interesse, pouco se lhe dando o caso da prorogação do mandato do outro. Allás, como interventor já impoz ao seu partido a prorogação do seu mandato no governo de São Paulo, fazendo-se eleger governador, violando o principio da não reeleição.

Mas este raciocinio não é comprehendido pelo vulgo peccista.

ZADIG

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. PAULO BITTENCOURT

Esteve na séde da Commissão Directora, o sr. dr. Paulo Bittencourt, director do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, afim de agradecer aos seus membros o ter-se representado em seu desembarque a direcção do Partido Republicano Paulista.

SR. IVO ARRUDA

Afim de agradecer aos membros da Commissão Directora por se terem feito representar no seu desembarque, esteve tambem em sua séde, o sr. Ivo Arruda, director do "Imparcial", do Rio de Janeiro.

DR. BIAS BUENO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista congratulou-se com o sr. dr. Bias Bueno, ex-secretario da Justiça, pela passagem do seu anniversario natalicio.

DR. MARIO ROLIM TELLES

A Commissão Directora apresentou cumprimentos, pela passagem do seu anniversario natalicio, ao sr. dr. Mario Rolim Telles, ex-secretario da Fazenda do Estado de São Paulo.

DR. CICERO MARQUES

A Commissão Directora fez hontem visitar o sr. dr. Cicero Marques, que se acha enfermo, nesta capital.

VISITAS A' COMMISSÃO DIRECTORA

Visitaram hontem a Commissão Directora, afim de levarem á sua maioria a reaffirmação da sua solidariedade, os senhores: dr. Claro Cesar, ex-deputado estadual; Theophilo Castanho, correligionario que acompanha o Partido desde os tempos da propaganda republicana; coronel Orestes Oris de Albuquerque, vice-presidente do Directorio Politico de Itapetininga; Carlos Pinto Filho, presidente do Directorio Politico do P. R. P. em Cachoeira; Ezequiel Ramos, do Directorio Districtal de Santa Cecilia, desta capital; d. Rosa Mennocchi Falzoni, Amadeu Falzoni e Anselmo Bengiordanni, todos de São Manuel; Gino A. Menocchi, delegado do Partido em São Manuel; Miguel Paschoal, de Campinas; dr. Romeu Pereira, vereador á Camara Municipal de Jundiahy; João Luiz Garcia, de Minas; Francisco Antonio da Silva, João Antonio Maciel, de Igarapava; Salvio Pacheco de Almeida Prado, de Jahu'; Ernesto Guimarães, supplente de vereador á Camara Municipal de Lins e membro do Directorio do P. R. P. naquella localidade.

TELEGRAMMAS E CARTAS DE APOIO E SOLIDARIEDADE A' COMMISSÃO DIRECTORA

Recebeu hontem a Commissão Directora mais os seguintes telegrammas e cartas de apoio e solidariedade:

"CRAVINHOS — Somos solidarios Commissão Directora que soube decidir elevado criterio caso presidencia Camara Federal. Saudações pelo Directorio. (a.) Antonio Alves Valle, presidente".

— "O Directorio Partido Republicano Paulista FERNANDO PRESTES apoia solidario acto Commissão pare bem São Paulo e Brasil, pelo directorio. a(.) Pedro Paulo Di Foggi".

— "RIBEIRA — A Commissão Directora o Directorio P. R. P. de Ribeira reaffirmá absoluta solidariedade. (a.) Jonas Dias Baptista, presidente Directorio".

— "CASA BRANCA — Directorio P. R. P. a bancada Partido Camara Municipal hypothecam a v. exc. inteiro apoio solidariedade essa Commissão pela orientação tomada só lastimamos desentendimento dr. Sylvio de Campos, dr. Mario Tavares e dr. Roberto Moreira. Cordiaes saudações. (aa.) João Villela de Andrade, presidente; Williams Cintra, vice-presidente."

— "SALTO GRANDE — Hypothecamos Commissão Directora absoluta solidariedade appellando mesmo tempo preclaros chefes Mario Tavares, Sylvio de Campos continuarem prestando sua imprescindivel collaboração tradicional Partido. (a.) Lordino di Giacomo, presidente directorio".

— "O Directorio Politico P. R. P. CACHOEIRA irrestricta solidariedade e inteiro apoio á maioria Commissão Directora attitude assumida em face momento politico federal. (a.) Carlos Pinto Filho, presidente directorio".

— "Directorio SANTA BARBARA DO RIO PARDO solidariza-se digna Commissão Directora. Cordiaes saudações, pelo directorio. (a.) José Dias Corrêa".

— "ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Deante situação que atravessamos em face delicadeza hora que vivemos os perrepistas devem unir-se em torno da bandeira nosso glorioso Partido. Assim na qualidade de presidente Directorio Espirito Santo Pinhal hypotheco vossencia minha solidariedade. (a.) João Baptista de Lima Novaes".

— "Directorio de CERQUEIRA CESAR solidariza-se maioria Commissão Directora hypothecando inteira solidariedade e apoio. Cordiaes saudações, pelo directorio. (a.) Arthur Alves Esteves".

— "Directorio Partido Republicano Paulista de IGARAPAVA e vereadores legenda do grande Partido, subdirectorios dos districtos Aramina e Buruty manifestam a essa illustre Commissão a sua integral solidariedade. (a.) João Antonio Maciel".

— "Directorio Politico de ITAHY solidariza-se actual movimento maioria Commissão Directora. Saudações. (aa.) Avelino Menk, pelo directorio, Antenor Soares Hungria, prefeito municipal".

— "Directorio Partido Republicano CANANE'A apoiando attitude maioria illustre Commissão Directora reaffirma irrestricta solidariedade confiando destino glorioso Partido. — Saudações. (a.) Juvenal da Silva Fraga, presidente".

— "Sub-Directorio de BOM SUCCESSO envia sua inteira solidariedade de maioria Commissão Directora. Cordiaes saudações. (a.) Fernando Lima de Oliveira, pelo directorio".

— "O Directorio do Partido Republicano Paulista de MONTE AZUL por deliberação unanime resolveu enviar a essa illustre Commissão os seus applausos de absoluta solidariedade politica pela orientação com que vem imprimindo aos destinos de nossa gloriosa aggremiação partidaria todavia appellamos para os illustres chefes no sentido de que os denodados companheiros e illustres chefes drs. Mario Tavares, Sylvio de Campos e Roberto Moreira continuem a emprestar o seu apoio ao nosso Partido. (aa.) Caio Junqueira Franco, Sebastião Lima Brito, Manuel Agostinho Pereira de Sousa, Francisco Manuel Rodrigues, Manuel Pedro Carneiro, Vicente Esteves de Aguillar, Humberto Pizzarro, dr. Edgar Shalders, Guerino Viscardi, Vicente Hernandez Morales, Nestor Pinto Cioni".

— "Directorio Politico de TAQUARY solidario maioria Commissão Directora hypotheca inteiro apoio e solidariedade. Saudações. (a.) José Rodrigues de Almeida, pelo directorio".

— "O Directorio P. R. P. de AVARE' declara-se solidario actual emergencia com maioria Commissão Directora. Cordiaes saudações. (aa.) Diamantino Ferreira Innocencio, Argemiro Araujo Cruz, Benedicto Eufrasio de Campos, Heitor Cruz, José Bauwart, Augusto Lopes da Fonseca, Ludovico Lopes de Medeiros, Adauto Lemos, João Ferreira da Silva, Vicente Ferreira da Silva, Romeu Bretas, delegado do partido".

— "Vereadores do P. R. P. BOCAIUVA reaffirmam irrestricta solidariedade maioria dessa Commissão. (a.) Onofre Soares de Macedo".

— "PRESIDENTE BERNARDES — Directorio reunido deliberação dissidio olhos fitos patria glorioso Partido hypothecam inteira solidariedade Commissão Directora appellam dignissimos chefes dissidentes serviços relevantes Partido Republicano baluarte civico bandeirantes imprescindivel destinos patria commemoração esclarecido momento delicado vida Brasileira. (a) João Julião Moreira, presidente Directorio".

— "Directorio Politico e Conselho Consultivo NUPORANGA em reunião resolveu unanimemente hypothecar inteiro apoio digna Commissão Directora fazendo votos completa harmonia seio glorioso Partido afim demonstrar sua pujança terra Piratininga. (a) José Junqueira Reis, presidente".

— "TAQUARITINGA — Eventualmente em Taquaritinga mas residente Rio Preto enthusiasticamente venho solidarizar-me distincta Commissão presidida grande Villaboim como tambem congratular-me glorioso Partido ficando sempre lado opposto politica dominante Estado. (a) Justino Moreira".

— "O Directorio do Partido Republicano de AREIAS, pelos seus membros infra assignados, hypothecam á Commissão Directora, na pessoa de v. exc. sua irrestricta solidariedade. (aa) Pedro Ferreira Penna, Pedro Gonçalves Silva, Theodorico Ribeiro Coutinho, Florestan Thomaz da Silva".

— "O Directorio Districtal da SAU'DE, em 5 do corrente, pela palavra do seu presidente e secretario, J. Faria de Oliveira e Eduardo Campoy, respectivamente, hypothecam a sua solidariedade á essa Commissão Directora, no entretanto em virtude dos factos occorridos no seio dessa Commissão e querendo ouvir os seus auxiliares correligionarios, resolveu o sr. presidente reunil-os em sua residencia no dia 10 p. p. tendo comparecido 35 auxiliares. A finalidade do presente é levar ao conhecimento de v. exc. que na reunião citada ficou deliberado que se reaffirmasse e hypothecasse inteira e completa solidariedade e que se seguisse a orientação já traçada por seu presidente e secretario, que é dar a essa Commissão todo o seu apoio. Saudações republicanas. (aa) J. Faria de Oliveira, presidente; Eduardo Campoy, secretario".

— "Directorio Politico de ITYRAPINA apoia integralmente deliberação maioria dessa Commissão eleição dr. Pedro Aleixo Camara Federal e reitera incondicional solidariedade á Commissão Directora. (a) José Martins Godoy, presidente".

— "O Directorio Politico do P. R. P. de ANHEMBY vem expressar á maioria dessa digna Commissão Directora o seu inteiro apoio e irrestricta solidariedade nas ultimas deliberações assumidas em face do momento politico federal. (a) Angelo Cosentino, pelo Directorio".

— "BANANAL — Plenamente satisfeito felicito meu velho amigo seu intermedio levo conhecimento Commissão Directora Partido Republicano Paulista meu apoio attitude assumida questão presidencia Camara Federal. — Romão Alves Guimarães".

— "CAPITAL — José Armenio, perrepista moldado no cadinho politico de seu pae, cap. Prospero Armenio, de Jahu', apresenta a sua incondicional solidariedade á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, apoiando a attitude pela mesma assumida em face da eleição do presidente da Assembléa Legislativa Federal".

— GUARULHOS — "O Directorio Politico de Guarulhos, solidario com a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, apresenta attenciosas saudações. — Gino Montagnari".

O exercito garante a Assembléa Legislativa gaúcha

PORTO ALEGRE, 11 (H.) — Sob a presidencia do sr. Viriato Dutra, com a presença de 17 deputados, realizou-se a sessão da Assembléa Legislativa.

Pouco antes de serem iniciados os trabalhos, attendendo a um pedido feito ao commando da 3.ª Região Militar, pelo presidente da mesa, em officio de 6 do corrente, compareceu uma força do 7.º Batalhão de Caçadores, destacada para policiar o edificio da Assembléa.

A força era commandada pelo major Nestor Falcão, auxiliado pelo capitão Olyntho Franca e pelo tenente Moacyr e foi distribuida pelas escadarias de accesso ao recinto e pelas galerias e tribunas. Encarregou-se tambem a força de revistar todas as pessoas que desejavam assistir á sessão.

No expediente, foi lido um officio do general Emilio Lucio Esteves, respondendo a um officio de 6 do corrente em que a mesa da Assembléa solicitou novas providencias para ser assegurado o livre funccionamento da Assembléa.

PARTIDO DE S. PAULO

Ante-hontem o sr. Edgard Novaes França, na Assembléa Legislativa, lançou a candidatura do sr. Armando Salles. Foi o primeiro...

Hontem o lider Ernesto Leme, a proposito do manifesto do sr. Flores da Cunha, tambem lançou a mesma candidatura. E' o segundo, em a nossa Assembléa...

Dir-se-ia que s. exc. ficou magoado com o seu sub-lider, por lhe haver arrebatado a opportunidade.

O sr. Ernesto Leme, no correr da sua laudatoria, referiu que a 15 do corrente deve reunir-se, para o mesmo fim, o Congresso do Partido Constitucionalista que, a seu ver, "é o partido de S. Paulo".

De S. Paulo! Alto lá... Só se fôr do "Estado de S. Paulo", daquelle que se dobra, que se mette no bolso do paletó.

Do glorioso Estado bandeirante, do verdadeiro, é que não, porque esse não é propriedade de ninguem, mórmente daquelles que subiram ao poder para escorchar a população laboriosa com os pesadissimos impostos que oneram a vida do misero paulista.

S.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 11 (H.) — Noticia-se que para presidir a delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho, resolveu o governo nomear o dr. Luiz de Sousa Dantas, embaixador do Brasil em Paris. Na delegação brasileira farão parte o consul João Carlos Muniz, delegado do governo; o deputado Vicente Galliez, delegado patronal, e o deputado João Chrysostomo de Oliveira, delegado operario.

* * *

— Na egreja da Conceição e Bôa Morte, foi rezada missa que parentes e amigos do dr. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", fizeram celebrar pelo seu feliz regresso da Allemanha.

O templo estava literalmente cheio, tendo officiado o conego Antonio Coelho de Alencar.

* * *

— Tendo de assumir o cargo de correspondente technico brasileiro do Bureau Internacional do Trabalho, deixou a presidencia do Departamento Nacional do Trabalho o sr. Affonso Bandeira de Mello. Assumiu a direcção do referido Departamento, em caracter interino, o seu mais antigo chefe de sessão, sr. Mathias Costas.

* * *

— O Syndicato Condor distribuiu, hontem, uma nota aos jornaes communicando que "por ordem do Ministerio do Ar allemão, o trafego de dirigiveis entre a Allemanha e a America do Sul será suspenso até segunda ordem, isto é, até que seja esclarecida a causa do desastre que victimou, dias atrás, o dirigivel "Hindenburg".

* * *

— A convite da "Fundação Graça Aranha", o escriptor Agrippino Grieco, realizará, no proximo dia 17, ás 17 horas, uma conferencia em que relembrará a vida e a obra de Ronald Carvalho.

* * *

— Pelo avião da Panair, chegou, hontem, a esta capital, onde vem em missão official, o sr. Valdo Palma, chefe do Departamento de Investigações da Policia do Chile. S. s., que já visitou Buenos Aires, Montevidéo, estuda com os paizes sul-americanos a formação de um gabinete sul-americano de intercambio de informações policiaes, cuja séde seria na capital portenha. A alta autoridade chilena faz-se acompanhar do seu secretario, sr. Diogo Munhoz, jornalista e director da "Revista Policial", do Chile. Foi recebido no aeroporto pelos srs. Cesar Garcez, director geral de Investigações; Joaquim Antunes e outros funccionarios da policia.

* * *

— O Tribunal Regional Eleitoral julgará, amanhã, o pedido de cassação do mandato de vereador do conego Olympio de Mello. O procurador Lima Rocha já opinou pela procedencia do pedido. Relatará o processo o desembargador André de Faria.

RIO, 11 (A. B.) — Foi exonerado, a pedido, das funcções de instructor do curso de infantaria do C.P.O.R. da 2.ª R.M., em São Paulo, o capitão Celestino Delgado.

* * *

— Depois de amanhã, a policia militar desta capital, festejará o anniversario da sua organização. Nesse dia deverá realizar-se ás 8 horas da manhã uma romaria ao cemiterio de São João Baptista, em visita ao tumulo do cel. Antonio Fernandes de Assumpção, ex-commandante dessa força. No quartel do 4.º Batalhão da Policia Militar, além de outras solennidades, haverá uma missa solenne na capella, ás 10.30 horas.

* * *

— Entre os passageiros de destaque chegados nesta capital, a bordo do "Massilia", acha-se o sr. Albert Buysson, ex-presidente do Tribunal de Justiça de Paris e membro da Academia Franceza de Sciencias Moraes. O sr. Buysson permanecerá algumas semanas nesta cidade, devendo fazer no Instituto de Musica algumas conferencias sobre direito, politica e economia.

* * *

RIO, 11 (A. B.) — Foi designado o major de artilharia Antonio Carneiro Pinto para o cargo de chefe interino da 17.ª Circumscripção de Recrutamento.

* * *

RIO, 11 (H.) — O director da Central do Brasil, falando hoje aos representantes da imprensa, affirmou que os serviços de trens electricos até Madureira deverão ser inaugurados em principio do mez entrante, visto estarem terminados os trabalhos da electrificação, até Madureira, faltando um ligeiro trecho entre a Central e San Diogo, que terminará o mais tardar no fim do corrente mez.

* * *

— Inauguram-se no dia 25 os melhoramentos introduzidos na pista da Gavea. Com os trabalhos de pavimentação da pista, ficou ella transformada numa das melhores pistas do mundo. Hoje, chegou a esta capital a "Alfa Romeu" do volante argentino Carú, adquirida para a disputa do "Circuito da Gavea".

* * *

— Attendendo ao que expôz o Syndicato da Junta de Mercadorias do Districto Federal, o ministro do Trabalho baixou instrucções que serão observadas em todas as transacções na Bolsa de Algodão.

* * *

— O ministro da Fazenda mandou declarar á Alfandega de Santos haver o presidente da Republica resolvido conceder a gratuidade dos vistos consulares em facturas e conhecimentos, relativos a volumes destinados ao pavilhão italiano, na Exposição do Cincoentenario da Immigração nesse Estado.

* * *

RIO, 11 (A. B.) — Foram designados para servir a 6.ª Região Militar (Bahia), o capitão de artilharia Augusto Luiz Paulo de Lima, como official supplementar, para o estado maior; 1.º tenente de administração Pedro Dantas de Mendonça, como thesoureiro do Quartel General e 2.º tenente de artilharia Jonathas Pinheiro Lisboa, como ajudante de ordens.

* * *

RIO, 11 (A. B.) — Pelo ministro da Guerra foram designados o tenente-coronel Marco Antonio Felix de Sousa e majores Sergio Corrêa da Costa Villela e Fausto Garriga de Menezes, para exercerem, respectivamente, os cargos de chefes de gabinete e da 1.ª e 3.ª divisões, tudo na Directoria do Serviço Militar e da Reserva.

* * *

— Morreu em Londres, recentemente, a sra. Elisabeth Bates da Gama, viuva do embaixador Domicio da Gama, que, por muitos annos, foi representante do Brasil junto ao governo de s. m. britannica, e, depois, ministro das Relações Exteriores do Brasil.

* * *

— A policia paulista ha dias pediu á sua collega carioca a prisão de um casal que fugira da capital bandeirante para o Rio, onde vivia. Trata-se de Gabriel Miguel que raptara a menor Margarida Beatriz Victoria e que a mantinha em sequestro. Nesta capital, foram viver num appartamento no largo de São Domingos, onde elementos da D. G. I. os prenderam. O casal vae agora, ser remettido á policia paulista.

* * *

— O ministro do Trabalho resolveu nomear o procurador adjunto do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Nelson de Azevedo Franco, para exercer, em commissão, as funcções de official do seu gabinete.

* * *

— O director do Departamento Nacional de Sau'de do Ministerio da Educação, recebeu telegramma do sr. Ibanez Verney, chefe do Serviço Anti-Venereo das Fronteiras, communicando a inauguração official de dois novos dispenseiros, respectivamente, em Bagé e Uruguayana.

* * *

— O ministro da Fazenda mandou declarar á Alfandega de Santos haver o presidente da Republica resolvido conceder a gratuidade dos vistos consulares em facturas de conhecimentos relativos a volumes destinados ao pavilhão italiano na Exposição do Cincoentenario da Immigração Italiana no Estado de São Paulo.

* * *

— Pelo presidente da Republica foi assignado decreto na pasta da Justiça expulsando do territorio nacional o portuguez Theotonio Ribeiro, por se ter constituido elemento nocivo aos interesses do paiz e perigoso á ordem publica, conforme foi apurado pela policia de S. Paulo.

VIDA SOCIAL

AUDACES FORTUNA JUVET

Parecerá, aos espiritos bem formados porém, pouco escabichadores do amago das questões que se lhes antolham, formidavelmente injusto que a sorte proteja os audaciosos, mesmo despidos de valor, collocando-os acima dos timidos recheados de qualidades preciosas.

Mas, o velho brocardo latino exprime a verdade e diariamente encontra a sua confirmação, até em acontecimentos vulgares, sendo corroborado por muitos outros axiomas.

Assim é, porque está de pleno accôrdo com a indole humana, sempre instillada de egoismos ferozes que nós mesmos nem sequer nos apercebemos de sua extensão.

Na verdade a idéa de justiça jaz ancorada no fundo do subconsciente de cada um de nós, sem sair voluntariamente dos seus quicios, qual novo Dom Quixote á cata de aventuras.

Essa decidida noção de justiça, que se apaga e se submette ás mais subalternas paixões, mal temos um interesse pessoal em jogo, só se manifesta quando é solicitada por algo de notorio.

Na tem ella de escaphandrista de almas alheias na pesquisa de virtudes ou meritos.

Ora, o timido, mesmo que seja um poço de sabedorias, mas despido de volição ou que não quer ou não sabe reclamar seus direitos, evidenciar suas possibilidades ou apenas solicitar opportunidade para uma prova, passará despercebido.

Emquanto isso, o ousado, remexerá o mundo inteiro, pedindo, rogando, importunando, vencendo resistencias, transpondo opposições passaveis ou não e acabará fatalmente occupando um lugar á mesa dos vencedores, muito embora esteja usurpando o posto.

E muitos perceberão que o lugar seria do timido, cheio de valor, mas que nada reclama e apenas murmura baixinho as suas lamurias, encouraçado pelo orgulho nascido de sua propria timidez. Isso tudo perceberão, mas como desalojar o ousado?

Por isso tudo: "audaces fortuna juvet".

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Luiz, filho do dr. Lauro Gonçalves; May, filho do sr. Alvaro Pinto de Sousa.

— Festeja hoje o seu primeiro natalicio, o menino José Mario, filho do sr. Godofredo Fontes, funccionario da Caixa Economica Federal em Santos, e de d. Diima Ferreira Fontes. O anniversariante é sobrinho do nosso confrade, o jornalista Armando de Castro.

Senhoritas: Isabel, filha do sr. Francisco Veiga; Vera, filha do dr. Renato Silveira da Motta.

— Faz annos hoje, a senhorita Odette Mussomeci, alumna do quarto anno Gymnasial do Estado, em Taubaté, filha adoptiva do dr. Rodolpho Vianna Hesbestes, medico operador neste Estado.

Senhoras: — D. Candida da Costa Marques, esposa do sr. Costa Marques; d. Maria L. Machado Moreira, esposa do dr. Armando Moreira; d. Francisca de Oliveira Carmello, esposa do dr. Atalíba Carmello.

— Fez annos hontem a exma. sra. d. Aurora Antunes Rodrigues Alves, sempre de marcado destaque na sociedade paulista, esposa do sr. José Rodrigues Alves, gerente da Ceramica São Caetano.

Senhores: — Prof. João Augusto de Toledo, director do Instituto "D. Anna Rosa"; Roque Salomão Silva; dr. Henrique Villaboim; dr. João Stein, medico residente em Capivary.

— Faz annos hoje o sr. José Masagão, prefeito na cidade de Rio das Pedras, neste Estado.

DR. ROLIM TELLES

Festeja hoje sua data natalicia o dr. Rolim Telles, figura das mais destacadas em nossos circulos sociaes e ex-secretario da Fazenda, no governo Julio Prestes.

Politico de grande influencia em nosso Estado, innumeros serão os cumprimentos que o distincto anniversariante receberá pela grata ephemeride.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital, o sr. Adib Feres e a senhorita Irazá A. Schmidt, filha do sr. Raul Schmidt e da sra. d. Esther de Amaral Schmidt, já fallecida.

— Contractaram casamento nesta capital, a senhorita Jacyra Vuono de Brito, filha do prof. sr. Joaquim Luiz de Brito e de d. Maria Christina Vuono de Brito e o sr. Raphael De Marino, commerciante nesta cidade, filho do sr. Affonso De Marino e d. Antonia De Marino.

— Em Guaratinguetá, o sr. Israel Pereira da Rocha, academico de Direito, filho do sr. Olympio Pereira da Rocha, já fallecido e de d. Josephina Pereira da Rocha, contractou casamento com a senhorita Yvette Antunes de Oliveira, filha do sr. João Antunes de Oliveira e de d. Julia Galvão de Oliveira.

— São noivos em Campinas o sr. Renato Finzi, filho do sr. Cesario Finzi e de d. Maria Lega Finzi, já fallecidos, e a senhorita Cecilia de Mello Oliveira, filha do sr. Joaquim Egydio de Oliveira, já fallecido, e de d. Maria José de Mello Oliveira.

NUPCIAS

Realizou-se nesta capital o casamento do dr. Jorge De Valbery, filho do sr. Valerio De Valbery, com a senhorita Maria José Marques Vianna, filha do sr. Washington Marques de Souza e de d. Anna Sousa Mendes Vianna Furtado. Serviram como padrinhos por parte do noivo o sr. Arnaldo Couto de Magalhães e d. Maria Gloria Couto de Magalhães e por parte da noiva, o sr. Francisco Gonçalves e d. Amalia Gonçalves Silveira.

— Realizou-se no dia 6 do corrente em Guaratinguetá, o casamento do sr. Raulino Cipolli, funccionario da collectoria estadual, filho do sr. Americo Cipolli, já fallecido, e de d. Benedicta de França Cipolli, com a senhorita Anna Reis Godoy, filha do sr. José de Moura Reis e de d. Adwiges Maria Godoy.

NASCIMENTOS

Nesta capital: Heloio, filho do pharmaceutico, sr. Olyntho Costa Neves e de d. Maria Costa Neves; Alfredo Mario, filho do dr. Mario Savelli e [illegible] Drogheti Savelli. — Em Piramboia: Dair, filha do sr. Benedicto Perez e de d. Maria Margarida Perez.

FESTAS E BAILES

No proximo dia 22 do corrente, o Centro dos Funccionarios Federaes, fará realizar, no salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 169, em cumprimento ao programma social, o baile do corrente mez, dedicado aos socios e suas familias.

Os convites podem ser procurados, na séde, á ladeira da Memoria, 12, sobrado, telephone 2-5522, onde o secretario attenderá diariamente, das 17,30 ás 19,30 horas, as pessoas interessadas.

O ingresso dos socios será com o recibo n. 5. (Traje: escuro).

— A vesperal deste mez do Terpsychore Club se realizará dia 16, das 10 ás 12 á 1 hora, nos salões do Clube Commercial.

Os convites poderão ser procurados á secretaria social á rua Libero Badaró, 443, 2.º andar, sala 10.

Demais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-44-22.

— O director do Azul Clube, fará realizar no dia 15 do corrente, nos salões do Clube Commercial uma soirée dansante, dedicada a seus associados.

Os interessados poderão retirar convites em sua séde social, no Clube Esperia, a partir de hoje.

— O jantar dansante, a realizar-se no proximo dia 16 do corrente, nos salões, gentilmente cedidos pelo Automovel Clube, em beneficio da Cruzada Pró Infancia, vem despertando, como era de esperar, o maior enthusiasmo em nossos meios sociaes.

Assim é que elementos os mais representativos da nossa alta sociedade já deram a sua adhesão, o que honra, sobremodo, a iniciativa, demonstrando, ao mesmo tempo, a confiança para com a instituição benemerita, que, na qualidade de beneficiada, faz jús á admiração e apoio de todos quantos vêm observando a firmeza de suas directrizes em prol de um dos nossos graves problemas de assistencia social.

Pelo facto deste ser feito já á reserva de mesas, com o "maitre d'hotel" do Automovel Clube, mediante a apresentação dos ingressos, ao preço de 50$000 individuaes e que devem ser procurados á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683.

Essa vesperal será dedicada aos seus associados e suas associadas do Departamento Feminino.

— Terá logar nos salões do Trianon, á av. Paulista n.º 67, no proximo dia 15 do corrente, um grandioso sarau dansante, promovido pela Escola Profissional Feminina "D. Pedro II", que será abrilhantado pelo jazz "Irmãos Copia".

Dado o enthusiasmo reinante entre as alumnas desse estabelecimento de ensino, a Commissão Promotora crê que o mesmo alcançará completo exito.

Os interessados podem pedir mais esclarecimentos na séde escolar desse estabelecimento, á rua Onze de Agosto, 22 ou á rua Major Diogo n.º 683.

— No dia 15 do corrente, o Royal abrirá os seus amplos salões para o primeiro baile de gala, em sua nova séde. Esse baile será abrilhantado pelo jazz "Centro" e pela orchestra typica "De Lazaro", dois dos melhores conjuntos da capital.

— O Grupo dos Lavradores levará a effeito no proximo, dia 15, um festival dansante, em sua séde social, á rua Teixeira Leite, 44.

Os convites poderão ser procurados á rua Cesario Motta, 446, das 9 ás 10 horas.

— Realizar-se-á no dia 22 proximo, no salão do Clube Germania, á rua D. José de Barros, o baile-concerto em prol dos invalidos russos da Grande Guerra. Esse baile, como já é do dominio publico realiza-se annualmente com grande successo.

O programma já organizado será dado a publicidade dentro de poucos dias, contando numeros de canto, dansas, bailados russos typicos, etc., etc., que por certo farão a noite de arte.

Os convites acham-se á venda na Pharmacia Allemã, á rua Libero Badaró, 318.

— Realizar-se-á no proximo domingo, das 15 ás 20 horas, nos salões do Trianon, uma vesperal dansante offerecida pelo Club Italico, aos seus associados e familias.

— Realiza-se hoje, ás 21 horas, a reunião semanal de "bridge", promovida pela Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá, 38.

HOMENAGENS

GUILHERME DE ALMEIDA

A classe cinematographica desta capital, homenageará o poeta Guilherme de Almeida, veterano dos criticos de cinema, offerecendo-lhe em dia e logar que serão opportunamente annunciados, um almoço. Já adheriram a essa expressão de sympathia a S/A. Empresas Serrador, o Programma Art, Warner Bros. First National, Distribuição Nacional, R. K. O. Radio Pictures, Paramount S/A., Artistas Unidos, Radial Programma, Programma Internacional, Radio Cruzeiro do Sul, Metro Goldwyn Mayer, J. B. Andrade e Broadway Programa.

A lista de adhesões está com o sr. Fiore Segreto — Programma Art — largo Generoso Osorio, 19-A, nesta capital.

DR. ROMERO ESTELLITA

Foi recebida com muita sympathia a idéa de se offerecer ao sr. dr. Romero Estellita Cavalcanti Pessôa, ex-delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo e actual director da Despesa Publica do Ministerio da Fazenda, um grande almoço, cujo local, dia e hora serão em breve fixados.

A essa manifestação, que é de despedida, porque a s. s. vae deixar o nosso Estado, e de regosijo, pela sua ascenção ao cargo para o qual o distinguiu o governo federal, adheriram, além dos funccionarios federaes neste Estado, muitos amigos e admiradores do homenageado, que conquistou, em breve lapso de tempo, innumeras amizades no nosso meio social.

A commissão promotora da homenagem está assim constituida:

Da Delegacia Fiscal — Srs. drs. Julio Montenegro, Frederico Guião Carvalhal, Alvaro Ramos de Freitas e Julio Alvim Pessôa; do Imposto de Renda — srs. drs. Celso Barreto, Braulio Machado, Acindino Franco e Sebastião Sandreschi; da Contadoria Seccional — dr. Jorge Linhares; do Dominio da União — dr. Genesio Soitero [illegible]; [illegible] Octa[illegible]; da Recebe-

doria Federal — srs. dr. Enéas Carneiro, Edulino Sterry e Mauricio de Barros Nunes; da Inspecção Fiscal do Imposto de Consumo — srs. drs. Horacio Moraes Barreto e João Ayres de Queiroz; da Fiscalização do Imposto de Consumo — srs. drs. Schinda Uchôa, João Luiz Ayres, Achilles Martins Ferreira, José Alfredo de Bakker, João Freire d'Avila, Edmundo de Rezende e Ruy de Camargo; [illegible] da Fiscalização de Clubes de Mercadorias — srs. dr. Gama Cerqueira [illegible]; das Collectorias Federaes — srs. Olympio Coelho, collector em S. Bernardo; Armando Pimentel, collector em Campinas; Cherubim Rosa, collector em Sorocaba; e Angelo Filippini, collector em Piracicaba; d. Tilda Costa Leal, escrivã em Piracicaba; Antonio Romeu Filho, escrivão em Guaratinguetá; Ary Soares, escrivão em Sorocaba e Henrique Bergamin, escrivão em Piracicaba.

As adhesões ao almoço [illegible] seguintes pessoas: srs. drs. Celso Barreto, Acindino Franco, Sebastião Sandreschi, André Bakker, [illegible] Araujo, Braulio Souza Machado, Amancio de Azevedo Branco, Alfino Silva Ribeiro, Guilherme Teixeira Mocho, dr. Frederico Guião Carvalhal, dr. Julio Montenegro, Vicente de Paula e Silva, José Adolpho Nogueira, Antonio Pinto Monteiro, Adolpho Oliveira e Silva, dr. José Figueiredo, Moacyr Ferreira Roxo, Helio Ribeiro da Silva, Rodolpho Miguel Palva Sivas, dr. Ernesto Lechner, Sylvio Marçal, João Carrano, Mario de Barros Fontes, Alvaro Ramos de Freitas, dr. Domingos Gonçalves Chaves, João de Carvalho Pires Ferreira, Janze Celpper de Bakker, dr. Alvaro Freire de Mello, dr. Orlando Peixoto, [illegible] Ignacio de Oliveira Valle Martins, Carlos [illegible], dr. Calmon Nogueira da Gama, Miguel Tavares de Lima, dr. José do Rego Cavalcanti, [illegible] Ferreira, [illegible] João [illegible], dr. [illegible] Adrien, dr. [illegible] Azevedo, [illegible] Alves, [illegible] Gonçalves Pe-[illegible], [illegible] Queiroz, Conrado Modack, Justiniano dos Reis, dr. Schinda Uchôa, Leonardo de Barros Carvalho, José Gomes Valente, Julião Ribeiro da Silva, Frederico José Bergo, José Simões Junior, Aloysio Ribeiro da Boamorte, Alceu Gomide, Agenor de Araujo Cintra, Dhejar da Silva Gomes, José André de Bakker, dr. Benjamim Constant de Moura, dr. Edmundo de Lacerda, Remy Fonseca, Augusto Manuel de Araujo Góes, dr. Aarão Sidou, dr. Joaquim Augusto de Salles Junior, Jayme Bueno Monteiro, Alvaro Augusto dos Santos Pereira, dr. Oswaldo Nobre Gaudie-Ley, José Rosalvo de Abreu, dr. Eugenio Rubens Maia de Andrade, João Velloso Gordinho, José Alarico Coelho Cintra, Romeu Ribeiro, José Bueno Brandão dos Santos, Mario Augusto Saldanha da Gama e Cyro Alves de Carvalho.

As cinco listas de adhesões, que se encontram na portaria da Delegacia Fiscal, á disposição de todos quantos queiram participar do almoço; na Delegacia Fiscal, na Recebedoria Federal em S. Paulo, no Imposto de Renda e em poder do agente fiscal Ariosto Cesar de Azevedo, continuam a receber novas assignaturas, cujos nomes serão publicados opportunamente.

Os collectores e escrivães federaes poderão enviar não só as suas adhesões como suas contribuições aos srs. Olympio Coelho, collector em S. Bernardo; Armando Pimentel, collector em Campinas; Cherubim Rosa, collector em Sorocaba; Angelo Filippini, collector em Piracicaba; d. Tilda Costa Leal, escrivã em Piracicaba; Antonio Romeu Filho, escrivão em Guaratinguetá; Ary Soares, escrivão em Sorocaba e Henrique Bergamin, escrivão em Piracicaba.

— O sr. dr. Roméro Estellita, que seguiu no sabbado, num avião da "Vasp", para o Rio de Janeiro, já tomou posse, hontem, do cargo de director da Despesa Publica do Ministerio da Fazenda, para o qual foi recentemente nomeado pelo governo federal.

Dentro de breves dias s. s. deverá retornar a esta capital, realizando-se, então, a projectada homenagem.

HOSPEDES E VIAJANTES

Por motivo de seu regresso, amanhã, para o Rio Grande do Sul, á bordo do "Itapagé", que sairá de Santos ás 15 horas, o dr. Sinval Saldanha será recebido hoje pelo Centro Gau'cho.

O ex-secretario do Interior do governo gau'cho e membro da Commissão Central do P. R. Riograndense esteve em S. Paulo algum tempo em tratamento de saude.

— Encontra-se nesta capital, acompanhado de sua exma. familia o dr. Sylvio Pérez da Fonseca, cirurgião-dentista, residente em Itaporanga.

NOTAS SOCIAES

Dia 15 — Baile da Escola Profissional Feminina "D. Pedro II", ás 21 horas, no "Trianon".

Dia 16 — Jantar dansante em beneficio da Cruzada Pró Infancia, no Automovel Clube.

Dia 19: — Recital da violinista Eunice de Conte, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Dia 23: — Festival do Grupo C. R. T., no Clube Commercial, ás 19 horas.

Dia 20: — Baile do "Sanitas", em beneficio do Departamento Santo Antonio, para crianças pobres.

FALLECIMENTOS

FLAVIO SYLVIO DA SILVEIRA — Falleceu nesta capital, com a edade de 17 annos, o sr. Flavio Sylvio da Silveira, filho do sr. Roberto G. da Silveira, director technico das Industrias Martins Ferreira, e de d. Thereza Raiston Silveira, já fallecida. O feretro sahiu da residencia da familia, á rua William Speers, 192, para o cemiterio da Lapa.

VICENTE MORVILLO — Falleceu hontem nesta capital, o sr. Vicente Morvillo, deixando viuva d. Olympia Morvillo, e os seguintes filhos: João, Anna e Antonietta Morvillo. O enterro sahirá hoje, ás 9 horas, da alameda Itu', 1.436, (sobrado) para o cemiterio do Araçá.

IRMÃO ALDERICO SRANFFEN — Falleceu hontem, no Seminario Menor de Pirapóra, o Irmão Alderico Sranffen, com 58 annos, natural da Belgica, e que ha 32 annos se encontra a serviço naquelle Seminario.

O enterro será hoje, ás 17 horas, no cemiterio de Pirapóra.

MISSAS

Stefano Stabile

Celebra-se hoje, ás 8 horas, na matriz de São Januario, da Moóca, missa de setimo dia, em suffragio da alma de Stefano Stabile.

Luiz Darcy

Em nome da familia Misciaci, o Syndicato dos Trabalhadores de Theatro, em S. Paulo, manda rezar missa de 7.º dia pelo fallecimento do seu socio fundador Luiz Darcy (Luiz Misciaci) hoje, ás 9 horas, na matriz de Santa Ephigenia.

D. Yolanda Mattos Mendes

Realiza-se hoje, ás 8 horas, na egreja de São Raphael, na Moóca, a missa de 7.º dia por intenção da alma de d. Yolanda Mattos Mendes.

POR EMQUANTO NÃO SERÁ EXPULSO DO PAIZ

RIO, 11 (H) — José Maria Soares impetrou ordem de "habeaus-corpus" á Côrte Suprema, allegando estar preso desde 12 de fevereiro do corrente anno, afim de ser expulso do territorio nacional. Allega mais que é injustamente accusado da pratica do latrocinio, sendo que tal accusação foi levantada por sua esposa, que já tem a edade de 80 annos. Ao mesmo tempo, está respondendo a processo-crime perante o juiz da 4.ª Vara Criminal de S. Paulo.

O ministro da Justiça informou que se trata de elemento perigoso á ordem publica. O caso foi distribuido ao ministro Laudo de Camargo, que votou no sentido de se conceder a ordem para que o paciente não seja expulso, emquanto não terminar o processo contra elle instaurado e sem prejuizo da prisão decretada.

O seu voto foi acompanhado pela maioria, opinando contra os ministros Carvalho Mourão, Bento de Faria, Hermenegildo de Barros, que denegaram o "habeaus-corpus".

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Nereu, Santo Achilles e Santa Domitilla, martyres christãos, em Roma, no primeiro seculo; S. Pancracio, martyr e confessor da fé, sacrificado em Roma, em 305; Santa Epiphania, matrona christã e defensora dos seus indefesos irmãos na fé, em Lentini, pelo que foi ahi martyrizada, em 250, tendo dado exemplo de grande heroismo nos martyrios; S. Dyonisio, padre da egreja e invicto confessor da sua fé e que viveu em Roma, entre os seculos terceiro e quarto; Santo Crispolito e Santo Epiphanio, bispos da egreja; o primeiro, na diocese de Bettona, no seculo quarto, e o segundo na de Benevuto, no quinto seculo (494-499).

A FESTA ONOMASTICA DO PAPA PIO XI

Hoje é dia da festa onomastica do summo pontifice Pio XI, gloriosamente reinante. Commemorará a Igreja nesta data Santo Acchilles, nome de baptismo do papa, que antes de ascender a cadeira de S. Pedro, era o cardeal Achilles Ratti, arcebispo de Milão.

O SR. BISPO AUXILIAR E A CONCENTRAÇÃO MARIANA

O sr. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, bispo auxiliar da archidiocese, ao regressar do Rio de Janeiro, onde assistiu ao exito alcançado pela Grande Concentração Mariana Nacional, dirigiu ao revdmo. padre Cursino de Moura, S. J., director da Federação Mariana de S. Paulo, o seguinte telegramma: "Padre Cursino — Egreja S. Gonçalo — S. Paulo — Ao queridissimo padre Cursino, alma mariana da mocidade, de cuja acção dependeu quasi todo o brilho da Concentração, as minhas bençams e um grande abraço amigo".

A este telegramma o padre Cursino de Moura assim respondeu:

"Bispo auxiliar — Seminario Central do Ipiranga — S. Paulo — Agradeço o paternal telegramma de vossencia, convencido de que o triumpho do marianismo de todo o Brasil se deve ás graças e á protecção divina, aos esforços do generoso episcopado e aos dedicados chefes da briosa mocidade. A vossencia compete, de direito, coroar a Virgem Apparecida com os laureis do triumpho da representação paulista na grandiosa Concentração Mariana Nacional. — Salve Maria".

ROMARIA DIOCESANA A' APPARECIDA

A Curia Metropolitana avisa a todos os interessados que a peregrinação archidiocesana á Basilica da Apparecida foi transferida para o proximo sabbado, dia 15, ás 23 horas. Durante a semana continuará a venda das passagens na Egreja de Santo Antonio, da praça do Patriarcha.

EGREJA DA BOA MORTE

Com todo o brilhantismo será celebrada a festa annual, da Apparição de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, ao fundador da Adoração Perpetua, o beato Pedro Julio Eymard. O programma das solennidades será o seguinte:

Hoje terminará o triduo de preparação á festa, com sermão. Hoje occupará a tribuna sagrada o padre Luiz Gonzaga de Almeida, vigario de Santa Cecilia. As solennidades da noite serão iniciadas ás 20 horas.

Amanhã, missa festiva ás 8 horas, com communhão geral de todos os membros da Adoração Perpetua e da Pia União, de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento. A missa será celebrada por monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral.

Terminada a cerimonia será feita a abertura das visitas a Nossa Senhora; e ás 20 horas, reza do terço, ladainha e sermão, pelo conego dr. Manuel Corrêa de Macedo. Em seguida, recepção de novos irmãos á Pia União, consagração á Nossa Senhora e bençam solenne do Santissimo Sacramento.

CAPELLA DE SANTA LUZIA

Rua Tabatinguera, 18

Amanhã, 13, dia de devoção de Santa Luzia, haverá nesta capella, ás 8 horas e meia, missa em honra de Santa Luzia.

Depois da missa, veneração de uma reliquia da santa reunião das associadas.

A's 19,30 horas, terço, sermão, bençam do SS. Sacramento, veneração da reliquia e distribuição de lembranças.

Depois de cada cerimonia, será distribuida na Sachristia, aos que desejarem, agua benta de Santa Luzia.

Durante o dia, confissões e communhões desde ás 6 horas.

NO SANTUARIO DO SUMARE'

Communicam-nos:

"Celebrar-se-á amanhã, no Santuario do Sumaré, á avenida Dr. Arnaldo, 101, a commemoração solenne da primeira das apparições da SS. Virgem a tres humildes pastorinhos, em Fátima, Portugal, em 13 de maio de 1917.

Fátima é hoje um fóco de irradiação sobrenatural, uma fonte de milagres e de graças extraordinarias, um lugar onde se manifesta aos homens o amor infinito e misericordioso de Deus, que attende ás supplicas das almas crentes repartindo os seus dons pelas mãos bemditas de Nossa Senhora.

Em Fátima, nos dias commemorativos das apparições, reunem-se milhares de pessoas, vindas em romaria piedosa de todos os recantos de Portugal, numa imponente manifestação de fé e de amor á Virgem Santissima, que recompensa a piedade dos seus filhos devotos repartindo de mãos cheias suas bençams maternaes sobre todos.

Tambem, em São Paulo, amanhã, contamos com a presença de muitos devotos e amigos da Nossa Senhora, para celebrar com a maior solennidade a festa em louvor da Virgem de Fátima. Haverá missas ás 6,30, 7,30 e 8,30 horas, nas quaes será distribuida a sagrada communhão ás pessoas preparadas.

Ao Evangelho da ultima missa, prégará o conhecido orador sacro, da Ordem de São Bento, d. Luiz Gonzaga Barbosa.

Após a missa, será imposta a fita aos novos confrades, rezando-se em seguida as invocações do costume para recommendar á Nossa Mãe Celestial as necessidades espirituaes e temporaes de todos os devotos presentes e ausentes.

A's 17 horas sairá a procissão das velas que percorrerá o trajecto habitual dando-se em seguida aos fieis a bençam do Santissimo Sacramento.

Como todos sabem, está em construcção no alto do Sumaré, ao lado da capella existente, um Santuario de grandes proporções, cujas obras continuam sempre, morosamente, embora, por falta de recursos. Reiteramos pois o nosso appello caloroso a todos os devotos e amigos de Nossa Senhora para que os trabalhos possam ir adeante.

Graças ao zelo incançavel do distincto professor do Conservatorio, maestro Frederico de Chiara, organista do Santuario, com a valiosa cooperação dos srs. profs. maestro comm. João Gomes de Araujo e maestro Martin Braunwieser e sob o patrocinio da sra. consulesa de Portugal e de uma commissão de distinctas senhoras da sociedade paulistana, está se organizando um festival em beneficio das obras do Santuario, a realizar-se em 29 do corrente, ás 20,45 horas, no salão do Conservatorio.

Os ingressos encontram-se á venda, desde já, no Conservatorio, nos escriptorios da Sociedade Sumaré, rua Libero Badaró, 51, e na portaria ao lado do Santuario, á avenida Dr. Arnaldo numero 101.

Na mesma portaria do Santuario, vende-se tambem em beneficio das obras o livro "A Virgem de Fátima", do prof. dr. Marques da Cruz, lindo poema em que o autor, filho da terra onde se dignou baixar a SS. Virgem, relata fielmente os acontecimentos de Fátima, tecendo ao mesmo tempo, numa obra de arte primorosa, um hymno de louvores á Gloriosa Mãe de Deus.

Recommendamos essas iniciativas generosas a todos os devotos e amigos de Nossa Senhora, rogando-lhes nos auxiliem a levantar em terras de São Paulo um Santuario á Nossa Senhora de Fátima, attestado eloquente de amor e devoção para com a nossa Mãe Celestial."

REUNIÃO PARA AS RELIGIOSAS

Amanhã haverá na Curia Metropolitana, reunião para as religiosas.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Monsenhor Pereira Barros despachou:

Justificações: Parochia do Belém: Antonio Piva e Ottilia Spinetti, Ultimo Franzolin e Elza Montagon, Josué Alfieri e Zilda Alvarenga Messias. Parochia de Villa California: João Ayuso Segura e Augusta Ranucci. Parochia do Ipiranga: José Garcia e Zaira Trufelli, Guelfo Capotto e Apparecida Pinna, Antonio Fernandes e Ada Rinaldi. Parochia do Cambucy: Angelo Matavelli e Carmelina D'Ascensa. Parochia de Perdizes: Jacyntho Barone e Assumpta de Sanctis, Baljat Iabrude e Francisca dos Santos, Flavio de Godoy Meirelles e Helena d'Avila Carvalho, Albino Alves Teixeira e Guiomar Ferraz. Parochia do Braz: Vito Antonio Carone e Maria Bovino, Antonio Garcia Junior e Philomena Nicolas Sato. Parochia de Sant'Anna: Francisco Nunes Pereira e Brasilina Barba, Dionysio Barbosa da Silva e Malvides dos Santos. Parochia de Guarulhos: Azarias Corrêa Arruda e Mercedes Nunes da Cunha. Parochia de Mogy das Cruzes: Lucio Martins e Gecia de Sousa Almeida, Benjamin Leite e Lilia Fernandes, Benedicto Rodrigues de Aguiar Filho e Maria de Lourdes. Parochia do Pary: Francisco Amadeu Brognoli e Irundy Lobo, Alfredo da Silva Rats e Julieta Iatauro, José Lorbo e Nair Correa, José Cortello e Thereza Belluzzo, Cesar Simonagio e Purificação Cunha, Gabriel Martins Sanchez e Antonia Fernandes Garcia, Osvaldo Almeida e Alice Ramazzini, Pedro Paulo Amato e Itenia Torri, Osorio José do Nascimento e Irene Tiberio, Miguel Manzano e Alice dos Santos, Vicente de Lucca e Emma Quaglia, Manuel Lourenço e Gilda Valdemini, Domingos Rosario Bartigiotto e Rosina Chiavaroni Carlos Bernardo e Elvira Blanco, Antonio Palmieri e Joanna Picerni, Primo Battagline e Elisa Busoli, Nello Chiaverini e Josepha Castilho. Parochia do Bom Retiro: Vicentino Mazelli e Palmyra Gubitosi, Pedro Silveira Soares e Gaudencia Lunardi, Salvador Caetano da Silva e Erundina Lourenço, José Polli e Onoria Trizzo, Guilherme Rissetti e Olga Nardi, Hugo Frare e Esmeralda de Faria, Alcides Pedro da Silva e Evangelina de Jesus. Lithuanos: Eduardo Pazeira e Anna Packeviciute. Parochia da Sé: Alvaro Siqueira Figueiredo e Maria Augusta Fernandes. Parochia de Santa Cecilia: Altamiro Doria e Luiza Jacyra Salles. Parochia de Indianopolis: Sergio Maria van Sydov e Maria Irma da Rocha Rinaldi. Parochia de Santo Agostinho: Sebastião Francisco e Maria de Lourdes Borges. Parochia da Consolação: Carlos Mazagão e Lucia de Barros Penteado, Francisco Paula Gheraldi e Diva de Campos Toledo. Parochia de Pinheiros: Durvalino de Medeiros Borges e Maria Apparecida da Silva, Pedro Vespoli e Rita Mamone. Parochia de Poá: João dos Santos e Rosa Santos, Hugo Rohita e Dora Bane.

Oratorio particular: Osvaldo Rosario Losso e Diva Gentile, Vicente de Paulo Netto e Ercilia Franciulli, Humberto Cecon e Maria Marques Coquim.

Monsenhor Ernesto de Paula despachou:

Provisão de vigario da parochia de Santa Ephigenia a favor do padre Aguinaldo José Gonçalves.

READER DIGEST

A Livraria Annunziato, rua S. Bento n.º 302, acaba de receber do afamado magazine "Reader Digest", contendo innumeros artigos de grande interesse. Recebeu tambem diversos outros magazines do mesmo genero, quaes sejam: "Magazine Digest", "New current digest", "World digest", "Woman's digest", "Jobs and careers" e muitos outros. Com a mesma mala recebeu tambem grande quantidade de revistas americanas de leitura: — "Red book", "The American Magazine", "Cosmopolitan", "Short stories", "Blue hock", "Love magazine", "Round up", "True stories", "True confession", "Modern romance", "Saturday evening", "Post", "Collier's", "Time", "Liberty", etc., etc.

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS: — Presidencia do sr. desembargador Julio de Faria. Secretariada pelo director, sr. Joaquim Schmidt. A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Achilles Ribeiro, Mario Masagão, Toledo Piza, Mario Guimarães, Vicente Mamède, Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Antão de Moraes, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks e Paulo Passalacqua, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS — Revistas: — Aggravo de petição 4.986 — CAPITAL — Recorrente, "Laminação Nacional de Metaes" e recorrida, Adelina Comandine Compagno. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Indeferiu-se o pedido. Impedido o sr. desembargador Armando Fairbanks. — Aggravo de petição 5.181 — CAPITAL — Recorrente, Cioeli Bertoli e recorrido, dr. Diogo de Toledo Lara. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Julgou-se improcedente a revista contra o voto dos srs. desembargadores Antão de Moraes, Vicente Penteado, Gomes de Oliveira, Mario Guimarães, Toledo Piza, Mario Masagão e Achilles Ribeiro. — Aggravo de petição 103 — CAPITAL — Recorrente, Arino Meirelles e recorrido, J. Benedetti e Cia. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Indeferiu-se o pedido. — Aggravo de petição 5.173 — BARRETOS — Recorrentes, Cia. Mecanica e Importadora de S. Paulo e recorrido, Prefeitura Municipal de Barretos. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Indeferiu-se o pedido. — Aggravo de petição 5.262 — ITU' — Recorrente, Percy Grantham e recorrido, Axel Hethey. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Adiado a pedido do sr. desembargador Armando Fairbanks. — Impedido o sr. desembargador Mario Masagão. — Embargos 21.718 — CAPITAL — Recorrente, S. Paulo Railway Co. Ltd. e recorrido, Leandro Gonçalves. Relator o sr. desembargador Paulo Colombo. Adiado a pedido do sr. desembargador Alcides Ferrari. — Embargos 21.725 — CAPITAL — Recorrente, S. Paulo Railway Co. Ltd. e recorrido, Julio Gemignani. Relator o sr. desembargador Toledo Piza. Adiado a pedido do sr. desembargador Alcides Ferrari. — Embargos 21.923 — SANTOS — Recorrente, Prefeitura Municipal de Santos, e recorridos, Achilles Fortunato e Irmãos. Relator o sr. desembargador Toledo Piza. Dando-se pela preliminar de inadmissibilidade do recurso, na parte attinente á prescripção, contra o voto dos srs. desembargadores, Antão de Moraes, Alcides Ferrari, Vicente Mamède e Mario Masagão, julgou-se improcedente o recurso, quanto ao merito, contra o voto dos srs. desembargadores Armando Fairbanks, Marcellino Gonzaga, Alcides Ferrari e Theodomiro Dias. Os srs. desembargadores Marcellino Gonzaga e Gomes de Oliveira entendiam que não havia divergencia quanto ao merito. — Embargos 20.772 — SANTOS — Recorrente, Reine Loria Reismann e recorridos, Lydia Lili Chaki e outro. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Indeferiu-se o pedido por não haver divergencia de julgados.

PRESIDENCIA — Despacho: — Em representação formulada pelo advogado dr. Antonio de Castro, sobre reforma de sua carta de provisionado — pr. n. 208 — comarca de Taquaritinga: "Mantenho o despacho de fls. 16, que resolve a materia com espirito de equidade. Recommendo a devolução ao supplicante, do dinheiro a que se refere o deposito de fls. 24 e declaração de fls. 23. E, no intuito de evitar situações como a que se esboça nestes autos, que podem levar quaesquer interessados a rodear os funccionarios da Casa de commentarios desagradaveis, tambem recommendo aos mesmos funccionarios que se abstenham de receber, em caracter particular, dinheiro de interessados para o andamento dos respectivos papeis. Publique-se. S. Paulo, 11-5-37. (a.) J. Faria".

— Requerimentos despachados: — Do sr. dr. M. Manuel Rey — J. Sim, em termos. Dos srs. Alberto Baccini e Djalma Forjaz Junior — J. Ao sr. relator.

— Licença: — Foi concedida de 15 dias, em prorogação, ao sr. dr. Benedicto Julio de Oliveira Braga, juiz substituto do 3.º districto judicial, com séde em Taubaté.

SECRETARIA — Escala de officiaes de justiça para o dia 13 do corrente: — 1.ª vara civel — Antonio Ferreira Maia; 2.ª vara civel — Antonio Galvão Junior; 3.ª vara civel — Antonio Henrique Ceravolo; 4.ª vara civel — Aristeu Silveira da Motta; 5.ª vara civel — Aristides Ortega; 6.ª vara civel — Arlindo Pedroso; 7.ª vara civel — Benedicto Carlos de Assis; 8.ª vara civel — Benedicto de Castro Franco; 9.ª vara civel — Benedicto Oliveira Leite. 1.ª de orphams — Cyro Laurenza. 2.ª de orphams — Damasio Pedroso; Sala dos officiaes — Florindo Antonio Pereira. Supplentes: Francisco Mauro, Francisco Pontes Filho e Francisco Ramos da Costa. Justificação de falta: Foi justificada a falta dada, a 4 do corrente, pela 4.ª escripturaria desta secretaria d. Celia de Azevedo Marques. OFFICIAES DE JUSTIÇA: Devem comparecer, com urgencia, á 4.ª secção da directoria administrativa, os officiaes de justiça Galdino de Brito, José de Barros Vieira e Jubal José Teixeira Franco.

ORDEM DO DIA PARA OS JULGAMENTOS NA SESSÃO DA 1.ª CAMARA EM 13-5-937 — Sobras — Appellações crimes — réos soltos. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1.174) — (1.321) — 292 — Capital — appellante, a Justiça — appellado, José Simões. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.202) — (2.003) — 324 — Olympia — appellante, o dr. juiz de direito "ex-officio" — appellado, Gabriel Spaccasassi. Recursos crime — réo preso. Relator o sr. desemb. Ferreira França (1.331) — (3.984) — 399 — Santa Isabel — recorrentes, a Justiça e Braz Rodrigues — recorridos Braz Rodrigues e a Justiça. Appellações crimes — réos presos — Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva (3.979) — (1.229) — 376 — Jahu' — appellante, Julio Corbetta — appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França (1.315) (3.987) — 396 — Barretos — appellante, Ulysses de Araujo Vianna — appellada a justiça. Recursos crimes — réos soltos — Relator o sr. desemb. Ferreira França (1.319) — ... (3.988) — 350 — São Carlos — recorrente, Anna Genovez — recorrida, a Justiça. Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva (3.980) — (1.230) — 351 — Sorocaba — recorrente, Clementina Sunica — recorrida, a Justiça. Appellação crime — réo solto — Relator o sr. desemb. Ferreira França (1.318) — (3.987) — 320 — Bauru' — appellante, a Justiça — appellados, Magdalena Venancio Pacifico e Elias Pacifico. Feitos Novos — Embs. de declaração na appellação crime — réo preso — Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.238) — 23 — Capital — embargante, Amadeu Braile — embargada, a justiça. Appellações crimes — réos presos — Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.210) — (1.212) — 242 — Capital — appellante, Sylvio de Araujo Ferraz — appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua (314) (1.235) — 243 — Capital — appellantes, Josué Rodrigues, Benjamin Rodrigues (menor), Guido Olivieri — appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.209) — (123) — 246 — Capital — appellante, Antonio Guedes de Andrade — appellada, a justiça. (1.216) — (1.314) — 308 — Salto Grande — apellante, a justiça — appellado, Paschoal do Amaral Piemonte. (1.125) (1.215) — 337 — Capital — appellante, Josephina Petrucelli — appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1.207) (1.339) — 342 — Avaré — appellante, José Antonio da Silva — appellada, a Qustiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França (1.333) — (3.997) — 353 — Taquaritinga — appellante, Antonio Olympio de Camargo — appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.218) (1.210) — 360 — Avaré — appellantes, o dr. juiz de direito "ex-officio" e a justiça — appellado Hidetaka Nagata. (1.219) (1.220) — 362 — Marilia — appellante, Edezio Ribeiro da Rocha (menor) — appellada, a justiça. (1.227) — (1.217) — 377 — Botucatu' — appellante, Marcilio Leme — apellada, a justiça. (1.220) (1.216) — 370 — Capital — appellante, o dr. juiz de direito "ex-officio" e a Justiça — appellado, Joaquim Pinto Coelho. Relator o sr. desemb. Ferreira França (1.334) — (3.998(— 400 — Monte Aprazivel — appellantes, o dr. juiz de direito "ex-officio" e a justiça — appellado, Felippe Elias Zeitune. Queixa crime no recurso crime — réo solto — Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1.206) — (1.340) — 116 — Capital — recorrentes, Salvador Granieri e Miguel Granieri — recorrido — Floriano Parreira. Embargos de declaração na appellação crime — réo solto — Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.236) — 21.240 — Santos — embargante, Manuel Gonçalves Herdeiro — embargada, a Justiça. Appellações crimes — réos soltos. Relator o sr. desemb. Ferreira França (1.316) — (3.999) — 21.406 — Piracaia — appellante, a Justiça — appellado, Sebastião Mathias. Rel. o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.155) — (1.216) — 21.664 — Capital — appellante, Marcilio Sarcinelli — appellado, a Justiça. (1.179) — (1.211) — 262 — Capital — appellante, Raphael Morales Filho — appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva (3.983) — (1.234) — 356 — Limeira — appellante, Orlando Zanetti — appellado, a Justiça. Rel. o sr. desemb. Ferreira França (1.312) — (3.901) — 358 — Avaré — appellante, Astor Pereira de Camargo — appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz (1.232) — (1.209) — 391 — Limeira — appellante, o dr. juiz de direito "ex-officio" — appellado, José Henrique. Rel. o sr. desemb. Hermogenes Silva (3.985) — (1.239) — 393 — Novo Horizonte — appellante, o dr. juiz de direito "ex-officio" — appellado, José Benedicto Dias. Appellações crimes — réos presos — Rel. o sr. desemb. Azevedo Marques (1.210) — (1.347) — 383 — Marilia — appellante, Atilio Balarini — appellado, a Justiça. (1.224) — (1.353) — 398 — Tatuhy — appellante, Indalecio Alves — appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França (1.338) — (4.02) — 410 — Capital — appellante, a justiça — appellado, João Benin. Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva (3.993) — (1.242) — 423 — Esp. Santo do Pinhal — appellante, Sebastião Manuel dos Santos — appellada, a Justiça. Recurso crime — réo solto — Rel. o sr. desemb. Azevedo Marques (1.208) — (1.342) — 349 — Limeira — recorrente, Ricardo Beck (menor) — recorrida, a Justiça. Appellações crimes — réos soltos: Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1.222) — (1.348) — 316 — Avaré — appellante, a justiça — appellado, José Antonio Cardoso. (1.321) — (1.352) — 370 — Jahu' — appellante, a Justiça — appellado, Anisio de Castilho (menor). (1.225) — (1.351) — 411 — Rio Preto — appellante, o dr. Juiz de direito "ex-officio" — appellado, Raymundo de Oliveira. Rel. o sr. desemb. Hermogenes Silva, 3.995) — (1.243) — 420 — Pindamonhangaba — appellante, João Gomes — appellada, a Justiça.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — João Theodoro do Nascimento e outro, artigo 303; João Chermukxis e outros, artigos 303 e 304; Genesio Antunes e Alfredo Freitas, artigo 303; Cicero Chrispini e outros, artigo 356; Miguel dos Anjos Martins e Francisco de Oliveira, artigos 303 e 304; Waldemar Aralan, artigo 266.

2.ª VARA — A's 12 horas — E. Cesar Margio e outros, artigo 304; Anselmo Miranda, artigo 303; Nello Guille, artigo 267; Rogerio da Cruz Jorge, artigo 303; Arthur Erich ePtrach, artigo 303; Antonio J. Sará, artigo 304; João Antonio dos Santos, artigo 303; José Fiasco e outro, artigo 303; Julio Ferrarezi, artigo 303.

3.ª VARA — A's 12 horas — Samuel Domingos Corrêa, artigo 156; Francisco Duque, artigo 331; João Alessandro, artigo 140.

4.ª VARA — A's 12 horas — José A. Marques da Costa, artigo 303; Gentil de C. Passos, artigo 303; C. Fernandes, artigo 303.

5.ª VARA — A's 12 horas — Vicente Moreira dos Santos, artigo 268; Vitalino Antonio da Luz, artigo 266; Antonio Vicente Pereira, artigo 267.

DENUNCIAS

O quarto promotor publico, dr. João Deus Cardoso de Mello, offereceu denuncia contra os réos Henrique Zenel, incurso no artigo 338, n. 5; Carlos da Silva Monteiro, incurso no artigo 268, combinado com o artigo 272; Venceslau Kupcinas e Fedor Kaluzuk, incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, dr. J. M. Carneiro de Lacerda; promotor publico, dr. F. de B. Penteado; escrivão, sr. Aguinaldo T. de Mesquita.

Foram julgados dois processos, hontem no Tribunal do Jury.

Em primeiro lugar foi submettido a julgamento o réo Julio dos Santos, incurso nas penalidades do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes, que foi condemnado a cumprir a pena de tres mezes de prisão cellular.

A seguir foi chamado á barra do Tribunal do Jury, o réo Jorge Galvão de Albuquerque, incurso no artigo 260 da Consolidação das Leis Penaes, tendo sido condemnado a cumprir a pena de dois annos de prisão cellular.

Occupou a tribuna de defesa o dr. Paulo Roberto Duarte.

Constituiram o conselho de sentença os jurados srs. Heitor Frederico Galvão, Sylvio Almeida Pires, Gabriel Lopes Branco, Argentino Freitas, Gustavo Lara Campos, Paula Sousa Queiroz e Alberto C. Alves Barbosa.

PALESTRAS MEDICAS POPULARES

Em proseguimento ao programma patrocinado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, a Radio Diffusora irradiou, na semana passada duas palestras medicas populares. A de 4.ª-feira foi da autoria do dr. Pedro de Alcantara que discorreu sobre o thema: "Por que as mães devem amamentar seus filhos". O orador desenvolve a sua palestra em torno desse dever das mães que é a amamentação dos proprios filhos. E insiste, então, em que: o leite materno é o alimento mais apropriado para as crianças; a mortalidade infantil é menor nas crianças amamentadas ao seio; as doenças nestas são, tambem, mais benignas. Ao argumento de que as crianças prosperam com a alimentação artificial, responde que não é razão para deixar o leite materno, pois, com este, as vantagens seriam ainda maiores. Se o leite é pouco ou fraco, ao envez de desmamar, adopte-se a alimentação mista. E concluindo, diz o orador que amamentar os filhos dá trabalho, mas esse trabalho é bem menor do que aquelle provocado pela doença e pela morte.

A palestra de sabbado foi proferida pelo dr. Benjamin Ribeiro que discorreu sobre o thema: — "A bôa illuminação: sua importancia e como conseguil-a". O orador occupa-se apenas da illuminação artificial, e esta mesmo sob o ponto de vista hygienico apenas. Na illuminação, ha que buscar luz sufficiente em quantidade e adequada em qualidade. Depois de conceituar o que deve se entender por isso, diz como fazer a mensuração da luz. Em seguida, estuda os tres systemas principaes de illuminação: directo, indirecto ou indirecto-directo. Explica em que consistem e como obtel-os, e quaes as vantagens de cada um. Do ponto de vista hygienico, o melhor é o systema indirecto. Por fim, dá uma série de conselhos e suggestões para orientar a bôa illuminação adequada a cada ambiente e a determinadas actividades, tudo redundando em beneficios hygienicos e sociaes.

— A palestra de hoje é da autoria do dr. Haroldo Braga que falará sobre o thema: "O problema da tuberculose no Interior" e será irradiada pela Radio Diffusora, ás 21 horas.

Pela ordem

—:*:—

Os partidarios da candidatura Armando de Salles Oliveira não cessam de proclamar a belleza do seu gesto, renunciando ao governo de São Paulo para forçar a successão presidencial. O proprio candidato declarou que o fazia para o Brasil continuar...

Assignala-se, pois, o inicio da candidatura Armando Salles por uma campanha de descredito contra a democracia brasileira.

No parlamento, na imprensa e nas palestras, procura-se espalhar a crença de que o actual presidente da Republica pretende perpetuar-se no poder.

O mal estar gerado por essa campanha e o ambiente de intranquillidade d'ahi resultante, seriam factores favoraveis ao prestigio da candidatura peceista.

De nada valeu o desmentido formal opposto a essa versão pelo sr. Pedro Aleixo, quando lider da maioria.

De nada valeram as declarações insophismaveis da mensagem presidencial.

Os partidarios do sr. Salles Oliveira silenciaram sobre os desmentidos. A atoarda continuou.

Hontem, veio a publico o manifesto do general Flores da Cunha em apoio á candidatura do ex-governador de São Paulo. Esse documento obedece ao mesmo criterio de espalhar a duvida sobre a successão.

Que se pretende, pois, senão manter o paiz sob pressão nervosa, tão propicia aos surtos revolucionarios? Qual o objectivo dessa propaganda impatriotica, senão o de alimentar o scepticismo publico em relação aos destinos da democracia?

A Constituição Federal não permitte a reeleição do presidente da Republica. Não admitte reforma constitucional que tome possivel aquella reeleição para o proximo quatriennio.

Por que não encarar o problema successorio dentro da Constituição e das leis?

O Partido Republicano Paulista affirma sua confiança em que a successão presidencial se processará dentro de um ambiente de ordem e de legalidade. A civilização brasileira não comporta golpes de Estado nem aventuras de caudilhos para a solução de questões previstas na carta constitucional.

Nem o sr. Armando Salles, pelo facto de se candidatar, nem o sr. Flores da Cunha, ao apoiar aquella candidatura, estão salvando a democracia.

A democracia está salva porque vive na consciencia da nacionalidade. A democracia não sossobrará porque o povo brasileiro é o seu grande defensor.

Póde o general Flores da Cunha embainhar a sua espada, porque della não precisa o povo brasileiro para resguardar as suas instituições. Concorra apenas com o seu voto e os dos seus correligionarios para a victoria do candidato que ainda hontem hostilizava.

Affirmando confiança na substituição normal do presidente da Republica, os amigos do sr. Flores da Cunha e do sr. Armando Salles estarão servindo, realmente, á democracia.

O Brasil precisa, mais do que nunca, de tranquillidade. Precisa de ordem e de paz, que ás forças armadas cumpre assegurar.

Confiando no patriotismo do Exercito e da Marinha, a Nação aguarda com serenidade que se lhe assegure o direito de escolher, nas urnas, o seu futuro chefe.

Assembléa Legislativa do Estado

—:*:—

A sessão de hoje, foi rapida. Falaram apenas dois oradores durante a hora do expediente.

Aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Henrique Bayma, em seguida a leitura da acta, approvada sem debates, foi lido o expediente.

Sobre a deficiencia do serviço de policiamento sanitario falou o deputado Alfredo Ellis Junior, accentuando que o projecto de reforma do Serviço Sanitario está "encostado" na Commissão Especializada, assim como o projecto de autoria do deputado Miguel Coutinho relativo a criação de um Hospital de Prompto Soccorro.

ORDEM DO DIA

Primeira discussão do projecto de lei n.º 54, de 1937, mudando para "Bueno de Andrade" a denominação do districto de paz de "Itaquerê", do municipio de Araraquara, com o parecer n.º 71, da Commissão de Estatistica. Primeira discussão do projecto de lei n.º 63, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir, á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, um credito especial de rs. 100:000$000, para occorrer ás despesas com a representação de São Paulo na Exposição Internacional de Paris. Discussão unica da redacção final do projecto de lei n.º 20, de 1937. Discussão unica da redacção final do projecto de lei n.º 58, de 1937.

Desmemoriados, etc.

—:*:—

WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

Dias após as eleições municipaes, quando os primeiros resultados da apuração vinham demonstrar que um defunto póde resuscitar, e depois de bem resuscitado pregar optimas peças nos que já se tinham respeitosamente á espera da abertura do testamento, não se conteve o despeito democratico que não viesse o "respeitavel" orgam officioso, lançar sobre enorme massa de paulistas, e dos mais dignos, "esquecidos" porque recusaram aquecer-se ao calor vivificante do poder, os epithetos de desmemoriados, ingenuos, espertalhões, ambiciosos e estupidos.

Desmentido formal á primeira aleivosia é a attitude actual do velho partido jequetibá. Não só não fomos enterrados, como estamos hoje negando-lhe ao apoio ao coveiro que já tinha nossa cova aberta, para impedir que venha elle a desejar, num novo movimento de compaixão, tentar enterrar aquillo que não morreu da primeira vez e nem morrerá jámais, porque é a propria alma de São Paulo que, na primeira felonia do homem que deveria governar acima das competições partidarias, lhe abrissemos um novo credito de confiança que, com tão máo proveito para nós e para nossa terra se utilizou elle da primeira vez.

Desmemoriados seriamos se já tivessemos esquecido os desaforos que, em castellados nos ares quando lhes permittimos galgar uma vez, nos despejaram os democraticos através dos jornaes officiosos, não só nas notas de redacção como pelas secções livres.

Mas não somos desmemoriados. Temos bem vivos na lembrança episodios de datas muito mais remotas. Assim, lembramo-nos e muito bem, de certas caravanas de demolição que daqui partiram um dia, para tentar destruir lá fóra um conceito que conseguiramos á custa de 400 annos de trabalho honesto, de independencia e de altivez. Lembramo-nos, e não nos esquecemos nem em que São Paulo foi, pela primeira vez invadido e não nos esquecemos nem que se solidarizaram com o invasor, nem dos heróes da 15.ª hora, os capazes de cortar um fio telephonico, mas capazes de encher dez ou vinte Bastilhas, se tantas tivessemos.

Tão bem nos lembramos...

Espertalhões seriamos se tivessemos recusado a aproximação democratica quando, depois de expulsos dos Campos Elyseos por um tenente cansado de tanta perseguição, vieram os regeneradores de costumes chorar á nossa porta com lagrimas de Magdalena e lamentações de Jeremias; tivesse lhes faltado nossa collaboração e talvez em S. Paulo já não existisse sequer um democratico.

Não fomos espertalhões, não fomos sequer espertos.

Ambiciosos seriamos se quizessemos para nós o governo que nos foi offerecido por varias vezes, inclusive quando, não desejando nada para um correligionario, indicamos para o governo o nome de alguem que diria não ser possivel para elle acumular o cargo para confessar logo depois de empossado: fui, sou e serei democratico.

Ainda aqui revelámos nossa lucida e crystallina memoria pois tão bem nos lembramos das affirmativas anteriores á interventoria, como, até com as palavras authenticas, nos recordamos do dia em que cahimos das nuvens, com pesar para muita gente que não tinha querido ver-nos cahir de um sobrado de 4 andares.

Desmemoriados, espertalhões, ambiciosos, estupidos...

Deste ultimo qualificativo vamos acceitar um pedacinho. De facto, acreditar que alguem, cuja mentalidade se formou entre a "gente" da Ladeira Porto Geral, pudesse viver sem odios ou mesquinharias, só mesmo com uma boa dóse de estupidez a travar o raciocinio. Mas, justamente porque não queremos merecer integralmente o qualificativo, é que nos recusamos hoje a ouvir novas promessas de fidelidade de quem já se revelou incapaz de sustentar, por mais que jure, juras solennes e determinadas.

Ingenuos... Não, chega de ingenuidades. Não estamos dispostos a seguraruma vez no rabo do foguete democratico e precisamente na hora em que o traque vae estourar arrebentando sua cabeça de papelão e barbante.

Não, não merecemos esses qualificativos e não desejamos merecel-os. Elles, entretanto ainda estão na sargeta da rua Bôa Vista.

Que tal se os recolhessem de novo os seus legitimos donos?

Notas e Commentarios

CONVENÇAO DO PARTIDO

A' Commissão Directora do Partido Republicano incumbe, privativamente, convocar a convenção partidaria.

Até a presente data não foi tomada essa providencia.

Quando julgar opportuno, a Commissão Directora publicará, com a antecedencia de 15 dias, de accordo com os Estatutos, a noticia da reunião do orgam supremo do Partido. Emquanto não o fizer, não poderá reunir-se, por ser irregular a convocação por forma diversa da estabelecida nos Estatutos do Partido.

—(o)—

O sr. Vicente Solacon, novo embaixador da Italia no Brasil, chegará ao Rio no dia 13 do corrente, ás 7 horas, pelo "Oceania".

COMO SE CONTA A HISTORIA...

Ninguem nega ao povo laborioso da Alta Paulista o direito ao prolongamento da bitola larga da companhia fundada por Saldanha Marinho, até ao municipio de Bauru'. Os que combatem esse objectivo, essa aspiração, não podem ser, em sã consciencia, bons paulistas.

Em um dos seus ultimos numeros, o "Observador Economico e Financeiro", magazine dirigido por Valentim Bouças, estudou a fundo o problema da standardização das bitolas, chegando a concluir indirectamente que o Brasil deve marchar para a uniformização das bitolas largas (S. Paulo Railway, Central e Paulista) afim de ter á altura de uma possivel necessidade futura, um systema ferroviario standard em todas as direcções do territorio nacional.

O'ra, que o povo de uma zona prospera como a de Bauru' e de toda a Alta Paulista deseje estender as parallelas de aço em bitola maior, para mais algumas dezenas de kilometros, não é mal que possa prejudicar o trafego commercial de outras ferrovias que têm bitola estreita e, no caso particularizado a propria Sorocabana, empresa hoje explorada pelo governo.

Não se deve pensar que os commerciantes da zona preferirão embarcar em vagão directo até Santos, obedecendo ao novo plano da Paulista, de uma bitola só do sertão ao porto.

A Sorocabana, quando concluidas as obras Mayrink-Santos, poderá tambem embarcar de Bauru' ao porto em condições muito mais vantajosas, pois que é uma só estrada, emquanto que por outro lado as taxas e tarifas são taxas e tarifas de duas companhias.

Mas, o que acima commentamos é coisa demais elementar para não ser intuitiva e não ser do conhecimento da maioria dos que estudam a questão. O que, entretanto, nos trouxe a estas considerações, é a campanha que por ahi se faz sobre o exemplo de Jahu', quando aquelle povo não menos laborioso do que o da capital da noroeste obteve da Paulista o prolongamento da bitola larga até sua estação. E os lisonjeadores eternos do governo Armando Salles lembram então, entre adjectivos e phrases de galanterias "o descortino do grande estadista quando autorizou o prolongamento daquelle systema de ferrovia".

Os que não são fracos de memoria, hão de se lembrar em que circumstancias foi obtido o prolongamento da bitola larga até Jahu'. Nada mais e nada menos do que lançando o municipio jahuense um emprestimo de 2.000 contos com que auxiliou directa ou indirectamente, pouco importa, o prolongamento dos trilhos em bitola maior. Não sabemos se o dinheiro foi ou não applicado ao negocio pelos governos peceistas do Estado e daquelle municipio. O que sabemos é que o sr. Armando de Salles Oliveira autorizou o lançamento do emprestimo com o "fim de prolongar a bitola larga da Paulista até Jahu'".

Nem aqui está ainda o mais grave do negocio.

O mais importante é que, segundo rezam o contracto e os documentos que instruem o processo do anterior emprestimo da municipalidade de Jahu', nenhuma outra emissão poderia ser feita sem que se pagasse os juros vencidos dos emprestimos anteriores, tirando da circulação o emprestimo então vigente. Pois bem, desrespeitando este principio contractual que era a garantia dos portadores dos titulos provenientes do emprestimo anterior, o sr. Armando de Salles autorizou e a Bolsa admittiu o novo emprestimo de 2.000 contos, emquanto que os direitos de terceiros, presos a contractos anteriores, ficaram para as kalendas gregas.

Deante desta exposição que não póde, pela realidade que apresenta, trazer contestações, devem os cantadores do "espirito de grande estadista" economizar os seus adjectivos e por-se á sombra, pois que em torno de um assumpto de ordem economica, tão natural, póde se levantar uma campanha de observações que em muito prejudique o objectivo da honrada gente da Alta Paulista.

Farão muito ficando quietos...

—(o)—

Na lista de Honras, publicada em Londres, em commemoração á coroação, foi o sr. J. C. Denison Pender, presidente da The Western Telegraph Company Ltda., elevado por s. m. o rei George VI ao Pariato do Reino

UM ABUSO

O deputado Miguel Coutinho chamou a attenção das autoridades para um caso occorrido em Presidente Prudente — caso que, diariamente, se repete, aqui, em São Paulo.

Trata-se do seguinte: o delegado de policia local deteve, para averiguações, um cidadão, commerciante em Presidente Wenceslau, obrigando-o a photographar-se em sua companhia e na de policiaes.

Ora, isso não está certo. Comprende-se que a policia transmitta, á imprensa, grupos photographicos, para divulgação de perigosos facinoras, batedores de carteira, salteadores de estrada, moedeiros falsos, etc.

Não se justificava a providencia tomada pelo delegado de Presidente Prudente, porque não se tratava de um individuo repellente, mas de pacato negociante. Se essa pessoa deveria prestar declarações em processo policial, não se explica a prova photographica, a não ser pelo desejo da autoridade em mostrar serviços...

O abuso agora assignalado na prospera cidade da Alta Sorocabana, é commum em São Paulo.

Presa uma pessoa, sem que a policia tenha elementos decisivos contra ella, a não ser uma denuncia vaga, o facto é communicado á imprensa e, não raro, os reporters, activos e incansaveis, obtem o retrato do "criminoso", ás vezes victima de uma simples calumnia.

E' necessario que, em casos taes, a policia se resolva a agir com rigor e criterio, evitando tornar publico pequenas questões que não chegam a constituir crime, porque essa publicidade prejudica o nome do cidadão, compromettendo sua dignidade.

Nesse sentido, opportuna seria uma portaria do sr. secretario da Segurança, cohibindo abusos, como esse denunciado da tribuna da Assembléa Legislativa e que podem justificar até acção de indemnização contra o Estado.

—(o)—

O concurso para preenchimento do cargo de medico legista regional de Araraquara, terá inicio com as provas escriptas, ás quatorze horas do dia 18 do corrente, no Instituto "Oscar Freire".

AINDA A CRISE DO CAFE'

Traduzimos do "Frankfurter Zeitung" — semanario economico que se edita na Allemanha — após um periodo que contem varias considerações em torno da crise caféeira que ha não muito tempo surpreendeu o mercado de Santos:

"Aconteceu um caso extraordinario: como é agora notorio, o Instituto de Café do Estado de São Paulo, mandou comprar por pessoas que lhe são ligadas intimamente, em alguns dias, no mercado de Santos, o stock de mais de um milhão de saccas. Isso por ordem immediata do governo do Estado e do partido situacionista, para financiar a successão presidencial de 3 de janeiro de 1938, para a qual se apresenta como candidato o ex-governador de São Paulo."

"Esta elevação de preços sem motivos, causou em nosso commercio a impressão de que se modificára a politica caféeira dos Estados Unidos do Brasil. Chegou-se mesmo a acreditar que as compras foram effectuadas por ordem do Departamento Nacional do Café. Dentro de poucos dias ficou afinal esclarecido que o mercado soffrera uma especulação financeira da politica interna de São Paulo. E' o que prova a intervenção do ministro da Fazenda, forçando o Instituto de Café a restituir o lucro obtido nas transacções pelo governo estadual. Normalizou-se a seguir a situação com a declaração do governo federal assegurando a manutenção de preços nos niveis reaes."

Como se vê, essa "habilidade" do pecê — a crise do café — foi até á Allemanha, com todos os pormenores.

Mais detalhes, consulte-se o "Frankfurter Zeitung", n.º 14, deste anno.

DEPLORAVEL!

Impressionante a critica que o deputado Diogenes de Lima fez, ante-hontem, da tribuna da Assembléa Legislativa, aos serviços de assistencia social, sobretudo no que diz respeito aos menores.

Para ter o povo uma idéa da penosa situação das crianças recolhidas aos abrigos de menores, basta pôr em destaque um despacho do illustre Juiz de Menores, dr. Oliveira Cruz — despacho esse que comprova a desorganização de um serviço que deveria merecer, do Estado, a maior attenção.

Trata-se do seguinte: o pae de tres menores, não tendo recursos para sustental-os, obteve meios para o internamento dellas no estabelecimento official. As crianças estavam de perfeita saude e bem alimentadas.

Passados alguns mezes, foi o pobre pae visital-as. Não eram as mesmas! Deploravel era o estado physico das meninas, que apanharam, no Abrigo, trachoma e sarna. E ficaram desnutridas!

Pelo que se vê o Abrigo de Menores... "desamparados" não tem direcção. O dr. Juiz de Menores, deante da verificação do facto doloroso, ordenou a entrega das menores ao pae que as foi reclamar, embora elle tivesse declarado, antes, não dispor de meios para mantel-as. Ficou constatado que tambem não os dispõe o Estado...

E os medicos do Departamento de Assistencia Social, que fazem? Apenas vão buscar, no "guichet" do Thesouro, o ordenado mensal?

O REINICIO DAS CONSTRUCÇÕES NAVAES

Ha cincoenta annos passados deslisou, na carreira do arsenal de marinha da Ilha das Cobras, o ultimo navio de guerra construido no Brasil. Desde essa época que mais nenhuma embarcação dessa categoria, foi construida no paiz. As que vieram reforçar nossa esquadra, ha mais de 25 annos, foram adquiridas no estrangeiro. Os arsenaes limitavam-se á tarefa de realizar reformas secundarias em nossos vasos de guerra. A decadencia da nossa Marinha assumia, assim, um duplo aspecto: a do material, hoje quasi totalmente imprestavel e a dos estaleiros, que deixaram de construir navios. Felizmente, quanto a esta ultima parte, parece que vamos caminhando para dias melhores.

Em junho do anno passado foi cravado o primeiro rebite da quilha de um monitor de guerra. Sabbado ultimo, com a presença do chefe da Nação, mais tres quilhas de torpedeiros foram batidas. O ministro da Marinha assegurou que essas embarcações serão construidas, com a mesma presteza e efficiencia communs dos grandes estaleiros estrangeiros .Após a construcção desses 4 navios, mais dois cruzadores entrarão para o arsenal da Ilha das Cobras, afim de serem construidos. Tudo está previsto para as obras desse genero. Em silencio, mas com intelligencia e patriotismo, as nossas autoridades navaes deram assim um grande passo em favor do renascimento da marinha de guerra nacional.

Na impossibilidade de dispormos de grandes verbas para acquisição de navios no estrangeiro, os quaes com o cambio infimo a que chegamos nos custariam uma fortuna, resolveu-se construil-os aqui mesmo no Brasil. Não escapa a ninguem o alcance desse empreendimento. Vamos finalmente, reatar uma das mais bellas tradições da nossa marinha: a construcção de vasos de guerra, iniciada ainda no Imperio mas depois quasi que totalmente abandonada. Dias melhores se annunciam para as nossas forças navaes. O que se pretende fazer ainda não é tudo, nem attende totalmente ás necessidades de segurança do paiz. Representa incontestavelmente um grande passo avante, e sem duvida nenhum mais acertado a ser dado, deante das difficuldades financeiras em que nos debatemos.

Coincide o renascimento da construcção de navios de guerra no paiz, com a fabricação, em séries, de aviões militares para a marinha de guerra. Segundo affirmou o ministro da Guerra, as officinas da aviação naval, daqui por deante, de tres em tres dias, entregarão á Escola de Instrucção, um avião prompto para o vôo. A primeira série será de 20 apparelhos. O mais interessante é que, após a construcção de duas séries de aviões, já na terceira o material empregado será inteiramente nacional. Para isso existem technicos realizando estudos especiaes, visando o aproveitamento de elementos nacionaes, na fabricação desses apparelhos.

Caminha, assim, a marinha para uma phase nova em sua historia. O abandono, a que haviamos relegado nossas forças navaes, era indesculpavel, sobretudo depois de havermos conquistado, nesse particular, uma situação de predominio na America do Sul. Hoje estamos ameaçados de ser deslocados da terceira posição, como potencia naval em nosso continente. Até ha poucos annos mantinhamos uma superioridade esmagadora em relação a qualquer das outras nações sul-americanas. E tanto mais interessante e urgente a remodelação da esquadra, quanto vemos que nossos vizinhos armam-se num rythmo impressionante. Ainda ha dias, tivemos occasião de commentar os aperfeiçoamentos introduzidos no exercito argentino. Mas não só no exercito, como tambem na marinha. Não podemos permanecer de olhos fechados a factos dessa natureza. Temos o dever de estar alertas. Saudemos o reinicio das construcções de navios de guerra no Brasil, como a aurora de uma phase que só nos poderá trazer dias de mais tranquillidade e segurança, pela consciencia da força de que dispomos.

—(o)—

Tempo — Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 11 ás 14 horas do dia 12. (Inst. Metereologico do Rio).

Tempo — Perturbar-se-á em São Paulo, e perturbado nos demais Estados; chuvas. Melhorará no Rio Grande principalmente no interior.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — De oeste e sul, sujeitos a rajadas frescas e bastante frescas.

Synopse — Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, no periodo das 9 horas do dia 10 ás 9 horas do dia 11.

O tempo nas vinte e quatro horas foi bom em São Paulo e em geral perturbado com chuvas nos demais Estados. A's 9 horas de hontem era encoberto com chuvas esparsas. Predominaram os ventos do quadrante norte frescos.

IMPOSTOS EXORBITANTES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 11 (H.) — Falando á imprensa o vereador Ludolfo Bohel manifestou-se contrario a "taxa de melhoria", de autoria do Tribunal de Contas.

O sr. Ludolfo Bohel acrescentou que combateria aquelle imposto porque reconhecia que os predios em Porto Alemanifestou-se contrario á "taxa de meda, pois basta dizer que cada casa paga impostos á Prefeitura, relativas á renda de 3 a 4 [illegible]ezes de aluguel.

Inimigo da patria

—:*:—

RIO, maio.

POR QUE só o individuo estrangeiro haverá de ser, eventualmente, o inimigo de uma patria? Por que só temermos a aggressão de uma força distanciada da nossa gleba natal? Por que só nos armarmos e municiarmos contra essa força estranha, contra essa aggressão de fóra?

Ha poucos mezes, os Estados Unidos foram assolados de maneira pavorosa por inundações e incendios que constituiram, pelo vulto das desgraças produzidas, calamidade nunca vista no paiz.

Immediatamente, o presidente Roosevelt declarou a Nação invadida e depredada por um formidavel inimigo; e mobilizou tropas do Exercito e da Marinha para repellir a invasão e a depredação.

Dezenas de milhares de homens ficaram em pé de guerra e correram contra o invasor e depredador. Todos os Estados da União, não attingidos, sahiram em auxilio dos Estados-victimas, das populações-martyres, e travou-se o combate, em que o governo, fortalecido por todas as energias moraes e materiaes da Nação, não tardou em submetter e debellar o duplo flagello.

O methodo revelou-se efficientissimo na sua fulminante acção. A agua e o fogo, apostados em devastar, eram realmente um inimigo, talvez peor que um insolente adversario externo. Que melhor meio para repulsal-o, do que a mobilização instantanea de todas as forças nacionaes enquadradas na disciplina de um commando unico?

Estive recordando esse facto, a proposito da campanha em pról dos preventorios Santa Clara, em Campos do Jordão, campanha benemerita, a cargo de senhoras e senhoritas, que promoveram a semana da tuberculose infantil no Rio, onde morre um tuberculoso de duas em duas horas.

O nosso maior inimigo é, presentemente, a tuberculose. E' um inimigo que está dentro de casa, installado e progredindo. E é um inimigo com que os governos e as classes sociaes estão brincando.

Ao inaugurar a campanha dos preventorios, o dr. Barros Barreto, director geral da Saúde Publica, estribando-se em cifras de estatistica official, fez algumas declarações impressionantes. Declarou que de 1931 a 1935, a tuberculose foi a primeira das causas de morte em seis capitaes brasileiras das mais importantes. Os coefficientes médios da mortalidade no referido quinquennio apresentam-se de modo a, verdadeiramente, apavorar.

Calculados, como é de regra, para 100.000 habitantes, taes indices excederam de 300 no Rio, Victoria, Salvador, Recife, Nictheroy e Porto Alegre, tendo mesmo excedido de 400 em Victoria e Recife. Subiram a mais de 200 os coefficientes de Fortaleza, Florianopolis, Belém do Pará, Bello Horizonte, Manáos e São Luiz. Ultrapassaram 100, João Pessôa, Maceió, Natal, Aracajú e São Paulo. Abaixo de 100, sómente Curityba, Cuyabá e Therezina.

Depois de ajustar os algarismos e proceder aos calculos convenientes, affirmou a mais elevada autoridade da saúde official do paiz: que, de todas as doenças transmissiveis, é a tuberculose a que mais mata no Brasil; que só no anno de 1933 (anno médio do quinquennio), a tuberculose liquidou, em todo o territorio nacional, mais de 100.000 pessôas; que existem mais de 200.000 brasileiros tuberculosos; e que ha 12 tuberculosos, em cada grupo de mil brasileiros!

Se essa atroz realidade não é para apavorar, nós, decididamente, somos a prova de todo e qualquer pavor. Deante do exposto e da asseveração do dr. Barros Barreto — de que, para enfrentar um tal flagello, o "apparelhamento prophylactico existente é o mais precario", tive a visão chimerica de um Roosevelt botucudo que, circumstancialmente e benemeritamente dictatorialista, clamasse:

"Brasileiros dos dois sexos, de todas as edades e de todas as condições! O Brasil está invadido! A tuberculose é o inimigo inexoravelmente devastador que temos dentro de casa e que só num anno desfalcou de 100.000 vidas o patrimonio humano da nossa patria!

"Crescendo vertiginosamente a população nacional e não havendo medidas que contenham e anniquilem o flagello, acabaremos perdendo 200.000 vidas annualmente, ou 20 °|° do milhão annual presumivel do nosso crescimento demographico! Impõe-se a identificação mais estreita e mais decidida de todos os brasileiros para expulsar do territorio nacional esse inimigo!

"Determino, portanto, a mobilização geral immediata de todas as forças sociaes e de todos os recursos disponiveis no paiz inteiro, afim de ser efficientemente executado o plano de prophylaxia e assistencia elaborado pela Saúde Publica para o combate ao invasor onde quer que a sua presença se manifeste, nas capitaes e nas cidades, villas e povoações do interior!

"Determino que sejam feitas as mais energicas economias nas despesas publicas, de modo a ser a campanha immediatamente financiada com 500.000 contos, afóra os donativos e outras especies de auxilio que as mulheres brasileiras seguramente collectarão para a grande luta, agindo em cada Estado e em cada municipio com a sua insuperavel magia de generosidade humana!

"Brasileiros! Temos dois annos para fundar centenas de preventorios, sanatorios e hospitaes e para melhorar as condições medonhas de alimentação e habitação do nosso povo pobre, subnutrido ou desnutrido e vegetando ou irracionalizando em favellas e mocambos!

"Brasileiros! Os problemas graves suscitados pela furia dos varios inimigos internos da patria só pódem ser resolvidos mediante campanhas periodicas systematicas a que a Nação inteira se associe! Ficam suspensas as actividades da politicagem nacional por dois annos, ao fim dos quaes é preciso que não haja mais tuberculose empestando o Brasil; ou, então, não passaremos de um povo desfibrado e inutil!"

Reconheço que ha muito ridiculo nessa visão, embora chimera, de um Roosevelt tupyniquim. Que idéa! Logo no Brasil! Deixa a tuberculose matar...

Mathias AYRES.

DE RELANCE

Nos tempos em que eu frequentava as aulas da nossa tradicional Academia, era patente a inexplicavel ogeriza de alguns lentes pela figura valiosa do grande jurisconsulto Clovis Bevilacqua.

Os nossos lentes eram homens de notavel cultura juridica e merecido conceito, não escondendo a sua admiração por um Lafayette Pereira, Teixeira de Freitas, Ribas, Trigo de Loureiro e outros.

Geralmente faziam de conta ignorar a existencia de Clovis mas, quando isso não era possivel, espipavam com visivel acrimonia, censuras das mais acerbas ás suas obras.

Um meu collega de turma, retrahido e timido mas de genio forte, que nutria funda admiração pelo futuro autor do projecto de nosso Codigo Civil, agora em vigor, teve o topete de citar opinião de Clovis, em exame.

Irritou-se o examinador e arrazou o citado, mas o estudante rebateu, com rara veemencia, os ataques e acabou sendo obrigado a levantar-se!

Perdeu o anno, porque não quiz repetir o exame na segunda época.

Formei-me muito joven ainda e confesso, sahi da Academia suggestionado pela prevenção manifestada contra Clovis Bevilacqua.

Mas, comecei a estudar por conta propria, tudo subordinando ao meu criterio, livre da influencia dos meus queridos mestres, nesse particular, e atravessei um periodo de duvidas.

Lia os trabalhos de Clovis Bevilacqua com justificada prevenção mas acabava por lhe dar razão, forçado pela logica.

Como esse grande cultor do Direito, era tão mal visto por alguns dos meus queridos mestres? Qual a razão do desprezivel silencio a seu respeito ou das virulentas censuras aos seus trabalhos que me pareciam tão acertados?

Jamais consegui explicar satisfatoriamente o phenomeno, embora não escondesse a minha admiração sincera pelo grande jurisconsulto patricio.

Venci a suggestão, dominei-a completamente.

Li, certa vez, num moralista francez, que as novidades irritam e provocam terriveis opposições, logo de começo.

Ninguem as acceita e até, as combate.

Vem, depois, o periodo da tolerancia e afinal, após a victoria, todos se enfileiram entre os applaudidores, reclamando, até, direitos de primazia.

Não sei se, isso, se applicará ao caso.

Percebo apenas que o verdadeiro valor não póde ser abafado e cedo ou tarde terá de explodir com estrondo.

E os homens conscientes dos seus meritos, edificados com bases solidas, a poder de estudos e reflexões, não apressam a victoria pelos processos dos cabotinos, como se, no intimo, sentissem a convicção do poder um dia transformar a aggressiva animosidade, que os cerca, em lôas calorosas e applausos sinceros.

Clovis Bevilacqua deveria ter percebido que muita gente lhe promovia a guerra do silencio, olhando-o com maus olhos, sem o julgar digno de um ataque cerrado.

Modesto e humilde, não se deu por achado e continuou a trabalhar febrilmente, enriquecendo a sua cultura.

Tempora mutantur!

Quem, hoje, se atreverá a negar-lhe os meritos de um dos maiores jurisconsultos brasileiros?

ATAHUALPA

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA IRÁ A GOYAZ

RIO, 11 (A. B.) — Confirmando as informações fornecidas pela "Agencia Brasileira", ha algumas semanas já, aos jornaes do Brasil, em torno da viagem do presidente Getulio Vargas ao Estado de Goyaz, um vespertino publica, hoje, do seu correspondente especial, daquelle Estado, o seguinte telegramma:

"Noticia-se que o presidente Getulio Vargas virá ainda este mez, de avião, a Goyaz, para visitar grande parte do Estado, inclusive os rios Araguaya, Tocantins e as minas de S. Miguel.

"A CAMPANHA CONTRA O AUGMENTO DOS IMPOSTOS E DA TAXA DE AGUA NÃO É POLITICA E SIM UMA EXPRESSÃO INCONTESTAVEL DA REPULSA POPULAR CONTRA A FURIA TRIBUTARIA DO GOVERNO", EIS O QUE AFFIRMA, EM ELOQUENTE DISCURSO NA CAMARA MUNICIPAL, O SR. ORLANDO DE ALMEIDA PRADO

(CONCLUSÃO)

O SR. ORLANDO PRADO — Vou demonstrar agora, sr. presidente, que a affirmação reiterada de ss. excs. e dos seus correligionarios, de que a lei Clovis Ribeiro vem beneficiar os pobres, não é verdadeira e que, ao contrario disso, é justamente essa affirmação que tem fins politicos e constitue uma cilada ardilosamente armada para apanhar leitores incautos...

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. está desmentindo o sr. Cardoso de Mello Netto.

O SR. ORLANDO PRADO — ...assim como a lei Clovis é um perigoso precedente aberto, sob o ponto de vista de implantação de leis inconstitucionaes e anti-economicas, em nosso Estado.

A affirmação que os senhores do Partido Constitucionalista vêm fazendo, de que a lei Clovis beneficia os pobres, é um estribilho politico...

O sr. Tenorio de Brito — Perfeitamente.

O SR. ORLANDO PRADO — ...é o anzol de ouro com que o P. C. pretende pescar os votos do eleitorado arisco...

O sr. Pereira de Queiroz — Responderei a v. exc.

O sr. Naclerio Homem — Os ariscos são os que não acompanham v. exc.

O sr. Chagas da Costa — E' o que v. exc. declarou ha pouco em relação ao governo do Estado.

O SR. ORLANDO PRADO — ... que o desmando governamental já mergulhou nas profundezas onde vive a descrença e habita a desillusão dos homens, das coisas e das promessas da Revolução!

O sr. Pereira de Queiroz — Queremos argumentos e não palavras!

O SR. ORLANDO PRADO — Essa affirmação é uma grosseira, uma ardilosa mystificação da opinião publica, em cuja pratica a gente do P. C. é useira e vezeira, com tirocinio de longo curso!... (Não apoiados da maioria).

O sr. Chagas da Costa — Como literatura essa peça de v. exc. está interessante.

O sr. Naclerio Homem — Entretanto, é uma literatura menos nobre.

O SR. ORLANDO PRADO (ao sr. Chagas da Costa e Naclerio Homem) — Agradeço penhorado o aparte com que vv. excs. acabam de me honrar.

Essa impiedosa affirmação, sr. presidente, que escarnece da miseria do pobre e zomba da sua credulidade, e que tem fins politicos; — é fogo de vista eleitoral, — é, como dizem os gauchos, musica para fazer boi dormir!...

O sr. Naclerio Homem — São fogos fatuos.

O SR. ORLANDO PRADO — E' fogo eleitoral. E' rojão de lagrima!

O sr. Chagas da Costa — Agora é que vem a piedade pelo povo. A pata de cavallo é linguagem de outros tempos. Quando essa linguagem beneficia a opposição é sempre isso.

O sr. Vicente de Azevedo — V. exc. está fazendo fogo de inquietação.

O SR. ORLANDO PRADO — Na campanha presidencial, em estylo americano, iniciada pelo P. C., ella vae ser o grande cavallo de batalha! Mas, sr. presidente, quem mais poderá acreditar nessas juras e promessas de amor?

O sr. Chagas da Costa — Perfeitamente; com essas promessas de amor que se fazem hoje aqui, se fosse governo o P. R. P., estariamos perdidos — povo e tudo.

O sr. Tenorio de Brito — Isso é realejo velho!

O SR. ORLANDO PRADO — (ao sr. Chagas da Costa) — V. exc. quer que eu lhe dê uma prova?

O sr. Naclerio Homem — Essas provas de amor vv. excs. já as deram em 40 annos.

O sr. Tenorio de Brito — E as provas de 40 dias?

O SR. ORLANDO PRADO — (ao sr. Chagas da Costa) — Fiz uma pergunta a v. exc.: v. exc. quer que eu lhe dê uma prova?

O sr. Chagas da Costa — Não dê mais dessas provas de amor; deixe essas brincadeiras...

O sr. Naclerio Homem — Eu nunca acreditei nesse partido.

O sr. Chagas da Costa — Estamos cheios de provas; por favor, não dê mais dessas provas de amor.

O SR. ORLANDO PRADO — Uma prova é que v. exc. ainda não se perdeu: póde ser visto por ahi por todo o mundo... Mas, sr. presidente, quem poderá crer nesse presente de grego que o P. C. offerece ao povo, como engodo á sua sympathia e ao seu voto?

Qual um authentico cavallo de Troya, sr. presidente, elle traz occulta em seu ventre bojudo a mais nefanda das falsidades e a mais negra das traições!

O sr. Naclerio Homem — Dentro do cavallo de Troya havia tudo que v. exc. sabe.

O sr. Chagas da Costa — Deixou de ser cavallo; é mula sem cabeça. V. exc. se refere ás eleições de antes de 1930?

O sr. Tenorio de Brito — Podem ser tambem as urnas de aço.

O SR. ORLANDO PRADO — E' esse presente de grego uma arma ardilosa, mystificadora e velhaca, com que os dominadores do poder pretendem abrir uma larga brecha na incauta credulidade do laborioso e docil povo desta terra!

O sr. Naclerio Homem — Na mão direita, o ramo de oliveira; na mão esquerda — o cacete.

O SR. ORLANDO PRADO — Ella tem por fim, assaltando e dominando a opinião publica, sr. presidente, fazer implantar, afinal, entre nós, um regime de leis anti-economicas e contrarias á Constituição!

O sr. Chagas da Costa — Porque v. exc. não pede a intervenção em nosso Estado?

O SR. ORLANDO PRADO — O que é de lastimar, sr. presidente, é que o nobre collega, sr. Pereira de Queiroz, por occasião da discussão da taxa dagua, esteja a representar aqui o papel do grego Sinon que, como vv. excs. sabem foi quem induziu os troyanos a cairem na cilada do cavallo da lenda!...

O sr. Pereira de Queiroz — Perdão; eu citei algarismos e dados; v. exc. vem sómente com palavras.

O sr. Vicente de Azevedo — V. exc. está com literatura. Seria preferivel citar a historia do cavallo de Troya em latim, de que v. exc. é grande conhecedor.

O SR. ORLANDO PRADO — Para provar a propriedade destas minhas affirmações, sr. presidente, é bastante que os illustres vereadores da maioria respondam a esta pergunta: existem, de facto, nesta capital, casas cujo aluguel é de 20$000 ou mesmo inferior a 100$000? Quantas são?

O sr. Pereira de Queiroz — Respondo: mostrei e posso mostrar a v. exc.: tenho aqui as estatisticas. V. exc. póde examinal-as. Só em Santo Amaro 90% das casas foram beneficiadas pela taxa dagua. Aqui commigo estão as taxações: aqui em São Paulo mesmo existem milhares de casas que foram beneficiadas.

O SR. ORLANDO PRADO — Muito agradecido ao nobre collega, pelos esclarecimentos que acaba de dar.

O sr. Vicente de Azevedo — Em toda a capital 70.000 casas foram beneficiadas.

O SR. ORLANDO PRADO — Eu tambem tenho estatistica, sr. presidente, para trazer ao conhecimento da illustre maioria.

A despeito de haver procurado por toda a parte, sr. presidente, uma casa de 20$000 de aluguel não logrei encontral-a.

Fui menos feliz do que os illustres membros do governo, que as encontraram aos milhares!

O sr. Pereira de Queiroz — Trarei as indicações a v. exc. se interessar.

O sr. Chagas da Costa — V. exc. não encontrou porque não está em contacto com esse povo que mora em massardas e porões.

O SR. ORLANDO PRADO — E' v. exc. que o affirma.

O sr. Pereira de Queiroz — O nobre orador deve discutir com numeros e não com palavras.

O SR. ORLANDO PRADO — Mas sr. presidente, lendo no "Diario Official", a lista dos lançamentos da taxa dagua, encontrei sómente 13.254 casas que pagam menos de 10$000 por mez á Repartição de Aguas.

O sr. Mazagão Filho — Vê v. exc. que são 13.000 casas.

O SR. ORLANDO PRADO — E note v. exc., sr. presidente, que o total dos predios em São Paulo ascende a 153.206, conforme estatistica da Prefeitura. Sómente 13.254 casas pagam menos de 10$000 por mez. E as outras, quanto pagam?

O sr. Naclerio Homem — Pagam menos do que pagavam.

O sr. Tenorio de Brito — Isso é lyrismo!

O SR. ORLANDO PRADO — E essas 150.000 casas restantes quanto pagam?

O sr. Antonio de Freitas — Não são 150.000.

O SR. ORLANDO PRADO — Mas todas ellas pagam. Até as casas que têm poço como tambem as que não têm pagam a taxa d'agua.

O sr. Pereira de Queiroz — Mas v. exc. deve affirmar isso com algarismos e não com palavras. São 105 ou 107.000 casas que estão ligadas á rêde de agua. Como v. exc. fala em 150.000?

O sr. Bloch da Silva — O nobre vereador sr. Smith Vasconcellos já trouxe para aqui o exemplo de uma casa que se utiliza de agua de poço e foi lançada com a taxa d'agua!

O sr. Chagas da Costa — Mas s. exc. argumentou com uma excepção, com um engano de lançamento.

O sr. presidente — Chamo a attenção do nobre orador que estão esgotados os 20 minutos destinados á explicação pessoal.

O SR. ORLANDO PRADO — Peço a v. exc. que consulte a casa sobre se consente numa prorogação de meia hora, para que eu possa terminar a minha oração.

(Consultada, a casa concorda com a prorogação pedida).

O SR. ORLANDO PRADO — Agradeço aos nobres collegas a prorogação concedida e espero que dentro de meia hora a todos terei livrado do castigo de me ouvirem. (Não apoiados geraes).

Mas, sr. presidente, da exposição que acabei de fazer, decorre o direito que nos assiste de dizer e affirmar que isso de casas de 20$000 e protecção aos pobres é, na linguagem popular, uma grosseira tapeação e uma cruel e impiedosa mystificação da opinião publica e da credula pobreza de nossa terra!

O sr. Pereira de Queiroz — Não apoiado! Provarei a v. exc.

O sr. Chagas da Costa (Ao orador) — O partido a que v. exc. pertence é que ludibriava o povo.

O sr. Tenorio de Brito — Deixe v. exc. socegado o P. R. P. Essa declaração de v. exc. já não causa mais nenhuma emoção.

O SR. ORLANDO PRADO — O povo está ansioso pela volta do P. R. P. Deseja tanto a sua volta como do ar que precisa para respirar. Nesta suffocação em que o povo se encontra, por essa furia de tributar, elle pede a volta do P. R. P. como pede ar oxygenado para os pulmões e pão para seus filhos.

Tenho aqui em mãos, sr. presidente, uma lista de 131 residencias de outras tantas familias operarias de uma fabrica que dirijo no bairro do Belém. Nenhuma dessas 131 residencias tem o aluguel de 20$000.

O sr. Chagas da Costa — Mas v. exc. disse ha pouco que não trata com gente pobre?

O SR. ORLANDO PRADO — Peço a v. exc. que me ouça com attenção, com o que muito me honra.

O sr. Chagas da Costa — Eu é que me honro em ouvir v. exc.

O SR. ORLANDO PRADO — Quero dar agora ao nobre collega sr. Pereira de Queiroz, que tão attenciosamente me vem ouvindo, as provas que s. exc. exigiu.

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. terá as contra-provas.

O SR. ORLANDO PRADO — Estas listas que tenho em meu poder, constituem, como disse, a relação de 131 residencias de operarios que trabalham nessa fabrica.

O sr. Pereira de Queiroz — Pediria a v. exc. que as juntasse ao seu discurso, afim de serem devidamente examinadas.

O SR. ORLANDO PRADO — Antes de o fazer, vou ler essa lista. Nenhuma dessas 131 casas tem aluguel de 20$000.

O sr. Chagas da Costa — Mas quem disse que tem?

O SR. ORLANDO PRADO — As de menor aluguel são casas situadas nos confins da zona suburbana e rural e não têm agua encanada, usando algumas, até, o recurso de poço. Dessas 131 casas a que me refiro, apenas 27 são de aluguel inferior a 100$000.

O sr. Pereira de Queiroz — E são beneficiadas pela taxa de agua. Provarei isto a v. exc.

O SR. ORLANDO PRADO — Além de serem — como diz v. exc. beneficiadas pela taxa de aguas, têm apenas o aluguel que varia de 51$000 a 80$000, por ter sómente um quarto, ou um quarto e cozinha.

O sr. Chagas da Costa — Mas isso é ganancia dos proprietarios. Um aluguel nos confins dos Judas por 50 ou 70$000?

O SR. ORLANDO PRADO — Essa lista está á disposição dos nobres collegas para exame. Ella dá com os seus algarismos insophismaveis, que peço licença para ler, uma idéa perfeita da realidade das coisas. E' necessario um pouco mais de paciencia por parte de vv. excs. O caso, é interessante, e espero que vv. excs. me permittam a sua leitura.

O sr. Chagas da Costa — V. exc. só nos causa satisfação com isso.

O SR. ORLANDO PRADO — Vou ler, do numero 1 ao 131 (Riso). Estamos defendendo a causa do povo e, assim, acredito...

O sr. Tenorio de Brito — Pelo menos 70 mil casas a 20$000 vale a pena ler, se v. exc. encontrar...

O sr. Pereira de Queiroz — Nunca se disse nesta casa, que houvesse 70.000 casas cujo aluguel fosse 20$000. O que ha, positivamente, é exploração politica, isso sim.

O sr. Sylvio Margarido — Aluguel de 20$000 não ha nenhum predio.

O sr. Chagas da Costa — E que negocião seria ter casa nos confins por esse preço?

O SR. ORLANDO PRADO — Vou esclarecer o assumpto; vv. excs. é que estão me fazendo perder tempo e verão que as affirmações de vv. excs. não passam de puro lyrismo!

E' esta a lista das casas:

TURMA A

	Aluguel	Agua
1	200$000	8$000
2	140$000	8$000
3	180$000	10$200
4	120$000	c| agua
5	120$000	10$200
6	Casa propria	—
7	120$000	10$200
8	Casa propria	—
9	Casa propria	—
10	180$000	10$200
11	110$000	c| agua
12	130$000	c| agua
13	170$000	c| agua
14	150$000	10$200
15	170$000	c| agua
16	100$000	c| agua
17	150$000	c| agua
18	140$000	8$000
19	200$000	poço
20	110$000	8$000
21	180$000	10$000
22	150$000	—
23	260$000	10$000
24	250$000	10$200
25	100$000	4$100
26	220$000	c| agua
27	140$000	10$000
28	120$000	10$000
29	130$000	10$000
30	Casa propria	12$000
31	130$000	poço
32	Casa propria	10$200
33	110$000	c| agua
34	110$000	5$500
35	Casa propria	poço
36	Casa propria	10$200
37	110$000	10$200
38	100$000	c| agua
39	Casa propria	—
40	Casa propria	12$000
41	200$000	10$000
42	140$000	c| agua
43	120$000	poço

TURMA B

	Aluguel	Agua
44	200$000	8$000
45	120$000	8$000
46	140$000	poço
47	200$000	8$000
48	150$000	10$000
49	210$000	10$000
50	Casa propria	10$200
51	180$000	16$500
52	140$000	10$000
53	230$000	10$000
54	140$000	c| agua
55	180$000	10$000

TURMA B

	Aluguel	Agua
56	130$000	c| agua
57	260$000	10$000
58	100$000	8$200
59	110$000	poço
60	120$000	c| agua
61	150$000	c| agua
62	200$000	10$000
63	130$000	poço
64	200$000	10$000
65	150$000	10$200
66	140$000	c| agua
67	240$000	12$000
68	180$000	6$000
69	140$000	c| agua
70	130$000	10$000
71	120$000	c| agua

TURMA A

	Aluguel	AGUA
72	75$000 quarto e cozinha	—
73	65$000 quarto e cozinha	—
74	90$000 quarto e cozinha	c|agua
75	70$000 quarto e cozinha	c|agua
76	78$000 quarto e cozinha	c|agua
77	70$000 quarto e cozinha	—
78	50$000 quarto e cozinha	—
79	60$000 quarto e cozinha	c|agua
80	65$000 quarto e cozinha	
81	80$000 quarto e cozinha	—
82	70$000 quarto e cozinha	c|agua
83	60$000 quarto e cozinha — (Fóra do perimetro urbano — V. Carrão) (paga passagem de omnibus e bonde)	poço
84	55$000 quarto e cozinha	poço
85	85$000 quarto e cozinha	poço
86	75$000 quarto e cozinha	c|agua

TURMA B

	Aluguel	AGUA
87	65$000 quarto e cozinha	c|agua
88	40$000 quarto e cozinha — Fóra do perimetro — V. Carrão	poço
89	80$000 quarto e cozinha	c|agua
90	70$000 quarto e cozinha	c|agua
91	60$000 quarto e cozinha	c|agua
92	70$000 quarto e cozinha	poço
93	55$000 quarto e cozinha	poço
94	75$000 quarto e cozinha	6$000
95	80$000 quarto e cozinha	8$000

TURMA B

	Aluguel	
96	25 quarto 51$000	poço
97	26 quarto e cozinha — 80$000	poço

Pessoal por hora e mensal

98	130$000	C|agua
99	200$000	C|agua
100	200$000	C|agua
101	100$000	10$000
102	300$000	12$200
103	150$000	10$000
104	140$000	10$000
105	200$000	10$000
106	140$000	6$000
107	200$000	10$000
108	180$000	C|agua
109	200$000	C|agua
110	Casa propria	25$000
111	Casa propria	poço
112	180$000	10$000
113	180$000	10$000
114	160$000	C|agua
115	140$000	C|agua
116	Casa propria	10$000
117	230$000	10$000
118	250$000	10$000
119	120$000	10$000
120	250$000	10$000
121	200$000	10$000
122	200$000	10$000
123	Casa propria	—
124	370$000	10$000
125	quarto — 50$	C|agua
126	390$000	poço
127	Casa propria	—
128	140$000	C|agua
129	Casa propria	12$000
130	Casa propria	—
131	200$000	C|agua

O sr. Pereira de Queiroz — O que affirmei é que casas de menos de 300$000 de aluguel são beneficiadas. Esta é a nossa these.

O sr. Sylvio Margarido — Isso é outro argumento.

O sr. Chagas da Costa — V. exc. leu nessa lista casas cujo aluguel sobre a .. 370$000. São casas para operarios?

O SR. ORLANDO PRADO — Eis ahi a razão da crise e a prova do que affirmamos: — a elevação do custo da vida.

O sr. Naclerio Homem — Segundo disse, v. exc. ha muitos operarios com casa propria. Isto é uma prova de que o povo está prosperando.

O sr. Tenorio de Brito — Não. E' a providencia da salvação.

O sr. Bloch da Silva — Não talvez seja o estado de guerra...

O SR. ORLANDO PRADO — Nessas residencias, sr. presidente, algumas familias de operarios existem que não occupam a casa toda, apenas occupam um quarto e uma cozinha, ou sómente um quarto, ou mesmo um telheiro fóra. No entanto, pagam o seguinte: — (Lê) 65$000 por um quarto...

O sr. Chagas da Costa — Isso é um assalto ao operario!

O SR. ORLANDO PRADO — ... e outros: 40$000, 80$, 70$, 60$, 70$, 55$, 75$, 80$, 51$ e 80$. Todas essas residencias constam só, como disse, de um quarto ou de um quarto e cozinha apenas.

O sr. Pereira de Queiroz — Da relação das cento e tantas casas que v. exc. trouxe, quasi a totalidade paga menos de .. 300$000 por mez.

O SR. ORLANDO PRADO — Quasi todas pagam mais de 100$000 por mez e algumas até 390$000.

O sr. Pereira de Queiroz — Pagando a taxa de 4 % dagua sobre o valor locativo, todas essas casas foram beneficiadas, porque pagam agora menos de 12$000 por mez, que era a taxa antiga. Portanto, v. exc. não está defendendo os seus operarios.

O SR. ORLANDO PRADO — Estou-os defendendo. Vou mostrar a v. exc. que, ao lado do aluguel, na relação que eu trouxe está consignada a importancia paga pelo consumo de agua. E quasi todas pagam 10$000.

O sr. Pereira de Queiroz — Todas as casas de aluguel inferior a 300$000 são beneficiadas, porque a taxa d'agua é proporcional ao aluguel.

O SR. ORLANDO PRADO — Como v. exc. vê, sr. presidente, essa historia de não sei quantas mil casas de aluguel...

O sr. Pereira de Queiroz — Historia é a que v. exc. contou...

O SR. ORLANDO PRADO — ... de aluguel de 20, 40, 60, 80 e 100$ é conto da Carochinha...

Quanto a este ponto da questão, ora sob o nosso apreço, sr. presidente, acho que não preciso pôr mais na carta!...

Vou, agora provar, sr. presidente...

O sr. Chagas da Costa — V. exc. ainda não provou nada.

O SR. ORLANDO PRADO — ... como prometti, que a nova taxa d'agua é um imposto disfarçado, e a lei que a autorizou é inconstitucional, é bis in idem — é dupla incidencia.

Dispensavel seria, sr. presidente, que eu viesse tomar a attenção da casa para, por meu turno, provar á Camara uma coisa já tão brilhante e irrefutavelmente provada aqui pelo meu companheiro de bancada, o illustre sr. Marrey Junior, e na Assembléa Legislativa do Estado pelo meu correligionario, não menos illustre, sr. deputado Cyrillo Junior, em brilhante e eruditos discursos que proferiram em defesa do povo desta capital.

O sr. Chagas da Costa — Do povo, virgula...

O SR. ORLANDO PRADO — Apesar de ser isso, de minha parte, um "bis in idem", insisto na prova, sr. presidente. Como nos Annaes desta Camara já consta essa brilhante defesa dos interesses populares, produzida neste recinto pelo nobre vereador sr. Marrey Junior, vou apenas referir-me ao magnifico trabalho do sr. Cyrillo Junior, que reputo irrespondivel e decisivo, sob o ponto de vista juridico.

O sr. Chagas da Costa — Aliás, esse discurso foi brilhantemente respondido pelo deputado Edgard França.

O SR. ORLANDO PRADO — E' uma joia de raro valor, quer contemplada do ponto de vista literario, quer estudada sob o seu prisma juridico.

O sr. Chagas da Costa — O sr. Edgard França esmagou-a.

O SR. ORLANDO PRADO — Os conceitos e argumentos que ella encerra, sr. presidente, são de uma formidavel força convincente e probante que, a meu vêr, dispensaria mais razões para convencer o governo e os seus correligionarios da verdade contida na these que nós, do Partido Republicano Paulista, defendemos quando affirmamos, como o fazemos aqui, que o augmento da taxa d'agua é um imposto disfarçado, é dupla incidencia e é inconstitucional.

E não fosse o autor desse discurso, sr. presidente o homem a quem o grande Ruy Barbosa chamou, um dia, de jurista perfeito, ao conhecel-o e ouvil-o na tribuna do Supremo Tribunal, em defesa de importante causa.

Nesse seu discurso, o sr. Cyrillo Junior fez menção a um luminoso parecer assignado e subscripto pelos mesmos illustres mestres e amigos srs. drs. J. M. de Azevedo Marques e Reynaldo Porchat.

De tal modo o assumpto é ventilado e esclarecido por aquelles tres eminentes cultores das letras juridicas, sr. presidente, que não me posso furtar ao dever de lel-o, para que se incorpore ao acervo dos trabalhos dedicados ao culto do direito, da justiça e do bem publico, constantes dos nossos annaes.

Esse discurso foi publicado pelo "Diario Official" e pela imprensa da capital.

O sr. Chagas da Costa — E esmagadoramente respondido pelo sr. Edgard França.

O SR. ORLANDO PRADO — Era meu desejo lel-o, para que vv. excs. pudessem ouvil-o.

O sr. Naclerio Homem — E nós poderiamos ler o discurso do sr. Edgard França...

O sr. Pereira de Queiroz — Não houve treplica.

O sr. Bloch da Silva — As treplicas foram as razões proposta em juizo e os depositos feitos para discutir.

O SR. ORLANDO PRADO — Além do parecer desse illustre mestre de direito...

O sr. Chagas da Costa — Ha o parecer contrario do sr. Clovis Bevilacqua.

O sr. Tenorio de Britto — E ha o parecer do sr. Reynaldo Porchat.

O SR. ORLANDO PRADO — Que vv. excias. ainda não trouxeram.

Sr. presidente, eu dizia que, além desses dois pareceres e do parecer do illustre deputado sr. Cyrillo Junior...

Uma voz — Parecer do Partido Republicano Paulista.

O SR. ORLANDO PRADO — ... no seu magnifico discurso, existe um parecer de um amigo de vv. excias...

O sr. Sylvio Margarido — Correligionario de vv. excias.

O sr. Chagas da Costa — Não queremos pareceres de amigos. Eu prefiro os dos que não são nossos correligionarios, pois que são insuspeitos a vv. excs.

O SR. ORLANDO PRADO — ... cujo nome peço permissão para não declinar.

O sr. Chagas da Costa — Vê v. exc. a honestidade dos nossos amigos.

O SR. ORLANDO PRADO — E não o declino, porque esse amigo de vv. excias. pediu á pessoa a quem deu esse parecer que não o publicasse.

O sr. Chagas da Costa — Então não é parecer.

O SR. ORLANDO PRADO — Deu um parecer juridico, como advogado de uma firma de São Paulo e pediu que ella não o publicasse, porque isso o prejudicaria politicamente.

O sr. Naclerio Homem — Protesto contra a insinuação de v. exc.

O sr. Tenorio de Britto — Elle ficou com medo das perseguições do Partido Constitucionalista.

O SR. ORLANDO PRADO — Vv. excs. me concederão o favor e o direito de não revelar o nome desse jurista, que é um chefe illustre do Partido Constitucionalista.

O sr. Pereira de Queiroz — E' muito digna essa sua attitude.

O sr. Sylvio Margarido — Vv. excias. têm confiança no jurisconsulto, dr. Plinio Barreto? Sei de uma casa que pediu o seu parecer e esse advogado disse que ella não deveria pagar o imposto em questão, por ser inconstitucional.

O sr. Naclerio Homem — O nosso partido é tão honesto que os nossos amigos têm absoluta liberdade de emittir opinião sem preoccupação partidaria.

O sr. Marrey Junior — O "O Estado de São Paulo", na secção de "Notas e informações", declarou que "os nossos artigos sobre a taxa d'agua não são da autoria do dr. Plinio Barreto"...

O sr. Chagas da Costa — Veja v. exc. a honestidade com que governamos. E' uma causa fantastica!

O SR. ORLANDO PRADO — Tambem sobre essa these "Ser a taxa dagua um imposto disfarçado e a lei que a autoriza inconstitucional", penso não haver mistér, sr. presidente, de adduzir siquer mais um argumento.

Vejamos, sr. presidente, porque affirmei que essa taxa foi ideada, votada e sancionada pelos illustres membros do P. C. sómente com fito de um desarrazoado e formidavel augmento das rendas do Thesouro e não com o fim altruistico e christão de amparar a pobreza e soccorrer-lhe a magra bolsa.

Encurtando razões, sr. presidente, peço permissão a v. exc. e á casa para lêr as seguintes palavras e cifras publicadas em editorial do "Correio Paulistano", de 7 do corrente. Diz elle: (Lê). "A nova taxa de agua é inconstitucional e extorsiva. Trata-se realmente de um novo imposto predial disfarçado em taxa de serviços de agua.

O predio Martinelli PAGARA' este anno mais 400%.

A Casa Allemã melhorou PAGANDO a mais 1.200%.

O Cine Odeon ESTA' BEM com mais 600%.

O Gymnasio de São Bento CONTENTISSIMO pagando mais 550 por cento.

"REFORMANDO A TAXA DE AGUA, NÃO BUSCOU O GOVERNO AUGMENTO DE RENDA" ("nota" do "Estado", de domingo, 4 de abril). Nós affirmamos que buscou augmento de renda criando um novo imposto predial.

A arrecadação da taxa de consumo de agua na capital e esgotos na capital, Santos e São Vicente produziu:

Em 1934	29.797 contos
Em 1935	37.417 contos
Em 1936	39.140 contos

Para o exercicio de 1937 foi orçada em 49.001 contos ou sejam mais 20.000 contos do que em 1934 e 10.500 contos mais do que em 1936. A DESPESA prevista para os mesmos serviços em 1937 é de rs. 15.617 contos. Lucros previstos para o Estado no anno corrente, 33.984 contos. Nada justifica a pretensão do sr. Clovis Ribeiro, de augmentar, como pretende, o questionado tributo, que não é TAXA, mas, sim, IMPOSTO".

O sr. Chagas da Costa — Isso é do "Correio Paulistano"?

O SR. ORLANDO PRADO — E', sim.

O sr. Chagas da Costa — Ah! Então, está fraquinho...

O SR. ORLANDO PRADO — Queria que fosse do "Estado"?

Ainda sobre esta face da questão, sr. presidente, peço licença a v. exc. e aos nobres collegas para formular a seguinte pergunta:

E' rigorosa e mathematicamente certo e honesto o calculo da receita da taxa dagua, feito e baseado, pelo sr. Pereira de Queiroz, no methodo, criterio, ou processo das médias dos alugueres?

Se elle é certo e se verdadeira e justa é a logica do calculo, eu refuto o resultado apresentado pelo sr. Pereira de Queiroz, usando, como s. exc., do mesmo criterio e do mesmo processo que s. exc. adoptou para provar que a renda da taxa vae decahir, **ao invés de augmentar, como acabei de demonstrar.**

O sr. Pereira de Queiroz — Agora, sim, são factos que vamos discutir.

O SR. ORLANDO PRADO — Para tanto, é bastante lermos o seguinte suelto da "Folha da Noite", de 7 do corrente.

O sr. Tenorio de Brito — E a "Folha da Noite" é um jornal que não deve ser suspeito a vv. excs..

O sr. Chagas da Costa — Vamos agora entrar nos factos, a não ser que o nobre orador derrape e caia novamente na literatura.

O SR. ORLANDO PRADO — (Lê): — "A NOVA TARIFA DA AGUA" — Em sessão de 4 do andante, da Assembléa Legislativa, o sub-lider da maioria esfalfou-se em defesa do novo regime tributario da agua, apoiando-se em algarismos, que são sempre os argumentos mais convincentes, mas, não raro, só servem para embasbacar incautos".

O sr. Naclerio Homem — Lá vem literatura outra vez.

O sr. Chagas da Costa — E literatura que faz embasbacar.

O SR. ORLANDO PRADO — Sou bem capaz de sahir hoje dessa casa convencido de que sou mesmo literato. Depois, não quizeram vv. excs. ouvir de mim a pergunta: Quem foi que disse que eu sou literato?

O sr. A. Vicente de Azevedo — V. exc. está produzindo um romance de aventuras.

O sr. Tenorio de Brito — E' um romance que está escalpelando essa questão da taxa d'agua.

O SR. ORLANDO PRADO — E' um romance bem contado e, infelizmente, verdadeiro.

(continuando a lêr): "Assim, num calculo, de que fez cavallo de batalha, elle pretendeu haver demonstrado que os 70.000 predios de valor locativo mensal entre 20$000 e 300$000 pagavam no regime anterior 8.574:192$000 e passariam a pagar, pelo novo systema, apenas 5.442:744$000.

Ora, uma vez que o sub-lider não completou o seu calculo, como impunha a imparcialidade, vamos nós mostrar o reverso da medalha, calculando o que pagavam antes os 37.185 predios restantes, valor locativo mensal, entre 300$000 e ..... 131:666$000, e o que passam a pagar, utilizando-nos para isso, do mesmo processo da média dos alugueres por elle empregado.

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. dá licença para um aparte?

O SR. ORLANDO PRADO — Estou lendo um artigo da "Folha da Manhã".

O sr. Pereira de Queiroz — Eu desejava esclarecer esse ponto.

O sr. Chagas da Costa — V. exc. endossa o conteúdo do artigo?

O SR. ORLANDO PRADO — Perfeitamente; endosso.

O sr. Tenorio de Brito — Nem elle é um jornal amigo do partido de vv. excs.

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. não póde tirar uma média de um caso isolado; só se fizer uma argumentação falsa.

O SR. ORLANDO PRADO — Tenham paciencia os nobres collegas e permittam-me terminar o meu argumento. O artigo faz um calculo confrontando o regime anterior com o actual. No regime anterior, os alugueres mensaes attingiam a ...... 6.629:928$000; e no regime actual, sobem a 305.497:923$360. O calculo é o seguinte:

REGIME ANTERIOR

Alugueres mensaes: De mais de			
300$ a 400$	(16.892 x 144$000)	=	2.432:448$000
400$ a 600$	(11.214 x 180$000)	=	2.013:520$000
600$ a 131:666$	(9.079 x 240$000)	=	2.178:960$000
TOTAL			6.629:928$000

REGIME ACTUAL

De mais de			
300$ a 400$	16.892 x 168$000)	=	2.837:856$000
400$ a 600$	(11.214 x 240$000)	=	2.691:360$000
600$ a 131:666$	(9.079 x 33:039$840)	=	299.968:707$360
TOTAL			305.497:923$360

"Nosso calculo — diz o artigo — está tão certo como o do sr. Edgard França, pois, o resultado foi obtido por processo identico áquelle que elle empregou. Se falso é o resultado, a falsidade está nos dois calculos, tanto o delle como o nosso. O que pretendemos é mostrar a inconsistencia dos argumentos de que se valem os defensores do novo regime tributario da agua.

"Dir-se-á que o "Martinelli" é um só, mas este todos o vêm, ao passo que talvez ninguem saiba onde é que se encontra na nossa capital uma casa de aluguel mensal de 20$000 e servida de agua".

E' preciso que se diga algo mais, sr. presidente, para provar a justeza da minha asserpção: — **"a taxa d'agua que não é ideada para beneficiar o povo e soccorrer a pobreza, mas, sim, para obter um formidavel augmento de renda"?**

O sr. Naclerio Homem — O facto é que as casas que pagavam até 300$000 de aluguel foram beneficiadas.

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. não pode tirar uma média argumentando com um predio só.

O sr. Sylvio Margarido — Assim mesmo os alugueis foram augmentados.

O sr. Vicente de Azevedo — V. exc. está criando "Martinellis" invisiveis...

O SR. ORLANDO PRADO — Peço a vv. excs. que tenham paciencia de ouvir-me. Parece que a minha presença nesta tribuna os incommoda. (Não apoiados).

Eu disse e propuz-me a demonstrar, ainda, sr. presidente, que a **lei Clovis é anti-economica. Ella é anti-economica, porque:**

a) **aberra dos principios e regras da sciencia das Finanças e de Economia Politica. As regras basilares são as seguintes:**

O sr. Pereira de Queiroz — Mas foi moldada numa lei feita pelo partido de vv. excs. em 1923.

O sr. Marrey Junior — Não houve essa lei.

O sr. Bloch da Silva — Era apenas um projecto.

O sr. Pereira de Queiroz — Com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

O SR. ORLANDO PRADO — Como dizia, sr. presidente, as regras basilares são as seguintes:

1.º) — **Principios de Justiça:**

Toda a medida financeira deve respeitar os direitos dos contribuintes; deve ser equitativa, de maneira que cada um contribua apenas com o que deve contribuir; e deve ser proporcional ás vantagens que cada um deverá auferir;

2.º) — **Principios de Economia Politica:**

Toda a medida financeira deve ter em vista o augmento da riqueza publica; o menor dispendio com a sua applicação; emfim, a opportunidade e a utilidade".

O sr. Pereira de Queiroz — O sr. Heitor Penteado entendia que devemos contribuir na proporção das possibilidades economicas.

O SR. ORLANDO PRADO — Estou de pleno accôrdo com v. exc.: o sr. Heitor Penteado era partidario da contribuição dentro das possibilidades economicas, e não por leis absurdas e escorchantes como a actual.

O sr. Tenorio de Brito — Vv. excs. concluem dahi que estamos de accôrdo com o pensamento do sr. Heitor Penteado?

O sr. Vicente de Azevedo — Quer dizer que v. exc. está de accôrdo com o principio da taxa d'agua.

O sr. Naclerio Homem — V. exc. concorda com o sr. Heitor Penteado e elle diverge da opinião de v. exc. Não posso comprehender o ponto de vista de v. exc.

O sr. Tenorio de Brito — O ponto de vista póde ser uma coisa, mas a realidade é outra.

O SR. ORLANDO PRADO — O fundamento scientifico é o mesmo, mas a applicação deste principio é que é errada.

O sr. Tenorio de Brito — Ahi é que está a differença.

O SR. ORLANDO PRADO — Continu'o, sr. presidente.

3.º) — O meu saudoso e illustre amigo, sr. Veiga Filho, cuja memoria tanto veneramos, sr. presidente — versando sobre o assumpto, diz em seu compendio de "Sciencia das Finanças", á pag. 97, paragrapho 41:

NORMA JURIDICA, POLITICA E ECONOMICA DO IMPOSTO: — "O imposto, disse o dr. Almeida Nogueira, no Senado paulista, em 20 de julho de 1904:

Não é sómente uma instituição fiscal; é uma instituição economica; uma instituição politica e uma instituição de justiça".

Dahi o dizer-se que o imposto deve ser: a) decretado pelo poder competente, (Constituição Federal) com prévio assentimento do povo ou seus legitimos representantes; uniforme, claro, preciso, isento de arbitrio, repartido de accôrdo com a capacidade contributiva dos habitantes de um paiz dado, incidindo sobre a universalidade destes (Norma Juridica ou legal).

O sr. Naclerio Homem — E' exactamente o que se está verificando.

O SR. ORLANDO PRADO — (Continuando) — b) — Correspondente ás exigencias orçamentarias, conforme aos costumes, para fim util, de facil arrecadação e obtido, commodamente, no momento opportuno afim de evitar as resistencias ou as perturbações sociaes (Norma politica); c) — Conforme a fecundidade do solo, a actividade da industria, e expansão commercial do paiz não absorvente das economias privadas, menos dispendioso possivel e tendente a animar as aspirações democraticas que tenham por fim a repartição melhor da riqueza na sociedade (Norma economica).

As condições ou requisitos do imposto constituem um assumpto delicadissimo; ellas têm sido objecto de ser as reflexões por parte de todos os economistas e financistas e, não raro, apaixonado a opinião publica, que sempre e justamente entende não dever o contribuinte dar o que não póde dar.

As qualidades essenciaes do imposto foram determinadas em quatro regras ou maximas por Adam Smith, no fim do seculo passado, e, até hoje, constituem a base primordial em materia de taxação. Essas regras classicas são as seguintes:

1.ª) — Os subditos de um Estado devem contribuir para a sustentação do governo, cada um, quanto seja possivel, em proporção ás suas faculdades, isto é, do rendimento que usufruem sob a protecção do Estado. (Justiça e Proporcionalidade);

2.ª) — A taxa ou imposto que cada individuo é obrigado a pagar deve ser certa e não arbitraria. A época do pagamento, o modo e a quantia a pagar tudo deve ser claro e preciso, tanto para o contribuinte como aos olhos de qualquer outra pessoa (fixidez do imposto);

3.ª) — Todo o imposto deve ser recebido na época e segundo o modo por que forem mais commodos para o contribuinte (commodidade do imposto);

4.ª) — Todo o imposto deve ser estabelecido de fórma que faça sahir do contribuinte a menor somma possivel, além do que entra no Thesouro Publico (Economia da Percepção).

O cons. Francisco Belisario, em seu "Relatorio da Fazenda do Imperio", de 1887, tratando do imposto, quando exaggerado, disse que em taes condições o imposto opera com força deprimente sobre o progresso e o desenvolvimento do paiz".

E Sismondi apresenta estas regras supplementares:

O imposto deve ser sobre a renda e não sobre o capital.

Não se deve confundir producto bruto annual com a renda.

O imposto não deve attingir a parte da renda necessaria á manutenção do contribuinte.

O imposto não deve attingir a parte da renda necessaria á manutenção do capital.

O sr. Chagas da Costa — V. exc. está defendendo brilhantemente a these do Partido Constitucionalista, e agora com mais luz... (Riso).

O SR. ORLANDO PRADO — **A lei Clovis Ribeiro, sr. presidente, fére de frente a economia de todas as classes sociaes,** prejudicando o proprietario morador, pelo augmento de seus onus tributarios, o proprietario locador, pelos prejuizos que terá quando o predio estiver desalugado, mas pagando a taxa sempre... gaste ou não agua! Prejudicará o inquilino, porque, em ultima analyse, é sempre elle quem pagará todos os augmentos de taxas e impostos prediaes.

O sr. Tenorio de Brito — Perfeitamente, porque os proprietarios todos augmentarão o aluguel das respectivas casas, na proporção das taxas que tiverem de pagar.

O SR. ORLANDO PRADO — Justamente.

O sr. Vicente de Azevedo — Mas quem paga, o proprietario ou o inquilino?

O SR. ORLANDO PRADO — Quando o predio estiver desalugado pagará o proprietario.

O sr. Vicente de Azevedo — Portanto, não é o inquilino.

O sr. Tenorio de Brito — O inquilino receberá um augmento de aluguel, na proporção da taxa que o proprietario tiver de pagar.

O SR. ORLANDO PRADO — (Dirigindo-se á bancada do P. C.) — Vv. excs. querem distinguir os interesses dos inquilinos dos interesses dos proprietarios.

O sr. Vicente de Azevedo — Mas v. exc. affirmou que é sempre o inquilino que paga.

O SR. ORLANDO PRADO — Não fiz tal affirmação. V. exc. estava distrahido e não ouviu bem o que eu disse. Prejudicará o commercio e a industria, como demonstrado ficou, elevando o nivel do "costing" das mercadorias e productos, além de diminuir-lhes o lucro — quando não sujeital-os a prejuizos irreparaveis. Prejudica o povo, que tem consideravelmente augmentado o seu custo de vida.

Esta lei, sr. presidente, este regime óra adoptado no Estado de São Paulo, amedronta e afugenta o capital. Hoje já é considerado um pessimo negocio o emprego de capital em casas de aluguel.

O sr. Chagas da Costa — Para quem não tem capital.

O SR. ORLANDO PRADO — O capital tem pavor do fisco e o capitalista paulistano sabe muito bem que, em São Paulo mais do que em qualquer outro lugar, é um facto o brocardo "in dubio pró fiscum..."

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. que é um emerito conhecedor de economia politica, deve conhecer a lei da offerta e da procura.

O SR. ORLANDO PRADO — O grande economista Charles Gide, em seu recente trabalho de economia politica, diz o seguinte, sobre a importancia da habitação, como elemento de ordem social: (Lê).

Eu reproduzo este artigo, sr. presidente, por se tratar de assumpto eminentemente condizente com as attribuições municipaes e com a questão em fóco do augmento dos alugueis.

O sr. Chagas da Costa — V. exc. póde reproduzir tudo o que quizer.

O sr. Miguel Capalbo — Não percebo a conclusão que tira de Gide.

O SR. ORLANDO PRADO — A lei Clovis é anti-social, sr. presidente, porque, desde que augmenta os onus dos proprietarios e inquilinos, eleva o indice do custo da vida: cria difficuldades insuperaveis ao povo e provoca reacções populares, o que é, sem duvida, um perigo social. A sua defesa é dissolvente, anti-social, perigosa e incide na Lei de Segurança, porque procura atirar uma classe contra outra! (Muito bem!)

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. está defendendo o capitalismo.

O SR. ORLANDO PRADO — Estou, sim, pois não sou communista nem socialista. Esta lei é anti-social, sr. presidente, desde que é uma expressão de falta de garantia constitucional e uma ameaça ao capitalista, e lei socialista que amedronta e afugenta o capital, reduz o numero das construcções de todas as classes e provoca, consequentemente, uma grande e inevitavel escassez de predios para todos os mistéres, como ensina Gide, citado.

O sr. Chagas da Costa — V. exc. sabe perfeitamente que a pratica não está dizendo isso, tanto assim que o anno em que mais se construiu em S. Paulo foi em 1936. Não houve nenhum outro anno em que se construisse tanto como naquelle.

O SR. ORLANDO PRADO — Agradeço ao meu nobre collega a informação que me traz e sinto-me satisfeito em saber disso, porque sou bom paulista e tenho satisfação em saber que minha cidade continu'a a prosperar, apesar do escorchamento dos proprietarios contribuintes.

O sr. Chagas da Costa — Nunca se construiu tanto nesta cidade.

O sr. Tenorio de Brito — Porque não existia a celebre taxa dagua.

O SR. ORLANDO PRADO — O que os amigos do governo estão fazendo, neste caso, é o que se póde chamar de verdadeiro crime contra as instituições, contra a sociedade e contra a patria.

Obrigados pela opposição a explicar a inexplicavel violencia fiscal, lançam mão de um argumento que só poderia occorrer a... um "democratico" ou a um communista inconsciente e demolidor da ordem democratica.

Perfeito absurdo, absurdo authentico. Atiram com uma inconsciencia de passar uma classe contra outra, estabelecem divisões incomportaveis no regime legal e democratico em que vivemos e desejam que os mais pobres, explorados na sua boa fé, voltem-se contra todos aquelles aos quaes o destino concedeu meia pataca.

O sr. Pereira de Queiroz — Desejamos, exactamente, egualdade de tratamento.

O sr. Naclerio Homem (ao sr. Orlando Prado) — V. exc. está querendo pescar em aguas turvas.

O SR. ORLANDO PRADO — O que se está pregando nas entrelinhas das defesas esfarrapadas...

O sr. Naclerio Homem — Como as de v. exc.

O SR. ORLANDO PRADO — ... é uma verdadeira guerra á propriedade. E' communismo puro. Para o P. C. quem tem um tecto merece ser perseguido, deve ser arrazado, enforcado!...

O sr. Naclerio Homem — Outra literatura de v. exc.

O sr. Chagas da Costa — Este finzinho não está lá muito bem...

O sr. presidente — Cumpre-me lembrar ao nobre orador que está finda a prorogação solicitada, de meia hora.

O SR. ORLANDO PRADO — Pediria ainda a v. exc., sr. presidente, que consultasse á casa sobre se consentiria numa prorogação por apenas quinze minutos mais, visto como estou terminando a minha exposição.

(Consultada, a casa consente na prorogação pedida).

O SR. ORLANDO PRADO — A lei Clovis Ribeiro, sr. presidente, foi feita para amparar os pobres? Se é sincera essa allegação, porque, sr. presidente, o governo vem augmentando constante e seguidamente os impostos, em proporções nunca vistas? Não tem a consciencia do mal que praticou?

Não sabem o governo e o P. C. que esses augmentos sobrecarregam o custo da vida, tornando quasi impossivel a existencia do pobre e das classes médias?

Se assim é, porque não approvam, então, todos os projectos que a minoria constituida pelas bancadas do P. R. P. na Assembléa Legislativa e nesta Camara Municipal, vêm estudando e apresentando, em beneficio do povo, dos pobres e das classes medias e operarias?

O sr. Chagas da Costa — Porque, em ultima analyse, são todos em beneficio do proprio P. R. P.

O SR. ORLANDO PRADO — A maioria disse, pela bocca do nobre vereador sr. Mazagão Filho, que é pelos pobres e operarios e que nós da minoria não conhecemos o pobre e não sabemos o que é a pobreza.

O sr. Mazagão Filho — E' uma deducção logica do discurso de v. exc.

O sr. Chagas da Costa — Nenhuma lei social foi votada.

O SR. ORLANDO PRADO — E o meu projecto das casas economicas para os operarios e funccionarios? E o meu projecto de assistencia aos empregados no commercio e funccionarios? E os projectos dos meus collegas sobre a assistencia publica e a Instrucção e os Esportes? Onde param elles?

O sr. Tenorio de Brito — Estão dormindo.

O sr. Naclerio Homem — Hoje é que são pobres operarios!...

O sr. Pereira de Queiroz — Infelizmente v. exc. continua só com palavras, sem trazer os argumentos reaes que eu adduzi ao meu discurso.

O sr. Mazagão Filho — (ao sr. Orlando Prado) — Nesta hora v. exc. não tem medo de fazer concorrencia ao capital empregado em casas.

O SR. ORLANDO PRADO — Todos estes projectos certamente dormem o somno dos justos no seio remansoso das gavetas das commissões, das quaes a maioria é o arbitro e tem a chave. Para reavivar a memoria dos membros illustres da maioria, vou lêr, sr. presidente, o que tive a honra de dizer sobre casas classes e as suas grandes necessidades e justos reclamos, aos quaes a maioria, o governo e o P. C. têm feito ouvidos moucos.

E não dirão, depois, que são sinceros e nós ignorantes do que seja a pobreza!...

O sr. Chagas da Costa — Pour épater le bourgeois, mas hoje não tapeia mais ninguem.

O sr. Pereira de Queiroz — As boas idéas da minoria têm sido bem acolhidas.

O SR. ORLANDO PRADO — Em as minhas palavras, sr. presidente, ellas bem dizem do modo como nós do Partido Republicano Paulista encaramos a questão operaria e como agimos em seu favor:

O SR. ORLANDO DE ALMEIDA PRADO — Sr. presidente:

Com as minhas saudações muito cordiaes a v. exc. e aos nobres collegas — seja a minha primeira manifestação de trabalho nesta casa — para onde retorno pelo voto do meu glorioso P. R. P., após um interregno de cerca de tres lustros — um preito de consideração e respeito e uma homenagem áquelles que mourejam de sol a sol, corajosa, abnegada e humildemente, em busca do pão de cada dia e do conforto para si e para os de sua familia.

Quero referir-me, sr. presidente, aos trabalhadores de todas as classes sociaes que contribuem — quer com o esforço do seu braço, quer com o producto de sua intelligencia, para a vida e prosperidade de nossa terra.

Como justificação do projecto que vou ter a honra de submetter á consideração da Camara, peço licença a v. exc. e á casa, sr. presidente, para reproduzir as palavras e os conceitos que expendi em manifesto ao eleitorado desta capital, sobre o operario e sobre o amparo que lhe devemos dar, e do qual, sabemos todos, elle tanto carece. São os seguintes: — (Lê).

"A cidade de São Paulo é hoje um dos mais importantes centros industriaes da America do Sul. A sua opulenta industria se desenvolve sob variadissimas formas em fabricas que se multiplicam assombrosamente, todos os dias, e por todos os recantos da "urbs", dando trabalho a uma população de muitas dezenas de milhares de operarios. A essa industria e aos seus operarios, devemos a magnificencia da nossa capital, como lhes devemos, tambem, perante o paiz, a hegemonia de São Paulo naquelle ramo de actividade humana.

Desse facto decorre, para nós, a suprema importancia da questão operaria, que merece ser estudada e observada com o maximo interesse e criterio por parte dos nossos legisladores.

O trabalho — disse Smiles — é o preço unico de tudo quanto tem valor. Ora, o operario é o detentor natural dessa riqueza que é o capital-trabalho, cujos fructos, produzindo a magnificencia de outrem, apenas concede parcos elementos de subsistencia ao seu productor natural. Da riqueza que o operario cria, amassa, constroe e accumula com as suas mãos, com o seu trabalho de cada dia, apenas as migalhas lhe cabem na justa quantidade minima para satisfação das necessidades humanas e sociaes que augmentam com os surtos do progresso e civilização.

Não é natural e logico que procuremos rodear de conforto e bem estar, de protecção e amparo, de respeito e prestigio esses factores directos da nossa propria grandeza material?

O problema operario está na ordem do dia em todas as nações cultas. Precisamos reconstruir a nossa vida social para um novo mundo que surgiu depois da guerra. Não são reivindicações de um socialismo perturbador e anarchico, em cujo nome se levantam as ondas formidaveis de operarios esfaimados dos paizes que a guerra devastou e infelicitou, que venho aqui defender: é a reivindicação justa e humana de direitos a que almeja na sociedade moderna, o elemento operario — factor maximo de progresso no organismo social. No Brasil, em São Paulo, — não ha problemas operarios semelhantes aos da Europa. Os nossos problemas são mais simples e podem todos ser resolvidos. A encyclica de S. S. o Papa Leão XIII "Sobre a estado actual

...dos operarios" será o roteiro que os vereadores eleitos pelo P. R. P. seguirão, sem se afastarem nem no bem e no conforto material e moral da classe operaria.

Tudo o que — na esphera justa das suas reivindicações e das suas aspirações — possa o operario exigir ou pedir á administração publica, terá em mim e nos meus companheiros do P. R. P. ardorosos e constantes defensores.

O operario, na sua humildade, na sua pobreza, deve possuir o seu lar, onde, em commodidade, aconchego, possa reunir a sua familia, após os labores de cada dia. E' o lar o grande protector da humanidade, o inimigo do vicio e do crime!

[...]

O SR. ORLANDO PRADO — Protestar e reclamar, quando periclitam os direitos, os interesses e a tranquillidade do povo que nos elegeu, sr. presidente, é dever indeclinavel de nossa parte — e, como diz o P. R. P., como diz o verso de Bolleau — "C'est un droit qu'a la porte on achete en entrant"...

O SR. ORLANDO PRADO — Não reclamar seria deixarmos de cahirmos na podridão, no desfibramento! Seria, de nossa parte, nos acumpliciarmos, acovardados, ao empobrecimento material e moral do povo de gigantes de energia, que somos aos milhares de párias — sem tudo se chicote em vergonhas!

[...]

O SR. ORLANDO PRADO — Reclamar com energia contra inominaveis abusos, contra a tyrannia fiscal e contra a das políti-

VITALIDADE SUPREMA

As Pilulas da Energia.

Todo o mundo o sabe: o melhor meio de se recuperar a energia é acabar com a prisão de ventre. E conservar sempre os intestinos limpos.

Para isso ha varios methodos. Porém devemos escolher o melhor. Muitos têm o inconveniente de irritar. Outros formam habito. Outros não podem ser usados durante muito tempo sem más consequencias.

O dr. Brandreth, celebre medico inglez, deu-nos um purgo-laxante perfeito. De uma efficacia comprovada, as Pilulas de Brandreth são consideradas o purgo-laxante supremo. São usadas por milhões de pessoas, e gozam de grande popularidade em mais de 70 paizes.

Sua acção é suave; não irritam; actuam directamente sobre o intestino grosso, sem perturbar a digestão. Um verdadeiro purgo-laxante, que póde ser tomado diariamente se preciso fôr! E o seu uso póde ser prolongado todo o tempo que se desejar, sem necessidade de augmentar a dose.

A formula, composta de seis preciosos ingredientes vegetaes, foi approvada por uma infinidade de medicos.

Experimente-as. Observe attentamente os seus maravilhosos effeitos, e não tornará a usar nenhum outro laxante. A venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.

O presidente do D. N. C. á lavoura paulista

EM TELEGRAMMA ENVIADO AO DR. DURVAL ACCIOLY, O SR. FERNANDO COSTA PROMETTE DAR O SEU APOIO A'S ASPIRAÇÕES DOS CAFE'ICULTORES

O dr. Durval Accioly, que foi acclamado delegado da lavoura paulista ao Convenio Caféeiro, que óra se realiza na capital do paiz, recebeu, em data de hontem, o seguinte telegramma que lhe foi endereçado pelo sr. Fernando Costa, presidente do Departamento Nacional do Café:

meação para presidente do Departaseu comparecimento á minha posse, bem como os telegrammas eloquentes que muito me honram, passados ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda, por motivo da minha nomeação par apresidente do Departamento Nacional do Café, formulo votos pela união da classe cafeeira, a que emprestarei todo o meu apoio, procurando amparar no Convenio as justissimas aspirações da lavoura paulista, cuja collaboração não dispensarei no exercicio do alto cargo que me foi confiado. Cordiaes saudações, (a) Fernando Costa".

RECLAMAÇÕES

Moradores da rua Apiahy, no Cambucy, pedem por nosso intermedio, providencias das autoridades policiaes contra crianças vagabundas do bairro, que promovem seguidos disturbios naquella via publica, pondo em sobresalto os moradores.

Grande baile de gala do Centro Academico "Oswaldo Cruz"

E' aguardado com grande ansiedade pela sociedade paulistana a realização do tradicional baile de gala do Centro Academico "Oswaldo Cruz", cuja renda se reverterá em beneficio das suas instituições de assistencia social. Será levado a effeito, no dia 15 do corrente, nos cinco salões do Esplanada Hotel, cuja ornamentação está merecendo especial carinho dos organizadores.

Como nos annos anteriores, aos convidados, a representação official dos academicos de medicina offerecerá um finissimo "buffet", que estará a cargo de uma commissão especial.

Para animar as dansas, foram contractadas as orchestras do maestro Otto Wey e Jazz Columbia de Gáo, que executarão as ultimas novidades musicaes.

A distribuição de convites já teve inicio hontem, tendo sido expedidos 1.500 para as figuras mais representativas de São Paulo. Os interessados poderão enviar os seus nomes e endereços ao Centro Academico "Oswaldo Cruz", telephone 5-2101.

Os ingressos para essa festa já estão á venda com a commissão de senhoritas, no Centro Academico "Oswaldo Cruz", no Clube Athletico Paulistano, na Associação Paulista de Medicina, na Casa Di Franco, no Automovel Clube, Esplanada Hotel.

As posses de mesas tambem poderão ser procuradas na Faculdade de Medicina.

Para esse baile como traje de rigor será exigido casaca ou smocking.

cas fiscaes que têm infelicitado este povo docil, laborioso e honesto de S. Paulo.

Tudo neste mundo se acaba! E esta insania governamental, — este furor insaciavel de dinheiro, de que está morbidamente possuido o governo, hoje na mão dos illustres correligionarios do Partido Constitucionalista, precisa tambem encontrar um fim.

O sr. Naclerio Homem — Até parece romance policial.

O SR. ORLANDO PRADO — E eu os advirto, sr. presidente, do perigo a que estão expondo as instituições!

O povo de São Paulo está saturado de impostos, está descontente e está desilludido! Basta de embustes, senhores do governo e do Partido Constitucionalista! "Caveant Consules! Ne quid detrimenti respublica capiat".

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS COMMERCIARIOS

"O Syndicato dos Commerciarios de São Paulo communica a todos seus associados e á classe em geral que, entrará este mez em circulação "Voz Commerciaria", orgam official deste Syndicato, legitimo porta-voz das aspirações dos commerciarios de São Paulo.

Podem pois os socios do Syndicato aguardar mais esta realização concreta do seu organismo de classe que tudo tem feito, e tudo fará pelo bem estar collectivo dos 60.000 commerciarios desta capital.

Aproveitando a opportunidade, o Departamento de Imprensa e Propaganda previne a todos os socios que, o jornal será enviado pelo correio á residencia dos syndicalizados.

Devem, portanto, todos aquelles que porventura não tenham seus respectivos endereços devidamente rectificados na secretaria, que o façam dentro de 10 dias a contar desta data, pois que assim evitarão o dissabôr de não receberem "Voz Commerciaria".

Os interessados deverão dirigir-se á secretaria do Syndicato que funcciona diariamente das 13 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas".

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Communicam-nos da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo que, nesta data, assumiu o cargo de redactor-chefe do jornal "O Funccionario", orgam official daquella entidade de classe, o sr. J. B. Mello Monteiro, actual 1.º secretario da Associação Paulista de Imprensa.

Esse cargo foi, até esta data, exercido pelo dr. Andrelino de Assis, chefe do Departamento Juridico da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, que delle se afastou devido aos seus multiplos affazeres.

TENNIS CLUBE PAULISTA

Realizar-se-á na séde social do Tennis Clube Paulista, á rua Guaiachos, 183, ás 8,30 horas de amanhã, uma reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo para debate e approvação da reforma dos estatutos proposta pela directoria, de accôrdo com as disposições dos estatutos em vigor.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE AUTO-OMNIBUS

Realiza-se hoje, ás 20 e meia horas, na séde social, á rua 11 de Agosto, 31, 4.º andar, sala 48, a reunião dos directores do Syndicato dos Proprietarios de Auto-Omnibus.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

Communicam-nos:

"O Conselho Director do Centro do Professorado Paulista, em sua ultima reunião, realizada no dia 9 do corrente, procedeu á apuração geral do pleito para escolha da nova directoria, verificando-se o seguinte resultado:

Funccionaram 40 mesas eleitoraes, sendo uma na capital e as restantes no interior do Estado. Compareceram 1.165 votantes. Houve 3 votos em branco. Para presidente, o prof. Sud Mennucci, obteve 1.161 votos. Foram eleitos, ainda: para o Conselho Deliberativo: Representantes da Capital, não docentes, professores: d. Maria Antonia de Mello, Luiz Checchia, João Ramacciotti e Moacyr Campos; docentes, professores: d. Angelina Grande, Dulce Cantinho Ibiapina, Eloah Freire de Carvalho Rodrigues, Maria Augusta Siqueira, Maria Doralice Marcondes Veiga, Nalzira Pinto Cortez, Virginia Bruni e Renato de Oliveira Sandoval.

Para representantes das regiões escolares do Interior foram eleitos: Araraquara — prof. Ottoni Pompeu Piza; Bauru' — prof. José Vieira de Macedo; Botucatu' — prof. João Teixeira de Lara; Campinas — prof. Malvino de Oliveira; Capital — (menos o municipio de São Paulo) — prof. Arthur Chagas Junior; Casa Branca — prof. Oscar Augusto Guelli; Itapetininga — prof. Roberto Paschoalick; Jaboticabal — prof. Salvador Gagliano Junior Lins; prof. Antonio Campos; Piracicaba — prof. José Martins de Toledo; Pirassununga — prof. Victor Miguel Romano; Presidente Prudente — prof. Luiz Barbosa de Oliveira; Ribeirão Preto — prof. Augusto de Carvalho Penteado; Rio Claro — prof. Waldomiro Corrêa Guerra; Rio Preto — prof. José Clozel; Santa Cruz do Rio Pardo — prof. Ernesto Domingues; Santos — Prof. Malachias Oliveira Freitas; S. Carlos — prof. José Paulo Spallini; Taubaté — prof. Francisco Lopes de Azevedo; em Sorocaba falta realizar o pleito no municipio de Sorocaba. A unica região escolar do Estado que não tem representante ao Conselho é a de Guaratinguetá.

A posse da nova directoria está marcada para o proximo sabbado, 15 do corrente, ás 20 horas".

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Realiza-se hoje, á rua Libero Badaró, 314, 3.º andar, uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira.

LIGA ACADEMICA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na séde da Liga Academica, á rua 11 de Agosto, 31, 5.º andar, a 2.ª sessão do Centro de Estudos e Debates. Para essa reunião, estão inscriptos os seguintes oradores: André Franco Montoro, Juvenal da Silva Marques e Trajano Pupo Netto.

CORREIO AÉREO

"PANAIR DO BRASIL"

Hoje, ás 17 horas a "Panair do Brasil S|A.", com agencia á rua de São Bento 230, telephone 2-1333, fechará malas de correspondencia aérea, destinadas ao Norte com as seguintes escálas: Victoria, Caravellas, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Camocim, Luiz Correia, São Luiz, Belem, Manaus, Porto Velho, Rio Branco (Acre), Guyanas, Antilhas, America Central, Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China.

As malas do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) serão fechadas para os portos acima mencionados com excepção de Japão e China, ás 16 horas.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 17 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala para o Sul do Brasil, para os portos de: Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para os portos supra mencionados serão acceitas até ás 16 horas.

Amanhã, ás 9,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s|Meno no dia 16, pela manhã.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-7919.

Cursos e Conferencias

"A LEI AUREA DO BRASIL"

Sob o patrocinio da revista "O Mundo Feminino", será pronunciada amanhã, ás 20 horas e meia, no salão de chá do Clube Commercial uma conferencia do escriptor Hermes Vieira, que dissertará sob o thema acima.

"DIREITO DAS GENTES E DIREITO INTERNO"

Proseguindo no seu intento de proporcionar ao mundo intellectual de São Paulo, a opportunidade de ouvir a palavra dos maiores nomes patrios no Direito, nas Letras e na Sociologia, o Centro Academico XI de Agosto, da Faculdade de Direito de São Paulo, promoverá, a 25 do corrente, numa das salas da tradicional do largo de São Francisco, uma conferencia do jurista patricio Pontes de Miranda. A these escolhida, "Direito das gentes e Direito interno", prestar-se-á admiravelmente, para que o insigne cultor do direito desenvolva amplamente a materia, dando, assim, mostras de sua brilhante cultura, sempre em contacto com as continuas modificações por que passa a materia a que se dedica.

Como se vê, o Centro Academico "XI de Agosto", não podia ser mais feliz, convidando o illustre autor do "Tratado de Direito Internacional Privado", para desenvolver assumpto tão interessante.

Afim de organizar esta palestra e receber o sr. Pontes de Miranda, o presidente do Centro, sr. Cicero Augusto Vieira, designou uma commissão composta dos universitarios Affonso A. Rocco, Hugo Caccuri, Young da Costa Manso e Moacyr Lobo da Costa.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:

S. PAULO — S. Paulo reporter — Programma despertador — 7,30 Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:

EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 7,30 São Paulo reporter.

DAS 9 A'S 10 HORAS:

COSMOS — Bom dia musicado.
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — Programma de educação.
EXCELSIOR — Valsas variadas — 9,30 Programma americano.
RECORD — Musica ligeira — 9,15 — Programma viennense — 9,30 Solos e conjuntos — 9,45 Programma argentino.
S. PAULO — Programma Só para você.

DAS 10 A'S 11 HORAS:

COSMOS — Rythmo do seculo — 10,45 Radio Jornal.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA — Programma Para Todos.
DIFFUSORA — Programma variado com graphologia.
EDUCADORA — Continua o Jornal de Variedades.
EXCELSIOR — Programma cigano — 10,30 Hora da Bolsa.
RECORD — Programma americano — 10,15 Programma brasileiro — 10,30 Programma portuguez — 10,45 Programma italiano.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:

COSMOS — Programma Columbia — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO — Irradiação directa da Igreja Anglicana das cerimonias da Coroação do Rei Jorge VI.
CULTURA — Ondas sonoras.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo — 11,40 — Programma Pan-Americano.

FOGO NO ESTOMAGO

Uma das sensações mais desagradaveis que sentimos após uma refeição é aquella provocada pela acidez do estomago. Muito embora tenhamos, momentos atrás, almoçado o mais leve e saboroso dos pratos, a impressão que temos é de que bebemos, por exemplo, lysol!

E' simplesmente horrivel! E' como se lavrasse um verdadeiro incendio no estomago!

Trate de seu estomago com "Mamonil". "Mamonil" não é uma dessas panacéas que curam tudo e não curam nada! "Mamonil" cura males do estomago, como essa horrivel acidez que você sente, mas cura de facto.

EDUCADORA — 11,30 Programma do almoço.
EXCELSIOR — Programma brasileiro — 11,30 — Programma Serrador — 11,45 — Solos.
RECORD — Programma allemão — 11,15 Valsas internacionaes — 11,30 Programma brasileiro — 11,45 Programma Serrador.
S. PAULO — São Paulo reporter — 11,05 Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:

COSMOS — Artistas celebres — 12,15 Canções francezas — 12,30 A musica gira-gira.
CRUZEIRO — Rumbas. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA — Hora Lusa — 13,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30 Conjunto Epacholan — 12,45 Trechos de operetas.
EDUCADORA — 12,30 Hora da Fazenda.
EXCELSIOR — Programma Popeye —
RECORD — Programma brasileiro. — 12,30 Programma francez.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 12,30, Musicas allemãs. — 12,45, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:

COSMOS — Musica italiana — 12,30 Programma esportivo.
CRUZEIRO — Trechos lyricos. — 13,30, Concerto symphonico.
CULTURA — Orchestra Monti — 13,30 Parada rythmada.
DIFFUSORA — Benedicto Lacerda e seu conjunto — 13,15 Programma de Belleza pelo dr. Esher — 13,30 Programma de arte.
EDUCADORA — 13,30 Programma do lar.
EXCELSIOR — Intervallo até 15,15.
RECORD — Programma de solos e conjuntos — 13,15 Programma hispano-americano — 13,30 Programma de musica ligeira — 13,45 Programma americano.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Tenor Alfonso Ortiz Tirado — 13,20 Intermezzos — 13,40 Canções brasileiras.

DAS 14 A'S 15 HORAS:

COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO — Intervallo até 16,00.
CULTURA — Intervallo até 16,00.
DIFFUSORA — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA — Programma social.
RECORD — Programma brasileiro — 14,15 Programma russo — 14,30 Programma argentino — 14,45 Programma francez.
S. PAULO — São Paulo reporter — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:

EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO — Musicas inglezas — 15,20 Irradiação directa de Londres — Programma especial da coroação do rei Jorge VI.
EXCELSIOR — 15,15 Programma brasileiro — 15,30 Programma da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD — Peças caracteristicas.

DAS 16 A'S 17 HORAS:

CRUZEIRO — 16,30, Hora das crianças com Tia Justina.
DIFFUSORA — Programma popular.
RECORD — Mozaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:

COSMOS — Hora de Arte.
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
CULTURA — Chá musicado — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10, Radio social. — 17,15, Continua o Programma popular.
EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Programma das mãezinhas até 18,15.
RECORD — Programma americano — 17,30, Programma Serrador — 17,45 Programma hispano-americano.
S. PAULO — São Paulo reporter — 17,05 Aperitivo dansante — 17,30 Hora franceza.

DAS 18 A'S 19 HORAS:

COSMOS — Carlo Butti — 18,15, Programma Arabe — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora Agricola — 18,30 Radio Cinema — 18,45 Hora Nacional.
CULTURA — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30, Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno — 18,45 Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15, Programma italiano — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo reporter — 18,05 Programma francez — 18,30 Solos de violino — 18,45 Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS

COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Clube — 19,45 Jornal falado da Gazeta.
DIFFUSORA — 19,30 Supplemento commercial — 19,35, Esportes — 19,45 Sylvio Alcantara e Jazz Diffusora.
EDUCADORA — 19,30 Musicas americanas — 19,45, Musicas de filmes.
EXCELSIOR — 19,30, Programma Serrador — 19,45, Cantores famosos.
RECORD — 19,30, Fox caracteristicos — 19,45, Programma allemão.
S. PAULO — 19,30 Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:

COSMOS — Programma italiano, la voce della Patria — 20,45 Programma Cascatinha.
CRUZEIRO — Lais Marival com o Grupo Regional — 20,15, Musica russa — 20,30, Programma especial em homenagem á Coroação do Rei Jorge VI.
DIFFUSORA — Orchestra de salão — 20,15, Garoto de Ouro e Jazz Diffusora com Zilah Fonseca — 20,30, Programma Westinghouse com musica leve — 20,45 — Garotos de Ouro e Cida Tibiriçá, com Jazz Diffusora.
EDUCADORA — Marion — 20,15, Musicas viennenses — 20,30, Ricardo Flores, canto argentino — 20,45, Alfredo Cortot, em solos de piano.
EXCELSIOR — Até 23,30, Solistas famosos.
RECORD — Programma brasileiro — 20,30, Hispano-americano — 20,45, Programma argentino.
S. PAULO — São Paulo reporter — Typica e Hosé Ponzi com Tina Dalmeau — 20,30, Dona Elisa Gonçalves — 20,45, Cecilia Amaral e Conjunto Regional.

DAS 21 A'S 22 HORAS

COSMOS — 21,15, Programma G.Men com Dolores Muradas e Madame Gautier.
CRUZEIRO — Noticiario illustrado — Solistas — 21,15, Del Rio em canções — 21,30, Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro.
CULTURA — Rythmo da Broadway — 21,30, Musicas internacionaes.
DIFFUSORA — Palestra medica pelo dr. Homero Braga sobre o thema "O problema da tuberculose no interior" — 21,15, Orchestra Diffusora — 21,30, Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA — Marion — 21,15, Musicas de Wagner — 21,30, Canções viennenses — 21,45, Musicas de Delibes.
EXCELSIOR — Solistas famosos.
RECORD — Programma de studio.
S. PAULO — São Paulo reporter — Musicas italianas — 21,30, Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:

COSMOS — Programma allemão — 21,30 Pergunte o que quizer...
CRUZEIRO — Noticiario illustrado — Kilsen e seu violino moderno — 22,15, Parajará, conjunto typico brasileiro — 22,30, Successos do momento — 22,40, Dolores Muradas, com guitarras — 22,30, Duettistas de piano.
CULTURA — Trechos de operetas — 22,30 Trechos de operas.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Ricardo Flores, canto argentino — 22,15, Musica americana — 22,30 Musicas para dansar.
EXCELSIOR — Solistas famosos.
RECORD — Hora X.
S. PAULO — Valsas viennenses.

DAS 23 A'S 24 HORAS:

COSMOS — A's suas ordens — 23,30 Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — Jazz symphonico em arranjos modernos — 23,30 — A's suas ordens — 24,00, Final das irradiações.
CULTURA — Marcha do tempo — 23,30, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Diario Sonoro — 23,15 Programma dansante — 24,00 Final das irradiações.
EDUCADORA — Supplemento noticioso da Hora da Fazenda — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR — Solistas famosos — 23,30, Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Du. — 23,30, Programma de solos — 23,45, Programma americano — 24,00, Programma Brasileiro — 24,15, O ultimo programma — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO — Programma brasileiro — 23,30 São Paulo reporter — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje

7,00 — Programma estimulante. — 7,15 — Radio Jornal. 8,00 — Programma economico. 8,15 — Programma Fabricas Reunidas. 8,30 — Marcha militar encerramento. 10,00 — Viajante Relampago. — 10,30 — Musica leve. 10,45 — Programma "Verde e Amarello". 11,00 — Boletim Noticioso. 11,15 — Musica de camera. 11,30 — chestras. 12,00 — Programma de valsas e Musica americana. 11,45 — Grandes Orchestras. — 12,00, Programma de valsa e chôros. 12,15 — Departamento de Radio da Acção Catholica. 12,30 — Solos de piano. 12,45 — Programma de Sambas. 13,00 — Velho Mundo. 13,15 — Programma sertanejo. 13,30 — Intervalo. 17,00 — Programma symphonico. 17,15 — Programma de canções variadas. 17,30 — Solos diversos. 17,45 — Musica de operetas. 18,00 — Departamento de Radio da Acção Catholica. 18,15 — Verde e Amarello. 18,25 — Boletim Official da Prefeitura. 18,30 — Programma philarmonico. 18,45 — "Hora do Brasil". 19,30 — (Studio) — Orchestra de salão. 19,45 — Humoristico e musical a cargo de Pastasciuta. 20,00 — Programma de tangos: Gilda e Trio Ran. 20,15 — Programma de canto por Carmen e Sylvio. 20,30 — Conjunto da Madrugada. 20,45 — Programma de canto por Carmen, Gilda, Sylvio e Paporaco. 21,00 — Programma "A's suas ordens". 21,15 — Programma do Trio Original: Armandinho, René e Orlando. 21,30 — Rêde Verde e Amarella. 22,30 — Encerramento.

Equilibrio do cerebro

ASSUMPTO DE APPARENCIA BANAL MAS DE IMPORTANCIA TRANSCENDENTAL

Se reflectirmos, por um momento só, sobre o papel que o cerebro exerce em nosso corpo, comprehenderemos instinctivamente que elle é a fonte de todos os nossos actos, a origem das nossas acções, a força prodigiosa que nos faz agir, pois que elle é a séde de nossa imaginação, o laboratorio de nossa mente. Emanando do cerebro, a mente engendra um plano, crea a imagem de uma coisa, dita uma vontade, para, em seguida, logo após ou amanhã, dentro emfim do tempo necessario, converter esse plano, essa imagem, essa vontade em realizações. O cerebro encerra a suprema directriz da vida.

Por conseguinte, de todos os nossos orgãos nenhum necessita de tanto equilibrio como o cerebro; nenhum outro merece ser cuidado com maior carinho.

As investigações biologicas permittem affirmar que a força do cerebro é alimentada por uma substancia metaloide denominada phosphoro; mais, que da escassez ou do esgotamento desse principio energetico e dynamizador é que provem todas as neurasthenias, a hypocondria e a fraqueza mental sob os mais variados aspectos, em ambos os sexos. E esses estados são sempre seguidos da perda de confiança em si mesmo da qual resulta, frequentemente, a incapacidade para o exercicio das funcções sexuaes, — fonte das maiores torturas humanas.

Reconduzir o cerebro na sua força potencial, no seu justo equilibrio, deve ser, portanto, o caminho a se tomar ante os primeiros symptomas de sua debilidade.

Já passámos da phase em que se recorria, quasi sempre improficuamente, a preparados chimicos sob o nome de "tonicos" ou "reconstituintes", com a intenção de corrigir aquellas degenerescencias. Hoje, para taes casos, a medicina moderna emprega o methodo de "apporte", plenamente racional e de comprovada efficacia, chamado tambem processo de compensação e de reeducação organicas, isto é, levar directamente no organismo o material que lhe está faltando, na sua propria especie. Assim, para os definhamentos organicos (perda de memoria, neurasthenias, impotencia, etc.) o clinico, hoje, procura prescrever phosphoro do teôr e categoria precisos. Mas, um sério obice vinha se antepondo ao desejo do clinico; era a difficuldade na obtenção desse material.

Foi, pois, para remover essa difficuldade que o eminente Prof. F. Figari, da Real Universidade de Genova, como profundo endocrinologista que é, se dispoz a preparar as Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus como o especifico completo para combater aquella generalizada syndrome. Em Drageas Ormonicas o illustre Prof. italiano reuniu: **o phosphoro do cerebro e o das secreções germinaes** (extraido de animal da maior potencialidade reproductora), **associando-os aos hormonios glandulares** (da hypophyse, dos testiculos, da prostata, etc.) **que presidem a harmonia do equilibrio organico.**

E é assim que a medicina rejubila-se hoje por poder dispor das Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus como a mais poderosa medicação equilibradora do cerebro, como o especifico por excellencia indicado contra todas as doenças que têm origem no definhamento do grande orgão. Realmente, na pratica medica diaria as Drageas Ormonicas têm-se revelado da maior efficiencia no combate ás neurasthenias em todas as suas variadissimas fórmas; e, como restauradoras das funcções genesicas, nos casos de senilidade precoce, de impotencia nas pessoas idosas, notavel clinico francez chegou a affirmar que este especifico supera os famosos enxertos preconizados por Voronoff.

Ahi está uma noticia que póde aproveitar a muita gente. Aos que porventura desejarem maiores detalhes a respeito, recommendamos a literatura que está sendo distribuida gratuitamente pelo D. D. Neotherapia Scientifica, no Rio de Janeiro, á trav. do Ouvidor, 36 — loja, e em S. Paulo, á rua 11 de Agosto, 31, 1.º and. s/13. As pessoas de fóra deverão enviar um mil réis em sellos para o porte.

Inauguração da nova séde do C. D. R. Royal

Para as festividades da inauguração de sua nova séde social, a directoria royalina, deliberou as seguintes:

Dia 13 de maio: — Sessão solenne, ás 20.30 horas, do dia 13 do corrente, inaugurando a nova séde, falando nessa occasião o sr. Gumercindo Fleury, secretario geral do Centro. Será baptizado o novo pavilhão alvi-preto, sendo o acto paranymphado pelo sr. prof. vereador Achilles Bloch da Silva. Dará a bençam a nova séde o rev. conego Deusdedit de Araujo. Será exigido traje de rigor ou escuro para cavalheiros.

Dia 15 de maio: — Grandioso baile de gala, ás 22 horas, abrilhantado por optimo "jazz" e orchestra typica. Sendo exigido traje de rigor ou escuro para cavalheiros.

Dia 16 de maio: — Domingo, dia 16 de maio, haverá lugar na nova séde uma estupenda matinée dansante ao som do "Jazz Centro" e da orchestra typica "De Lascio". Chegará a São Paulo, nesse dia, a brilhante Corporação Musical Italo-Brasileira de Jundiahy, que vem a esta cidade especialmente afim de prestar homenagem ao presidente royalino, sr. Cesar Avarese. Para essa matinée, traje de passeio.

Cinematographia

ERA DE SEU DEVER ODIAL-O... CONCORRER, MESMO, PARA QUE FOSSE ELIMINADO! MAS O CORAÇÃO FALOU MAIS ALTO E ELLA FOI "A BEM AMADA INIMIGA"

Quando o coração quer — um coração de mulher, principalmente — não ha obstaculos nem entraves que ella não remova. Os proprios paes nada conseguem. As proprias idéas politicas, idéas que deviam separar esse homem dessa mulher, não têm forças bastantes para o conseguir...

Os inimigos convertem-se em amorosos e romanticos! Os motivos que deviam deixal-os a distancias infinitas, um do outro, antes os approximam, os enlaçam, os que fazem viver a hora magica e sublime do amor...

Assim succedeu tambem com aquelle joven que, de direito, devia votar um odio mortal ao inimigo feroz do seu proprio pae. O pae possuia a missão expressa de prendel-o ou, se não o conseguisse fazer, de eliminal-o, fosse de que maneira fosse.

Ella a principio, acompanhou as idéas paternaes, mas, quando pela primeira vez, seus olhos cruzaram com os do homem que devia ser, apenas, um grande inimigo, sentiu que não poderia nunca odial-o! Mas, pelo contrario, ella o amou com as mais inflammadas forças do seu coração, a ponto de esquecer o compromisso que a ligava a outro homem...

Ella foi, então, "A Bem amada inimiga" daquelle sympathico adversario, de olhos meditativos e fronte alta. Improvisavam excellentes passeios de bicycleta... Embrenhavam-se pelos jardins e recantos pittorescos da cidade... Alheios as idéas que deviam separal-os, alheios as cogitações politicas, vivendo para a hora gloriosa de amôr que o destino lhes reservou. E ambos sabiam que outras horas, essas cruciantes, sangrentas até, deviam separal-os... Que importava? O "amanhã" era uma hypothese, mas aquelle dia que passava e os deixava um no braço do outro, era uma realidade pujante!

São impressionantes de poesia e ternura as actuações de Merle Oberon, ainda mais "exquise" e mais espiritual e Brian Kherne, no primeiro filme da United Artists, que o Ufa Palacio annuncia para a temporada, e cuja estréa vae ter lugar já segunda-feira: "A bem amada inimiga".

Ha, no entanto, outros nomes de relevo no "cast": Henry Stephenson, Jerome Cowan, David Niven, Karen Morley... A direcção é de H. C. Potter.

* * *

"A PRINCEZA DA SELVA" UM FILME PARA TODOS OS GOSTOS!

"Os filmes cinematographicos têm um caracter internacional e contribuem de um modo efficaz para fomentar as relações de amizade entre as nações; assim, deve-se limitar ao minimo o uso dos dialogos".

Esta é a opinião de William Thiele, o competente director de "A Princeza da Selva", o emocionante filme romantico que o Broadway vae pôr em cartaz na proxima semana, com Dorothy Lamour, Ray Milland, Akim Tamiroff e Nolly Lamont nos principaes papeis.

"O filme que acabo de dirigir é um bom exemplo do que se póde fazer na téla com poucas palavras", declarou Thiele. "Dorothy Lamour interpreta o papel de uma moça que não sabe falar inglez e Ray Milland o de um inglez que não conhece uma palavra do dialecto malaio. Entretanto, os dois se entendem perfeitamente e chegam a enamorar-se sem necessidade de pronunciarem longos discursos.

"Este typo de filme está fadado a obter grande exito no estrangeiro, pois a acção, e não o dialogo, é que permitte ao publico entender e acompanhar todas as passagens do argumento".

Effectivamente Thiele está com a razão. "A Princeza da Selva" é um filme que agrada a todos os gostos predominantes em qualquer nação, uma vez que tem romance, emoção, amôr, comedia, aventura e drama, tudo apresentado por meio de scenas suggestivas, ficando o dialogo relegado a um plano secundario, o que accentua o caracter internacional da producção.

"BANCO DOS RÉOS"

A RKO-Radio nos mostrará a partir de hoje no Rosario, uma producção onde o enredo baseado numa historia que emocionou o mundo, está desenvolvida com todos os attractivos e belleza.

Ann Harding, a grande dama, tem "No banco dos réos", uma "perfomance" notavel, pela sinceridade e expressão que tributa a figura impressionante de uma mulher apaixonada que tudo faz para livrar de cadeira electrica, o homem que amava, accusado innocentemente.

Walter Abel, um nome que se vem destacando, pela segurança com que vive os papeis. Forte a historia filmada de materia inteiramente nova, possue ainda os tributos dramaticos quasi culminados na tragedia da "chance" para que Ann Harding e Walter Abel revelem personalidades differentes e vigorosas, condensados por um romance de amor, que impõe até o sacrificio!

E' uma admiravel pellicula esta que a RKO-Radio nos apresenta hoje, dia 12, no Cine Rosario.

GRANDE CONCURSO INTERNACIONAL METRO-GOLDWYN-MAYER PATROCINADO PELA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS

Sob o alto patrocinio da suprema direcção da Exposição Internacional que se realizará em Paris, de maio a novembro, a Metro-Goldwyn-Mayer, de França, organizou um Concurso Internacional em que tomarão parte alguns paizes, entre os quaes figura o nosso.

O Concurso é muito simples: destina-se, naturalmente, ao publico frequentador dos cinemas, e para tomar parte no mesmo o candidato só terá que fazer o seguinte: escrever uma pequena composição literaria (25 linhas dactylographadas) subordinada ao titulo-motivo: "O que Paris significa para mim".

As composições recebidas serão julgadas por uma commissão de jornalistas e artistas, do Rio de Janeiro, e ao redactor ou redactora da melhor composição será dado como premio o seguinte: "Uma viagem de ida e volta, em primeira classe, a Paris", e hospedagem, alli, durante quinze dias, em hotel de primeira ordem, todas as despesas pagas.

O concurso será encerrado no dia 10 de julho — e a publicação do nome do vencedor será feita a 24 do mesmo mez, sendo que o embarque do contemplado será feito, no Rio, dia 10 de agosto, impreterivelmente.

As formulas para a referida composição acham-se á disposição dos interessados na gerencia do Ufa Palacio, durante a semana corrente.

* * *

O primeiro filme de Joe E. Brown para a RKO, intitulado "Quando é o seu anniversario?" — será lançado no Radio City Music Hall, de Nova York, o maior cinema do mundo, com a entrada de 55 c. a $1.65 a poltrona.

* * *

Os bons filhos voltam á casa paterna... E' o que está acontecendo com Irene Dunne, que apresentada pela primeira vez ao publico pela RKO, passou a trabalhar em varias empresas. Porém, agora Irene Dunne retorna á casa paterna, e o seu filme de estréa será "Joy of loving", que a RKO offerecerá aos fans na proxima temporada. Jerome Kern está compondo as musicas para a querida "estrella".

OS DOIS MAIORES INTELLECTUAES DO CINEMA FORMANDO O "TEAM" DE "FLORESTA PETRIFICADA" — SEGUNDA-FEIRA NO APOLLO

Bette Davis e Leslie Howard, os dois maiores intellectuaes da téla, que formaram a dupla inesquecivel de "Escravos do Desejo", foram reunidos agora pela Warner Bros., para darem vida aos dois magnificos personagens de "Floresta Petrificada" (Petrified Forest), de Robert Emmett Sherwood, premiada por duas academias literarias americanas, já levada ao palco e marcando exito artistico invulgar!

A Natureza, pr construir um deserto, levou tempo superior um milhão de annos. John Hughes, entretanto, como director de scenarios da Warner, foi mais veloz, posto que em duas semanas levantou um deserto em nada differente do natural. Menor, naturalmente, mas assim mesmo capaz de cumprir a sua missão. E alli, naquella região desolada, encontram-se a pequena sonhadora que tem ideaes de gloria, e o homem que brilhára em Paris, deixára o seu nome inscripto entre os dos maiores escriptores modernos e que agora procurava o deserto, arrastando os passos desalentados pelas estradas poeirentas, procurando esquecer o passado, esperando encontrar um razão para a Vida ou para a Morte!

Com Leslie Howard e Bette Davis, os dois maiores intellectuaes da téla, figuram ainda Humphrey Bogart, Genevieve Tobin, Dick Foran, Charles Grapewin e outros.

Esse será o cartaz do Apollo a partir de segunda-feira.

* * *

Robert Donat voltou a Hollywood debaixo de contracto com a RKO Radio. O astro de "Conde de Monte Christo" vae estrellar para aquella companhia grandes producções que são "Clementina" e "Gunga Din", este ultimo baseado no romance homonymo de Kipling.

A PRODUCTORA INGLEZA B. I. P. MUDOU DE NOME

A British International Productions, cujos filmes vieram ao Brasil por intermedio de Ufa-Art Filmes é agora a Associated British Picture Corporation Ltda., ou seja, a maior organização cinematographica da Inglaterra. Dispondo de modernos estudios e possuidora de um "cast" no qual figuram celebridades mundiaes, que até então estavam a serviço de Hollywood — a conhecida productora, na sua nova phase, promette grandes surpresas. Como inicio de actividades já estão sendo rodados dois filmes: Noites Gloriosas com Mary Ellis (soprano) Otto Kruger e Victor Jory e uma imponente Radio-Revista. A distribuidora desses filmes continuará a ser, como até aqui, Ufa Art Filmes.

"TRES PEQUENAS DO BARULHO"

Barbara Read, Deanna Durbin Nan Grey. John King, Binnie Barnes, Charles Winninger, Alice Brady. Ray Milland Mischa Auer Universal

"Tres pequenas do barulho" é um filme therapeutico. Não porque seja excepcionalmente divertido, mas porque é harmonioso. Todos os elementos empregados na sua elaboração foram calculados sabiamente para conseguir despertar no espectador essa impressão de agrado, sem a qual todo filme é incompleto.

A producção Universal foi concedida e realizada em termos de comedia. E encontra-se a comedia do principio ao fim nas situações do argumneto, no trabalho dos actores, nos scenarios e até nas extravagantes "toilettes" de Binnie Barnes. Dois ou tres momentos sentimentaes não chegam a prejudicar ou perturbar a intenção humoristica de todo o filme...

Desse modo, a comedia de ... torna-se um dos melhores divertimentos do cinema destes ultimos tempos.

Vamos ver esta estupenda producção a partir de segunda-feira nos cinemas Odeon (Sala Vermelha) e Alhambra.

S.TA CECILIA — Tel. 2-2544. A'S 18,45 HS. AGENTE SECRETO com Peter Lorre — Broad. Prog. (Improprio para crianças). A QUEDA DA BASTILHA com Ronald Colman M. G. M. (Impr. p| crianças). Um complem. Nacional UM JORNAL. Poltronas, 2$500; 1|2 entr., e balcões, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — Prop. Canuto, Cicciola & Rocha. Telephone, 9-0744. A'S 19 HORAS. O TREVO DE 4 FOLHAS com Procopio e Beatriz Costa. Alliança. A MOÇA DE MANDALAY com Conrad Nagel. Inter. Films. Um Comp. Nacional e UM JORNAL. Poltronas, 2$000; 1|2 entr., 1$200; galerias, 1$000.

COLYSEU — Telephone: 4-1452. A'S 18,50 HORAS. MEU FILHO E' MEU RIVAL com Edward Arnold e Frances Farmer — United. ADEUS AO PASSADO com Ruth Chatterton Columbia — 1 jornal e 1 desenho. Um Comp. Nacional. Poltronas, 2$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$500; galerias, 1$200.

OLYMPIA — Telephone: 2-9531. A'S 19 HORAS. MINHA ESPOSA AMERICANA com Francis Lederer e Ann Sothern Paramount. AGENTE SECRETO com Peter Lorre — Broad. Prog. (Improprio para crianças). Um Comp. Nacional e UM DESENHO. Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200; galerias, 1$000.

UFA PALACIO — TELEPHONE: 4-1426. A'S 14 — 16,15 — 19,30 e 21,45 HS. Joan CRAWFORD · Robert TAYLOR — MULHER SUBLIME — Metro-Goldwyn-Mayer. UM JORNAL. UM COMPLEMENTO NACIONAL. Poltronas, 3$500; Meias entradas e balcões, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; Meias entradas e balcões, 2$500.

PAULISTA — Telephone: 8-2655. A'S 14 E A'S 18,40 HORAS. TRIPULANTES DO CÉO com Annabella. Inter. Films. (Improprio para crianças). O MUNDO E' MEU com Nino Martini e Leo Carrillo — United. Um Comp. Nacional e 1 JORNAL. Poltronas, 1$500; A' noite: poltronas, 2$500, 1|2 entradas e senhoras, 1$500.

GLORIA — Telephone: 2-9616. A'S 19 HORAS. A MOÇA DE MANDALAY com Conrad Nagel — Inter. Films. FOGO DE OUTOMNO com Walter Huston Columbia. United — 1 desenho e 1 jornal. Um Comp. Nacional. Poltronas, 2$000; senhoras e 1|2 entradas, 1$200.

ROYAL — Telephone: 5-3601. A's 18,30 HORAS. NOVOS ÉCOS DA BROADWAY Alice Faye 20-th.-Fox. ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS com William Powell, Frank Morgan e Luise Rainer. UM JORNAL Um Comp. Nacional e. Poltronas, 2$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$500.

BABYLONIA — Telephone: 9-2499. A'S 18,50 HORAS. FOGO DE OUTOMNO com Walter Huston, Ruth Chatterton Columbia. AGUACEIRO DE PAGODE com Bert Wheeler e Robert Woolsey R. K. O. Um Comp. Nacional 1 JORNAL. Poltronas, 2$000; senhoras e 1|2 entradas, 1$200; galerias, 1$000.

S. CAETANO — Telephone: 4-4852. A'S 19 HORAS. A SEGUNDA ESPOSA com Walter Abel — R. K. O. A CIDADE DO PECCADO com Clark Gable e Jeanette MacDonald M. G. M. Um comp. Nacional. Poltronas, 1$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$000.

ASTURIAS — Telephone: 7-5313. A'S 19,15 HORAS. Soirée das moças. O IMPERIO DOS PHANTASMAS com Gene Autry — Universal, 9|10.º episodios — Universal. JOÃO NINGUEM com Mesquitinha. OBRAS DE TITANS com Ross Alexander. Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$000. Sras. e srtas., 1$000.

CAMBUCY — Telephone: 7-4238. A'S 19,30 HORAS. OBRA DE TITANS com Ross Alexander, W. First. JOÃO NINGUEM com Mesquitinha D. F. B. Um Comp. Nacional. Poltronas, 1$200; 1|2 entr. e geraes, $700.

AVENIDA — Telephone: 4-1812. A'S 14,00 HORAS — Vesperal — A'S 19,30 Sarau. A MÃO QUE APERTA com Jack Mulhall — 10|11.º episodios. FERA CONTRA FERA com William Desmond — Radial. MULHER ADMIRAVEL com Sally Eilers — Universal. Poltronas, 1$500; 1|2 entradas e geraes, $700.

LUX — Telephone: 4-2421. A'S 19 HORAS. AINDA O AMOR com Jessie Mathews e Robert Young. Broad. Progr. TRIPULANTES DO CÉO com Annabella. Inter. Films (Impr. p| crianças). Poltronas, 1$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$000.

S. PEDRO — Telephone: 5-5318. A'S 19 HORAS. ANDANDO NO AR com Gene Raymond R. K. O. KOENISGMARK com Elissa Landi e John Lodge Prog. Serrador. Poltronas, 1$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$000.

RECREIO — Telephone: 5-0409. A'S 19,30 HORAS. O DIABO E' UM POLTRA com F. Bartholomew, Mickey Rooney e Jack Cooper. FERAS DO MAR com George Bancroft — Columbia — (Impr. p| crianças até 14 annos). Poltronas, 1$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$000.

AMERICA — Telephone: 5-1686. A'S 19 HORAS. RYTHMO LOUCO com Fred Astaire e Ginger Rogers R. K. O. JOIAS FUNESTAS com Claire Trevor 20-th. Fox (Impr. p| crianças até 14 annos). Poltronas, 1$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$000.

MAFALDA — Telephone: 2-9804. A'S 19 HORAS. GENTE DO BARULHO com Patsy Kelly e Charlie Chase M. G. M. A 9.ª SYMPHONIA com Willy Birget — Aris Films —. Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000.

COMMUNICADOS

"VORRIA", A NOVIDADE DE SEXTA-FEIRA — CANÇÃO ENSCENADA DE TACK GIANNI, VERSO DE G. RUFFA, MUSICA DE A. GUGLIELMI

Para sexta-feira, o elenco da "Napoli 900" annuncia mais uma novidade do seu repertorio: — "Vorria", canção enscenada de Tack Gianni, com versos de G. Ruffa e com uma partitura deliciosa de A. Giglieni. "Vorria" é uma peça admiravel. Sabendo-se que os tres autores da canção enscenada residem em São Paulo, a curiosidade é ainda maior, maximé tendo-se em vista que o enredo é de muita actualidade.

Em "Vorria", todos os artistas da "Napoli 900" têm excellentes trabalhos.

* * *

"NADA" E' UM ESPECTACULO SOBERBO E PROFUNDAMENTE HUMANO. 6.ª FEIRA NO THEATRO COSMOS

Muito curioso é o programma a partir de 6.ª feira no Cosmos. Alli será apresentada pela Companhia Cazarré-Elza-Delorges a tragi-comedia de Ernani Fornari: "Nada". O autor, figura largamente conhecida, pelas suas actividades como poeta, jornalista e romancista escreveu "Nada" baseando-se em um novo thema e altamente suggestivo. "Nada" é uma peça em 4 actos humanos e psychologicos. Uma obra como poucas cujo interesse começa logo ao erguer o pano. Os elementos da Companhia terão papeis admiraveis, proprios, "Nada" vae constituir um successo dos mais legitimos. Trata-se de uma novidade theatral absolutamente inédita para o Brasil, e cuja montagem é deslumbrante. Tudo concorre pois para o exito integral da tragi-comedia de Ernani Fornari. 6.ª feira no Cosmos.

"Nada", é um espectaculo soberbo, e proprio para a nossa platéa culta e intelligente.

* * *

"LACRIME NAPULITANE", DE GASPAR DE MAIO, NO CASINO ANTARCTICA

Apenas hoje e amanhã, permanecerá no cartaz do theatro Casino Antarctica,

José de Martino

a canção enscenada de Gaspar de Maio, "Lacrime Napulitane", um trabalho forte em que o elenco dirigido por Tack Gianni intervem de forma admiravel.

A musica, como sempre, é um dos factores de successo do espectaculo, assim como o magnifico acto variado, a cargo dos melhores elementos da companhia.

Hoje, novamente, ás 20 e 22 horas, "Lacrime napulitane".

* * *

"SANZIONAMI QUESTO", BREVE, NO CASINO

O Casino Antarctica annuncia para breve uma revista de autoria de dois elementos muito conhecidos nas rodas artisticas e sociaes da nossa cidade. Trata-se da revista em dois actos e 14 quadros de autoria do escriptor e jornalista commendador Ferruccio Rubbini e do actor Renato Tignani.

Trata-se de uma revista satyrico-politica no momento historico que atravessamos.

THEATROS

SUCCESSO INTEGRAL A ESTRÊA, HONTEM, DE CARLO BUTI E AS GRANDES ATTRACÇÕES INTERNACIONAES

Grazie Del Rio, "vedette" internacional, um dos encantos da "Temporada Carlo Buti"

Perante duas sessões literalmente tomadas pelo melhor publico da Paulicéa, fez hontem sua estréa, no Theatro Sant'Anna, o famoso melodista florentino Carlo Buti, um dos idolos do disco, do microphone e do palco. Carlo Buti não sómente confirmou os motivos de arte que fizeram a sua celebridade como, para a maioria dos espectadores, excedeu mesmo ao cantor que apenas se conhecia, aqui, através do disco. Não admira, pois, que o já enorme interesse pelos espectaculos desse querido artista tenha, de hontem para hoje, crescido ainda mais, ao ponto de estarem sendo disputadas as lotações do Sant'Anna para todos os espectaculos de Carlo Buti até domingo.

Egualmente brilharam na estréa de hontem todos os numeros de attracções que figuravam no programma, como a folklorista argentina Fanny Loy e seu magnifico Trio Typico Musical, as bailarinas typicas e fantasistas Annita Del Rio, Carmen Toledo, a "vedette" Grazie Del Rio, os acrobatas comicos internacionaes Dick e Biondi, o prof. Corona, excentrico musical, e o Jazz-Orchestra Eduardo Patané.

— Hoje, ás 20 e 22 horas, mais duas exhibições do Programma n. 1 da temporada Carlo Buti, que tantos applausos mereceu em sua apresentação, hontem.

"O PROCURADOR" APENAS HOJE E AMANHÃ NO CARTAZ DO COSMOS

A maravilhosa peça de Plinio de Andrade. "O procurador" será representada apenas hoje e amanhã no Cosmos. O desempenho que lhe dá a Companhia Cazarré-Elza-Delorges, mereceu por parte de todo o publico fartos applausos. Motivo porque este original se apresenta como um grande successo do nosso theatro. Hoje e amanhã, pois, ás 20 e 22 horas, "O procurador" no Cosmos.

* * *

OS NOMES MAIS ILLUSTRES DE S. PAULO, NA LISTA DE ASSIGNANTES PARA A TEMPORADA ITALIANA DE ARTE ITALIANA

E' dos mais significativos o interesse com que os italianos de S. Paulo e a sociedade paulistana, aguardam a vinda da companhia italiana de arte dramatica de que é director o grande Bragaglia. Da lista destinada aos srs. assignantes e que continúa aberta na secretaria do Theatro Municipal, constam já os nomes mais representativos dos meios sociaes e artisticos da Paulicéa. Deste modo, a parte social da temporada que nos promette Bragaglia já tem o seu brilho assegurado.

Com relação á qualidade dos espectaculos, é notorio que o director Bragaglia trás para esta visita de sua companhia á America do Sul e directamente a S. Paulo, não sómente o mais joven e valioso elenco como um repertorio de obras seleccionadas entre as mais famosas de autores da actualidade. Ha ainda a considerar a grandiosidade, a prosperidade e originalidade das enscenações da Companhia Italiana de Arte Dramatica. O escrupulo artistico de Bragaglia impoz, como condição soberana para sua vinda ao Brasil, que a Empresa N. Viggiani concordasse no transporte, da Italia a S. Paulo, de todo o material scenico que integre a belleza inconfundivel dos

Mario Brizzolari, da Cia. Dramatica Bragaglia

espectaculos de sua companhia. Assim vamos conhecer e admirar as representações de Bragaglia conforme ellas são apresentadas nos primeiros theatros da Europa.

Condemnados á morte os assassinos da senhorita Wiengreen

VIENNA, 11 (A. B.) — O tribunal excepcional de Wiener Neustadt condemnou á morte os dois assassinos da senhorita Ingrid Wiengreen, filha do ministro do Paraguay nesta capital. Os condemnado á pena capital são Shlagel e Fleck. O terceiro criminoso, Steyskal, sendo menor de edade, foi condemnado a 16 annos de trabalhos forçados.

Se o indulto não fôr concedido, os dois condemnados á morte serão executados ainda hoje, á noite.

NOTAS DE ARTE

Exposição Portugueza

Em Campinas tambem está sendo commemorado com enthusiasmo o cincoentenario do inicio da immigração official em nosso paiz. A laboriosa colonia portugueza radicada em Campinas, já iniciou a sua participação com uma bella exposição de pinturas e objectos de arte que têm sido muito apreciados.

SULTANA NEDER

Após nove mezes de permanencia em São Paulo, regressar hoje á sua patria a bella e graciosa pintora argentina Sultana Neder.

A intelligente artista veio trazer-nos as suas despedidas, declarando-se encantada com S. Paulo, promettendo voltar.

ROMAN TOTENBERG APRESENTA-SE HOJE

A's 21 horas de hoje, no Theatro Municipal, realiza seu primeiro concerto o joven violinista Roman Totenberg, que traz optimas referencias de sua arte, através de innumeras "tournées" levadas a effeito na Europa e America do Norte.

Sendo um dos concertistas escalados para a temporada official de concertos de 1937 em S. Paulo, certamente Totenberg confirmará hoje, á noite, perante o mais culto auditorio da Paulicéa, os seus dotes invulgares de artistas do violino.

Roman Totenberg organizou, para seu primeiro concerto em S. Paulo, o seguinte optimo programma:

I

Sonata em Dó Maior — Haendel — Adagio, Allegro, Larguetto, Allegro.

a) Preludio — Pugnani-Kreisler; b) — Allegro.

Concerto — Glazunow.

II

Suite hespanhola — J. Nin-Koschanski; a) — Montanheza; b) — Tonada mercianа; c) — Saeta; d) — Granadina.

Obertas (mazurka) — Wieniaski; Melodia do "Orfeo" — Gluck; Polonеza brilhante, em ré — Wieniawski.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Franz Reizenstein.

BERTA SINGERMAN EMBARCA HOJE PARA BUENOS AIRES

Encerrando hontem a brilhante série de seus recitaes para S. Paulo, a genial declamadora Berta Singerman mais uma vez demonstrou a grandeza incomparavel de sua arte e, o quanto é ella aqui admirada.

Hoje, pelo "Massilia", Berta Singerman regressa a Buenos Aires, onde empreenderá a sua temporada de recitaes de 1937.

O reapparecimento de Berta Singerman dar-se-á domingo proximo, no Theatro Opera, a tão illustre casa de espectaculos da capital argentina.

Berta Singerman, segundo declarações suas á imprensa, deixa S. Paulo e o Brasil mais satisfeita do que nunca, pois sentiu que a arte de declamar continua sendo enthusiasticamente apreciada pela nossa sociedade.

Em verdade, os recitaes de Berta Singerman, este anno, tiveram sempre publicos mais interessados e numerosos que em outras temporadas da mesma artista.

3.º SALÃO DA SOCIEDADE PAULISTA DE BELLAS ARTES

Está ultrapassando as melhores previsões o exito que vem alcançando o 3.º salão de pintura e esculptura promovido pela S. P. B. A. com a cooperação dos artistas seus associados.

A grande mostra de arte, installada no pavimento terreo do predio Pirapitinguy, á rua João Briccola esquina da rua Bôa Vista, tem attrahido um extraordinario numero de visitantes. No certame figuram obras dos nossos mais prestigiosos pintores e esculptores, num total de cerca de cento e oitenta télas e trabalhos esculptoricos.

A exposição annual da S. P. B. A. continua franqueada á visita publica, diariamente das 13 ás 22 horas.

EXPOSIÇÃO SAYO-NARA

Constituiu grande exito a abertura da exposição de trabalhos em feltro.

A arte revelada por Sayo Nara evidenciou o quanto havia de novo por se explorar nesse terreno.

E' por isso que essa exposição, á rua Barão de Itapetininga, 63, continua sendo multissimo visitada.

EXPOSIÇÃO HERNANI DE IRAJA'-HELIO SELINGER

No Palacio das Arcadas, á rua Quintino Bocayuva, 54, prosegue com enorme successo a exposição dos conhecidos artistas brasileiros Hernani de Irajá e Helio Selinger.

Ambos nomes dos mais destacados nos scenarios artisticos brasileiros. O primeiro, sobre ser pintor de valor, é tambem uma das pennas mais fulgurantes do Brasil.

Grande tem sido o numero de visitantes, que tem ido admirar as télas alli expostas.

Um trabalho que merece grande divulgação

"JOGOS OLYMPICOS DE HONTEM, DE HOJE E DE AMANHÃ"

Só agora, passados que são varias dezenas de annos, parte do nosso publico começa a perceber nos esportes uma fonte propulsora e auxiliar da luta pela vida.

Entretanto, ainda continua a dominar na "massa" a erronea visão de que o esporte se pratica apenas por um interesse pessoal, seja nos dominios amadoristas por vaidade e no campo profissional pela seducção do dinheiro.

Depois, o predominio do futebol, pelo largo e duradouro tempo da partida e pelas emoções continuas que os jogos collectivos proporcionam, tem impedido ao publico o estudo e as observações sobre as praticas esportivas em todos os seus aspectos.

Mas, como ponto de partida, o que já se conseguiu é um grande incentivo para o proseguimento do trabalho.

Aos que acompanham o desenvolver dos esportes entre nós, não tem passado desperebido o esforço ingente, umas vezes isolados, outras collectivos e particulares, procurando dar-lhes um sentido mais amplo, humano e racional, intellectualizando-os e elevando-os a um lugar destacado na grande actividade humana.

Indifferentes ao pessimismo do meio ambiente, mas tendo em vista apenas um ideal, a luta continúa ardorosamente e um grupo dedicado de esportistas se empenha em modificar mais a mentalidade predominante em nossos esportes.

No terreno pratico, começaram a surgir fructos apreciaveis, que mereceram algumas apreciações de technicos, da imprensa e do publico, impressionando agradavelmente. Eis que, agora, surge mais um valioso elemento, e de outra ordem: intellectual.

Acaba de ser editado, em interessante brochura, "Jogos Olympicos de Hontem, de Hoje e de Amanhã", como volume inicial de uma vasta bibliotheca instructiva, e cujo autor se firma, na opinião geral, como um dos mais destacados jornalistas esportivos de nossa terra: o dr. Americo R. Netto, chefe da secção esportiva do "O Estado de São Paulo" e professor de Historia da Educação Physica na Escola Superior de Educação Physica de São Paulo.

Radicado na imprensa ha multissimos annos, o nosso brilhante confrade abraçou com verdadeiro sacerdocio a profissão e, além da actividade diaria á frente de sua secção, se propoz a esse grande trabalho intellectual de augmentar a literatura esportiva, tão deficiente entre nós, mórmente quando se trata de aspecto tão delicado.

O trabalho é longo, minucioso e interessante. Longo, porque o thema escolhido focaliza a base do movimento esportivo, e cuja pratica se perde na noite dos seculos na Historia da Humanidade. Minucioso, porque cuida de detalhes que interessam a todos — praticantes, dirigentes e espectadores, — e relata factos pouco ou mesmo desconhecidos. Interessante, porque borda commentarios delicados com tal simplicidade de linguagem e methodisação de paizagens e figuras, deixando no espirito do leitor bem clara a idéa desenvolvida e interessando-o profundamente no assumpto.

Trabalho de folego, sob cuidadoso controle e orthodoxia, não é apenas uma obra esportiva. E' uma admiravel tentativa de intellectualização do esporte, procurando approximal-o da sciencia, da arte, da literatura. A sua projecção é fortemente social e a idéa olympica de todos os tempos está ambientada dentro dos meios de época e local em que se desenvolveram.

Ainda mais, é trabalho que interessa a toda parte porque não obedece a cunho nacionalista. Foi escripto para todos os ambientes esportivos. E' uma lição geral.

Através de suas quasi duzentas paginas o leitor vê passar deante de si, como um rosario, as scenas olympicas que, em suas diversas épocas, impressionaram o mundo; e a visão panoramica das Olympiadas do futuro realça como emprehendimento indispensavel ao progresso humano. Tem, mesmo, capitulos fortes e de concepções admiraveis, pois apresentam um realismo chocante da influencia dos esportes, racionalmente praticados, no desenvolvimento da Humanidade.

Assim, pois, "Jogos Olympicos de Hontem, de Hoje e de Amanhã" é uma grande obra que merece a mais ampla divulgação, como elemento instructivo, orientador e convincente.

Acabamos de lel-o, e o fizemos, devemos confessar, com um tempo um tanto exiguo. Vamos reler a obra e, dada a vontade, por ser de interesse geral, focalizar alguns dos seus mais destacados capitulos.

Não podemos deixar de felicitar o nosso brilhante collega dr. Americo R. Netto pelo trabalho que vem de concluir e que enriquece, sobremaneira, os esportes nacionaes. — SALATHIEL DE CAMPOS.

Iniciou-se o campeonato bancario

O QUE FOI O SEU TORNEIO-INICIO DOMINGO PASSADO

De accôrdo com o annunciado, a Liga Bancaria reiniciou domingo as suas actividades esportivas, realizando o seu torneio inicio de futebol.

Publico numeroso affluiu á Praça de Esportes do C. A. Paulista, ansioso por assistir o esperado festival pebolistico bancario. E não se enganaram aquelles que ao mesmo assistiram, pois foi um espectaculo de gala e que ficará gravado no espirito de todos.

De conformidade com o sorteio, os jogos foram realizados na seguinte ordem:

PRELIMINARES

1.º jogo — Satellite x Clube Banco Commercial.

COMMERCIAL: Neson; Franchini e Brito; Caruso, Almeida e Mairy; Alvaro, Pamplona, Vicente, Adolpho e Jorge.

SATELLITE: Tercio; Penha e Lopes; Compadre; Mello e Manuel; Grottoli, Tavares, Henrique, Gradim e Virgilinho.

Venceu o Satellite por 4 escanteios a 0.

2.º jogo — City Bank Clube x Sudameris Clube.

CITY BANK CLUBE: Di Pompo; Reininger e Varanda; Waldemar, Ferreira e Carbinato; Pontes, Napoli, Fernandes, Laerte e Nilton.

SUDAMERIS CLUBE: Moretti; Oliveira e Bizonghi; Fôz, Falasqui e Bizio; Guido, Celso, Dante, Camargo e Caldeira.

Venceu o Sudameris por dois goals e um escanteio a 0.; pontos de Camargo.

3.º jogo: London Bank Clube x Germanico A. C.

LONDON BANK: Americo; Ferreira e Valentim; Sylvio, Edmundo e Francisco; Noffs, Attilio, Hopkins, Cello e Camargo.

GERMANICO A. C.: Schulze; Dario e Paschoal; Roberto, Heidmann e Alcides; Elvino, Willy, Bastos, Gumercindo e Schall.

Venceu o Germanico por um goal (Willy) e dois escanteios contra um goal (Attilio) e um escanteio.

4.º jogo: C. A. B. S. Paulo x A. A. B. Nacional do Commercio.

BANCO S. PAULO: Walter; Mendes e Idair; Mendes, Guilhermino e Leite; Euler, Tim, Bruno, Pinheiro, Laerte e Lessi.

NACIONAL DO COMMERCIO: Nivaldo; Garcia e Paschoal; Botelhinho, Cavalieri e Cotrufo; Alcides, Ruiz, Del Vecchio, Chimente e Figueiredo.

Venceu o B. S. Paulo, por um goal (Pinheiro) contra um escanteio.

5.º jogo: E. C. Banespa x Bancaleman E. C.

BANESPA: Gemigniani; Aristides e Olinto; Flavio, Del Debio e Guilherme; Vianna, Santos, Seivas, Lara e Quirino.

BANCALEMAN: Otto; Werner e Rolando; Claudio, Barollo e Soares; Affonso; Soncini, Willy, Serra e Helmut.

Venceu o Banespa por dois goals, (Quirino e Seixas) e dois escanteios, contra um goal (Willy) e dois escanteios.

6.º jogo: Satellite F. C. x Sudameris Clube:

Venceu o Sudameris por um goal (Camargo) e um escanteio, contra um goal (Mello) o escanteio que deu a victoria ao Sudameris foi contestado pelo Satellite, tendo no entretanto o arbitro confirmado sua decisão.

SEMI-FINAES

7.º jogo C. A. B. S. Paulo x Germanico A. C.

Este jogo transcorreu movimentadissimo, tendo empolgado a assistencia com phases bellissimas. O B. S. Paulo, apesar de mais forte, encontrou no Germanico um contendor aguerrido que lutou tenazmente. No primeiro tempo o quadro de Bastos teve uma optima opportunidade, de iniciar auspiciosamente a luta, mas, não o conseguiu devido a falta de chance de Willy ao bater uma falta maxima, que Walter defendeu muito bem. Este feito muito contribuiu na sorte da partida. Os germanicos desanimaram um pouco com este tento desperdiçado, do que se aproveitaram os sãopaulinos para marcarem dois tentos a zero. Agradou a actuação do arqueiro Schulze.

8.º jogo — Sudameris Clube x E. C. Banespa: O conjunto do Banespa embora não se apresentasse completo, conseguiu, vencendo este jogo, tornar-se finalista, juntamente com o B. S. Paulo. O Sudameris, mau grado muito melhor do que o anno passado, não pode resistir a pressão exercida pela linha atacante do Banespa, commandada por Seixas, cedendo por fim pela contagem de um goal, de autoria de Seixas, e um escanteio contra zero.

Do Sudameris são dignos de elogios, o arqueiro Morreti, que empolgou, fazendo sensacionaes defesas; Oliveira, que está fadado a ser um dos melhores zagueiros dos campos bancarios e Carmaguinho, um dos principaes artilheiros da tarde, marcando tres lindos tentos.

FINAL

C. A. Banco de São Paulo vs. E. C. Banespa

Este jogo, aguardado com grande interesse, não correspondeu a expectativa reinante. O Banespa resentindo-se um pouco do jogo com o Sudameris, que havia terminado alguns minutos antes, não pode apresentar o seu jogo costumeiro. Não pode tambem contar com o concurso de Bompeixe, pois, como todos sabem, milita esse elemento no quadro de profissionaes do Santos.

Não pretendemos com isto desmerecer a victoria alcançada pelo C. A. B. de São Paulo, que foi nitida. Apresentando um conjunto bastante treinado e coheso, puderam os sãopaulinos transpor com galhardia todos os obstaculos que se lhes autepuzeram em sua marcha e a victoria foi por 3x1.

Tim, num grande dia, conseguiu dois bellissimos tentos, tendo Pinheiro conquistado o terceiro tento duma pena maxima. O tento de honra do Banespa fel-o Lara, ao cobrar um penal, com um portentoso balaço burlando assim pela primeira vez durante o torneio o solerte guardião Walter.

Uma estréa auspiciosa

A COMPETIÇÃO AMISTOSA ENTRE OS ATHLETAS DA FACULDADE DE MEDICINA E OS DA ESCOLA DE POLICIA

Conforme noticiámos, os athletas da Escola de Policia estrearam-se na pratica do esporte-base numa competição amistosa com os academicos de medicina, no campo destes, proximo da escola.

A competição realizou-se pela manhã, e foi vencedora a representação dos academicos de medicina, que apresentou numerosa turma, subjugando assim a forte equipe da Escola de Policia, constituida de elementos de projecção, mas em numero reduzido.

Salim Helou, destacado athleta academico dos nossos campos e um dos defensores da Escola de Policia, cujo curso está fazendo com brilhantismo.

Varias provas causaram emoção pela energia dos contendores, não sendo disputaddas as de martelo e triplo.

Os resultados geraes foram os seguintes:

100 metros rasos: — 1.º lugar, Ariovaldo Moniz (P); 2.º, Walter Campos (M); 3.º, Mozart Tavares Lima Filho (M); 4.º, Salim Helou (P); 5.º, Roberto Porto (P); 6.º, Edmundo Navajas (M). Tempo do vencedor — 11" 4|10.

Altura: — 1.º, Walter Campos, 1,70; 2.º, Gustavo Korte, 1.63 (P); 3.º, José Taliberti (M), 1.65; 4.º, Salim Helou (P), 1.60; 5.º, Roberto Taliberti (M), 1.60; 6.º, Castro Mello (P), 1.55.

Peso: — 1.º, Roberto Porto, 11.29; 2.º, José Leite Cordeiro (M), 10.75; 3.º, Bindo Guinda Filho, (M), 10.02; 4.º, Roberto Taliberti, (M), 9.59; 5.º, Castro Mello (P), 9.07; 6.º, Salim Helou, 8.50 (P).

Dardo: — 1.º, Roberto Porto (P), 49.57; 2.º, Alfredo Rocco (M), 34.67; 3.º, Dino Georgetti (M), 32.86; 4.º, Salim Helou (P), 32.10; 5.º, Carlos Scholini (M), 31.70; 6.º, Gustavo Korte (P), 31.50.

Extensão: — Walter Campos, 5.85; 2.º, José Taliberti (M), 5.40; 3.º, Gustavo Korte (P), 5.3; 4.º, Edmundo Navajas, 5.27; 5.º, Salim Helou (P), 5.93.

Vara: — 1.º, Roberto Taliberti, 2.70; 2.º, Luiz Menezes, 2.50; 3.º, José Taliberti, 2.50, pertencentes á Medicina. A Escola de Policia nesta prova não se apresentou.

300 metros: — 1.º, Mozart Tavares (M), 38" 5; 2.º, Roberto Porto (P); 3.º, Gustavo Korte (P); 4.º, Carlos Scholini (M); 5.º, Salim Helou (R); 6.º, Walter Campos (M).

Disco: — 1.º, Bindo Guida Filho (M), 30.50; 2.º, Roberto Taliberti (M), 29.69; 3.º, Castro Mello (P), 28.64; 4.º, Roberto Porto; 5.º, Salim Helou; 6.º, José Taliberti.

1.500 metros: — 1.º, Carlos Scholini; 2.º, Matheus Romeiro; 3.º, Hene Mansar (M). Tambem nesta prova a Escola de Policia não participou.

Rev. 4x100: — 1.º, Escola de Policia; 2.º, Medicina.

Rev. 4x300: — 1.º, Medicina; 2.º, Policia.

O torneio da Divisão Branca da Leci

O ROGER CHERAMY SUPEROU O UNITIVO, POR 2 A 1 — STANDARD OIL E TELEPHONICA EMPATARAM POR UM TENTO

Proseguiu sabbado o campeonato da Divisão Branca da Leci com a realização de duas partidas referentes a terceira rodada da Divisão Branca.

No campo do Unitivo, á rua Almeida Lima, 285, teve lugar o prelio disputado entre o Roger Cheramy e aquelle clube. Bastante equilibrada foi a primeira phase desse encontro em que todos os elementos se empregaram com muito enthusiasmo. O resultado desse periodo foi um justo empate de 1 tento os quaes foram conseguidos, logo no inicio por Danilo para o Unitivo, e, aos 30 minutos, por Dante, zagueiro do Roger Cheramy.

Na segunda phase, embora o Unitivo conseguisse mesmo algum dominio sobre o Roger, a contagem foi favoravel a este que aos 20 minutos, por intermedio de Vita, centro médio, consigna o tento que lhe garantiu a victoria por 2x1.

Foi regular a actuação de Alfredo Pires.

A partida entre segundos quadros terminou co mum justo empate de um tento.

Os quadros se apresentaram assim organizados:

ROGER CHERAMY: — Roberto — Dante e Roque — Newton, Vita e Xavier — Corrêa II, Corrêa I, Vianna, Moacyr e Carmine.

UNITIVO: — Marcondes — Sebastião e Augusto — Reis, Freitas e Ramiro — Macaco, Faria, Danilo, Rubens e Araujo.

A outra partida foi disputada entre o Standard Oil e o Telephonica Clube, no campo do Klabin. Este prelio pode-se rezumir em duas phases bastante distinctas.

No primeiro tempo, que decorreu em equilibrio patente, o Telephonica foi prejudicado por actuar contra o vento que soprava bastante forte, tornando as bolas, quando eram atiradas em direcção á méta, de effeito perigoso difficultando a defesa. Assim o Standard inicia a contagem do dia por intermedio de Orlando. Investem as linhas avantes de ambos os quadros, porém sem nenhum resultado pratico, tanto assim que o tempo termina com esse resultado.

Na segunda phase deu-se exactamente o contrario, dando ensejo a que Elias conseguisse brilhantemente o tento do empate, terminando sem alteração o jogo.

Os quadros estavam assim organizados:

TELEPHONICA CLUBE: — Vita — Luciano e Fonseca — Annibal, Martins e Horacio — Nobrega, Carletti, Helio, Gomes e Elias.

STANDARD OIL: — Barracas — Fidelis e Ferreira — Sebastião, Leone e Accacio — Pistoresi, Rodrigues, Zambrana, Tatu' e Costa.

Assembléas e reuniões

C. A. PAULISTA

Reunião de directoria — Amanhã, quinta-feira, será realizada a habitual reunião da directoria do C. A. Paulista a partir das 20.30 horas.

CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO

Reunião de directoria — A directoria do Clube de Caça e Tiro S. Paulo effectuará hoje, a partir das 20,30 horas, a sua habitual reunião semanal, sendo, pois, convocados todos os seus componentes.

CLUBES QUE TREINAM

C. A. PAULISTA

Amanhã, quinta-feira, haverá treino para os quadros de futebol do Paulista, devendo comparecer, ás 13 horas, no campo da rua da Moóca, todos os elementos inscriptos.

Convites para jogar

EXTRA G. D. R. RUY BARBOSA

O Extra G. D. R. Ruy Barbosa, achando-se sem jogo para o proximo domingo, acceita convite para jogar pela manhã, em seu campo. Tratar com João, das 7 ás 12 horas, na portaria dos Correios.

FUTEBOL

EXTRA PAULISTANA vs. S. BENTO F. C. (Belém)

Conforme o annunciado realizou-se, no campo do Extra Paulistano o embate entre os clubes supra.

No prelio secundario, a victoria sorriu aos visitantes por 2 a 0.

A partida principal, como era esperado, transcorreu animada, terminando sem vencedor, com empate de 1 ponto, tendo os paulistanos marcado seu tento por intermedio de Mario.

O Extra apresentou a seguinte organização: Geraldo; Ximenes, Zeca; Baia, Canata, Moreira; Brasil, Tio (dep. Cabrita), Fubá, Mario e Alfredinho.

A. A. PAULISTANA vs. G. 7 DE SETEMBRO F. C.

Em sua cancha, os paulistanos disputaram duas partidas amistosas com os disciplinados conjuntos do G. 7 de Setembro.

A preliminar, após ardorosa disputa, terminou com a victoria dos locaes por 1 a 0, tento de Ary.

O prelio principal é iniciado pelos rapazes do gremio. Torna-se animado e aos 20 minutos, Egydio em jogada pessoal assignala o 1.º tento do seu quadro.

Não desanimam os "tricolores", que forçam a defesa Paulistana; mas essa está attenta e devolve aos seus atacantes. Mingo, após fintar dois adversarios, marca o 2.º tento dos locaes.

No segundo tempo, os paulistanos dão sério trabalho aos "tricolores" e Egydio assignala mais um tento com o qual os setembrinos não concordam sendo annullado, embora o arbitro queira confirmar sua validade.

Assim, com a victoria dos rubroverdes termina a partida.

PERFUMARIA AZ DE OURO vs. E. C. VITRAES FRANCO

Conforme fôra annunciado, realizou-se domingo ultimo, no campo interno do Jardim da Acclimação, o encontro entre os clubes supra, sahindo vencedor o Az de Ouro pela contagem de 5 a 1. Nos segundos quadros venceu o Vitraes pelo escore de 1 a 0.

EXTRA G. D. R. RUY BARBOSA vs. JUVENIL POPULAR

Enfrentando domingo o quadro do Juvenil Popular o Extra G. D. R. Ruy Barbosa colheu mais uma bonita victoria, sobrepujando o seu antagonista. A preliminar foi vencida pelo Juvenil Popular por 2 a 1.

JUVENIL ESPERANÇA vs. JUVENIL "COMMIGO E' ASSIM"

A pugna travada domingo entre os quadros representativos dos gremios em epigraphe terminou empatada por 1 ponto.

A partida secundaria foi vencida pelos rapazes do Esperança por 3 a 1.

C. A. TUPAN vs. OFFICINAS CENTRAES

Realizou-se domingo ultimo, conforme fôra noticiado, o encontro de futebol entre as turmas do C. A. Tupan e as respectivas do Officinas Centraes.

Na partida entre os quadros secundarios verificou-se o resultado de 2 a 1, favoravel ao Tupan, sendo os tentos do vencedor conquistados por Ferreira e Belmiro.

O prelio principal foi tambem favoravel aos indigenas por 4 a 1, tentos de Belmiro, Mario (2) e Leopoldo.

C. A. S. PAULO GAZ vs. CIA. CITY A. C.

No proximo domingo, o C. A. São Paulo Gaz irá a Santos, para disputar com o Cia. City A. C., a primeira partida de uma série para a disputa da "Taça Dr. Bernard Browne".

O jogo intermunicipal será realizado pela manhã, no campo do City A. C.

A caravana "gazista" partirá em carro especial, domingo, ás 5,30 horas da manhã.

Para esse fim, a directoria do São Paulo Gaz pede o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados, á "gare" da Luz, á hora referida.

O "DIA DO FUTEBOL EXTRA OFFICIAL"

Conforme noticiámos, realizou-se domingo ultimo, na praça de esportes do Reformatorio Modelo, o "Dia do futebol extra-official", com o concurso de 20 clubes varzeanos.

O festival decorreu animado, coroando-se de pleno exito. Grande assistencia compareceu ao campo da avenida Celso Garcia, applaudindo enthusiasticamente as boas jogadas que continuamente os disputantes proporcionavam.

Os resultados geraes do torneio foram os seguintes:

G. A. Mikado, 2 vs. Santo Alberto, 1 (2.os quadros) — Academicos Paulistas, 2 vs. Anhemby Clube, 0 (2.os quadros) — Pioneiros, 1 escanteio vs. União Penhense, 0 — Juvenil Portugueza, 2 vs. Juvenil Constituinte, 0 — A. A. Serra Morena, 2 vs. Fortaleza, 1 — C. A. Mikado, 2 vs. Santo Alberto, 1 — Abrigo Provisorio de Menores, 1 vs. Reformatorio Modelo, 0 — Academico Paulistas, 1 escanteio vs. E. C. Santos, 0 — C. R. Sumaré, 2 vs. Constituinte, 1 — Instituto Profissional Masculino, 3 vs. Anhemby Clube, 1.

C. A. LOJA DA CHINA vs A. A. RUY BARBOSA

Teve lugar domingo ultimo a annunciada partida futebolistica entre os quadros do C. A. Loja da China e A. A. Ruy Barbosa.

A peleja teve um transcorrer interessante vindo a terminar com a victoria do Loja da China, por 3 a 2, pontos de Alvarinho (2) e Raphael.

Na preliminar ainda coube a victoria aos "lojistas" por 5 a 0, tentos de Rotondi (3), João e Jorge.

A. A. MOCIDADE DE VILLA MARIANNA vs. C. N. CULTURA SOCIAL

No campo da A. A. Mocidade de Villa Marianna, teve lugar domingo ultimo, perante numerosa assistencia, o prelio entre os quadros local e do Clube Negro de Cultura Social.

Em jogo bastante disputado, sahiu vencedor o quadro dos locaes por 2 a 0, tentos de Sylvio e Moacy

Coisas do tennis...

NOS TORENIOS OFFICIAES DA F. P. T.

TENNIS CLUBE PAULISTA

Campeonato Permanente de Classificação

Com grande enthusiasmo têm se realizado as diversas partidas do campeonato permanente de classificação. Dado o grande numero de desafios e pedidos de classificação, a commissão de Tennis faz sciente aos srs. inscriptos, que os jogos marcados só serão transferidos quando solicitados com uma antecedencia de 24 horas.

Jogos marcados para esta semana

Hoje, ás 9 horas, quadra 4: — Sylvio Coutinho x Francisco E. Moraes, ás 16 horas, quadra 2: — Edith Gomes da Silva x Albertina Freire; ás 16,30, quadra 2: — Anna Alencar x Tita Lorenzetti; quadra 1: — Domingos Janini x Mario R. Nobrega.

Amanhã, ás 7 horas, quadra 2: Euthymio S. Figueiredo x Edgard Moraes (ultima chamada).

Resultado dos ultimos jogos realizados

José Chedide venceu Olympio Lins F. Lopes por 6|3 e 6|4; Erasto C. Toledo venceu Haroldo Longo por 6|2, 10|12, 11|9; Mario Beni venceu João Tolosa por 6|2 e 6|4; Sylvio-C. Boock venceu Jorge Salomão por 6|2 e 6|2; Carlos F. Mendonça venceu Ricardo Daunt por 6|2 e 6|3; Antonio Lotufo venceu Alvaro Vieira por ausencia; Marina Silveira venceu Amelia Braga por 5|7, 6|2 e 6|3; Boanerges G. Garcia venceu Nevio Barbosa por 5|7, 6|3 e 7|5; Ubirajara Martins venceu Alfredo Borelli por 7|5 e 6|2.

C. A. PAULISTANO

Foram os seguintes os resultados dos jogos de campeonato da F. P. T., de que participaram as turmas do Clube Athletico Paulistano:

4.ª DIVISÃO DE SENHORAS

Esporte Clube Germania (4) vs. C. A. Paulistano (1) — Annita Mangels venceu Helena Noschese, por 6|2 e 6|2; Amelia Braga venceu Marianinha Aires Netto, por 6|0, 5|7 e 6|2; Anny Mazurek venceu Ruth Souto, por 6|0 e 6|1; R. Henorodf-T. Verndt venceram Helena Noschese-Suzi Arruda, por 6|4. 6|3. O ponto do Paulistano foi conquistado por Suzi Arruda sobre Alice Trobst, por ... 6|1, 3|6 e 6|4.

4.ª DIVISÃO DE HOMENS

Clube Athletico Paulistano "A" (5) C. R. Tieté-São Paulo "B" (3) vs. Lucio Behrends venceu M. Toledo Passos, por 7|5, 1|6 e 6|2; B. Elias Abrahão venceu A. Ferreira Sobrinho, por 6|3 e 6|2; Vicente Cipullo venceu Luiz Dias Ferreira, por 5|7, 6|1 e 6|2; Luiz Lins Vasconcellos Netto venceu Arnaldo T. da Silva, por 6|2 e 6|2; José Dias de Castro-Amadeu Perroni venceram M. Toledo Passos-A. Ferreira Sobrinho, por 2|6., 7|5 e 6|3.

C. A. Tieté-São Paulo "B" (3) vs. C. A. Paulistano "B" (2) — Salvio Arruda (CAP) venceu Antonio Toledo Passos, por 7|5 e 8|6; Henrique Dizzioli (T) venceu Luiz Salles Gomes, por 5|7, 7|5 e 6|2; Jatyr Gonçalves (T) venceu Thierry de Rezende, por 9|7 e 6|2; Fernando Aguiar (T) venceu Luiz Moraes Barros, por 6|4 e 7|5; Luiz Salles Gomes-Luiz Moraes Barros (CAP) venceram Fernando Aguiar-Antonio Toledo Passos, por 6|4 e 3|1 e desistencia.

ESTREANTES

Clube Athletico Paulistano "A" (5) vs. Santo Amaro Tennis Clube (0) — James Hodge venceu Lotario Lutz, por 8|6 e 6|3; Hermano Artigas venceu Adolpho Pamplona, por 6|2 e 6|3; Helio Motta venceu Geraldo Guerra, por 4|6, 6|3 e 6|4; Kurt Ortweiler venceu M. F. Albuquerque, por 7|5 e 8|6; James Hodge-Hermano Artigas venceram Geraldo Guerra-Adolpho Pamplona, por 6|3, 4|6 e 7|5.

A. A. Light e Power (4) vs. C. A. Paulistano "B" (1) — Pedro A. Sambin venceu Dante de Capua, por 6|3 e 6|2; José Carlos Martins venceu Pedro F. da Silva, por 6|3 e 6|0; Luiz Leite venceu Antonio José Capote Valente, por 6|2, 3|6 e 6|3; Sylvio de Campos Filho-Abel Ribeiro Branco venceram Rubens C. Costa-Eduardo J. Lion, por 7|5, 5|7 e 7|5. O ponto do Paulistano foi conquistado por Rubens Cyro Costa sobre Sylvio de Campos Filho, por 3|6, 6|2 e 6|3.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato de barragem

Em proseguimento do campeonato de barragem da Sociedade Harmonia de Tennis, foram marcados para hoje e amanhã, os seguintes jogos:

Hoje, ás 16 horas:

Quadra 3 — Bruno Hilkner vs. Oswaldo Cruz Rangel.

A's 17 horas:

Quadra 3 — João Verbist Junior vs. Léo N. Martins.

A's 17 horas e meia:

Quadra 2 — Adherbal Tolosa vs. Roskild Barros Dias.

Amanhã, ás 17 horas:

Quadra 3 — Danilo Ferreira vs. Adolpho Calliera.

CAMPEONATO INTER-CLUBES

Nos jogos inter-clubes, da Federação Paulista de Tennis, e dos quaes participaram as turmas da Sociedade Harmonia de Tennis, foram verificados os seguintes resultados:

2.ª DIVISÃO DE HOMENS

Harmonia "A", 4 x S. C. Germania, 1

Emmanuel Klabin (H) venceu Karl Mayer por 7|5, 4|6 e 6|1; E. Schrewe (G) venceu Paulo Trussardi por 4|6, 7|5 e 6|2; José Reusing Filho (H) venceu H. Klassing por 6|3 e 6|2; Waldemar Lerro (H) venceu W. Behmer por 6|4 e 6|4; J. Reusing Filho-Emmanuel Klabin (H), venceram O. Helmann-W. Behmer por 6|2; 2|6 e 6|2.

Tennis Clube Paulista "A", 5 x Harmonia "B", 0

José Chedide venceu José Carlos de Toledo Piza por 6|2 e 8|6; Jorge Salomão venceu Bruni Hilkner por 6|3 e 6|1; Mario Nobrega venceu Alvaro Silva Gordo por 6|4 e 6|4; Olympio Lins F. Lopes venceu Mario Nogueira por 8|6, 4|6 e 6|1; Jorge Salomão-Mario Nobrega venceram José Bello-Maercio P. Munhoz por 7|5 e 6|4.

Tennis Clube Paulista "B", 4 x Harmonia "C", 1

Paulo Minervini (H), venceu Domingos Janine por 6|3, 6|8 e 8|6; Luiz Lobato (TCP), venceu Roberto Sousa Barros Filho por 6|2, 6|8 e 6|3; Paulo Leomil (TCP), venceu Roskild Barros Dias por 6|3 e 6|3; Mario Finochiaro (TCP), venceu Altino Castro Lima por 0|6, 9|7 e 6|2; Luiz Lobato-Paulo Leomil (TCP), venceram Roberto Sousa Barros Filho-Adherbal Tolosa por 7|5 e 6|4.

A. A. Light e Power, 3 x Harmonia "B", 2

Ubirajara Martins (L), venceu Henrique Olsen por 6|2 e 6|3; Ernesto Aguiar (L), venceu Bruno Hilkner por 6|3 e 7|5; Octaviano Machado Filho (L) venceu Maercio P. Munhoz por 6|2 e 6|4; Mario Nogueira (H) venceu Alvaro Vieira por 6|1 e 6|4; Maercio P. Munhoz-Mario Nogueira (H), venceram Ernesto Aguiar-Octaviano Machado Filho por 8|10, 6|1 e 6|3.

ESTREANTES

Sociedade Harmonia, 4 x Esperia "B", 1

José Andreotti (E), venceu Roberto Assumpção por 6|0, 2|6 e 6|4; Erasmo Assumpção Netto (H), venceu Jacob Paolillo por 6|1 e 6|3; Richard Schnack (H), venceu Mac Donald Dudley por 6|1 e 6|3; João Verbist Junior (H) venceu Jean Le Berthier por 7|5 e 6|0; Roberto Assumpção-Erasmo Assumpção Netto (H), venceram Gurgel Amaral-Pierre Le Berthier por 6|1 e 8|6.

4.ª DIVISÃO DE HOMENS

Harmonia "A", 4 x Tennis Clube Paulista "A", 1

José Carlos de Toledo Piza (H), venceu Flavio Costa por 6|1 e 7|5; João Langsch (H), venceu Humberto Dantes por 2|6, 6|1 e 6|0; Bruno Hilkner (H), venceu Gilberto Junqueira por 6|4 e 10|8; Pedro França Pinto (H), venceu Alfredo Venezia por 3|6, 6|2 e 6|4; Flavio Costa-Gilberto Junqueira (TCP), venceram Ary G. Marques-J. C. T. Piza por 3|6, 6|4 e 6|4.

Harmonia "B", 3 x Tennis Clube Paulista "B", 2

Oswaldo Cruz Rangel (H), venceu Arnaldo Rocha por 6|1 e 6|4; Arlindo Pacheco Filho (H), venceu Mario Beni por 6|4 e 9|7; Carlos Carvalho (TCP), venceu Pedro Cruso por 6|0 e 6|3; Danilo Ferreira (H), venceu Erasto Toledo por 6|2 e 6|3; Arnaldo Rocha-Mario Beni (TCP), venceram Danilo Ferreira-Arlindo Pacheco Filho por 6|4 e 6|3.

PELO PALESTRA ITALIA

Jogos da Federação — 4.ª Divisão de Senhoras — Palestra, 2 vs. T. C. Paulista, 3 — Emma D. Ghisolfi (P.I.) venceu Marina Silveira por 3|6, 8|6 e 7|5. — Maria Luiza Machado (P.I.) venceu Inayá Jordão por 6|3 e 6|3. — Eliza Marques (T.C.P.) venceu Flora Nascimento por 6|3. 1|6 e 6|3. — Aracy Aguiar (T.C.P.) venceu Olivia Jannini por 7|5 e 6|1. — A. Aguiar-M. Silveira venceram E. D. Ghisolfi-O. Jannini por 6|2 e 6|3.

4.ª Divisão de Cavalheiros — Turma A — Palestra A, 3 vs. Light, 2 — Rogerio Lauretti (P.I.) venceu J. Salloway por 6|0 e 6|1. — Jurbas S. Figueiredo (P.I.) venceu Henrique Andrade por 6|4, 3|6 e 6|2. — Henrique Cardone (P.I.) venceu Luiz P. Sousa por 6|4, 3|6 e 7|5. — Roberto Pilz (L.) venceu Francisco A. Valls por 6|4, 3|6 e 6|4. — R. Pilz-L. P. Sousa venceram F. Alcaide Vals-R. Lauretti por 6|4 e 4|5 e desistencia.

4.ª Divisão de Cavalheiros — Turma B — Palestra B, 0 vs. Santo Amaro, 5 — Edgard de Moraes venceu Heinz Magen por 6|1 e 6|2. — Euthymio Figueiredo venceu Venancio F. Alves por 8|6, 4|6 e 6|4. — Thales Leite venceu N. O. Machado por 6|1 e 6|1. — Hans Moser venceu Antonio de Portugal por 6|2 e 6|3. — H. Moser-E. Moraes venceram N. O. Machado-H. Magen por 6|2 e 6|3.

Divisão de Estreantes — Turma A — Palestra A, 1 vs. Esperia A, 4 — Gylvio D. Rebello (P.I.) venceu Miguel Marracini por 6|3 e 6|3. — Alexandre Nicolaides venceu Abneté N. Pedroso por 6|0 e 6|0. — Henrique Robba venceu Urbano Bastos por 6|4 e 6|2. — Fritz Jank venceu Vicente C. Carvalho por 0|6, 6|1 e 6|4. — F. Jank-H. Robba venceram V. Carvalho-U. Bastos por 6|4 e 6|1.

Divisão de Estreantes — Turma B — Palestra B, 0 vs. Germania A, 5 — S. A. Castro venceu Luiz G. Brandão por 10|8 e 6|2. — J. Feria venceu Mario Cinelli por 6|0 e 6|4. — J. Borges venceu Leonardo F. Lotufo por 6|0 e 6|0. — M. Altieri venceu Mario F. Braga por 6|1 e 6|1. — E. Stickel-C. Schmuziger venceram M. Cinelli-V. Forte por 6|3, 3|6 e 6|2.

Campeonato Permanente de Classificação — Jogos realizados: — Luiz G. Brandão venceu Vicente Forte por 1|6, 6|0 e 6|3. — Heitor Evangelista venceu Luiz G. Brandão por 2|6, 6|2 e 6|3. — Anna de Alencar venceu Rina de Martino por 6|4, 5|7 e 6|2.

Chamadas para amanhã: — A's 8 horas e 30 — Edith Aures Netto Godoy vs. Emily D. Barbosa.

A's 16 horas — Quadra 2 — Ophelia Franchini vs. Albertina Freire — Quadra 3 — Maria Ayres Netto vs. Marianninha C. Ayres Netto.

3.ª Divisão de Senhoras: — Para um treino em conjunto, deverão comparecer amanhã, ás 16 horas, as seguintes tennistas: — Amelia Lorenzetti, Lola Ellemberg, Rina De Martino, Ophelia Franchini, Gina De Martino.

XADREZ

CLUBE ESPERIA

Acha-se á disposição de todos os socios interessados, na secretaria do Clube Esperia, o livro de inscripções para o torneio official de 1937.

Afim de dar maior expansão a este esporte social, o Clube Esperia solicita aos interessados que se inscrevam o mais breve possivel, bem como que convide aos seus amigos e collegas para participarem do referido torneio.

Através dos Hippodromos

O ELIMINATORIO "LUIZ PINA" É A CARREIRA DE HONRA DO PROGRAMMA ORGANIZADO PARA A FESTA DE DOMINGO NA MOÓCA

O QUE NOS DISSE BIERNACSCKY — PAULO ROSA FOI PARA A GAVEA — ANIMAES QUE DEIXAM O NOSSO TURFE

Composto de apenas oito pareos, o programma organizado pelo Jockey Club para a sua reunião do proximo domingo, se bem que um pouco inferior ao cumprido na ultima jornada, como aquelle bem merece o qualificativo de bom.

Sua attracção basica é a terceira, premio "Luiz Pina". E a disputa desse eliminatorio, graças a presença de Quinau, Divertido, Litoral e Pinhal no campo dessa carreira, redundará certamente em espectaculo que os bons turfistas não deverão perder.

Entretanto, nem só para esse pareo se voltarão os olhares dos affeiçoados. As provas "Combinação", principalmente esta, "Supplementar" e "Initium" apresentam-se deveras interessantes, estando os concorrentes que as integram á altura de offerecer lutas capazes de fazer vibrar de enthusiasmo ao menos sensivel dos "habitués" do elegante recanto da rua Bresser.

Os pareos "Excelsior", "Misto", "Internacional" e "Experiencia", são equilibrados, como de costume. Não impressionam demasiado, mas tambem não desanimam. Carreiras communs, peculiares a todos os programmas, ellas poderão, no entanto, dar ensejo a que os que se atirarem para o prado da Moóca passem uma tarde de domingo extremamente agradavel, o que é muito do desejo do Jockey Clube.

* * *

E' o seguinte esse programma:

1.º pareo — Premio INTERNACIONAL — 13,30 — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.450 metros.

	KILOS
1 Randera	57
2 Why-Not	55
3 Borona	55
4 Q. E. Q. A.	55
5 French Corn	51
6 Profugo	52
7 Marqueza	51

2.º pareo — Premio INITIUM — 14,00 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.000 metros.

	KILOS
1 Barthou	55
" Dolfuss	55
1 Catharina	53
3 Jurupanan	53
4 Ancona	53
5 Bodiegio	55

3.º pareo — Premio LUIZ PINA (4.º Eliminatorio) — 14,30 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 1.300 metros.

	KILOS
1 Quináu	55
2 Divertido	55
3 Pinhal	55
4 Littoral	55

4.º pareo — Premio EXPERIENCIA — 15,00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.450 metros.

	KILOS
1 Natal	54
" Osilvio	51
2 Zermatt	57
3 Não Pode	57
4 Bougie	49
5 Invejoso	57
6 Cambuy	52

5.º pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 15,30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.500 metros.

	KILOS
1 Pau d'Alho	55
" Predilecta	53
2 Miquirinha	53
" Sairé	49
3 Jockey Clube	55
4 Soledad	49
5 Cantagallo	55
6 Mandy	51

6.º pareo — Premio EXCELSIOR — 16,00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.800 metros.

	KILOS
1 Suassu'	57
2 Keny	55
3 Japão	49
4 Turbina	51
5 Zanaga	57
6 Cambronia	54
7 Salmon	52

7.º pareo — Premio COMBINAÇÃO — 16,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros.

	KILOS
1 Canicula	57
" Funding	51
2 Magno	56
" Dime	54
3 Paizagem	55
4 Baguassu'	56
5 Uruóca	52

8.º pareo — Premio MISTO — 17,00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros.

	KILOS
1 Ojiva	57
" Chouanerie	54
2 Garla	55
3 Elynor	57
4 Caruna	54
5 Delfim	53

O 1.º pareo será realizado ás 13,30 horas em ponto. — Os tres ultimos pareos são os indicados para "Bettings".

A facil victoria de Malfa no Classico "José Bento de Paula Souza"

"LINDA LUZ ZOMBOU DA MINHA EGUA..." — DECLAROU BIERNACSKY AO "CORREIO PAULISTANO"

Ainda chocados com o inesperado insuccesso de Hockeridge no pareo "Animação IV", da festa de domingo, deparámos com Biernacsky junto ao recinto da pesagem.

O conhecido bridão hungaro, envergando a jaqueta preta e 13 branco, preparava-se para dirigir Randera no premio seguinte. E, antes que se abalasse para a pista, ouvimol-o a proposito do fracasso de sua pilotada.

Biernacsky estava visivelmente contristado. E, ao perguntarmos-lhe, a que attribuia esse fracasso, disse-nos, a voz meio embargada pela commoção:

— "Hockeridge fez a corrida normal de sempre. Nem mais, nem menos. Ao contrario, Linda Luz, que melhorára muito e cujos exercicios em preparo para seu compromisso lhe garantiam acção esplendida, actuou como nunca, surpreendentemente. A pensionista de "Dedé", no ultimo furo, não corria, voava..."

E, após pequena pausa, concluiu assim sua impressão:

— "Linda Luz zombou, em todo o percurso, da minha egua..."

PAULO ROSA SEGUIU HOJE PARA A GAVEA

Acompanhando Alter Ego, Mecenas, Canto Real, Jaulanita, e dois potros argentinos, ineditos ainda, com os quaes reapparecerá brevemente no Hippodromo Brasileiro, segue hoje, á noite, para o Rio, o veterano treinador Paulo Rosa.

"Velho Paulo" (é assim que o chamam nos meios profissionaes) fez na Moóca temporada summamente auspiciosa, pois, tendo a seus cuidados os parelheiros acima citados e, mais, Salmon, Delfim, Wipe, Chimarrita e Sarre, este, ainda por estrear, obteve nada menos do que dezenove primeiros e varios segundos lugares.

Hontem, encontrámol-o no Jockey Clube, á hora das inscripções. E, durante a breve palestra que comnosco manteve, mostrou-se muito satisfeito com a acolhida aqui lhe dispensada, dizendo-nos que voltará em setembro, afim de participar de nossa estação official.

Emquanto Paulo Rosa permanecer na Gavea, Salmon, Sarre, Delfim, Wipe e Chimarrita ficarão, aqui, aos cuidados de Octaviano Rosa.

ANIMAES QUE DEIXAM O HIPPODROMO PAULISTANO

Ao grande contingente de animaes paulistas que se acham actuando no Hippodromo Brasileiro foram juntar-se agora, Caiula e Castella, do Stud Theotonio Lara Campos Junior.

Caiula, ao que nos informou José Martins, treinador daquella Coudelaria, está quasi vendida á senhorita Suelly Martins Camiza.

Castella, uma filha de Conde Lucanor e Michelena, pertence á geração que os haras paulistas remetteram este anno ás pistas, e, ainda inédita, sua estréa deverá verificar-se logo.

Na proxima semana, outros pensionistas daquelle "entraineur", entre elles Divertido e Africana, tomarão rumo identico.

:*:

MAXIMAS TURFISTAS

SE NÃO quizeres sahir do Hippodromo, de "cabeça inchada", foge o mais que puderes dos "entendidos".

* * *

A "CATHEDRA" ás vezes tambem acerta....

* * *

O "BANHO", contrariando os preceitos hygienicos, é sempre de pessimo effeito para a bolsa do apostador...

* * *

EVITA os palpiteiros. Não podendo "enterrar-se", elles procuram por todos os meios, "enterrar" os outros.

* * *

DESCONFIA do "gineta" que, montando apenas uma vez ou outra, anda elegante e só frequenta centros de diversões luxuosos.

* * *

SE OUVIRES falar em "tiro", não te deixes vencer pela avidez de lucros. De vez em quando, as detonações costumam sahir pela culatra...

* * *

OS BONS "TURFMEN" são raros como os verdadeiros amigos... E os que o são, pouco falam, não têm por habito dar palpites...

E'cos da victoria de Linda Luz

Linda Luz, por Jolly Eyes e Anatolia, venceu domingo ultimo o Classico "Animação IV", impondo a Hockeridge sua primeira derrota em pistas indigenas. Trazida do Uruguay pelo sr. Luciano Pumar, conhecido importador de "puro-sangue", Linda Luz defende os prestigios da farda salmon e bonet verde, do distincto "turfman" sr. José Paulino Nogueira. E sua victoria frente á representante do Stud Azevedo Soares, tão inesperada quão espectacular, nol-a aponta como sendo um dos mais futurosos parelheiros que actuam no turfe bandeirante.

A Portugueza de Esportes em Catanduva

O ADVERSARIO DO BI-CAMPEÃO APEANO E' DOS MAIS FORTES

Como já noticiámos, a Portugueza de Esportes acceitou o convite do Guarany F. C., de Catanduva, para, no proximo domingo, deslocar-se até aquella cidade da Araraquarense, afim de enfrentar a sua "equipe" principal.

Para se ter uma idéa do valor do quadro que vae ser adversario do bi-campeão apeano, alinhamos, adeante, o seguinte resumo historico sobre o Guarany, que um torcedor do "Bugre" enviou á imprensa paulistana em data de 17 de abril p. p. Eil-o:

"Embora seja um clube novo, o Guarany já tem a impol-o innumeras victorias e um animo incomparavel. Em seu campo, difficilmente soffre um revez, como provam os embates travados com clubes de reconhecido valor, de todos os lados do "hiterland" paulista. Venceu o Noroeste, de Baurú'; o XV de Novembro, de Jahu', duas vezes em Lins, sendo uma no proprio campo do adversario; o Internacional, de Bebedouro, tambem em seu proprio campo; o Palestra Italia, de Ribeirão Preto, pelo "score" de meia duzia; o Rio Preto Esporte Clube e o Palestra, de Rio Preto; o Mirasol (o Leão), o Paulista, de Araraquara, por elevada contagem; o Imperial, de Taquaritinga; todos os clubes de S. Carlos em Catanduva têm soffrido sérios revezes; o Casa Branca, o Pirassununga, o Barretos e o Anglo desta ultima cidade; o Guarany, de Campinas; diversos combinados de Ribeirão Preto e muitos outros, sendo a sua ultima victoria frente ao Rio Claro F. C. pela contagem de 5 a 2.

O "Bugre" é composto de elementos profissionaes, sendo quasi todos conhecidos na capital e em Santos: Pedrinho e Mandy, guardiãos; Manuel, Pepino, Braulio, Arnaldo e Gervasio, constituem boa defesa; Barcelona, Tigre, Gouveia, Farah, Nery, e mais Grané, Antenor, Trajano, Aristides e outros formam a "artilharia" e a "reserva". Como se vê nota-se do quadro do Guarany muitos elementos que já actuaram no Capital e em Santos, e que se acham em perfeita forma.

O estadio do Guarany é provisorio, estando a Prefeitura Municipal construindo o definitivo, que será brevemente inaugurado. A sua directoria é composta de elementos da "élite" de Catanduva, estando na presidencia o sr. José Carvalho.

As assistencias que invariavelmente accorrem ao estadio do Guarany são enormes, enthusiastas e principalmente educadas e justas. Assim, o Guarany é, hoje, uma entidade de valores reconhecidos em todo o territorio paulista e até além do nosso Estado".

III Torneio Eliminatorio de Villa Marianna

O QUADRO DO ABILIO SOARES OBTEVE SIGNIFICATIVA VICTORIA SOBRE O CONJUNTO DO PAULISTA DA ACCLIMAÇÃO — 4 A 0, A CONTAGEM

Em proseguimento ao III Torneio Eliminatorio de Villa Marianna, enfrentaram-se domingo ultimo, no campo da rua França Pinto, perante um publico numeroso os conjuntos do Abilio Soares e o respectivo do Paulista da Acclimação.

Contra a expectativa, o Abilio Soares conseguiu uma victoria significativa, pela contagem de 4 a 0, tentos feitos por João (2) e Cabrito (2). O "onze" vencedor do torneio do anno passado, não póde contar com dois dos seus melhores elementos — Zéquinha e Mono. Esse facto veiu diminuir o poderio do conjunto dos "leões da Acclimação", emquanto o quadro adversario, em grande forma, fez uma exhibição academica, que agradou sobremaneira, tendo se destacado o meia esquerda do Abilio, Pullo, pela facilidade com que applicou fintas consecutivas aos adversarios.

O "onze" do Paulista, no segundo tempo fez algumas modificações em seu quadro, dando a impressão que iria desfazer os 2 a 0 iniciaes. Todavia, a retaguarda do Abilio mostrou-se muito firme, evitando qualquer surpresa do adversario, emquanto o quintetto atacante conseguiu mais dois pontos, vencendo assim, merecidamente, o Abilio Soares por 4 a 0. Do quadro vencedor, Pullo, Cabrito, João, Carlito e Batatinha foram os seus melhores elementos, emquanto na turma vencida, appareceram em primeira plana Mulata, Roque e Alfredo. As duas turmas jogaram assim constituidas:

ABILIO SOARES — Batatinha; Toni e Mario; Sancré, Carlito e Canhoto; Barrilotti, Cabrito, João, Pullo e Caetano.

PAULISTA — Genin (Alfio); Mulata e Ary; Roberto, Roque e Vieirão; Manezinho, Dyonisio, Piccolo, Leone (Terto) e Alfredo.

Arbitrou o encontro, tendo agradado, o sr. João Etzel.

Na luta preliminar, a victoria tambem sorriu ao Abilio Soares, na prorogação, por 4 a 3, depois de ter terminado o tempo regulamentar com a egualdade de 3 pontos.

VARIAS

LIGA PAULISTA DE FUTEBOL

Permanentes de 1936 — A Liga Paulista de Futebol communica que, desde domingo, dia 10 do corrente, se acham sem effeito as permanentes concedidas para o anno de 1936, cuja substituição deve ser providenciada pelos interessados, com a maior urgencia possivel.

S. PAULO RAILWAY A. C.

Futebol — Proseguindo na disputa do campeonato interno, o S. P. R. fará realizar no proximo domingo, dia 16, no seu campo de esportes, na Agua Branca, mais um jogo entre os quadros "Campo Limpo" e "Ramos Quadro". Será representante da directoria o sr. Lincoln de Oliveira, da Com. de Futebol.

Pingue-pongue — Prosegue com animação o campeonato interno de pingue-pongue, estando escalados para amanhã, quinta-feira, mais os seguintes jogos, nas 1.ª e 2.ª categorias: Casimiro x F. Funes; W. Santoro x F. Santos; Guilmar x Durval; Cesar x Monteiro; Thomaz x Fausto; Alipio x Geraldo; O. Graf x Rodrigues; N. Cassal x Laerte; Milton x Nuno; Walter x Jayme; Campos Filho x Dieppe; Geraldo x Arruda; Gonzalez x Alonso.

Xadrez — Conforme communicação anterior, o S. P. R. contractou os serviços do sr. Marcello Kiss, para ministrar instrucções de xadrez aos srs. associados.

A primeira aula será dada na proxima sexta-feira.

Bilhar — No torneio inicio do campeonato interno de bilhar verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª categoria (duplas): — 1.º lugar, Domingues-Cunha; 2.º lugar, Amador-Sertorio.

2.ª categoria: (Simples): — 1.º lugar, Dieppe; 2.º lugar, Dorival.

3.ª categoria: (Duplas) — 1.º lugar, Casimiro-Guilmar; 2.º lugar, Henock-Lessa.

Os primeiros jogos do campeonato serão realizados amanhã, estando escalados os seguintes elementos:

1.ª categoria: Domingues x Cunha; 2.ª categoria: Plinio x Mamoninho; 3.ª categoria: Henock x Figueiredo; Geraldo x Dutra e Guimarães x Jayme.

Reunião dos fabricantes de seda

Na séde da Associação Commercial de São Paulo, realiza-se hoje, ás 15 horas, uma reunião de fabricantes de tecidos e artefactos de seda, afim de deliberarem sobre assumpto de interesse da classe.

Colonia de Campinas

Os membros da colonia de Campinas, da Faculdade de Direito, realizarão hoje uma reunião, ás 20.30 horas, na sala "Justino de Andrade". São objectivos principaes desta sessão: recepção aos novos membros — saudação de Sucupira Silva — agradecimento de Camillo Coelho — trabalhos literarios — caravana a Campinas.

AGRICULTURA E PECUARIA

Calendario agricola

O MEZ DE MAIO

OS NOSSOS CONSELHOS PARA O SEU JARDIM, HORTA, POMAR E LAVOURAS EM GERAL, PARA O CENTRO, SUL E NORTE DO PAIZ — A IMPORTANCIA DE MAIO PARA A AVICULTURA — NA CRIAÇÃO

Floricultura: — Entramos agora no mez das flores. No centro a época é propria para a plantação de papoulas e monsenhores. No extremo sul, tal medida não é aconselhavel, devendo-se fazer o transplante dos copos de leite retardatarios. No Norte, a brotação surge neste mez. Florescem as camelias e as azaléas. Deve-se plantar os cactus grandifloris (Cardo de tres quinas), flor da noite ou flor do baile.

Horticultura: — E'poca mais apropriada á transplantação das semeaduras feitas em fevereiro e março, especialmente as couves tronchudas e cebolas. Preparam-se os canteiros para o espinafre de semente. Ainda se póde fazer com vantagens, viveiros de diversas hortaliças, em quasi todo o territorio do paiz. No Norte deve proseguir a plantação de alhos. Póde-se semear alho branco, alfaces repolhuda, rainha, imperial, franceza, sanguinea, das quatro estações e crespa americana; alho porró, almeirão, azedinhas, beterraba chata redonda, cenoura meio comprida, chicoria lisa, loura e crespa, couve tronchuda, manteiga lisa, rabano branco e roxo e bola de neve; couve-flor de pé curto, das quatro estações e catalunha; cerefolio, ervilha torta de flor roxa e anã; espinafre, fava de agua doce, grão de bico; alcachofra, agrião, aspargos; feijão baixo "Monte de Ouro", mostarda, nabo chato francez branco e monstruoso, pyrethro, pimenta ardida, repolho, rabanete vermelho, redondo e comprido, rabano, repolho chato de S. Diniz, rucula ou pinchão, salsa lisa e crespa e tomate Rei Umberto.

Pomicultura: — Mudam-se os morangueiros; semeiam-se melancias Santa Barbara e Favorita. Amadurecem as pinhas da Bahia, (fruta do conde) e póde-se fazer a colheita de abacaxis, limas, laranjas, limões doces, cidras, limões inglezes, tangerinas, mangas, etc. Revolve-se a terra do vinhedo, enterrando as hervas que o invadiram, ou [illegible] a terra e arejar o terreno. As arvores já podem ser podadas e o pomicultor deve retirar todos os fructos que ficaram nas arvores, estragados ou seccos, para serem eliminados ou enterrados, de maneira a não favorecerem a proliferação de parasitas. Os fructos do chão tambem precisam ser removidos, dados aos porcos ou enterrados. Verifica-se a raiz das macieiras não está atacada pelos piolhos lanigeros. Algumas pulverisações na parte de cima dessas arvores tambem são aconselhaveis neste mez.

Lavouras em geral: — No Norte chegamos ao fim das chuvas e devem ser feitas as plantações de mandioca de S. Miguel e de cannas. Conduz-se o estrume para os campos. Intensifica-se a sementeira dos cereaes. Nas terras abrigadas plantam-se batatas. Póde ser semeado o trigo, assim como fazer-se o transplante da mandioca. Plantam-se: alfafa, canna de assucar, linho, devendo iniciar-se as derrubadas. Planta-se o algodão. Transplanta-se o fumo. Capinam-se os cannaviaes. Transplantam-se a seringueira, o cacaueiro, o cafeeiro e as arvores fructiferas. Colheita e preparo do guaraná e da castanha do Pará, do milho e do feijão verde. No Sul, estamos na melhor época da vindima e da vinicultura. Aradura das terras. Semeia-se a alfafa, proseguindo na semeadura dos pastos para o inverno. Fazem-se tambem as sementeiras do eucalyptus, da acacia, pinheiro, etc. Começa a maturação da mandioca, do algodão, do milho, e do arroz. Em Santa Catharina colhem-se agora a mandioca e a banana do litoral.

Avicultura: — Em maio, geralmente, o estado sanitario das aves é bom. As aves já estão no fim da muda e, portanto, quasi aptas, á nova actividade. Os ovos recolhidos agora devem ser destinados á reproducção, sendo época propicia á incubação, quer natural ou artificial. No Sul, a avicultura entra em franca actividade, até 21 de junho e no Norte as frangas de 5 a 6 mezes começam a pôr os primeiros ovos. Os pintos nascidos em fevereiro e março, estão crescidos e sãos. As aves entram em plena plumagem, ficam com cristas rubras e cacarejam constantemente. As boas poedeiras que fizeram a muda tardiamente, já estão promptas para o reinicio das actividades. Havendo falta de gallinhas chocas, é necessario fazer-se a incubação artificial. Accentua-se agora a utilidade dos capões adextrados. Nascidos os pintos, reunem-se estes aos capões em gaiolas crindeiras, com quinze ou vinte individuos. E os senhores avicultores não devem esquecer-se de que maio é o mez das maiores actividades.

Apicultura: — Neste mez as abelhas gozam de algum repouso, que o apicultor deve respeitar. Eliminem-se as hervas nascidas perto do alvado. Dê-se combate ás aranhas, formigas de correição e sará-sará, que se esconde debaixo dos telhados. Deve-se começar neste mez a alimentação estimulativa, afim de garantir uma boa colheita do nectar do Cambará. A alimentação estimulativa prepara-se na proporção de um litro de agua para um kilo de assucar bom, uma pitada de sal fino, uma gota de essencia de limão, hortelã ou flor de laranja. As abelhas não gostam do cheiro de aniz e herva doce. A dose, que deve ser distribuida nas colmeias no principio da noite, é de tres a quatro colheradas para cada, dose essa, que póde ser augmentada nos dias mais frios. E' aconselhavel aquecer um pouco o xarope e dal-o ainda um pouco tépido ás abelhas. E em hypothese alguma, nunca o apicultor deve descuidar-se de proporcionar ás suas abelhas um bebedouro limpo, seguro e bem abrigado. No proximo numero daremos algumas maneiras de preparar os bebedouros.

Criações: — Dos coelhos nascidos em janeiro, sómente os que se destinam a fornecer carne devem ser caçados neste mez, quando completam os quatro mezes. Os que são criados para aproveitamento da pelle só deverão ser sacrificados daqui a tres mezes, quando tiverem então 7 mezes de edade. Estamos no mez proprio para a fenação, nas fazendas de criação de gado. Já agora não existe o estorvo das chuvas. Fim da época do nascimento dos bezerros nos rebanhos leiteiros. Os bois magros que entraram nas invernadas em novembro ou dezembro, depois do tempo das aguas, já devem estar em condições de ir para os matadouros. E a principal recommendação para o criador, em maio: procede-se agora á vaccinação dos bezerros contra o carbunculo hematico, uma das mais temiveis molestias que atacam o gado bovino em nosso paiz.

Zona do nordeste do Brasil — Zona da Matta e Agreste — O preparo da terra deve findar neste mez, com o inicio das chuvas. Podem ser plantados o feijão das aguas, mandioca, macaheira e algodão grande. Transplantam-se o cafeeiro, laranjeiras e fructeiras em geral. O caquizeiro está com fructos em ponto de colheita bem maduros, largando as folhas. Chuvas, lagartas e bezouros.

VITI-VINICULTURA

MAIO NA VINHA

Onde não se segue o systema Guyot, arrancam-se as estacas, limpam-se e guardam-se para a época seguinte. Se o vinhedo necessitar adubação, esta é a melhor opportunidade, mediante uma bôa lavra.

Nos terrenos quentes, plantam-se sarmentos em canteiros e podem-se as cepas — de um ou dois annos.

Em geral, com as primeiras geadas ou dias frios, porcede-se uma aradura funda, tapando-se o pé da cepa, ficando um sulco no centro, por onde se deve dar uma rega demorada, de 12 a 18 horas com pouca agua, nos terrenos altos, pedregosos e seccos, nos terrenos baixos e humidos não se procede desta forma.

As vinhas dos terrenos pobres, devem ser adubadas com esterco de cabra, á razão de 20 a 25 toneladas por hectare e em caso de utilizar esterco de vacca ou cavallo, se empregarão de 30 a 45 toneladas.

O estercamento em vinhas velhas deve ser feito em um sulco profundo pelo costado de cada fileira, no qual se colloca o esterco e immediatamente se tapa com arado, fazendo outro sulco ao lado do que está estercado. Por este novo sulco é que se procede á rega.

Tambem se costuma estercar por meio de buracos entre uma cepa e outra, o que é mais oneroso.

Na ultima quinzena deste mez (maio), depois da queda das folhas, a poda é iniciada, principalmente nos grandes vinhedos ou naquelles que contam com pouco pessoal, para terminar a tempo esta tarefa.

MAIO NA ADEGA

Cuidam-se dos vinhos que se vão collocando nas bordalezas cuidando que não entrem em contacto com o ar, isto é, fazer todos os trasfegos por meio de bombas.

O intenso trabalho nas adegas toca ao seu termo, concluindo por proceder a uma limpeza na machinaria e objectos que intervieram na moenda e fermentação das uvas.

Termina a decuba dos mostos. Prosegue a desborra e trasfego dos vinhos descubados anteriormente.

Deve-se proceder neste mez o enólogo ou dirigente da adega, ter todas as analyses de vinhos mostos que tenha elaborado, para ordenar as correcções que se fizerem necessarias, assim como para fazer a unificação dos vinhos formando os typos "standard", de accôrdo com as exigencias dos mercados consumidores.

— A FUMAGINA nota-se em quasi todos os centros viticolas da Europa e America, mas não se lhes presta grande attenção, pois são limitados os prejuizos que causa.

Este pó é formado por um fungo, o "fungo vagina" ou "fungo oleae". Esta doença é devida á presença de cochonilhas, cujas dejecções assucaradas facilitam o desenvolvimento dos esporos do "fumago".

Crê-se ainda que este fungo se desenvolve tambem nas materias xaroposas provenientes da transudação dos orgams herbaceos.

— NO ENGARRAFAMENTO de vinhos, é um erro empregar rolhas muito ordinarias, que dão em resultado communicar mau gosto ao liquido, cobrindo-se de bolores nas cavidades que a cortiça má sempre apresenta, deixarem passar o vinho atravez dela, deixando facilmente atacados pelos parasitas que as roem e reduzem a pó. As rolhas finas, de cortiça de primeira qualidade, elasticas, flexiveis, sem póros, estão isentas de todos estes inconvenientes.

ALTERAÇÕES DA COR DOS VINHOS

Quando os vinhos começam a mudar a sua côr natural para o pardo, é signal de transformação dos tartaros ao converterem-se em carbonatos, de maneira que o defeito de acidez diminue sensivelmente o coefficiente de solubilidade do liquido, até o ponto que a materia corante se precipita e fica aquella côr de palha.

Quando esta alteração começa a manifestar-se, o melhor correctivo para detel-a são as addições de acido tartarico ou melhor, acido citrico, em doses maximas de meio grão por litro. Pode tambem intentar-se a correcção mediante o bicarbonato potassico na mesma dóse.

Para os vinhos completamente descorados, que a analyse tenha detido da mistura com outros mais coloridos.

O excesso do carbonato de ser corrigido juntando-se a cada cem litros, dois vasos de sangue de boi, bem fresco, e tratando-o em seguida do proprio vinho sobre o qual se opéra.

Produz, assim um abundante precipitado que pode ser separado para o trasfego.

SEMEAR DO BOM, PARA COLHER DO MELHOR.

A mulher e a agricultura

ROBERTO BEZERRA DE MENEZES
(Academico de Agronomia do Ceará)

As agitações desenfreadas do seculo XX, trazendo á humanidade as loucuras do inedito, tanto na vida pratica como nas questões que se relacionam com o sobrenatural, trouxeram aos habitos do sexo fraco metamorphoses extraordinarias.

A mulher, que outróra preoccupava-se apenas com os assumptos que se prendiam á vida domestica, hoje em dia, quebrando as fronteiras que a isolavam no lar, vem penetrando em todos os ramos da actividade humana, quer na imprensa, no commercio, nas faculdades, como na politica, etc.

O avanço que o sexo fraco vem alcançando nestes ultimos annos é um dos assumptos que tem impressionado bastante os sociologos modernos.

Na proporção que as mulheres se vão infiltrando nos balcões, nas fabricas, etc., o numero dos sem trabalho vae augmentando desenfreadamente. E explica-se facilmente a razão de os patrões preferirem as mulheres em seus estabelecimentos commerciaes. Contentam-se estas, com ordenados minguados ,o que absolutamente não acontece com um pobre pae de familia, que necessita de melhor remuneração que lhe garanta o sustento dos que estão sob a sua protecção.

Em vez de superlotar as fabricas e balcões, onde a vida se definha sem poesia, as mulheres deveriam preoccupar-se com a agricultura, onde, recebendo o ar puro dos campos, em contacto com a natureza, misturando-se com as flores e ouvindo o gorgeio dos passaros, a vida se tornaria um romance de fadas encantadas.

Mas, infelizmente, a agricultura no Brasil é assumpto que até agora pouco ou nada tem interessado ao sexo fraco. Emquanto ha aqui este alheiamento de nossas patricias ao campo, na Belgica, segundo os ultimos recensiamenots, existem 514.914 mulheres trabalhando no agreste.

A exma. sra. d. Alice de Toledo Tibiriçá, figura de alto relevo nas letras paulistas, já pronunciou o seu vehemente appello á mulher brasileira, que bem merece ser divulgado: — "Patricias! As nossas vidas devem voltar-se para a agricultura. Eis um trabalho que igualará as mulheres de agora ás do passado. Demais, a vida ao ar livre é hygienica, robustece o physico, retempera o caracter e alegra o espirito".

Se a mulher compreendesse o papel que lhe está reservado no campo, o Brasil, em pouco tempo, seria uma das primeiras nações agricolas. A mulher no campo prende o homem á terra, obrigando-o, assim a produzir para viver. Mas não basta á mulher o papel de iman. E' necessario que esta aprenda a cultivar o sólo.

Ella deverá ajudar o esposo no campo, encarregando-se dos assumptos agricolas que estejam ao seu alcance. A avicultura, horticultura, sericicultura, etc., são tarefas que trarão á mulher, em vez de enfado, um verdadeiro passa-tempo, onde o espirito rejuvenescerá, ao contacto com os encantos que a natureza proporciona.

A filha do agricultor deverá ser a "princeza dos campos". Ella olhará a natureza com carinho, encontrando em cada arvore, uma amiga, um ente querido que concorre para tornal-a feliz. A passarinhada, que saltita de galho em galho, comporá a sua orchestra.

E a criação de gallinhas, peru's, ovelhas, coelhos, etc., a sua distração predilecta. Ella não pensará em avenidas, batons e Cia., como as moças da cidade...

Sua avenida será sempre o pomar florido e encantador. Não usará rouge nem baton, porque o ar puro dos campos, conservará um roseo natural em suas faces.

Ella será sempre a "princeza dos campos", a querida da circumvizinhança. A sua imaginação não se prenderá a arranha-céus, cinemas-falados, theatros, a nada que cheire a civilização burgueza.

Ella sentir-se-á feliz ao contacto com o campo e não invejará a vida agitada das moças da cidade, verdadeiras escravas da moda.

A apathia da mulher pela agricultura, aqui e além, provoca o exodo dos campos ,por que é devido a esta apathia que a mulher arrasta para a cidade os filhos e o proprio esposo, que deveriam permanecer á testa da administração rural.

A' mulher brasileira, pois, está reservada uma das missões mais delicadas para com a patria. Ella será um dos factores principaes na reconstrucção do Brasil agricola de amanhã.

A mulher do seculo XX, que já avançou em todos os ramos de actividade humana, precisa compreender que á patria reclama com urgencia a sua cooperação no campo. Ella não só desenvolverá as suas actividades no agreste como tambem servirá de acção catalytica na fixação do homem ao arado.

O sr. Lourenço Granado, abalisado escriptor patricio, já chegou a affirmar que "o Brasil só poderá tornar-se eminentemente agricola, quando a mulher se afeiçoar á terra cuja exploração fará a prosperidade economica da patria".

A mulher brasileira poderá ser, num futuro bem proximo, um dos maiores esteios na economia agricola do paiz se os homens que dirigem a nação souberem compreender a necessidade das escolas Domesticas Ruraes, que façam as nossas patricias dedicar-se ao campo como já vêm fazendo de ha muito as suas irmãs belgas.

A instrucção é o ponto de partida para a realização de tão importante assumpto. Sem instrucção, ignorando completamente o que seja horticultura, pomicultura, sericicultura, avicultura, etc., as mulheres jamais deixarão de possuir certa ogeriza aos assumptos agricolas.

Com nova mentalidade, a mulher agricultora fixará o homem na lavoura. Ambos se dedicarão á cultura das terras com empenho egual na cooperação constante de forças e energias que se equivalham sem os prejuizos de antanho que vedavam á mulher os trabalhos junto ao homem.

Como se vê, a mulher está ligada a agricultura por laços fortes e esta manter-se-á instavel toda vez que o concurso daquella lhe fôr negado.

Que as nossas patricias compreendam o seu dever para com a patria, são os nossos votos. O trabalho nas fabricas e balcões, enfraquece, definha, envelhece e abate o espirito. O cultivo dos campos ennobrece, fortalece, dá vida e alegria ao espirito, desenvolve o physico e moraliza as creaturas.

O trabalho nas fabricas e balcões traz ás jovens uma especie de escravidão moral. Emquanto isso, o trabalho agricola é poesia, é liberdade do corpo e do espirito, é a vida.

AVICULTURA

SE QUER TORNAR-SE AVICULTOR, NÃO SE ESQUEÇA DE QUE....

CAPITAL — SITUAÇÃO — HYGIENE — PRAGAS — ALIMENTAÇÃO — FACTORES DE ORDEM TECHNICA E DE ORDEM ECONOMICA

A installação de uma avicultura não depende só do capital, do terreno e do mercado certo para o producto. Todas as pessoas que desejarem tornar-se avicultores não devem entregar-se do primeiro impulso á realização dos projectos de que esperam resultados excellentes. A avicultura é uma industria de lucros remunerados, exploravel em área de terreno relativamente pequena. E' certo que o capital nella invertido em breve tempo volta em dinheiro do contado, com a venda de ovos, pintos e frangos. Tanto os homens, como as mulheres e crianças, nella encontram occupação. E' uma industria na qual nada se perde; tudo tem valor e immediata applicação, desde os ovos, as pennas, até o estrume, que é adubo dos mais ricos. Para sua alimentação, as aves complexas, por estar a gallinha, como aliás todas as especies domesticas, sujeitas a uma série de molestias e outros males que as dizimam ou retudo aproveitam. Ao lado, porém, dessas facilidades é preciso ponderar que se trata de industria das mais duzem o seu valor economico.

Influem na exploração avicola o terreno, a altitude, o clima com as suas variações de temperatura, humidade e ventos. A hygiene dos gallinheiros e parques tambem influe poderosamente. A alimentação não se resume, como julgam muitos, na adopção de uma determinada formula da ração, obtida por obsequio de um amigo avicultor. E' especial para as aves em crescimento, posturas, muda ou engorda e varia conforme a natureza e a composição dos alimentos, levando-se em conta, na organização de uma formula de ração, os alimentos de mais facil obtenção na zona e o menor preço com o maximo de rendimento.

A hygiene da ave, livrando-a dos inimigos parasitas, internos e externos: piolhos, percevejos, lombrigas, e tenias, exerce importancia capital no successo da exploração, da mesma maneira que a escolha dos reproductores, a separação dos ovos a incubar, a marcha da incubação e o processo da criação dos pintos e tantos outros requisitos. As molestias não são o unico fantasma que impede o desenvolvimento da avicultura; são de terrivel effeito, mas, talvez possam ser collocadas em plano inferior, desde que se adoptem medidas radicaes de prophylaxia: a immunização pelas vaccinas e a eliminação das aves doentes, tendo-se sempre em vista que sempre custa menos evitar do que curar.

Outros factores existem, principalmente, factores economicos, que, passando despercebido, nos conduzem ao insuccesso. Ahi estão ao lado de outros, a situação do mercado, o capital, o administrador, a familia, methodos de exportação e as proporções da granja.

O capital é factor primordial da industria, especialmente no periodo da installação, porém a sua "alma mater" é o administrador. Sem este, aquelle não poderá produzir, pois que lhe cabe a applicação de longa experiencia e estudos para, apreciando as exigencias do mercado e attendendo ás innumeras necessidades que se apresentam, conduzir a empresa a uma producção util e lucrativa.

Quanto á situação, consideremos a sua proximidade dos centros consumidores, com meios de transporte faceis e rapidos para que os productores ahi cheguem perfeitos. Localidades onde haja recursos para essa industria, bem como os recursos exigidos pelas necessidades individuaes do avicultor e de sua familia, são as preferidas. Vê-se, dahi, qual é o conjunto de circumstancias a influir sobre a avicultura. Todos aquelles que desejarem dedicar-se a este novo ramo de trabalho podem caminhar confiantes nos resultados, pois que a avicultura é remuneradora e em São Paulo já teve o seu inicio e vae progredindo com as melhores esperanças. Mas não se atirem os principiantes desde logo aos grandes projectos, installando custosos aviarios em busca de lucros immediatos.

Se quizerem vencer, **principiem pelo começo.** Procurem fazer a necessaria aprendizagem, começando por criar certo numero de gallinhas e de uma unica raça. Um pequeno nucleo inicial lhe fornecerá os processos de conhecimentos e praticas, que insensivelmente constituirão, por si, dentro de breve tempo, um **capital** ponderavel.

Antes plantar pouco do bom, do que muito do ruim

CITRICULTOR! Cuidado com as mudas que adquirir. Exija sempre o certificado de sanidade vegetal.

Quanto rendeu a taxa de 15 "shillings"

COBRADA SOBRE O CAFE', DESDE SEU INICIO, EM ABRIL DE 1931, ATE' O MEZ DE OUTUBRO DO ANNO PASSADO

— ARRECADAÇÃO —

De abril de 1931 a 31 de dezembro de 1932	700.060:894$171
Renda proveniente de juros, descontos, etc., nesse periodo . ..	3.966:814$337
	704.027:708$508
Durante o anno de 1933	711.558:858$844
Durante o anno de 1934	637.179:940$400
Durante o anno de 1935	689.183:095$200
	2.741.949:602$952
Durante o mez de janeiro de 1936 .	67.128:501$000
Durante o mez de fevereiro de 1936 .	58.071:705$000
Durante o mez de março de 1936 .	52.499:082$100
Durante o mez de abril de 1936 .	46.570:939$800
Durante o mez de maio de 1936 .	49.828:414$800
Durante o mez de junho de 1936 .	48.818:329$500
Durante o mez de julho de 1936 .	42.980:745$200
Durante o mez de agosto de 1936 .	52.978:548$000
Durante o mez de setembro de 1936 .	47.534:838$800
Durante o mez de outubro de 1936 .	52.053:212$700
Total	3.260.413:919$852

Adube suas terras e sua producção augmentará tres vezes

Temos grande necessidade de produzir trigo nacional. Plante trigo na sua fazenda!

CONSELHOS UTEIS

PUBLICIDADE DO D. N. P. A.

Dentro das raças de gado leiteiro ha linhagens que se distinguem pela riqueza manteigueira de seu leite.

A producção de leite, rico em gordura, é um caracteristico hereditario, que se accentua em certas raças: Jersey e Guernsey, principalmente.

A producção do leite, sendo uma qualidade hereditaria — as grandes leiteiras procriam descendentes, tambem leiteiras notaveis.

O touro transmitte a suas filhas a alta aptidão leiteira, que porventura tenha herdado de seus genitores. Dahi a denominação de "touro leiteiro" dada aquelles que pertencem á linhagem dos grandes productores de leite.

Ha um unico meio de transformar um rebanho de baixa lactação, em outro com accentuada producção leiteira — é só cruzar as vaccas com um touro de raça leiteira, de bôa linhagem, sem esquecer, porém, a alimentação necessaria. O animal para produzir precisa comer...

A selecção do gado leiteiro deve ter por base, antes de tudo, a producção individual — depois então é que vem a escolha pelo exterior.

O melhor touro leiteiro não é o que procria apenas filhas de bôa lactação, mas aquelle que foi capaz de elevar a média de producção do rebanho, com sua progenie.

A conservação da forragem, seja por meio da ensilagem, seja por meio da fenação, é uma pratica indispensavel, sem a qual não poderá haver criação adeantada e remuneradra.

600 mil kilos, com 72 milhões de toneladas de silagem, annualmente conservada, alimentam 37 milhões de bovinos, nos Estados Unidos, quatro mezes. E' por isso que lá a pecuaria alcançou o apogeu. E' por isso que lá podem ser criadas e mantidas as linhagens mais famosas de gado bovino do mundo.

Alimentação verde, todo o anno, só por meio de silos, o conservador ideal da forragem, para os mezes de secca.

O custo de um silo não vae além de 4 contos, e o governo federal o auxilia nessa construcção, com mais de metade de seu custo.

Ensilar forragem é garantir a alimentação de suas vaccas leiteiras e de seu gado em geral, nos mezes de escassez do verde. E, sem isso, não será possivel manter economicamente a producção de seu gado, nem o seu crescimento normal.

A cultura racional da canna de assucar

CUIDADOS E CONHECIMENTOS QUE NÃO DEVEM SER IGNORADOS

E' de grande importancia a escolha das mudas. Muitos insucessos e prejuizos causados pelo pouco cuidado que se dispensa a essa operação são levados á conta de outras causas cuja influencia, na maioria das vezes, foi até favoravel á cultura. Mudas ordinarias produzem um resultado naturalmente correspondente á sua qualidade. Os prejuizos accumulados annualmente com as falhas e replantas dos cannaviaes attingem a sommas bem elevadas e a sua solução deve entrar na cogitação dos nossos lavradores.

Para o plano do cannavial, as mudas devem ser escolhidas de uma plantação nova e cujo estado de saude seja optimo. Nunca se deve retirar as mudas de cannaviaes velhos ou atacados de molestias graves da planta, porque a germinação, em taes condições, é lenta e a plantação fica sujeita á rapida degeneração da canna velha, já passada, torna-se esponjosa no caule do que facilmente se observa ao se cortar um colmo, que apresenta na parte central, esbranquiçada um canal longitudinal e estreito.

As mudas provenientes de cannas novas, bem desenvolvidas, devem ser typicas da variedade que se tem em vista plantar. E germinam com mais facilidade. Tirar mudas de cannaviaes onde existem diversas variedades plantadas em promiscuidade é outra pratica condemnavel. O porque é facil comprehender. Se duas variedades, uma de maturação tardia e outra precoce, forem plantadas em mistura, por occasião do córte, uma dellas irá occasionar uma reducção na producção final. Se a colheita for effectuada cedo, em occasião opportuna para uma das variedades, a segunda, de desenvolvimento e maturação mais tardias, ainda terá cannas immaturas. Consequentemente, o rendimento diminuirá. Se ao contrario, o córte for realizado em época mais tardia, uma dellas estará passada e do mesmo modo os prejuizos apparecerão.

Identicas considerações devem ser feitas em relação ás exigencias das variedades para determinados solos. Plantando-se variedades que requerem solos ferteis em terras de mediana fertilidade, de mistura com outras pouco exigentes, a producção dellas será differente e o agricultor, não percebendo o seu proprio erro, condemna muitas vezes uma variedade pelo facto de não ter correspondido á sua espectativa.

E' este o caso commum em muitas lavouras do Estado. Tivemos occasião de verificar, em grandes lavouras, cannas das variedades javanezas P. O. J. — 36 e P. O. J. — 213, plantadas misturadamente. Essas duas variedades, por serem cannas de colmos finos e arroxeados, enganam pessoas menos perspicazes, que na maioria das vezes as tomam como sendo de uma só variedade. A primeira é mais exigente e mais tardia do que a segunda. Differenciam-se facilmente pela conformação das gemmas que são bastante alongadas e ponteagudas na P. O. J. — 213, ao passo que na P. O. J. — 36 são arredondadas e mais largas que compridas.

E' pratica generalizada o aproveitamento das melhores cannas, mais viçosas e sadias para a moagem, reservando-se as mais finas, pouco desenvolvidas e defeituosas para o plantio. Nesse erro não devem incidir os lavradores adentados, pois que para o plantio é de toda vantagem reservar as mudas provenientes de cannas médias e grossas, de gemmas sadias e bem conformadas, porque tendo maior vigor, germinarão com mais rapidez, dando origem a plantas mais vigorosas. Como consequencia, o rendimento será maior.

A "ponta" é a parte da canna mais usada para o plantio, porque germina com mais facilidade. Quando, porém, as gemmas dessa parte não estão bem desenvolvidas, a touceira dellas proveniente será mais fraca. As gemmas do pé pe canna mais velha, germinam com mais lentidão que *as das partes* novas.

Por esse motivo, deve-se dar preferencia ás mudas provenientes do terço superior, cuja germinação é mais rapida. Accresce ainda a circumstancia de que sendo esta menos rica em saccharose, o prejuizo na moagem será menor do que se fosse usada igual quantidade de mudas das partes inferiores da canna.

O tamanho dos roletes para o plantio varia bastante. O que melhor resultados tem apresentado na pratica, entre nós, e em diversos paizes assucareiros, é o de 3 a 4 gemmas, isto é, a canna subdividida em roletes, portadores de 3 a 4 "olhos". Ha lavradores e usinas que costumam empregar a canna inteira para plantar. Isto requer, naturalmente, maior quantidade de mudas cujas gemmas, não germinam ao mesmo tempo, formam um cannavial desegual e muito compacto, o que impede o desenvolvimento dos colmos em grossura. Quando se deseja multiplicar rapidamente uma variedade da qual se dispõe de poucas touceiras, plantam-se roletes com uma só gemma. — O. A.

COLOMBOPHILIA

O POMBO "PAVÃO" E O POMBO "PAPUDO" — DUAS VARIEDADES RARAS NO BRASIL

O "Pombo Pavão" é muito raro no Brasil. Na Italia, porém, é mais commum. E' uma das raças mais bonitas. E' tambem muito conhecido na Allemanha, sob o nome de "Pfautauben". Os inglezes chamam-no "The Fantails" e os francezes "Pigeons paons" ou "Pigeons trem bleurs paons".

E' facil reconhecer o "Pombo Pavão", dada a sua semelhança com aquella ave vaidosa. Tem a cauda grande, formada por muitas pennas, todas muito grandes, compridas, que se abrem formando um leque. Nos pombos communs, o numero de pennas da cauda é geralmente de 12; no "Pombo Pavão", esse numero pode variar de 12 a 42, conforme as asserções de Boitard e Corbié. Os individuos com 32 ou 34 pennas na cauda, são os mais communs, sendo difficilimo encontrar-se os que têm mais. Os que possuem 42 pennas são de um valor inestimavel. Dadas as proporções de sua cauda, o "Pombo Pavão" nunca se afasta do seu domicilio. Pode ser considerado como um typo de adorno.

Na Italia, é criado pelos colombophilos de Modena, que o chamam "Colombi bicchierini", ou, ao pé da letra, "Pombos Copinhos".

OS "POMBOS PAPUDOS"

Os "Pombos Papudos", que os italianos chamam "Colombi gozzuti", os allemães "Kropftauben", os inglezes "pouter pigeon" e os francezes "grosse-gorge", constituem um typo muito interessante, não muito conhecido em nosso paiz.

Estes pombos distinguem-se dos outros pela faculdade que possuem de inflar extraordinariamente o papo, emquanto que as demais raças, sobretudo as domesticas, têm esta faculdade assás limitada. O pombo papudo tem o corpo e as pernas alongados. O bico é pequeno.

Esta raça tem tres divisões: grande, pequeno e curto, que, por sua vez, se sub-dividem em 12 typos differentes. Entre a categoria grande, destacam-se as raças mais importantes, que são: a ingleza, a franceza, a hollandeza e a allemã commum.

O "Pombo Papudo" é o que tem os seus caracteres mais pronunciados. A cabeça é pequena em relação ao tamanho do corpo. O bico, forte, mas pouco desenvolvido, méde, geralmente, 25 mm. Os olhos são vermelhos ou alaranjados fôscos, ou mesmo negros.

O "papo" pode-se inchar de uma maneira verdadeiramente surpreendente, tanto que quando se infla no maximo, o bico desapparece completamente. No dizer de Lilin, o "papo", ás vezes, arrebenta. Darwin escreveu que os criadores podem fazer augmentar o papo a seu prazer, forçando o bico para trás e que, uma vez augmentada a faculdade de inchar, o pombo, pleno de orgulho, empavonando-se, cuida de conservar o papo inchado por mais tempo possivel. Os pés e as pernas são recobertos de pennas; o corpo é esguio e alongado; devido á enorme grossura do papo, mantém o corpo erecto, espigado, forçando a linha além do natural.

As raças francezas destacam-se, ás vezes, pelo formato do papo, que é oval, parecendo com uma pera.

Ha tambem diversas cores, como branco, vermelho, cinza, marron, etc.

Na opinião de Darwin, a raça hollandeza é a raça ingleza aperfeiçoada. A allemã distingue-se pelo facto da parte superior do esophago ser mais distendida. Commumente, os pés são nu's de pennas, tendo as pernas e o bico muito curtos.

HA UM PROVERBIO QUE DIZ: — "Tudo que déres de comer á tua vacca, ella te devolverá em leite". Deve reflectir nesse proverbio, principalmente, quem tem vaccas estabuladas para a exploração do leite.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 11.

MISSA POR ALMA DO DR. GASPAR RICARDO — Realizou-se hoje pela manhã, na cathedral, missa por alma do dr. Gaspar Ricardo, pela passagem do 7.º dia do seu fallecimento. O acto foi celebrado pelo reverendo padre Alfredo Sampaio, official da curia diocesana.

Assistiram á solemnidade milhares de pessôas, entre as quaes se viam os elementos mais representativos da nossa sociedade, autoridades, representantes da imprensa. Entre a assistencia, viam-se, num preito commovente á memoria de seu ex-chefe, grande numero de altos funccionarios e operarios da Linha Juquiá, da E. F. Sorocabana.

UMA SESSÃO CIVICA EM HOMENAGEM Á MEMORIA DO DR. GASPAR RICARDO E DE PAULO SETUBAL — Ao que estamos informados, realizar-se-á, no proximo dia 4 de junho, em local ainda não determinado, uma sessão civica em homenagem posthuma a Paulo Setubal e ao dr. Gaspar Ricardo, por occorrer nesse dia o 30.º dia da morte desses dois expoentes da intellectualidade, da cultura e do civismo bandeirante.

AGGREDIDO A ESPADIM — Hontem pela manhã, o soldado Benedicto ..., de 26 annos de edade, solteiro, deu voz de prisão ao esportista José Pedro da Silva, de 30 annos de edade, solteiro, residente á rua Dr. Cochrane, o qual, na praça da Republica ameaçava de faca em punho um seu companheiro de serviço.

O turbulento, ao receber voz de prisão, avançou contra o mantenedor da ordem de faca em punho. O soldado não teve outro remedio senão defender-se, puxando pelo espadim.

Assim, José Pedro da Silva foi ferido na cabeça, tendo de ser medicado na Santa Casa antes de ser recolhido ao xadrez. O soldado Benedicto tambem ficou ferido, recebendo curativos na Santa Casa.

José Pedro da Silva estava com mandado de prisão preventiva contra elle expedido.

TENTARAM FUGIR DO CARRO DE PRESOS — Amphiloquio de Paula Freire, vulgo "Filó", é um velho malandro, que agora vem de ajustar contas com a policia. Ha muita coisa contra elle, aqui, mas infelizmente não se conseguiu reunir as provas necessarias.

Denuncia-se, por exemplo, que elle teria sido o autor do latrocinio do Cubatão, onde foi morto em condições mysteriosas um pobre mascate.

No Rio de Janeiro, esse individuo está condemnado a 7 annos de prisão, e em Curityba tem tambem um caso a esclarecer. E' desertor e evadido do Exercito. Em Santos respondeu a varios processos.

Afim de ajustar contas com a policia de Curityba, seguiu elle para aquella capital, via São Paulo.

O inspector Heitor foi encarregado de conduzil-o, juntamente com Rino Starlini, um dos dois famosos ladrões que foram presos no Rio, por occasião do carnaval, juntamente com as respectivas amantes, em um hotel, installados nababescamente, depois de terem praticado em São Paulo, entre outros furtos, um roubo de joias no valor de 70 contos de réis.

Em um carro de segurança, seguiram hontem para a capital. No caminho, os malandros tentaram fugir. Conseguindo arrancar uma barra de ferro de um dos bancos do carro, puzeram-se a bater furiosamente de encontro á fechadura, conseguindo destruil-a completamente.

Sob o fragor, o trinco de ferro que existe pelo lado de fóra e elles teriam alcançado abrir a porta e evadir-se, ou obrigar o inspector e o guarda-civil a fuzilal-os para não assumirem a responsabilidade da fuga.

Felizmente, o carro resistiu e elles attingiram a Central, de onde, devidamente escoltados, seguiram destino conveniente.

O carro, internamente, apresentava os mais evidentes vestigios das tentativas dos malandros para evadir-se.

DOLOROSO ACCIDENTE — Cerca das 10 horas de hoje, occorreu um accontecimento doloroso na casa n.º 130 da rua Silva Jardim, residencia do conhecido esportista Salvador de Maria.

Um filhinho daquelle esportista, de 1 anno de edade, de nome Antonio Carlos, enfiou os dedinhos nos orificios de uma "tomada" electrica, sendo fulminado.

Ainda com uns restos de vida, a criancinha foi levada á Santa Casa, mas ali chegou já morta, nada sendo possivel fazer.

O corpo da infeliz criancinha foi entregue á familia, para a realização dos funeraes, tendo antes sido examinado pelo dr. Plinio Ferraz, medico legista.

O enterro da inditosa criança realizar-se-á hoje á tarde.

CINEMAS — Programma da Empresa Santista de Cinemas Ltda., para o dia 12 do corrente:

Casino: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Educação infantil", educativo nacional; "Segunda esposa", RKO-Radio, com Gertrude Michael e Walter Abel; "Tibet, a terra da isolação", educativo; "Borboleta feliz", desenho; "Charlie Chan na opera", 20th.-Fox, com Warner Oland e Boris Karloff. Poltronas, 3$000; frizas e camarotes, 15$000; senhoras, senhoritas, crianças e geral, 1$500.

— Amanhã: — "Socega, Leão!" —

C. Gomes: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Mensageiro da vingança", RKO-Radio, com Richard Dix e Margaret Callahan; "Fox Movietone News n.º 19x52"; "Na planicie", comedia; "Irene, a teimosa", Universal, com William Powell e Carole Lombard. Poltronas, 1$500; senhoras, senhoritas e crianças, $700.

— Amanhã: — "Charlie Chan na Opera" e "O rei dos ciganos".

Miramar: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Os navaes desembarcaram", Republic, com Lew Ayres e Isabel Jewell; "Banho á fantasia", educativo nacional; "Asa negra", desenho; "Mensageiro da vingança", RKO-Radio, com Richard Dix e Margaret Callahan. Poltronas, 1$500; senhoras, senhoritas e crianças, $700.

— Amanhã: — "A cidade do peccado" e "Segunda esposa".

São Bento: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "A cidade infernal", Radial, série, continuação, 7.º e 8.º episodios, com William Boyd; "Lei é lei", Prog. Argus, com Harry Carey; "Piratas do Radio", Columbia, com Ann Sothern e Lloyd Nolan. Cadeiras, 1$200; senhoras, senhoritas, crianças e geral, $600.

— Amanhã: — "A parisiense" e "Irene, a teimosa".

Paramount: — Em matinée e soirée ás 14 e 19,30 horas — Sessões corridas — Matinée e sirée das moças — "Borboleta feliz", desenho; "Tibet, a terra da isolação", educativo; "Charlie Chan na Opera", 20th.-Fox, com Warner Oland e Boris Karloff; "Educação infantil", educativo nacional; "Segunda esposa", RKO-Radio, com Gertrude Michael e Walter Abel. Em matinée: poltronas, 2$300; frizas e camarotes, 12$000; senhoras, senhoritas e crianças, 1$200. Em soirée: poltronas, 3$000; frizas e camarotes, 15$000; senhoras, senhoritas e crianças, 1$500.

— Amanhã: — "Socega, Leão!" e "O rei dos ciganos".

RADIOTELEPHONIA — Programma de irradiações da PRG-5:

A's 7 horas — Despertar sonoro — Aula de gymnastica callisthenica; 7,30 horas — Noticias importantes — Musica leve; 8 — Informações uteis — Noticiario; 8,15 — Conselhos — Noticiario; 8,30 — Consultorio medico para você fazer hoje"; 9 — "Café pequeno" — Final do primeiro periodo.

A's 10,30 horas — Musica popular; ás 11 horas — Musica portugueza; 11,15 — Solos classicos; 11,30 — Musica typica argentina; 11,45 — "Prog. Hollywood" — Das Emprezas Reunidas Cine Theatral-Cine Roxy; 12,15 — Programma de São Vicente; 12,45 — Musica moderna; 13 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; 13,30 — "Surpresa" da Casa Brancato Ltda.; 13,45 — Musica moderna; 14 — Final do segundo periodo.

A's 15 horas — "A voz da belleza"; 15,30 horas — Musica moderna; 15,45 — Prof. Rajahndyrz; 16 — Canções variadas; 16,15 — Solos instrumentaes; 16,30 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; 17 — "Hora Azul"; 17,30 — Programma italiano; 18,45 — Hora do Brasil; 19,30 — "Seu jantar..."; 20 — Reportagem esportiva; 20,15 — Programma "Westinghouse"; 20,30 — Regional com Heleninha e Nivio; 20,45 — Leny Eversong com Quartetto de Rythmo; 21 — "Veneno do dia" — Quartetto de camera da PRG-5; 21,15 — Heleninha com Grupo Regional; 21,30 — Orchestra moderna, sob a direcção do professor Zico Mazagão; 21,45 — Seculo XX, com Nivio, Leny Eversong, Heleninha, etc.; 22,15 — Programma "Perfume do passado"; 22,30 — Fox-trots modernos; 22,45 — Programma para dansar; 23,15 — Mario Castro com o "Panorama do dia", directamente d' "A Tribuna"; 23,30 — Encerramento das irradiações do dia.

BOLETIM DO TEMPO — Previsões até ás 18 horas do dia 12:

Tempo: — Bom, passando a instavel, já sujeitos a chuvas.

Temperatura: — Ligeiro declinio.

Ventos: — De oéste a sul, sujeitos a rajadas frescas.

CAMPO LARGO DE SOROCABA

(Do nosso correspondente em 8)

ANNIVERSARIO — Fez annos o gymnasiano José de Costa Cabral Filho, filho do dedicado membro da commissão de propaganda eleitoral do P. R. P. desta cidade. Os seus amigos, por iniciativa da directoria do Campo Largo Clube e Jazz Tatu', promoveram-lhe uma manifestação de apreço.

ELEIÇÃO MUNICIPAL — Está sendo ansiosamente esperado o julgamento pelo T. E. R. do recurso pelo P. C. da victoria do P. R. P. na eleição realizada nesta cidade a 14 de fevereiro passado.

GARÇA

(Do nosso correspondente, em 7)

CIRCO AYRES — Estreou nesta cidade o circo "Ayres" sob a direcção do sr. Arthur Ayres.

O elenco que é completo apresenta miss Aurora, ballarina de valor, e em seguida, a mignon Apparecida, eximia aramista, colhendo ambas, ovações dos espectadores.

PASSAGEM — Estão entaboladas as negociacs entre a prefeitura local e a Cia. Paulista de Estradas de Ferro para a construcção da passagem para a rua Rio Branco, que segundo nos consta terá inicio este mez.

DR. CASTANHEIRA — Transferiu sua residencia da rua Heitor Penteado para a praça Ruy Barbosa, o facultativo dr. J. Castanheira.

DISTRICTO ALVARO DE CARVALHO — Em 25 ultimo foi promulgada a lei 2.950, mudando o nome do districto de Santa Cecilia para Alvaro de Carvalho.

DEPOSITO DA MUNICIPALIDADE — E' pensamento do sr. prefeito municipal dr. Hilmar Machado de Oliveira adquirir um terreno para a construcção de um deposito municipal.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos em 2 a menina Lenisa, filha do sr Paulo Miranda, collector Federal nesta cidade; o cel. Salviano Pereira de Andrade, fazendeiro aqui residente e membro do Partido Republicano Paulista local; e em 28 do mez findo o sr. Cicero Corrêa Leite de Moraes, residente nesta cidade.

VIAJANTES — Da capital regressaram os srs. dr. Hilmar Machado de Oliveira, prefeito da nossa municipalidade, João Corrêa Leite de Moraes, fazendeiro neste municipio; Antonio Rebouças da Silva, sub-prefeito do Districto de Alvaro de Carvalho, neste municipio; Almerindo Caldarelli, jornalista tambem aqui residente, e o sr. Salim Abujamra, commerciante nesta cidade.

TELEMACO FERNANDES — Encontra-se nesta cidade juntamente com sua familia, o sr. Telemaco Fernandes, escrivão de Paz local e membro do Directorio do P. R. P. desta cidade.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 11.

A SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA MUNICIPAL — O CHLORO NACIONAL PREJUDICA O GOSTO DA AGUA — A ILLUMINAÇÃO PRECARIA DA RUA URUGUAYANA E A REFORMA DA AV. SAUDADE — AINDA O EMPRESTIMO DE 15.000 CONTOS — Realizou-se, hontem, sob a presidencia do sr. Pires Netto e secretariada pelo dr. Mario Penteado, mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal.

Iniciados os trabalhos, ás 19,45 horas, foi procedida a chamada, tendo respondido os drs. Julio de Arruda, Ernesto Khulmann, Joaquim de Castro Tibiriçá, Gomes Julio, Sylvino de Godoy, Euclydes Vieira, Lino Leme, Penido Burnier, Vegniaud Neger e sr. Marinho Ferreira Jorge. Deixou de responder o vereador Pedroso Junior, por motivo justificado.

A primeira parte do expediente constou do seguinte: officio da Cia. Industrial, solicitando isenção de impostos municipaes, durante cinco annos, de accordo com a lei n. 129, de 1908 — "Ouvida a Prefeitura encaminhe-se ás commissões de Justiça e Finanças"; requerimentos de J. Fries e Cia., recorrendo de uma decisão da directoria de Obras e Viação — "Ouvida a Prefeitura, encaminhe-se á commissão de Obras; officio da Prefeitura, remettendo plano de loteamento de terrenos, requerido pelo sr. Quintino de Almeida Maudonnet — "A' commissão de Obras".

O dr. Ernesto Khulmann, em explicação pessoal, disse que a bancada perrepista usou de linguagem elevada na declaração e adeantou ainda que o sr. prefeito deve estar acostumado á linguagem do P. R. P., pois pertenceu a esse partido. E concluiu dizendo que a bancada da minoria sustenta integralmente a declaração de voto.

Na segunda parte do expediente, foram apresentados diversos pareceres pelos vereadores Gomes Julio, Marinho Ferreira Jorge Lino de Moraes Leme.

Passando-se a terceira parte do expediente o dr. Ernesto Kuhlmann apresentou o seguinte requerimento:

"Recebi na sexta-feira e no sabbado da semana passada reclamações de moradores das ruas de S. Pedro, Antonio Cesarino e Padre Vieira e outras quanto ao cheiro e gosto pronunciados de iodoformio que apresentava a agua fornecida ao consumo. Pessoalmente tive ensejos de verificar a mesma coisa, juntamente com pessoas de minha familia e famulos.

Hoje deram-me uma explicação que reputo summamente grave e séria relativa ao tal cheiro e gosto mencionados e á sua causa. E' que fizeram no abastecimento de agua uma experiencia com um chloro de fabricação nacional. Ora, como já disse, isto é grave e sério, pois a população campineira não póde estar á mercê de experiencias de tal jaez, que lhe podem trazer graves damnos á saude.

Nestes termos requeiro sejam solicitadas informações da Prefeitura quanto ao facto mencionado.

Sala das Sessões da Camara Municipal de Campinas, 10 de maio de 1937. — Ernesto Kuhlmann".

Terminada a leitura desse requerimentos falaram os drs. Julio de Arruda e Penido Burnier, confirmando este facto, tendo este ultimo vereador adeantado mais: que ao notar esse gosto extravagante communicou-se com o dr. Cyro Lustosa, de quem recebeu a informação de que estava sendo feita uma experiencia de chloro nacional.

A seguir foi apresentada uma indicação sobre a collocação de lampadas na rua Uruguayana, no trecho comprehendido pelas ruas Antonio Cesarino e Padre Vieira.

Com a palavra o dr. Gomes Julio, disse da necessidade de ser concluida, o quanto breve possivel, a reforma por que está passando a avenida da Saudade. Estes dois requerimentos foram enviados á Prefeitura Municipal.

Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se a ordem do dia, sendo approvada a seguinte materia: 2.ª discussão do projecto n. 45, de 1937, que autoriza a construcção de passeios no terreno concedido á Associação de Assistencia Infantil, com o parecer n. 119, de 1937, das Commissões de Justiça, Obras e Finanças; 2.ª discussão do projecto n. 46, de 1937, prorogando prazo de concessão de terreno no Jockey Clube de Campinas, com o parecer n. 120, de 1937, das Commissões de Justiça e Finanças. 2.ª discussão do projecto n. 47, de 1937, alterando o parag. 2.º do artigo 48 do Regimento Interno da Camara, redigido de accôrdo com o vencido em primeira, pelo parecer n. 126, de 1937, da Commissão de Justiça. 1.ª discussão do projecto n. 49, de 1937, regulando para jogos de "box", com os pareceres n. 127, de 1937, da Commissão de Educação e 128, de 1937, da Commissão de Justiça.

Discussão unica do parecer n. 129, da Commissão de Justiça, favoravel á approvação da indicação n. 33, de 1937 do dr. Mendonça de Barros, sobre confecção de tabella de impostos e taxas sobre casas de diversões. Votação do parecer n. 130, de 1937, da Commissão de Justiça e Redacção, redigindo definitivamente o projecto n. 40, de 1937, que autoriza a compra de um terreno, ao dr. Alcides Gomes de Miranda. Votação do parecer n. 131, de 1937, da Commissão de Justiça e Redacção, redigindo definitivamente o projecto n. 48, de 1937, que autoriza a emissão de um emprestimo de .... 15.000:000$000.

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hontem da Prefeitura Municipal:

Processos vindos da Camara Municipal: Indicação n. 38, de 1937, do exmo. sr. vereador dr. Euclydes Vieira, sobre construcção de ponte sobre o rio Atibaia, em Arraial dos Souzas. — A' D. O. V. para providenciar na parte que lhe compete.

Indicação n. 31, de 1937, do exmo. sr. vereador J. C. Pedroso Junior, sobre calçamento da travessa M. M. D. C. A. — A' D. O. V. para attender ou informar sobre a porcentagem de contribuição dos interessados.

Indicação n. 32, de 1937, do exmo. sr. vereador J. C. Pedroso Junior e outro, sobre calçamento de um trecho da rua Duque de Caxias. — A' D. O. V. para informar.

OFFICIOS E CARTA EXPEDIDOS — Ao presidente do Hospital do Circolo Italiani Uniti, (Carta), sobre internação de operario desta Prefeitura, naquelle hospital. Ao presidente da Federação Paulista dos Homens de Côr, (Off. 326), agradecendo convite para assistir festival. Ao presidente da Camara Municipal, (Off. 327), accusando recebimento de officio. Ao delegado regional do Ensino, (Off. 328), communicando que o pedido da professora d. Italina Baraldi, foi attendido. Ao D. M., (Off. 329), sobre lançamento de emprestimo e liquidação de credito com a Prefeitura Municipal de Descalvado. A' Camara Municipal (Off. 330), solicitando o processo referente á encampação da C. C. de Aguas e Esgotos.

Acquisições de immoveis na Capital

Em data de hontem adquiriram immoveis nesta capital:

Amelia Nastas Videz e outros — Doação — metade casas — 684 rua Cypriano Barata, 277 rua Sorocabanos e 620 da rua Costa Aguiar, 12:500$; Ruggiero Raso — terreno rua São Simão, 1:600$; Victor Antonio Cestari — terreno rua projectada D Maria Carolina, 3:000$; Miguel Antunes — terreno rua Voluntarios da Patria, 12:000$; dr. Luiz Felippe René de Assis Moura — terras na Villa Congo — O', 6:300$; Julia Oliveira Hoffmann — predio avenida Angelica, 871 150:000$; Luiz Derico — terreno rua Pichochó, 1:500$; Carlos Wenzel Muller — terrenos rua Alfredo Egydio, 600$; Isidro Gonçalves e s|m. — terreno rua Julio Martim, 5:000$; Antonio Brandi — predio rua Coronel Arthur Godoy, 21, 27:000$; Naci Kadota — terreno rua Jorge Tibiriçá, 6:000$; Francisco Antunes — metade lote 180 projectada rua Pedro Magalhães — Saude, 500$; Guilherme Carrara — terreno rua Martius — Ipiranga, ... 16:036$; Pietro Miraga — terreno frente rua Padre João Manuel, 67:000$; Caetano Campanille — terreno rua Guayau'na, .. 16:000$; João Silveira Moraes — terreno rua Jupiter, 15:000$; Hermogenes Barbuy — predio travessa Pedro Doll, 3, 17:000$; Miguel Salomão — predio avenida Vital Brasil, 27, 27-fundos, 35:000$; Edmundo Fernandes e outros — terreno rua Faustolo, 8:000$; José Augusto Gomes — predio rua Margarida, 8 — 4:000$; Manuel Pires Lobo — 2 casas rua Guapira, 1-A, 1-B — 4:000$; Guido Spagieri — terreno frente rua Ulpiano — 8:180$; Pedro Bressiani — terreno frente projectada rua Ipomeias, 1:500$; Paulo Storti e Octavio Storti — 1|3 parte predio rua Anhaia, 133, 8:000$; Antonio Fernandes Lopes — terreno rua Andarahy, 4:500$; Fernando Pires Domingues — terreno Villa Guarany — Butantan, 2:000$; Antonio D'Agostinho — terreno rua Clelia, 14:000$; Rubens Bathia — predio avenida Lins Vasconcellos, 242, 25:000$; Domingos Lagonegro — terreno rua Iatpira — 16:150$; Manuel Pereira e s|m. — predio rua Morato Coelho, 76-A — 13:800$; Humberto Raffaeli e Cia. — terreno rua Barão de Rezende — 43:065$; Moacyr Horemans — Doação — predio rua Dutra Rodrigues, 74, 8:000$; Ermelinda Franchini Dotto — terreno rua Caio Graccho, parte, 10:000$; total, 557:521$000.

LOTERIA DE S. PAULO

Na extracção desta loteria realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

9.225	200:000$
9.520	20:000$
18.605	5:000$
15.080	3:000$
14.485	1:000$

O Correio da Exposição do Cincoentenario da Immigração, no Parque D. Pedro

Foi installada no recinto da "Exposição do Cincoentenario da Immigração Official no Estado de São Paulo", uma Agencia Postal, ao lado do pavilhão japonez, que receberá toda natureza de correspondencia, para qualquer destino, obliterando-a com um "carimbo" commemorativo especial de forma redonda, com os dizeres: "Exposição do 50.º da Immigração — São Paulo", e no centro, em 3 alinhamentos: "Correios e Telegraphos" e a data.

Para a tinta do carimbo, será usada de 15 em 15 dias, a preta, vermelha, azul, verde.

O commandante e a officialidade do "destroyer" U. S. S. "Downes" despedem-se amanhã das autoridades

E' amanhã que se realiza a recepção que o commandante Clifford H. Ropper e a officialidade do "destroyer" U. S. S. Downes, offerecem, em Santos, ao governo do Estado e demais autoridades.

A recepção para o mundo official está reservada de 16 ás 17 horas, assim como para as pessôas gradas e membros da colonia aqui residentes, indo a referida recepção até 20 horas.

O navio deverá levantar ferros depois de amanhã, com destino a Trinidade, e depois Estados Unidos.

Os officiaes da marinha de guerra, que tem sido distinguidos com muitas gentilezas têm feito diversos passeios pelos locaes pittorescos, assim como visitado diversas instituições de Santos e S. Paulo.

O DIA DE HONTEM

Procedentes de Santos chegaram, hontem, ás 9,50 pela S. P. R., os officiaes, tendo sido recebidos pelo consul geral Carol H. Foster, dirigindo-se, em seguida para o Esplanada Hotel.

A's 12,30 horas, teve inicio o almoço que o governo do Estado offereceu á referida officialidade.

A tarde foi livre, para passeio pela cidade.

Hoje, visita á Força Publica, ás 9 horas, regresso a Santos pela estrada de rodagem.

O governo francez recebe o presidente do Conselho da Turquia

STAMBUL, 11 (A. B.) — Toda a imprensa se declarou satisfeita com o acolhimento proporcionado pelo governo francez ao presidente do Conselho da Turquia, sr. Ineunu. Os jornaes turcos citam ainda em destaque a distincção entre o governo e os funccionarios coloniaes francezes, aos quaes cabem todas as difficuldades para a solução das questões mais importantes do Sandjak de Alexandretta. A imprensa turca chega a affirmar que bastaria uma hora de entrevista com o sr. Leon Blum para resolver todos os problemas pendentes de solução.

ESQUIMAOS OUVEM A PALAVRA DO PAPA

ROMA, 11 (A. B.) — Informa-se de Repulse Bay (Bahia de Hudson) que no dia 24 de dezembro do anno passado 15 esquimaos reunidos na séde de uma missão catholica daquellas regiões polares ouviram no posto de radio local as palavras do papa Pio XI pronunciadas quando o summo pontifice condemnados á pena capital são Shlase que essas palavras foram irradiadas para o mundo inteiro. Os missionarios traduziram palavra por palavra a referida mensagem do santo padre. Quando o summo pontifice lançou a sua bençam, todos os esquimaos se ajoelharam. Essa foi a primeira vez que os christãos das regiões polares ouviram as palavras do Papa que elles chamam de "grande chefe da oração".

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 8:

PROCURAS

266 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.718 familias para a lavoura caféeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

365 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de córte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

1 batedor de tijolos, 1 pipeiro, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para o serviço da conserva, enlatamento e picadoras de carne, empregados para cortume, tecelões, 1 moça para fabrica de bolsas, 68 tecelões para teares felpudos, operarios para fabrica de tambores de ferro.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della — 1 motorista, 1 servente de pedreiro, 1 caixeiro, 2 feitores de turma, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 5 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 accensorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 machinista para machina de beneficiar café, 3 guarda-livros.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 3 familias e 8 operarios para a lavoura.

Destino certo: 11 familias de colonos e 7 operarios avulsos.

PESTE BUBONICA NA CHINA

CHANGAI, 11 (H.) — Esta-se aggravando a situação criada em Fu-Kien pela peste bubonica que ha cerca de um mez grassa naquella provincia. A epidemia acaba de manifestar-se egualmente na provincia de Akwei, onde já se contam centenas de victimas.

O MAIOR CAMPO DE EXERCICIOS DO MUNDO

BERLIM, 11 (A. B.) — O Reichssportfeld, local onde se realizaram as competições da 11.ª Olympiada, acaba de ser transformado num grande campo de treinamento publico, constituindo assim o maior campo de exercicios desse genero em todo o mundo.

Com essa medida a população desta capital terá a opportunidade de provar a sua propria força. No campo em questão existem possibilidades para todos os esportes e tambem para a conservação da saude. Nesse lindo estadio poderá de agora em deante qualquer pessoa aprender gratuitamente todos os jogos esportivos da gymnastica e natação sob a direcção de um professor competente na materia que estará á disposição de todos os concorrentes. Assim no antigo lugar das lutas entrará a juventude de um mundo novo, cujo espirito jamais se extinguirá.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem majorada em $200 e está agora em 23$700, com o disponivel declarado firme, officialmente.

DISPONIVEL — Foi hontem mais calmo este mercado, em virtude das baixas registadas nas cotações do termo em nossa Bolsa, que por sua vez foram devidas aos boatos de grave crise politica e á demora em serem conhecidos officialmente os resultados do Convenio dos Estados cafeeiros, ora reunido na capital do paiz. Os negocios realizados tendo sido limitados, porque em ambiente de tanta expectativa poucos são os vendedores que expõem grandes lotes á venda, tiveram em geral preços sustentados, sendo bom o fim do mercado.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel, porém pouco activo, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 24$200 por 10 ks., para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO — O mercado de café a termo, hontem, ás 10.30 hs., na abertura da Bolsa Official de Café, para o contracto A, foi declarado estavel, sem negocios e com baixa de $075 p.ª maio e com alta de $050 p.ª julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro, ficando junho e janeiro inalterados. O contracto C funccionou calmo, com vendas de 1.500 scs. e com baixas de $025 p.ª maio, julho e janeiro e $050 p.ª setembro. Junho registou alta de $025 e os demais mezes continuaram inalterados. O contracto B foi declarado calmo, sem negocios e com baixas de $025 p.ª setembro e $050 p.ª dezembro, apenas. No pregão de fechamento, ás 15.30 hs., o contracto A funccionou calmo, sem negocios e com baixa de $125 p.ª maio, apenas. O contracto C foi declarado calmo, com 2.500 scs. negociadas e com baixas de $125 p.ª maio, $025 p.ª junho, $150 p.ª dezembro e setembro e $050 p.ª outubro e janeiro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto B funccionou calmo, com vendas de 1.000 scs. e com baixas de $025 para maio e novembro, $225 p.ª setembro e $150 p.ª outubro, ficando os demais mezes sem oscillações.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 11:

	Abert.	Fechto.
Maio	25$075	24$950
Junho	25$025	25$025
Julho	25$050	25$0[illegible]
Agosto	25$050	25$050
Setembro	25$050	20$050
Outubro	25$050	25$050
Novembro	25$050	25$050
Dezembro	25$000	25$000
Janeiro	24$900	24$900
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Calmo

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	7.000
Desde 1.º de julho	287.000

Certificados expedidos:

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	3.000
Nos mezes correntes	17.500
Idem, idem nos mezes passados	186.000
Total	206.500
Series excluidas cujos cafés foram embarcaridos	—
Ficaram em circulação	206.500

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Maio	21$250	21$225
Junho	21$450	21$450
Julho	21$550	21$550
Agosto	21$825	21$825
Setembro	22$125	21$900
Outubro	22$125	21$975
Novembro	22$000	21$975
Dezembro	22$050	22$050
Janeiro	21$950	21$950
Vendas	—	1.000
Mercado	Calmo	Calmo

Vendas a termo

Hoje	1.000
Desde 1.º do mez	5.000
Desde 1.º de julho	2.005.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	500
No corrente mez	2.000
Idem, idem, nos mezes passados	72.500
Total	75.000
Séries excluidas, cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	75.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Maio	24$875	24$750
Junho	24$875	24$850
Julho	25$000	25$000
Agosto	24$950	24$950
Setembro	24$850	24$700
Outubro	24$800	24$750
Novembro	24$600	24$600
Dezembro	24$525	24$375
Janeiro	24$300	24$250
Vendas	1.500	2.500
Mercado	Calmo	Calmo

Vendas a termo

Hoje	4.000
Desde 1.º do mez	16.000
Desde 1.º de julho	3.530.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	5.000
Idem, idem, desde 1.º do corrente	31.000
Idem, idem, nos mezes passados	425.000
Total	461.000
Séries cujos cafés foram embarcados	-
Ficaram em circulação	461.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 11.

	Saccas
Paulista	6.629
Sorocabana	1.352
Barra Funda	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Braz	—
Regulador Pary	906
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
São Paulo	3.024
Moóca	—
Central	352
Total	12.263

	Saccas
Desde 1.º do mez	201.567
Desde 1.º de julho	7.526.628
Em egual data do anno passado:	
Em 11	34.169
Desde 1.º do mez	246.367
Desde 1.º de julho	9.210.399

ENTRADAS

	Saccas
Em 10	32.120
Desde 1.º do mez	165.031
Desde 1.º de julho	7.547.858
Média	27.511
Em egual data do anno passado:	
Em 10	F|Domingo
Desde 1.º do mez	F|Domingo
Desde 1.º de julho	F|Domingo
Média	F|Domingo

EXISTENCIA

	Saccas
Em 10	F|Domingo
No anno passado:	
Em 10	2.244.068

DESPACHO

	Saccas
Em 11	35.376
Desde 1.º do mez	186.537
Desde 1.º de julho	7.779.137
Desde 1.º do mez: passado:	
Em 11	17.747
Desde 1.º do mez	212.272
Desde 1.º de julho	9.313.551

EMBARCADO

	Saccas
Em 10	2.584
Desde 1.º do mez	141.598
Desde 1.º de julho	7.680.978
Em egual data do anno passado:	
Em 10	F|Domingo
Desde 1.º do mez	F|Domingo
Desde 1.º de julho	F|Domingo

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	1.591:920$
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.591:920$
Desde 1.º do mez:	
Café paulista	8.394:120$
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	8.394:120$

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 11.

Portos:	Saccas:
Antuerpia	125
Boston	750
Bremen	318
Hamburgo	6.162
Havre	12.413
Malmoe	62
Marselha	125
Nova York	14.545
Philadelphia	625
Tcheco-Slovaquia por Hamburgo	250
	35.375
Consumo isento	1
Total	35.376

Nota: — Embarque em Paranagua, de 500 saccas, com transbordo em Santos, destinadas á Nova York e em Angra dos Reis, de 1.750 saccas, com destino a Baltimore e 4.317 saccas, á Nova York.

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	1.601
American C. Corporation	5.500
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	500
Camargo, Pacheco e Cia. Ltd.	2.000
Comp. Paulista de Exportação	2.125
Exp. Rubiac Ltda.	750
Franco, Soares e Cia	2.000
Gieseler e Cia.	172
H. La Domus e Cia.	1.202
Hard, Rand e Co.	6.851
Mac. Laughlin e Co.	800
Mellão, Nogueira e Cia.	687
Naumann, Gepp e Co. Ltd.	3.912
Osvaldo Ferreira e Cia.	2.573
Ray Deininger e Cia. Ltd.	1.500
Ribeiro do Valle e Cia.	250
Soc. Mogyana Exp. Ltda.	375
Theodor Wille e Cia. Ltda.	2.327
Zander e Cia. Ltda.	250
Consumo isento	1
Total	35.376

Total do mez, 186.428 e 36 kilos e total da safra, 7.706.393, 22 kilos e 840 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 11.

Em 10:

Portos	Hoje
Boston	2.615
Copenhague	202
Consumo de bordo 54 kilos e	16
Total, 54 kilos e	2.833

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	125
Cia. Prado Chaves	427
E. Johnston e Cia. Ltda.	275
Hard, Rand e Cia.	250
Mellão, Nogueira e Cia.	250
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	720
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	175
Ray Deininger e Cia. Ltda.	595
Consumo de bordo, 54 kilos e	16
Total, 54 kilos e	2.833

OBSERVAÇÕES

Embarcadas hoje até ás 17 horas	202
Embarcadas depois das 17 horas, 54 kilos e	2.631
Total, 54 kilos e	2.833

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Maio	19$400	19$400
Junho	19$050	19$000
Julho	18$575	18$450
Agosto	18$300	18$050
Setembro	18$000	17$900
Outubro	17$900	17$775
Vendas	8.500	4.500
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	19$200
Vendas (saccas)	3.277

Mercado — Firme.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 11.

Entradas:

	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.484
Leopoldina	1.567
Armazens Autorizados	2.510
Devolvidos	—
Bonus	—
Total	6.561
Embarque hontem	986
Sahidos:	
Em 11:	Saccas
Outros portos	230
Europa	—
Estados Unidos	—
Existencia	680.953

MERCADO DO RIO

RIO, 11 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos	19$200
Até ás 10,30 as vendas effectuadas se eleveram a (saccas)	640
Pauta semanal:	
Cafés communs	1$900
Cafés finos	2$050
Entraram no mercado	6.571
Existencia	680.953

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento calmo.

Foram as cotações, respectivamente, para os typos:

Numero 3	21$200
Numero 4	20$700
Numero 5	20$200
Numero 6	19$700
Numero 7	19$200
Numero 8	18$700
	Saccas
As vendas foram de	3.277
Os embarques foram de	496

Nova York mandou na abertura: — baixa de 11 a 14 e no fechamento: baixa de 12 a 15 pontos.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Café, typo 8.

	Comp.	Vend.
Maio	16$400	16$800
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	—

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Paralys.	

CONTRACTO "B"

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Paraly.	—

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Praly.	—

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	16$800

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 8 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	2.568	2.262
Entradas em Minas Geraes	408	1.031
Sahidas	1.960	—
Existencia	278.191	—

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	11.15	11.34
Julho	10.65	10.65
Setembro	10.45	10.49
Dezembro	10.33	10.32
Mercado	Access.	Ap.cert.

Abertura — Baixa de 10 á 1 ponto.

Fechamento — Alta de 1 e baixa de 10 a 15 pontos.

Vendas — 40.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	N|cot.	7.15
Julho	7.15	7.12
Setembro	7.08	7.07
Dezembro	7.00	6.99
Mercado	Acess.	Access.

Abertura — Baixa de 11 á 14 pontos.

Fechamento — Baixa de 12 á 15 pontos.

Vendas — 20.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.º
Typo Rio n. 6	10	9-7|8
Typo Rio n. 7	9-1|4	9-1|8
Mercado — Alta de	1|6	
Typo Santos n. 4	11-3|4	11-1|2
Typo Santos n. 7	10-3|4	10-1|2
Mercado — Alta de	1|6	

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Julho	220-1|4	219-3|4
Setembro	226-1|4	225-3|4
Dezembro	232-1|2	231-1|2
Novembro	237-3|4	237
Vendas	12.000	24.500
Mercado	Ap|cert.	Ap|cert.

Abertura — Baixa de 1\|4 á 1-1\|4 francos.

Fechamento — Baixa de 3\|4 a 1-3\|4 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1\|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Maio a dezembro	45	44

Mercado — Estavel.

Fechamento — Alta de 1 pfg.

INGLATERRA

LONDRES, 11 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	49|	49|-
Typo 7, Rio	40|	40|-

Mercado — Santos: — Inalterado. Rio — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em condições estaveis, tendo os bancos affixados a seguinte tabella de saques:

A' vista: — Londres, 76$600 ou .. 3.17\|128 d.; Nova York, 15$500; Genova, $816; Paris, $695; Madri, c\|cotação; Berna, 3$550; Lisboa, $695; Buenos Aires, papel 4$715; Montevidéo, ouro, 8$530; Berlim, 6$235; Amsterdam, 8$520; Antuerpia, ouro, 2$620 e marcos Compensados, 5$000.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nas seguintes bases: a 90 d\|v.: Londres, 75$760 ou 3.11\|64 d. e Nova York, 15$350; á vista: Londres 75$960 ou 3.21\|128 d. e N. York, 15$280; cabogramma: Londres, 76$010 ou 3.5\|32 d. e Nova York, 15$390.

O Banco do Brasil affixou hontem, a seguinte tabella de saques, á vista: Londres, 56$850 ou 4.7\|32 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, sem cotação; Paris, $520; Lisboa, $515; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$310; Berna, 2$635; Antuerpia, ouro, 1$945; Buenos Aires, papel, 3$445 e Montevidéo, ouro, 6$310.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases:

A 80 d\|v., Londres, 55$950 ou .... 4.37\|128 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $500.

A' vista: Londres, 56$050 ou 4.9\|32 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $505; Berlim, 3$500; Madrid, s\|cotação; Lisboa, $505; Amsterdam, 6$230; Berna, 2$595; Antuerpia, ouro 1$915; Buenos Aires, papel, 3$395; Montevidéo, ouro, 6$220.

Cabogramma: Londres, 56$100 ou . 4.35\|128 d. e Nova York, 11$360.

Para a acquisição da gramma de ouro fino, o Banco do Brasil, declarou o preço de 17$300.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL

O mercado do cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d\|v para entregas a 180 dias, a 55$950 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 dias a 56$050, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 ds. a $505, escudos a $505, marcos a 3$500, florins a 6$230, francos suissos a 2$595, francos belgas a 1$915, pesos argentinos a 3$395 e pesos uruguayos a 6$230 e cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 56$100 e dollares a 11$360. Para saques operou: letras á vista, a 56$850, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $515, escudos a $515, marcos a 3$580, florins a 6$320, francos suissos a .... 2$635, francos belgas a 1$945, pesos argentinos a 3$445 e pesos uruguayos a 6$330.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi affixado o preço de 17$300.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Calmo, abriu e funccionou hontem o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: — Libras de 76$500 a 76$570, dollares a 15$500, florins de 8$515 a 8$520, francos de $694 a $697, francos suissos de 3$547 a .... 3$555, marcos a 6$230, belgas a 2$620, liras a $855, escudos de $695 a $697, pesos arentinos de 4$715 a 4$720, pesos uruguayos de 8$510 a 8$545 e yens a 4$580.

O Banco do Brasil sacava: para libras, á vista, 76$570 e dollares a 15$500 e acceitava offertas: para libras a 90 d\|v. a 75$760 e dollares a 15$360; á vista, libras a 75$960 e dollares a .... 15$380 e cabogrammas, libras a 76$010 e dollares a 15$390.

Nessas condições o mercado fechou para o almoço. Na reabertura, á tarde, o Banco do Brasil deu mais $010 nas taxas de libras. A seguir as mesmas taxas registaram mais $020 de alta, pelo mesmo Banco. Nessa posição foram encerrados os trabalhos, realizando-se durante o dia poucos negocios.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

SANTOS, 11.

	90 dias	A' vista
Londres	—	56$850
França	—	$515
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
Portugal	—	$515
Belgica	—	1$945
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$635
Argentina	—	3$445
Hollanda	—	6$320
Uruguay	—	6$330

VALOR DA LIBRA

Soberano	125$407
Libras, papel, a 90 dias	—
Libras, papel, á vista	56$850

CAMBIO LIVRE

Londres	76$490
Paris	$699
Italia	$818
Nova York	15$505
Copenhague	—
Oslo	—
Suissa	3$547
Harburgo Verreschnuncsmar	5$100
Hespanha	—
Hollanda	8$514
Stockolmo	—
Argentina	4$700
Uruguay	8$523
Hamburgo Reichsmarck	6$270
Belgica	2$619
Portugal	$698

HORA OFFICIAL

Londres	75$790	76$500
Paris	$680	$695
Hamburgo	6$130	6$230
Portugal	$686	$696
Uruguay	8$310	8$510
Nova York	15$350	15$500
Argentina	4$620	4$715
Belgica	2$590	2$620
Italia	$790	$853
a	$54 15 0 8	$48nlnM'S
Hollanda	8$440	8$515
Japão	4$420	4$580

MERCADO DO RIO

RIO, 11 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s\|Londres a 90 d\|v. — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Nova York	11$520
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 11 (Comtelburo).

Taxas á vista

S\|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.93.97	4.94.12
Genova	93.84-1|2	93.87-1|2
Barcelona	96.50	96.50
Paris	110.25	110.15
Lisboa	110.18	110.18
Berlim	12.28-3|4	12.30
Amsterdam	8.99.1|2	8.98-1|2
Berna	21.58	21.58
Bruxellas	29.26-1|4	29.28-1|2

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11 (Comtelburo).

Taxas á vista

S\|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.94-1|16	4.94-1|8
Paris	4.47-3|4	4.48-1|2
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Amsterdam	54.97.00	54.99.00
Madrid	N|cot.	N|cot.
Berna	22.90.00	22.90.00
Bruxellas	16.87.00	16.88.00
Berlim	40.21	40.21

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.26 ..	16.25 p.
Vendedores	16.27 p.	16.26 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 11 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38- 9|16 d.	38-9 |16 d.
Comprad.	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Taxas s\| Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.98 d.	8.98 d.
Vendedores	9.00 d.	0.00 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 11 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	76$500	76$600
Bancos compram libras á vista	75$800	75$800
Bancos sacam $. á vista	15$500	15$500
Bancos compram $. á vista	15$370	15$360
Mercado	Estav.	Estav.

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares decorreu, hontem, em condições favoraveis nos dois prégões da Bolsa. No segundo, as vendas tomaram outro vulto, animando-se muito e, como no primeiro prégão, no fechamento, tambem, as transacções em titulos publicos tiveram maior interesse, constituindo, em maioria quasi absoluta, o total das transacções.

Os negocios corresponderam, em réis, 733:469$900, dos quaes 256:777$900 produzidos no primeiro prégão e ...... 476:692$000 alcançados no fechamento. Em titulos publicos os negocios equivaleram a 557:406$900 e, em titulos particulares, a 176:063$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

51 — 5 — 650 — Apolices Populares	190$000
24 — 30 — Apolices Uniformizadas	928$000
10 — Obrigações do Estado "1921", port. de 500$	425$000
10:200$ — 1:000$ — 4:000$ Obrigações do Estado Café	695$000
Titulos Particulares:	
2 — Acções Companhia Paulista, port. definitiva	211$000
3 — Acções Companhia Paulista, port. definitiva	210$000
87 — 50 — Acções Companhia Paulista, nom.	205$000
50 — 90 — Acções Companhia Paulista, nom.	205$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

811 — Apolices Populares	190$000
9 — 18 — Apolices Uniformizadas, nom.	928$000
72 — 81 — 15 — 12 — Apolices Uniform.	928$000
3:000$ — Obrigações do Estado "Café"	700$000
70 — 50 — Letras Camara Capital "1913"	84$000
Titulos Particulares:	
53 — 5 — Acções Companhia, nom.	205$000
114 — Acções Companhia Paulista, port. def.	209$000
300 — Acções Companhia Paulista, port. def.	209$000
70 — Acções Banco Commercio e Industria	283$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 11 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	860$	845$
Estado, "1921", nom. (500$)	—	—
Estado, "1922", portador	850$	830$
Estado "Café", (ex-juros)	—	695$
Mayrink-Santos	—	940$

APOLICES

Municipaes, "1933"	—	—
Idem, "1931"	—	—
Idem, "1929"	—	—
Estado, 7.ª a 15.ª	705$	—

CAMARAS MUNICIPAES

Amparo	—	94$
Botucatu'	—	95$
Capital, "Viaducto"	—	—
Capital, "1909"	—	—
Capital, "1913"	—	—
Capital, "1918"	—	88$
Capital, "1920"	—	94$
Capital, "1925"	—	94$
Ribeirão Preto	—	97$

BANCOS

Estado de São Paulo	330$	305$
Commercio e Industria	285$	282$
Commercial, Integralizada	—	292$
Noroeste, integraliz.	—	—
São Paulo	—	180$
Italo - Brasileiro, 70%	—	74$

COMPANHIAS

Mogyana	35$	30$
Melhoramentos de S. Paulo	—	120$
Paulista de Estrada de Ferro, nom.	208$	204$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. por.	210$	205$
Paulista de Estrada de Ferro, def.	212$	210$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "Fab. de Seda"	—	380$

DEBENTURES

Luz e Força Tatuhy (ex-juros)	—	960$
Antarctica Paulista	—	192$
Melh. S. Paulo	—	102$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 11:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Idem, 7.ª á 14.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, 1929	—	939$
Idem, 1931	—	944$
Idem, 1933	—	924$
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro	—	928$
Idem, do Estado de Minas Geraes	—	—

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1918	—	—
Do Café	—	693$

LETRAS DE CAMARAS

São Vicente	—	82$5
Idem, 1918	—	86
São Paulo, 1913	—	82$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	260$
C. P. E. Ferro	207$	203$5
Mogyana	36$	—
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Com. e Industria	286$	281$
Comm. do Estado de São Paulo	—	292$
Com. do Estado de S. Paulo	—	139$

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Sem offertas.

DISPONIVEL NA BOLSA

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, de primeira	78$500	79$000
Refinado filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	62$500	63$000
Mascavo	48$000	49$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (Comtelburo)

Mercado — Firme.

(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10|10$5
Brutos saccos	8$300

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Desde hontem em saccas de 60 ks.	2.900	2.100
Desde 1.º de setembro p. p.	1.973.300	1.670.400

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Outros portos do Sul do Brasil	—	600
Outros portos do Norte do Brasil	—	—
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia (em saccas de 60 ks.	622.500	619.600

MERCADO DO RIO

RIO, 11 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crysta branco	72$000	—
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	45$000	47$000

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccos
Existencia	103.795
Entradas	11.258
Sahidas	10.908

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11 (Comtelburo)

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.51	2.50
Julho	2.49	2.48
Setembro	2.48	2.48
Janeiro	2.42	2.42

Mercado — Estavel.

Alta parcial de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 11 (Comtelburo)

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	6|5-1|4	6|6-1|2
Agosto	6|5-1|2	6|6-1|4
Setembro	6|5-1|2	6|6-3|4
Outubro	6|5-1|4	6|6-3|4

— N. B. — Amanhã é feriado.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

CONTRACTO "A"
Abertura

	Comp.	Vend.
Maio	S|C.	61$000
Junho	S|C.	60$700
Julho	S|C.	60$900
Agosto	S|C.	61$000
Setembro	S|C.	61$000
Outubro	S|C.	61$000
Novembro	S|C.	61$200
Dezembro	S|C.	61$300
Janeiro	61$200	61$700

CONTRACTO "A"
Fechamento

	Comp.	Vend.
Maio	S|C.	60$000
Junho	60$100	60$200
Julho	60$100	60$300
Agosto	60$200	60$500
Setembro	60$300	60$600
Outubro	60$400	60$500
Novembro	60$500	60$800
Dezembro	60$500	61$100
Janeiro	60$800	61$200

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

1.500 arrobas para o mez de de janeiro a ... 61$500

Fechamento

1.000 arrobas para o mez de de junho a ... 60$000
500 arrobas para o mez de de junho a ... 60$100
500 arrobas para o mez de de julho a ... 59$900
500 arrobas para o mez de de agosto a ... 60$400
6.500 arrobas para o mez de outubro a ... 60$500
500 arrobas para o mez de de novembro a ... 60$600

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO PAULISTA DA SAFRA DE 1936-37

Desde 1.º de janeiro até 10|5|37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, 215.678 fardos, sendo em 11|5|37, classificados mais .. 7.166 fardos, perfazendo assim ... 222.842 fardos ou sejam 40.807.380 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 regulou calmo, com compradores para entregas do typo 7, para melhor 1$900 e vendedores a 60$500.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 10 do corrente:

Em 8 do corrente:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	340	63.918
Algodão em caroço	1.093	40.965
Caroço de algodão	—	—

Entradas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	194	33.151
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—

Sahidas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	7.989	1.430.731
Algodão em caroço	12.587	496.110
Caroço de algodão	1.894	209.154

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (Comtelburo).

	Hoje.	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preços de primeira sorte. Compradores	60$000	60$000
Entradas: Desde hontem em saccas de 80 kilo	100	700
Desde 1.º setembro p passado	234.000	232.900
Exportação: Para outros portos Europa	—	300

MERCADO DO RIO

RIO, 11 (H) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, fora mas seguintes:

Fibra longa — Seridó	53$500	54$000
Fibra média — Sertão	52$000	52$500
Fibra média — Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	—	—
Fibra curta — Paulis-		

ta ... 50$000 50$500

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	13.585
Entradas	—
Sahidas	813

O mercado apresentou-se estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 11 Comtelburo).

Abertura ás 12.30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair	7.10	7.24
Pernambuco Fair	6.99	6.97
Maceió Fair	6.99	6.99
American Fully Middling	7.30	7.44
American "Futures" para:		
Junho	7.13	7.29
Outubro	7.07	7.23
Janeiro	7.03	7.19
Março	7.03	7.19

Disponivel São Paulo: — Baixa de 14 pontos.

Disponivel Brasileiro: — Baixa de 14 pontos.

Disponivel Americano — Baixa de 14 pontos.

Termo Americano: — Baixa de 16 pontos.

(Contra o fechamento): Baixa de 9 pontos).

FECHAMENTO

American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	7.10	7.22
Outubro	7.03	7.16
Janeiro	6.99	7.12
Março	6.99	7.12

Baixa de 12 a 13 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11 (Comtelburo).

American "Futures" para:

	N.Y.	N.O.
Julho	12.86	12.74
Outubro	12.64	12.63
Janeiro	12.65	12.71
Março	12.65	12.74

Nova York: — Baixa de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 11 (Comtelburo).
Cotações das 11,30 horas:

American "Futures" para:

	N.Y.	N.O.
Julho	12.80	12.67
Outubro	12.57	12.57
Janeiro	12.60	N|Cot.
Março	12.65	N|Cot.

Nova York: — Baixa de 9 a 13 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	83|84$	86|88$
Idem, superior	78|80$	81|83$
Idem, bom	72|74$	75|77$
Idem, regular	68|70$	71|73$
Idem, meio arroz	49|50$	51|53$
Quirera	32|33$	34|35$

Mercado — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos	262$	263$

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

Mercado: —.

	Comp.	Vend
Superior claro	41|42$	43|44$
Bom, claro	38|39$	40|41$
Superior, barreado	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado — Frouxo.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado	Nominal	
Bom, barreado	Nomiani	

Mercado — Nominal

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	18$2\|18$	18$6|18$8
Amarello	17$7|17$9	18 |18$2
Amarellão	17$7|17$9	18|18$2

Mercado: — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, superior	35|36$	37|39$
Amarella, boa	29|30$	31|32$
Mercado: — Firme.		
Branca, superior	28|29$	30|31$
Branca, boa	21|22$	23|24$

Mercado — Calmo.

AVISOS RELIGIOSOS

OLYMPIA DE FREITAS GUIMARÃES

A familia de OLYMPIA DE FREITAS GUIMARÃES penhorada agradece a todos que procuraram trazer as suas palavras de conforto e convida para assistirem a missa do 7.º dia que manda rezar no dia 13 (quinta-feira), ás 8 horas na Egreja de São Gonçalo.

Por mais esse acto de caridade desde já se confessa agradecida.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", arroba	21$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, idem, 18$ a	18$500

Preço de carne nos tendaes:

Trazeiros compridos, kilo, .. 1$500; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a	2$000
Dianteiros, kilo, 1$000 a	1$150
Dianteiros, kilo, 1$000 a	1$050
Vitellos, kilo 1$400 a	2$000
Caprinos, kilo, 2$500 a 4$500; leitões, kilo (metade) 5$ a	6$000

Preço de gado em Matto Grosso:

Movimento reduzido mantem-se com alguns negocios, na base de 140$ a ... 180$000

Mercado de couros:

Xarqueada 2$400 a	2$900
Em São Paulo; Frigorifico, boi de 3$500 a	3$700
Vaccas, de 3$200 a	3$400

Mercado de sebo:

Sebo de 1.ª qualidade, 1$100 a 1$200; sebo comestivel de 1$200 a	1$250

Mercado de porcos em Osasco:

Porcos gordos, especiaes	50$000
Porcos enxutos, gordos	47$000
Porcos enxutos, magros	34$000

COOPERATIVA AVICOLA

Damos os preços que hontem vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	5$000
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$600
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$400
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$200
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$800
Typo "D"	3$000

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto nos dias, 10 de maio de 1937:

Cabritos, cada 12$ a	16$000
Carvão vegetal, sacco, 7$500 a	8$500
Gallinhos e frangos, 3$ a	4$600
Leitões, cada, 30$ a	50$000
Cidra, caixa, 6$ a	9$000
Ovos, duzia, de 3$ a	4$000
Peru's, cada de 20$ a	35$000
Peruas de 7$ a	10$000
Pombos, de 1$ a	1$400
Carambola, cesta, 3$ a	4$000
Abacate, caixa, 10$ a	16$000
Abacaxi, cento, 20$ a	80$000
Banana, cacho, de 1$ a	1$400
Laranja, caixa, de 4$ a	12$000
Limão, caixa, de 8$ a	25$000
Lima, caixa, 6$ a	8$000
Mamão, caixa de 4$500 a	9$000
Pera, caixa, 5$ a	6$500
Kaki, cx., 6 $a	12$000
Uva cx de 15$ a	18$000
Maçã, estrang., cx., de 40$ a	70$000
Pera, estrag. caixa 35$ a	50$000
Uva, estrang., cx. 25$ a	40$000
Pecego, estrang., caixa 30$ a	35$000
Ameixa est., cx. de 30$ a	35$000
Alho milheiro 30$ a	80$000
Batata doce, caixa 5$ a	8$000
Btatinha, sacco, 15$ a	30$000
Beringela cx. 4$500 a	10$000
Cebolas, arroba, 11$ a	12$000
Pimenta, cesta, 2$ a	3$000
Pimentão, caixa, 8$ a	10$000
Repolho, sacco, 5$ a	12$000
Tomate, caixa, 25$ a	40$000
Vagem, caixa, 10$ a	15$000
Xuxu, caixa, 3$ a	5$000
Quiabo, cesta, 2$500 a	3$000
Tomate, cesta, 3$ a	6$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 11.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	28:328$000
Sello por verba	142:429$200
Impostos	55:300$600
Estampilhas	3:596$100
	229:653$900

MALAS POSTAES

SANTOS, 11.

O correio local expedirá em 12 do corrente, as seguintes malas:

Pelo avião da "Condor", para o Rio de Janeiro, recebendo objectos para registar até ás 8,30 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 10,30 horas. Pelo avião da "Condor", para sul do paiz, recebendo objectos para registar até ás 15 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas. Pelo vapor "Aspirante Nascimento", para S. Francisco, Joinwille, Itajahy, Blumenau, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registar até ás 7 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 8 horas. Pelo vapor "Commte. Capella", para portos do Norte, recebendo objectos para registar até ás 11 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 12 horas. Pelo vapor "Almirante Jaceguay", para Paranaguá, Curityba e Antonina, recebendo objectos para registar até ás 13 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 14 horas. Pelo vapor "Eastern Prince", para America do Norte e Japão, recebendo objectos para registar até ás 14 horas, e cartas para o exterior da Republica até ás 15 horas.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11 (Comtelburo).

Fechamento: 12.15 p. m.

Preço por 100 kilos para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Junho	13.48	13.63
Julho	13.31	13.52
Agosto	13.22	13.42
Mercado	Acces.	Acces.

BORRACHA

NOVA YORK, 11 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine: Por Lb. cts.	21-3|4	22-1|8
Plantation Rubber Smoked Sheets: Por Lb. cts.	21-7|8	21-3|4
Mercado	Calmo	Ap. est.

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 11 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

Entradas — Vapor — Nacionalidade — Procedencias:

Itaqué, nacional, Belém; Itahypava, nacional, Iguape; Butiá, nacional, Cabedello; Del Rio, americano, Buenos Aires; Allande, hollandez, Hamburgo; Almeda Star, inglez, Buenos Aires, Massilia, francez, Bordeus; Aratimbó, nacional, Recife; Asturias, inglez, Buenos Aires.

Sahiram — Vapor:

Uru', nacional, Porto Alegre; Poconé, nacional, Nova York; Pyrineus, nacional, Tutoia; Asturias, inglez, Southampton; Aratia, nacional, Santos; Iguassu', nacional, Porto Alegre; Del Rio, americano, N. Orleans; Pilcot, americano, Baltimore, Tenerife, allemão, Hamburgo; Almeda Star, inglez, Londres; Tieté, nacional, Porto Alegre; Pyrineus, nacional, Cabo Frio; Aalland, hollandez, Buenos Aires; Arizona, dinamarquez Copenhague.

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 11.

Algodão em rama — Pelo vapor sueco "San Francisco", para Gothemburgo: — Anderson Clayton e Cia. Ltd., 673 fardos de algodão em rama, com 124.755 kilos, no valor de 553:454$700. Para Gdynia: — L. Figueiredo e Cia., 347 fardos de algodão em rama, com 58.659 kilos, no valor de 272:384$500. Para Reval: — Dixon Irmãos C.º, 128 fardos algodão em rama, com 23.477 kilos, no valor de 111:230$. Pelo vapor nacional "Raul Soares", para Tcheco-Slovaquia: — L. Figueiredo e Cia., 65 fardos de algodão em rama, com 11.827 kilos, no valor de 54:787$700. Para o Havre: — Cia. Prado Chaves, 995 fardos de algodão em rama, com ... 180.197 kilos, no valor de 774:066$400. Pelo vapor francez "Holmbury", para o Havre: — Brasilian Warrant C.º 135 fardos de algodão, em rama, com 22.76 kilos, no valor de 102:800$300. Para Dunkerque: — Cia. Prado Chaves, 119 fardos de algodão em rama, com 22.469 kilos, no valor de ...... 100:242$400. Pelo vapor italiano "Isarco", para Trieste: — Cia. Paul. de Commercio e Exportação, 137 fardos de algodão em rama, com 23.001 kilos, no valor de 113:399$300. Para Tcheco-Slovaquia: — Almeida Prado, Assumpção e Cia. Ltd., 643 fardos de algodão em rama, com 114.786 kilos, no valor de 450:450$300. Pelo vapor allemão "Montevidéo", para Hamburgo: — Almeida Prado, Assumpção e Cia., Ltd., 132 fardos de algodão em rama, com 23.913 kilos, no valor de 96:383$. S. A. Probras,I 449 fardos de algodão em rama, com 77.768 kilos, no valor de 389:444$; Cia. Prado Chaves, 132 fardos de algodão em rama, com 22.653 kilos, no valor de 95:509$. Para Bremen: — Dixon Irmãos e Cia. Ltd., 191 fardos de algodão em rama, com 33.810 ks., no valor de 156:122$200. Cia. Prado Chaves, 291 fardos de algodão em rama, com 50.930 kilos, no valor de ...... 239:418$800. Pelo vapor americano "Culberson", para Boston: — Anderson Clayton e Cia. Ltd., 442 fardos de algodão em rama, com 81.811 kilos, no valor de 383:353$140. Pelo vapor belga "Eglantine", para Antuerpia: — Cia. Paulista de Commercio e Exportação, 65 fardos de algodão em rama, com 11.463 kilos, no valor de 47:883$900. Pelo vapor inglez "Somme", para o Havre: — H. S. Vargas, 63 fardos de algodão em rama, com 11.531 kilos, no valor de 49:528$800.

Linthers de algodão: — Pelo vapor sueco "San Francisco", para Gothemburgo: — Grandes Ind. Minetti Ltd., 54 fardos de linthers de algodão, com 10.139 kilos, no valor de 19:988$900.

Tortas de caroços de algodão: — Pelo vapor dinamarquez "Maryland", para Copenhaguen: — S. A. Fabr. Votorantim, 5.600 saccos de tortas de caroços de algodão, com 336.000 kilos, no valor de 122:663$400. Pelo vapor allemão "Montevidéo", para Hamburgo: — S. A. Fabr. Votorantim, ... 1.800 saccos de tortas de caroços de algodão, com 108.000 kilos, no valor de 39:427$600.

Farello de trigo: — Pelo vapor inglez "Eastern Prince", para Nova York: — I. R. F. Matarazzo, 8.830 saccos de farelo de trigo, com 406.456 kilos, no valor de 144:340$. Pelo vapor nacional "Raul Soares", para Antuerpia: — I. R. F. Matarazzo, 11.428 saccos de farelo de trigo, com 399.980 kilos, no valor de 124:412$400.

Crina — Pelo vapor inglez "Somme", para Antuerpia: — Frig. Wilson Brasil, 11 volumes de crina animal, com 1.050 kilos, no valor de ...... 8:193$800.

BOM MINEIRO

— Olá! de onde vens?

— Das alterosas! Passei uns dias lá na terra... matando saudades...

— Bom mineiro faz assim... Naturalmente, como bom mineiro que és, comeste lá um dos nossos monumentaes "cuscuzes"!...

— Nem me fale em "cuscuz", mesmo que seja mineiro! Passei lá trinta dias comendo queijo, bebendo leite... tomando Cambuquira...

— Que falta de gosto!

— Nada disso. O estomago, meu velho estomago! Quando lá cheguei ainda fiz uma tentativa... mas... a afoiteza valeu-me tres dias e tres noites de cama! Aquillo é um veneno!

— Veneno! Mudaste de idéas e vejo que estás com o gosto estragado!

— Qual o quê! O que está estragado é o estomago!

— Pois olha; se tivesses, após ás refeições, tomado uma colherzinha de "MAMONIL"... havias de ver que o tal veneno do "cuscuz" se transformaria em verdadeira delicia!

— Mas, quem foi que disse que "cuscuz" é veneno?...

A delegação poloneza em Paris

A COLONIZAÇÃO DA ILHA DE MADAGASCAR

PARIS, 11 (A. B.) — A delegação poloneza especialmente enviada para esse fim entrou em contacto com o Ministerio das Colonias da França sobre a colonização da Ilha de Madagascar pelos judeus polonezes.

Uma commissão de peritos da Polonia partiu recentemente com destino áquella ilha, afim de estudar no local as possibilidades existentes para essa colonização.

O "Petit Parisien" publica, com referencia ao caso, uma declaração do ministro das Colonias da França, congratulando-se com a actividade individual da sociedade de colonização poloneza que dispõe de fundos proprios sufficientes e de forças capazes para o desenvolvimento da agricultura. O ministro francez declarou que, se a França dispuzesse de meios para animar semelhante empresa encontraria tambem um numero sufficiente de colonos francezes para essa iniciativa.

Favorecendo a tentativa colonizadora que partiu da iniciativa da Polonia, a França apenas provaria a sua boa vontade para com as nações privadas de colonias.

Interrogado por um jornalista sobre se a França teria dado uma resposta favoravel a um pedido do paiz geographicamente mais proximo, o ministro das Colonias respondeu: — "Por que não". A França, disse o ministro, está disposta a qualquer collaboração pacifica, com a condição de que o estatuto politico das suas colonias ou mandatos não seja compromettido e que não se exige da França a modificação da carta geographica dos seus dominios.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DO ARCHIVO MUNICIPAL

Acha-se publicado o volume 34 da "Revista do Archivo Municipal", correspondente ao mez de abril ultimo que, como os anteriores, se apresenta farto de materias muito interessantes.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE COMMERCIO "ALVARES PENTEADO"

Terão inicio hoje, as provas relativas ao 1.º exame parcial, em todos os cursos mantidos por esta escola.

FACULDADE DE DIREITO

Devem comparecer, com urgencia, na portaria desta Faculdade, afim de retirarem seus diplomas os bachareis: Ruy Teixeira, José Carvalho Bruno, Marcio Antunes Gruber, Brenno de Toledo Leite, Humberto Lacreta, Julio D'Elboux Guimarães e René de Sousa Aranha Lacaze.

Pede-se o comparecimento, na secretaria, desta Faculdade dos srs. Cyro Matheus, Gastão Lacreta, Helio Barreto Matheus, Cid Navajas, Oswaldo Scatena, Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, Abelardo de Almeida Prado, Hugo Caccuri, Dante de Capua, Eusebio de Arruda Camargo, Libero Lucchese, Francisco Martiniano Rodrigues Alves Filho, Antonio Gabriel Marão, José Roselli, Wady Mattar, Tullio Nelson Canale, Sylvio da Costa Lima, Cid Vassimon, Renato Napolitano.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

A secretaria da Escola Superior de Commercio de São Paulo, na rua Onze de Agosto, 66, está funccionando diariamente, das 13 ás 19 horas, periodo em que attenderá aos candidatos á matricula para o anno lectivo de 1937, nos diversos cursos commerciaes que mantém.

Os interessados tambem poderão obter todos os esclarecimentos pela Caixa Postal 3.688.

O NOVO EMBAIXADOR ITALIANO

AMANHÃ, PELO "OCEANIA", CHEGARA' O SR. ROBERTO LOYACONO

RIO, 11 (A. B.) — Depois de amanhã, a bordo do transatlantico "Oceania", que deverá atracar no caes da praça Mauá, ás 10,30 horas, chegará a esta capital o sr. Roberto Loyacono, novo embaixador de s. m. o rei e imperador da Italia, junto ao governo do Brasil.

HOMENAGENS PROJECTADAS AO ILLUSTRE DIPLOMATA

RIO, 11 (A. B.) — Grandes homenagens estão projectadas pela colonia italiana, em nossa capital, quando do desembarque do embaixador italiano, Vicenzo Lojacono, esperado na proxima quinta feira, viajando pelo "Oceania". O novo embaixador italiano é um antigo combatente da grande guerra, onde, por duas vezes, foi ferido, tendo ainda varias condecorações de honra pela bravura demonstrada em campanha.

Ainda agora o sr. Vicenzo Lojacono se encontrava na China, quando seu governo o foi buscar para envial-o para o Brasil.

Vicenzo Lojacono nasceu em Palermo a 18 de junho de 1875, formando-se em direito pela Regia Universidade de sua terra natal, em 19 de novembro de 1906. Após brilhante curso, foi nomeado addido da legação, em Londres.

A ILHA GRANDE

SERA' O PRESIDIO DOS CONDEMNADOS PELO MOVIMENTO DE NOVEMBRO DE 1935

RIO, 11 (H.) — A "Noite" diz: — "Sabemos que está definitivamente escolhido o presidio em que os responsaveis pela insurreição communista de 27 de novembro de 1935, agora condemnados pelo Tribunal de Segurança Nacional, deverão cumprir as penas a que foram condemnados. Esse presidio é a Ilha Grande, que vae ser convenientemente apparelhada para tal fim. Todos os condemnados pela Lei de Segurança serão recolhidos áquella colonia, logo após a expedição dos mandatos de prisão, devendo os que respondem por crimes connexos, após o cumprimento daquella pena, voltar ao presidio commum. Assim, os réos que commetteram crime de morte, terminada a pena imposta pela Lei de Segurança, serão recolhidos á Casa de Correcção.

A Ilha Grande terá uma guarda especial, de maneira que os presidiarios fiquem alli em absoluta segurança.

A NOVA DIRECTORIA DA A. B. I. EMPOSSA-SE HOJE

RIO, 11 (A. B.) — Realiza-se depois de amanhã, ás 17 horas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, a posse da directoria recem-eleita, para o exercicio social de 1937-1938. Na mesma occasião, serão inaugurados os retratos dos saudosos jornalistas Carlos da Veiga Lima, Alfredo João Louzada, Amorim Junior, João Barbosa, Oscar Guanabarino, Francisco Souto, Belmiro Braga, Figueiredo Pimentel e Luiz Honorio, cujas figuras serão relembradas pelos nossos collegas srs. Eloy Fontes, J. A. Pereira Rego, Pedro Thimoteo, Raul de Borja Reis, Garcia de Miranda Netto, Berillo Neves, Augusto de Lima Junior, Nobrega da Cunha e Arthur Marques.

Inaugurando a collocação do retrato de Evaristo da Veiga, cujo centenario de fallecimento transcorre hoje, usará da palavra o jornalista Horacio Cartier.

ABNER MOURÃO

SUA REELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITOSANTENSE DE IMPRENSA

VICTORIA, 11 (H.) — Foi o seguinte o resultado da eleição para a Associação Espiritosantense de Imprensa: presidente, sr. Abner Mourão; thesoureiro, sr. Mario Tavares; secretario, sr. Heitor Belache. Todos os membros foram reeleitos e tomarão posse em sessão solenne, que se realizará no dia 13 do corrente.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 11 (H.) — Seguiram hoje para S. Paulo, pelo 1.º nocturno, os srs. Raymundo de Caumot, dr. Chafic Mattar, dr. Eduardo Barbosa Lima, dr. J. M. Gomes e familia, dr. Theodoro Hermes, Ricardo Carmo, Ivano Cruzeiro Sá e senhora, Ribeiro Branco, João Veiga Pacheco e senhora, Paulo Canongia, dr. Pericles Maciel Monteiro, Thomaz Gasseliano, d. Xavier de Mattos, Almir Calabrez e senhora, Castro Socio, José L. Almeida Prado Netto, Manuel Coelho, Carlos Belmiro, Jamir Melki, Italo Carlos Marinotti, tenente Augusto Pereira, Edgard Cavalcanti, Mario Marcondes e Nina Amaral.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Marc Hitovel, Macoto Ono, Dante Miraglia, Odilon Barbosa, dr. Bueno Pinto Ribeiro e senhora, dr. Modesto de Carvalhosa, Dante Santos, Ary Thomaz Coelho, Jurema Lunardelli, deputado Paulo Assumpção, Luiz Taves Rockfeller, Chrysostomo de Oliveira, Bartholomeu Lisandro, João Fluf, Candido Carneiro Junior, dr. Carlos Venha, A. Fernandes, dr. Bregio Meira, dr. Cumplido Sant'Anna, deputado Roberto Simonsen, Carlos E. Montenegro e senhora, Affonso do Amaral Rosa, Julio Baptista dos Santos, F. J. de Almeida, Itagiba Santiago e dr. Antunes Maciel.

CHEGARÃO A S. PAULO PELA VASP

RIO, 11 (H.) — Deverão seguir amanhã para São Paulo, pelo avião da Vasp, os srs.: dr. Johann Zander, conde Alexandro Siciliano Junior, John Campbell Anderson, Mario C. Pareto, João Quintino Calheiro, Gottheil Klun, José Laguilo, José Theodoro de Camargo Bayeux, Margarida Lopes de Oliveira, Julius Baum, Raymundo F. Xavier, dr. Collet Selperg, Alvaro de Sousa Carvalho, Paul Athertou Applegate, Itagiba Chaves, Epitacio Pessôa Cavalcanti Albuquerque Sobrinho.

Guias de exportação

A REMESSA PARA OS PORTOS DE DESTINO NOS DESPACHOS DE CABOTAGEM — UM OFFICIO A' ALFANDEGA DE SANTOS

A Associação Commercial de São Paulo endereçou, em 10 do corrente, ao sr. inspector da Alfandega de Santos, o seguinte officio:

"Senhor inspector — A Associação Commercial de São Paulo já teve repetidos ensejos de levar ao conhecimento do Ministerio da Fazenda as reclamações formuladas por associados seus contra a imposição de multas, nas varias alfandegas do paiz, por falta da segunda via da guia de exportação nos portos de destino. Trata-se, como vossa senhoria sabe, de uma formalidade em que nem os exportadores, nem os importadores, nem os embarcadores podem intervir, de qualquer maneira. A remessa desse documento incumbe á Guarda-Moria, que se dirige directamente á Alfandega a que se destina a mercadoria embarcada, sem que os interessados particulares possam ter nesse acto a menor interferencia. Assim, se falta a segunda via no porto de destino, isso só póde occorrer porque a Guarda-Moria não a remetteu, porque a Alfandega destinataria não a guardou ou porque o correio commetteu extravio. Entretanto, não se pune a repartição ou o funccionario faltoso: pune-se o exportador, o importador ou o embarcador, que soffre multa de dez a quinhentos mil réis pela ausencia de um documento que elle entregou á Guarda-Moria, que a Guarda-Moria deve ter enviado a seu destino e que, se se extraviou, não foi por culpa dos multados, os quaes nem sequer têm meios e modos de evitar a falta occorrida dentro de repartições publicas ou no trajecto de uma para outra.

Como vossa senhoria não ignora, a exigencia da segunda via da guia de exportação no porto de destino é medida de alcance muito relativo. Para o embarque da mercadoria é necessaria a apresentação de cinco vias daquella guia á Alfandega, á Mesa de Rendas, ás Docas, etc. Sem isso, a mercadoria não é embarcada. A 5.ª via é devolvida ao exportador, com o respectivo recibo, provando a existencia das demais.

Se uma das vias fosse entregue ao expedidor, como um conhecimento de embarque que este deveria remetter ao destinatario, ainda se comprehenderia a exigencia. Nas actuaes condições, é ella fonte de multas iniquas, pagas, por quem não póde evitar faltas, a quem as commette. E não precisamos encarecer a vossa senhoria a pessima impressão que esse facto provoca, pela sua injustiça e pela sua frequencia, cabendo sem duvida as altas autoridades aduaneiras agir no sentido de se extinguir uma falha que se transforma num abuso.

Não tendo sido, porém, modificicada, apesar das fundadas reclamações feitas, só nos resta fazer um appello a vossa senhoria no sentido de conseguir providencias junto á Guarda-Moria, para que haja o devido cuidado na remessa das segundas vias, com rigores que assegurem a sua chegada aos portos de destino. Assim se poupariam ao commercio vexames excusados, além de dispendios illegitimos, pois que, para evitar mal maior, todos preferem pagar a multa e esperar a sua relevação mediante communicações onerosas cujo custeio fica ainda a cargo dos interessados.

Estamos certos de que vossa senhoria, com a habitual boa vontade, encontrará facilmente a melhor formula de attender a este appello, tornando certa a remessa e bem assim a chegada das segundas vias das guias de exportação, para que o commercio não mais seja victima de penalidades por faltas que não commetteu, não podia commetter, nem sequer podia evitar.

Antecipando os nossos agradecimentos pela attenção que v. s. dispensar ao assumpto, reiteramos a v. s. os protestos da nossa distincta consideração.

— Ao sr. dr. Ignacio Tavares Guimarães, inspector da Alfandega de Santos. (a.) Mario Azevedo, presidente".

AS EXPORTAÇÕES PELO PORTO DE SANTOS

RIO, 11 (H) — O "Correio da Manhã" consigna, em topico de hoje, novas cifras sobre o volume dos productos exportados pelo porto de Santos e ao respectivo valor em 1936.

Em algarismos mais pormenorizados, apura-se que, num total de 3.108.127 toneladas, ou seja uma quota de .. 41,46%, Reduzindo-se para moeda nacional o volume das referidas remessas, o valor total attingiu 4.895.455 contos. Desse total tocam a Santos .. 2.589.984 contos.

Feita a conversão para libras ouro, as remessas totalizaram 39.000.000 libras, das quaes 20.862.000 representam o valor de mercadorias escoadas por aquelle porto paulista. Com referencia aos principaes productos, o café ainda é vanguardista, com 9.667.000 saccas, no valor de 1.613.423 contos. O algodão apparece com 132.425 toneladas, no valor de 1.1613.423 contos. O café representou 62,29% do valor da exportação sahida por Santos, cabendo ao algodão 25,52%.

O PAPA EM IMMEDIATO PERIGO DE RECAHIDA!

ROMA, 11 (A. B.) — Os circulos chegados ao Vaticano abrigam novos receios, com relação á sau'de de Sua Santidade o Papa Pio XI, pois, segundo a opinião dos medicos que o assistem, o Summo Pontifice não cuida de si sufficientemente, havendo perigo immediato de uma recahida.

UM URSO COMEU-LHE A MÃO

RIO, 11 (H.) — O sr. André Gonçalves de Oliveira teve hontem a sua mão quasi devorada por um urso do Circo Rivera. José Gonçalves collocou, distrahidamente, a sua mão na grade da jaula, embora na mesma se tivesse affixado este letreiro: "Não toque com a mão no urso, que soffrerá perigo". Aos seus lancinantes gritos de dor, accorreram varios empregados e populares que conseguiram retirar a mão do infeliz da bocca da fera. José Gonçalves foi soccorrido pela Assistencia e declarou ao medico que, agora, não quer ver mais ursos, nem em fitas de cinema.

TERÁ GRANDE IMPORTANCIA

A SESSÃO DE HOJE, DO CONVENIO CAFEEIRO

RIO, 11 (H.) — Realizou-se hoje, á tarde, no Departamento Nacional do Café mais uma sessão do convenio dos Estados caféeiros.

A reunião de hoje foi presidida pelo sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda, e teve a presença de elevado numero de convencionaes.

Os trabalhos tiveram longa duração e foram orientados dentro do ponto de vista geral, no interesse collectivo, em busca da melhor solução para o actual problema caféeiro do paiz.

A sessão de amanhã terá grande importancia, pois serão estudadas importantes theses e que o Convenio terá que deliberar.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quarta-feira, 12 de Maio de 1937

CAFE' — Typo 4. por 10 kilos — 22$700.
Mercado — Estavel.
CAMBIO — Banco do Brasil — 4.7/32 d.
Livre — 3,17/128 d. — 76$600.

Mil annos de tradição religiosa na cerimonia da coroação

A ABBADIA DE WESTMINSTER, SUA ORIGEM E SUA HISTORIA — A DE CANTERBURY PROVEM DA EPOCA DAS MISSÕES QUE CHEGARAM PARA CHRISTIANIZAR OS ANGLO-SAXÕES

POR serem os actos da coroação e ascensão ao throno, cerimonias essencialmente religiosas, a figura do arcebispo de Canterbury adquire de novo a importancia que ultimamente se pôz de relevo quando Eduardo VIII teve que renunciar ao throno. Parte principal tem tambem a Abbadia de Westminster, cuja historia de vicissitudes a faz maior ante os olhos do povo inglez.

QUASI MIL ANNOS ATRA'S

No anno de 1055, no lado oéste e a duas milhas da cidade de Londres, existia um conjunto de varios edificios pertencentes á Ordem Benedictina. No sitio dos alicerces de um destes, que fôra construido 300 annos antes e mais tarde derrubado, Eduardo, o Confessor, santo canonizado em Roma e ultimo rei saxão, ordenou a erecção de um templo que se terminou e consagrou a 28 de setembro de 1065. Oito dias mais tarde, Eduardo morria e seu successor, Harold, o fez enterrar nelle. No mesmo dia, Harold se fez coroar, mas pouco depois a victoria de Guilherme, o Conquistador, na batalha de Hastings tirava-lhe essa corôa e o throno.

200 ANNOS DE CONSTRUCÇÕES E 100 DE POBREZA

A construcção da nave do templo foi começada 44 annos mais tarde pelos normandos, que se demoraram 53 annos em terminal-a. Sua finalização e a noticia de que Santo Eduardo fôra canonizado, incidiram na mesma semana. Para celebrar estes factos, trouxeram-se suas reliquias que foram enterradas em uma pequena capella no centro do côro. Em 1220 consagrou-se a capella á Virgem. Graças á generosidade de Henrique III, em 1245, fizeram-se nella grandes melhorias. A nave principal, porém, que estava sendo alargada e modificada, ficou por terminar quando da morte do monarcha. Pouco depois foi destruida em sua totalidade por um incendio. 15 annos depois, quando ainda não havia sido reconstruida, e os monges que cuidavam della viviam em predios proximos, a peste negra dizimou os benedictinos. A estas calamidades seguiram os cem annos de pobreza.

EASTMINSTER-WESTMINSTER

Em 1502, Henrique demoliu todos os edificios e as ruinas dos que haviam sido arrazados pelo incendio. Deixou de pé apenas a capella da Virgem, que por essa época contava já com cerca de 300 annos de edade. Ao lado desta, fez construir a actual Abbadia, orgulho dos protestantes inglezes e uma das mais formosas cathedraes do mundo. 17 annos foram precisos para terminal-a e a Abbadia de Eastminster, que até então fôra a suprema cathedral da Egreja Anglicana, passou ao esquecimento e, mais tarde, á destruição.

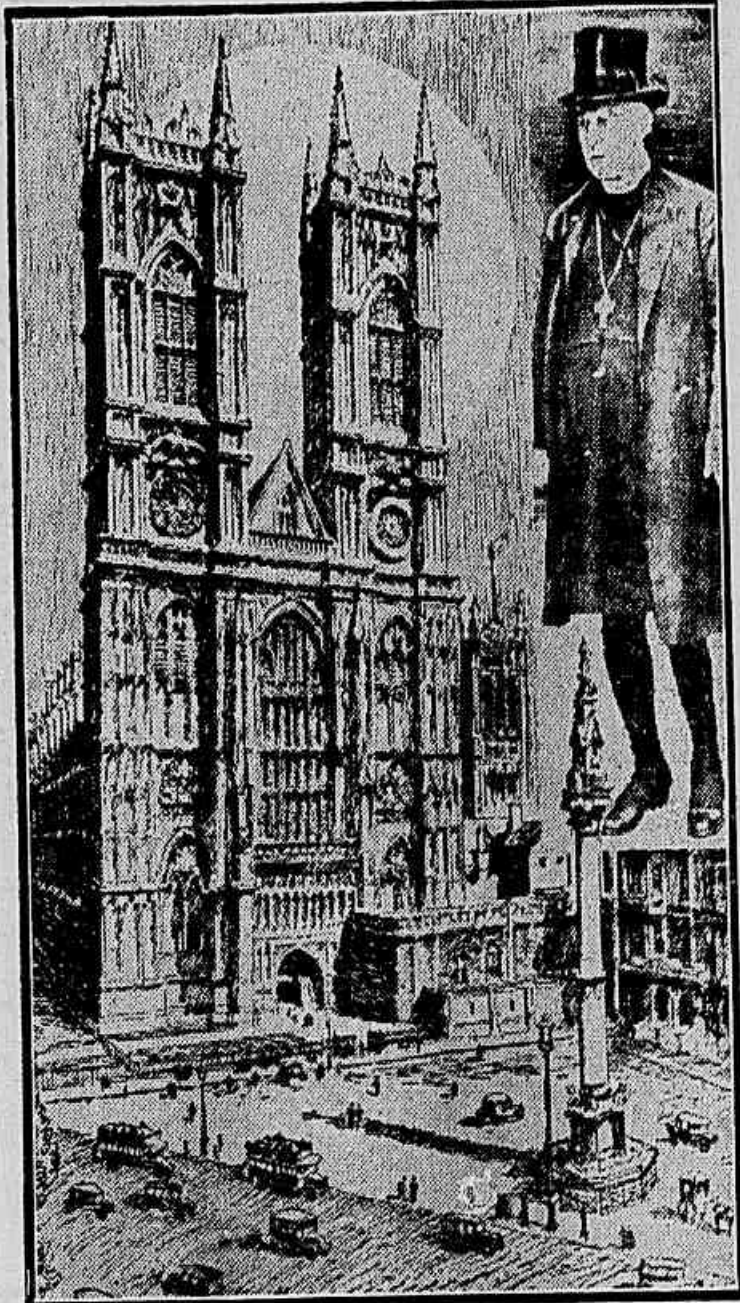
Esta Abbadia de Eastminster, que foi berço das ascensões ao throno de varios reis, jamais foi reconstruida e, hoje em dia, o lugar que occupava está atravessado de linhas ferreas.

O ARCEBISPO QUE E' MAIS QUE UM DUQUE

Os serviços religiosos e a musica tocada na Abbadia de Westminster foram considerados de uma belleza insuperavel. Para manter esta tradição, ha algum tempo atrás, organizou-se uma collecta nacional para comprar um novo orgam que substituiria o que estava prestando serviços desde 1893. Este novo instrumento, cuja installação demorou um anno e seis mezes e custou cerca de 350.000 dollares, será empregado, pela primeira vez neste anno, nas cerimonias da coroação.

A figura do muito honrado Gordon Lang, arcebispo de Canterbury, prelado do imperio e chefe supremo da Egreja Anglicana, resalta nestas cerimonias como a mais importante depois da do rei Jorge VI. Seu posto, em todo acto official e social da côrte ingleza o colloca immediatamente depois dos principes reaes. Nestas occasiões é attendido por 8 capellães que lhe servem de escolta. Um duque apenas leva comsigo 6 ajudantes de campo.

CANTERBURY FUNDADA HA 1340 ANNOS

A Abbadia de Canterbury foi fundada em 597 de nossa éra, pelo Papa Gregorio, o Grande. Seu primeiro abbade foi o monge Austin, que recebeu do Pontifice o encargo de evangelizar os anglo-saxões. Pouco depois a Abbadia era levada á categoria de diocese e, desde então, até esta data, teve 427 arcebispos. Muitos dos quaes alcançaram fama e até mesmo a canonização, entre elles, São Anselmo, São Dunstan e o martyr Santo Thomaz Becket.

A abbadia de Westminster. O arcebispo de Canterbury

O direito dos arcebispos de Canterbury de coroarem os reis da Inglaterra foi confirmado por uma ordem em forma de carta, que o Papa Alexandre III escreveu a 5 de abril do anno de 1170.

OS 100 MILHÕES DO ORÇAMENTO DA EGREJA

O prelado de Canterbury tem poder absoluto para a direcção dos bens materiaes e moraes da Egreja Anglicana. Dirige a repartição de um orçamento que sóbe a 100.000.000 de dollares. Seu soldo annual, sem contar os gastos de representação, casa, serventes, secretarios, carruagens e outras commodidades, é de 75.000 dollares. Um costume millenario da Egreja Protestante Ingleza faz com que o arcebispo de Canterbury possa continuar no desempenho de suas funcções ainda quando a sua edade avançada e enfermidades o inhabilitem. A propria demencia ou outra enfermidade incuravel não são causa para o afastar de seu posto. Só uma retirada voluntaria ou a morte deixa vago o cobiçado cargo de consagrador de reis.

INCURSO NA LEI DE SEGURANÇA O GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI, DE PERNAMBUCO

RIO, 11 (H.) — O procurador Himalaya Virgolino apresentou denuncia, hoje, 'ao Tribunal de Segurança Nacional contra o governador de Pernambuco, como incurso na lei de segurança nos crimes previstos nos artigos 1 e 6, combinado com o artigo 1 da lei 38.

A denuncia é longa e consta de cinco folhas dactylographadas.

A denuncia do procurador Himalaya Virgolino já se acha em mãos do presidente do Tribunal, sr. Barros Barreto, que deverá designar o juiz summariante para o processo. Esse juiz, que será tambem relator do processo, deverá attender ao pedido de prisão preventiva que foi feito pelo procurador, tendo em vista que o governador Lima Cavalcanti, dada a situação que occupa, poderá influir na marcha do processo, prejudicando assim a acção da justiça.

Decretada a prisão e effectuada a mesma, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti será removido para esta capital, afim de responder, aqui, ao crime de que é accusado.

A LIDERANÇA DA MAIORIA FEDERAL

EM TORNO DA REUNIÃO ONDE FOI ACCLAMADO PARA AQUELLE POSTO O DEPUTADO CARLOS LUZ

RIO, 11 (A. B.) — Reuniram-se hontem, pela manhã, no gabinete do presidente da Camara, sob a presidencia do sr. Pedro Aleixo, os lideres das bancadas e grupos que apoiam o governo e constituem a maioria. O objectivo dessa reunião era a escolha do novo lider geral. Deixaram de comparecer, tão sómente, os lideres das bancadas Constitucionalista, de São Paulo, da Liberal, gaucha e da Liberal Democratica de Pernambuco. A ausencia do sr. João Carlos Machado não despertou commentarios, porque ha muito aquelle lider não comparecia ás reuniões.

Quanto ao lider pernambucano, soube-se que o sr. Barbosa Lima Sobrinho, não compareceu tambem, por ter enviado ao governador de Pernambuco, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, sua renuncia do posto de lider da bancada, em face da identidade de vista com a attitude do ministro Agamenon Magalhães. E' exacto que o governador pernambucano lhe respondera recusando a renuncia. Já sobre a ausencia do lider peceista procurou-se distinguir o que podia isto importar de reserva.

Mas a reunião dos lideres da maioria, correu normalmente e, por indicação do sr. Nogueira Penido, foi acclamado lider geral o sr. Carlos Luz, relator do orçamento da Viação. Quanto aos demais, concordaram os lideres com a proposta do sr. Pedro Aleixo para reelegerem, para as commissões permanentes, não só os membros da maioria, como ainda, os da minoria, apoiados pela bancada constitucional de São Paulo.

ATROPELOU DUAS PESSOAS E FOI CONTRA A CERCA

A's 19 horas de hontem, na rua Serra de Bragança, o auto 18.184, dirigido por José Beltresqui, depois de atropelar Zenaide Arruda, de 20 annos de edade, solteira, residente áquella via publica 145, foi abalroar a carroça 8.552, conduzida pelo carroceiro Antonio Tortora, ferindo-o.

Depois desse duplo atropelamento o auto 18.184 foi bater contra uma cerca damnificando-se.

As victimas foram medicadas e o delegado de plantão mandou abrir inquerito.

Estadista portuguez que desapparece

Expirou, em Paris, o dr. Affonso Costa, um dos fundadores da Republica

PARIS, 11 (H.) — Falleceu subitamente, o sr. Affonso Costa, ex-presidente do Conselho de Portugal.

ATE' QUE POSSAM SER SEPULTADOS EM LISBOA

PARIS, 11 (H.) — O sr. Affonso Costa não deixou testamento politico, nem qualquer indicação escripta, a respeito do seu enterro. A familia, comtudo, conhecendo suas idéas e interpretando seu pensamento, decidiu que os restos mortaes do antigo presidente do Conselho de Portugal, sejam trasladados, sem nenhuma cerimonia, para um abrigo mortuario em Aubervilliers, onde ficarão, até que possam ser, mais tarde, sepultados em Lisboa.

LIGEIRAS NOTAS SOBRE A VIDA DO GRANDE POLITICO

PARIS, 11 (H.) — O estadista portuguez Affonso Costa, hoje fallecido nesta capital, foi um dos fundadores da Republica em seu paiz.

Era chefe do governo, por occasião da entrada de Portugal na Guerra. O golpe de estado chefiado por Sidonio Paes, obrigou-o, pela primeira vez, isto é, em 1917, a exilar-se na França.

Regressou, mais tarde, a seu paiz, onde encabeçou o movimento democratico, chegando, novamente, a occupar, e por varias vezes, a presidencia do Conselho de Ministros.

Quando do golpe de Estado que instaurou o regime que impera, actualmente, em Portugal, Affonso Costa conseguiu atravessar a fronteira com a Hespanha e installar-se em França, nella permanecendo até o seu passamento.

CENTRO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Em virtude do fallecimento do grande democrata e notavel politico dr. Affonso Costa, um dos gloriosos fundadores da Republica Portugueza e que, antes da actual dictadura, exerceu por varias vezes a presidencia do Ministerio, o Centro Republicano Portuguez de São Paulo estará de luto durante tres dias, ficando suspensas todas as actividades associativas até o dia 15 do corrente.

A Directoria do Centro Republicano Portuguez em reunião extraordinaria hontem realizada deliberou que seja feita opportunamente uma commemoração civica em memoria do illustre politico portuguez, patrono da sua associação.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

A luta pela successão fortalecerá as instituições

RIO, 11 (A. B.) — Commentando a situação da politica nacional, depois de ser lançada pelo situacionismo gau'cho a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, ex-governador de S. Paulo, um vespertino desta capital, escreve:

"Em face da precipitação dos acontecimentos, no sector das forças opposicionistas, está politicamente posta de lado a hypothese de uma candidatura unica. Desta vez marchamos, resolutamente para uma luta politica, que muitos entendem e, talvez com razão, constituir factor preponderante no fortalecimento das instituições.

A maioria tomará os rumos previstos desde muito tempo: — escolherá nas suas fileiras um nome que será suffragado para a suprema magistratura da Nação. Agora, o trabalho de filtrar as opiniões se tornará tão naturalmente mais facil, uma vez que os elementos mais obstinados da causa peceista já se fizeram ao largo, não podendo, consequentemente, tomar parte na coordenação situacionista. Parece, porém, que o candidato das correntes maioritaries deverá ser escolhido até o dia 25. Nessa data, os representantes dos partidos estaduaes ratificarão em uma reunião plenaria, o nome que surgir das demarches que se processam neste momento".

OS PRIMEIROS DELEGADOS NOMEADOS PARA A CONVENÇÃO DA MAIORIA

RIO, 11 (A. B.) — Já estão chegando as indicações dos delegados de alguns partidos do norte para a proxima reunião do dia 25, da qual está cuidando o governador Benedicto Valladares para se escolher o candidato á successão presidencial. O Pará indicou o sr. Deodoro de Mendonça, o Ceará os srs. senador Edgard Arruda e deputado Olavo de Oliveira e a Parahyba o senador Duarte Lima.

EFFEITOS DA CRISE NO P. L. GAU'CHO

PORTO ALEGRE, 11 (H.) — O deputado Frederico Wolfenbuttel está reorganizando o Partido Liberal de São Leopoldo, em vista da renuncia do prefeito, do sub-prefeito e de outras autoridades e membros da commissão directora local.

PELA SOLUÇÃO PACIFICA DO PROBLEMA DA SUCCESSÃO

RIO, 11 (A. B.) — Pela maneira como vem falando a opposição ao situacionismo mineiro, nos ultimos dias, quanto á successão presidencial, percebe-se não ser muito difficil que Minas, dentro do espirito e moderação tradicional, que a caracteriza, se reuna num só bloco, offerecendo a solução pacifica do problema da successão. Ainda sabbado, isso era admittido em palestra com os srs. Luzardo, Carneiro de Rezende e Macario de Almeida. Ainda hontem, o appello do sr. Antonio Carlos não tinha outro alcance. Por isso mesmo, já se fala hoje em candidatura mineira, apoiada por toda Minas em bloco, como a solução por todos procurada.

SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NA HUNGRIA

PARIS, 11 (A. B.) — A informação procedente de Praga e referente á restauração do serviço militar obrigatorio na Hungria, o unico paiz dos antigos alliados do Reich durante a Grande Guerra que ainda não se tinha afastado das clausulas incisivas dos tratados em vigor, encontrou grande éco em toda a imprensa parisiense.

O "Petit Journal" declara que a attitude da França dependerá da questão de saber se, tomando essa attitude, a Hungria se apoiará sobre o eixo de Roma-Berlim ou sobre a Pequena Entente.

PRESOS E ENVIADOS PARA A CADEIA PUBLICA

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foram presos e enviados para a Cadeia Publica os seguintes indiciados:

—— Jorge Miguel Farah, de 31 annos de edade, casado, barbeiro, syrio, residente á rua Maria Domitilia, 208, casa 6, pronunciado pelo juiz da 5.a Vara Criminal por crime de roubo.

—— Francisco Fagundes, de 28 annos de edade, casado, commerciante, residente á rua da Mooca, 315, condemnado pelo juiz da 6.a Vara Criminal a cumprir a pena de dois mezes de reclusão na Colonia Correccional do Estado, por quebra de fiança.

—— João Modesto, ou João Benedicto, vulgo "João Toureiro", preso a pedido da policia de Curytiba, onde está pronunciado por cumplicidade em crime de homicidio na localidade denominada Bandeirantes, no Estado do Paraná. "João Toureiro" foi preso na cidade de Assis.

ATROPELADO E FERIDO

A's 14,30 horas de hontem, em frente ao predio n. 301 da rua Theodoro Sampaio, o advogado dr. Eusebio Gomide Reich, de 72 annos, morador á rua Simão Alvares, 1-B, foi atropelado pelo bonde 1.641, soffrendo fractura do femur.

Em gravissimo estado foi recolhido á sua residencia. O motorneiro fugiu.

ATROPELAMENTO NA RUA 15 DE NOVEMBRO

Massani Puzé, de 42 annos de edade, casado, residente á rua Conde Sarzedas, 149, ás 14 horas de hontem, quando atravessava a rua 15 de Novembro, nas proximidades da rua Anchieta, foi atropelado pela ambulancia 98.921, conduzida pelo motorista José Barbosa Silva.

A victima foi hospitalizada.

APANHADO PELO CAMINHÃO

Breno Brangini, de 20 annos de edade, residente á rua Augusta, 2.525, ás 10 horas de hontem, quando passava nas proximidades de sua residencia foi atropelado pelo auto-caminhão C. 27.306, cujo motorista fugiu.

A victima, depois dos cuidados medicos, foi conduzida para a sua residencia.

O delegado de plantão tomou conhecimento do facto e mandou abrir inquerito.

Menor atropelada na rua Oriente

A's 10 horas de hontem, a menor Leonor, de 11 annos de edade, filha de Antonio Rondo, residente á rua Oriente, 22, quando brincava nas proximidades de sua residencia foi atropelada e ferida pelo auto official 98.865, dirigido pelo Commissario de Menores, Alfredo Barros Filho.

A pequena victima foi hospitalizada após os soccorros da Assistencia.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NA BASE NAVAL EM SANTOS

Um avião do correio-aéreo chocou-se com uma lancha, ficando tres pessoas feridas

SANTOS, 11 (Da nossa succursal) — Registou-se, hoje, nesta cidade, um desastre em frente á Base de Aviação Naval, na Bocaina.

Cerca de 11 horas, o tenente Benedicto Pereira da Silva, casado, de 35 annos de edade, fazia manobras com um avião da Marinha, em que devia conduzir malas do Correio Areo, para o sul.

Ao tentar decollar, o tenente Benedicto viu uma lancha que damandava o rio da Bertioga. Seguindo parallelamente á praia, o tenente não reparou que o motorista da lancha, receiando que o avião fosse sobre elle, fez uma manobra rapida e abicou para terra, atravessando-se assim na frente do apparelho. O tenente Benedicto não contava com aquella manobra e foi-se chocar com a lancha.

O apparelho completamente damnificado, ficou encalhado na Praia, o mesmo acontecendo á lancha, que recebeu egualmente grandes avarias.

O tenente Benedicto soffreu ligeiras escoriações pelo corpo.

O motorista da lancha, Carlos Thomaz Erzog, de 24 annos, casado, residente na avenida Leonilopolis n. 318, na Bocaina, soffreu fractura do braço esquerdo. Soccorridos em primeiro lugar na Santa Casa, foram depois, o tenente Benedicto e o motorista Carlos transportados para a Beneficencia Portugueza.

Acompanhava o tenente Benedicto o marinheiro Otton Pereira, de 24 annos de edade, solteiro, que recebeu tambem diversos ferimentos pelo corpo. O referido piloto ajudou o marinheiro a salvar-se, prestando-lhe soccorro. Em seguida, soccorreu tambem o motorista, que, ao ver o desastre eminente, se atirou á agua, segundo nos informou um official da Base da Aviação Naval.

Os feridos foram trazidos para esta cidade, em lancha da Aviação Naval sendo depois transportados para a Santa Casa em ambulancia do Corpo de Bombeiros.

A lancha sinistrada era de propriedade do agricultor e exportador de frutas sr. Antonio Alonso.

"PINGENTES" FERIDOS NA RUA FLORENCIO DE ABREU

Carlos Magdi, de 50 annos de edade, residente á avenida Jabaquara, 1927, e José Sobral, residente á rua Florencio de Abreu, 69, ás 16 horas de hontem quando viajavam no estribo do bonde 1.063, dirigido pelo motorneiro 194, ao passar aquelle electrico pela rua Florencio de Abreu, foram esbarrados por um caminhão que ali estacionava, soffrendo ambos ferimentos leves.

A carroça chocou-se contra o bonde

Por volta das 12 horas de hontem, a carroça chapa 5.664, conduzida pelo carroceiro João Luiz de Oliveira, de 33 annos de edade, casado, residente na Estrada de Cotia, ao passar pelo largo de Pinheiros chocou-se contra o bonde 1.641, dirigido pelo motorneiro Casemiro Keusnes.

Em consequencia do choque o carroceiro foi cuspido da boléa, soffrendo alguns ferimentos generalizados.

M. Paulo Filho

Esteve hontem em visita á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, o brilhante jornalista carioca dr. M. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro.

Elemento de grande destaque na imprensa brasileira, o dr. M. Paulo Filho vem sendo carinhosamente recepcionado por seus collegas paulistanos.

Na visita que fez á Commissão Directora do P. R. P. o confrade carioca foi recebido pelo dr. Manuel Pedro Villaboim, presidente em exercicio, e por demais membros da direcção do Partido, demorando-se algum tempo em amistosa palestra.

Viajando em missão cultural

A CHEGADA, HONTEM, A S. PAULO, DO ARCHEOLOGO JAPONEZ DR. RYUZO TORII

Aspectos da recepção de hontem, vendo-se um aspecto das pessoas presentes, e o distincto scientista japonez em companhia do consul sr. Kozo Itigé

Chegou hontem pela manhã a esta capital o professor japonez de anthropologia, dr. Ryuzo Torii. O distincto hospede, que viajou pelo "Cruzeiro do Sul", foi recebido na estação do Norte por um representante do consulado japonez e pessôas de destaque da colonia aqui domiciliada.

O prof. Ryuzo realizará duas conferencias na Universidade de São Paulo, que versarão sobre a civilização japoneza de pré-historia e da proto-historia.

O conhecido archeologo nipponico, que viaja em missão cultural por conta do governo de seu paiz, realizará sua primeira conferencia no dia 14 do corrente, dissertando sobre a civilização do seu paiz.

Hontem á noite, na residencia do sr. Kozo Itigé, consul do Japão em São Paulo, realizou-se uma recepção ao notavel scientista nipponico, tendo a ella comparecido o mundo official, autoridades consulares, representantes da imprensa e elementos de destaque em nossos circulos sociaes.

O casal Itigé offereceu aos presentes um finissimo "buffet".